DIARIO DE PERNAMBUCO

JORNAL MAIS ANTIGO EM CIRCULAÇÃO NA AMERICA LATINA — *A. J. de Miranda Falcão, Fundador*

RECIFE — PERNAMBUCO — BRASIL | N. 189 — ANNO 110 | DOMINGO, 11 DE AGOSTO DE 1935

O EGYPTO ACOMPANHA COM INTERESSE O CONFLICTO ITALO-ETHYOPE

A IMPRENSA OPPOSICIONISTA DO CAIRO CRITICA A ATTITUDE DO GOVERNO, PONDO-SE AO LADO DA INGLATERRA — RECUSADOS OS OFFERECIMENTOS DOS INGLEZES PARA SE INCORPORAREM COMO VOLUNTARIOS DO EXERCITO DA ABYSSINIA

A bandeira da Italia no posto de Guarder, um dos mais avançados da fronteira italo-ethyope

CAIRO, 10 (Meridional) — A opinião Egypcia acompanha com vivo interesse o desenvolvimento do conflicto italo-ethyope.

A imprensa opposicionista protesta contra a declaração do 1.º ministro, dizendo que a attitude do paiz em caso de guerra seria a de harmonia de vistas com a Grã-Bretanha.

A LEGAÇÃO DA ABYSSINIA RECUSA OS OFFERECIMENTOS DOS INGLEZES

LONDRES, 10 (Meridional) — A legação da Abyssinia annuncia o seu pezar em não aceitar os offerecimentos dos inglezes que desejam servir como voluntarios no exercito da Ethyopia.

CARNE A SER ADQUIRIDA NOS MERCADOS SUL-AMERICANOS

PORTO ALEGRE, 10 (Meridional) — Segundo noticia de fonte particular o governo italiano vae adquirir nos mercados sul-americanos 310.000 toneladas de carne, para abastecimento do Exercito, durante as suas proximas operações.

EXPULSOS DE BERNA VARIOS ELEMENTOS ANTI-FASCISTAS

BERNA, 10 (Meridional) — O governo decidiu expulsar do seu territorio varios elementos anti-fascistas que tentaram introduzir na Italia atravéz de balõesinhos cheios de hidrogenio, manifestos contra a attitude de Mussolini na questão da Abyssinia.

O nuncio apostolico esteve hontem no Recife

Em viagem para Roma o embaixador da Santa Sé é homenageado pelo povo e pelo clero pernambucano

O nuncio apostolico ao lado do arcebispo de Olinda e Recife

Com destino a Roma tranistou hontem pelo Recife, a bordo do *Neptunia*, o nuncio apostolico d. Aloisi Masella, junto ao governo brasileiro.

Afim de homenagear o illustre antistite em sua ligeira passagem pela terra pernambucana, o Circulo Catholico organizou varias solennidades.

Logo que o *Neptunia* atracou ao caes, subiram a bordo para cumprimentar o prelado, o governador do Estado e seu ajudante de ordens; o arcebispo d. Miguel Valverde, vigario geral e membros do clero regular e secular, autoridades estaduaes e municipaes e uma commissão de deputados composta dos srs. Gonzaga Lyra, Arthur de Moura, Matheus Vaz, Ruy Bello e Affonso Ferraz.

O DESEMBARQUE DO NUNCIO APOSTOLICO

Realizou-se em seguida o desembarque. No caes, uma fracção da banda da Brigada executou o Hymno Pontificio, emquanto resoavam palmas da multidão que aguardava sua chegada.

Formou-se então, extenso cortejo de automoveis que se encaminhou até a concathedral da Madre Deus, que foi visitada por d. Aloisi Masella.

EM DEMANDA DO PALACIO DE S. JOSE'

Em seguida rumou o cortejo pelas ruas Madre de Deus, ponte Buarque de Macêdo, ruas do Imperador, Sigismundo Gonçalves, Nova, ponte da Bôa Vista, ruas da Imperatriz, Hospicio, Riachuelo, Soledade, Nunes Machado, Intendencia, Dom Bosco, Parque do Amorim e avenida Ruy Barbosa, até o Palacio Archiepiscopal.

Ao longo das ruas por onde passou o cortejo achavam-se postadas as seguintes associações e collegios:

Os escoteiros e a Escola "Padre Machado", as associações do convento de São Francisco, as associações da matriz de Santo Antonio e da basilica do Carmo, escolas da Companhia de Caridade com a sua banda de musica e o Juvenato dom Vital, o Collegio Mariata, os Collegios Eucharistico e Nobrega, cathecismo da matriz, Collegios São José e Santa Margarida, Gymnasio do Recife, instituto Nossa Senhora do Carmo, Jardim da Infancia dos Pobrezinhos, Collegio da Estancia, Patronato das Moças e Collegio Oswaldo Cruz, associações da matriz das Graças, Collegio Nossa Senhora de Pompeia, Collegio Salesiano com a sua banda de musica.

A SAUDAÇÃO DO CIRCULO CATHOLICO

No Palacio de São José o sr. nuncio foi saudado pelo des. João Paes, presidente do Circulo Catholico e pelo sr. arcebispo d. Miguel Valverde.

S. excia. respondeu agradecendo e dando uma benção a todos os presentes.

Foi servindo vinho, café e doces.

O nuncio recebeu cestos e ramilhetes de flores naturaes.

O regresso para bordo effectuou-se ás 17 e 30.

— A directoria do Circulo Catholico agradeceu ao DIARIO DE PERNAMBUCO a cooperação que prestamos á recepção ao nuncio.

D. ALOISI MASELLA FALA AO "DIARIO DE PERNAMBUCO"

Pouco antes do desembarque, o representante do DIARIO DE PERNAMBUCO colheu do sr. nuncio apostolico algumas palavras.

A' nossa interpelação, s. excia. revma. declarou que ia a Roma na viagem regular que sempre costumava realizar nesta epoca.

— "Vou visitar o Santo Padre. Lá pretendo interessar-me, principalmente, pelo Seminario Brasileiro.

Manifestou-se sensibilizado com a manifestação com que o homenageou a população catholica do Recife e o clero."

EXISTENCIA DE CARVÃO DE PEDRA NO PIAUHY

DECLARAÇÕES DO SR. AGENOR DO MONTE AO "DIARIO DA NOITE"

RIO, 10 (Meridional) — O sr. Agenor do Monte, em entrevista ao "Diario da Noite", disse que ha 99% de probabilidades de existencia de carvão no Piauhy.

Depois de explicar as sondagens já realizadas conclue:

— "Os indicios da existencia de carvão no Piauhy são convincentes e, se fôr descoberta a bacia carbonifera como tudo leva a crêr novos horisontes se abrirão para a nossa siderurgia, libertando-nos do tributarismo humilhante em que temos vivido."

A ACÇÃO COMMUNISTA NA ALLEMANHA

DESCOBERTA UMA AGENCIA CLANDESTINA DE INFORMAÇÕES

O chefe da agencia foi condemnado a 12 annos de prisão

BERLIM, 10 (Meridional) — O Tribunal do Povo condemnou a 12 annos de reclusão o chefe de uma agencia clandestina de informações communistas.

No caso estão implicados mais dez pessôas, inclusive um membro das tropas da defeza, que foi condemnado a tres annos, maximo da pena pelo crime de que foi imputado.

A proposito do caso, o procurador geral disse o seguinte:

— "Não se pode mais ter confiança na melhor tropa do chanceller Hitler."

O sr. Fritz Roemer, jornalista berlinense, foi **absolvido por falta** de provas.

VISITA AO EMBAIXADOR RAMON CARCANO

Os doutorandos de Veterinaria cumprimentaram o decano da Universidade de Buenos Aires

RIO, 10 (Meridional) — Uma turma de doutorandos da Escola Nacional de Veterinaria acompanhada do respectivo director sr. Octavio Dupont visitou officialmente o decano da Universidade de Buenos Aires, embaixador Ramon Carcano.

NOVO PROJECTO DE SEGURO SOCIAL NOS ESTADOS UNIDOS

AMPARO A' VELHICE E ASSISTENCIA AOS INVALIDOS

WASHINGTON, 10 (Meridional) — O Senado approvou o projecto instituindo o seguro social, o qual subiu á sancção presidencial.

O 3º projecto "destinado a evitar na população americana a incerteza do futuro economico" comprehende a assistencia á velhice pelo governo federal dos Estados, o seguro contra a velhice, a falta de trabalho e a assistencia aos invalidos.

VAE SE REUNIR O CONSELHO DA PEQUENA ENTENTE

OS ASSUMPTOS QUE SERÃO DISCUTIDOS NA REUNIÃO

BELGRADO, 11 (Meridional) — Os jornaes informam que no dia 27 de setembro reunir-se-á o Conselho permanente da pequena entente, devendo discutir entre outros assumptos, o pacto danubiano, a questão dos Habsburgos e o reconhecimento do governo russo pela Yugo-Slavia.

EXERCICIOS DA ESQUADRA NA ILHA GRANDE

O SR. GETULIO VARGAS IRA' EM BREVE ASSISTIR AOS EXERCICIOS

RIO, 10 (Meridional) — A esquadra partiu para exercicios na Ilha Grande, seguindo na mesma hora uma esquadrilha aerea.

Noticiam que o sr. Getulio Vargas daqui a 15 dias irá assistir ás manobras pois os exercicios da esquadra durarão 20 dias.

PARA DIRIGIR A CARTEIRA CAMBIAL

Fala-se no nome do sr. Clarindo Salles de Abreu

RIO, 10 (Meridional) — Consta que será nomeado para dirigir a Carteira Cambial o sr. Clarindo Salles de Abreu, antigo inspector do Banco do Brasil em São Paulo e ex-director do Banco do Estado de São Paulo.

AGITA-SE EM PORTO ALEGRE A QUESTÃO DO CAL

Um appello da Federação Rural á bancada federal gaúcha

PORTO ALEGRE, 10 (Meridional) — A Federação Rural Riograndense discutiu na sua ultima reunião a questão do sal e a sua falta nas xarqueadas. Foram apresentadas varias suggestões para sanar o mal que vem prejudicando grandemente a pecuaria gaucha.

Ficou resolvido que a Federação não abandonará os xarqueadores e creadores, devendo dirigir um appello á bancada federal gaucha pedindo a sua intervenção no sentido de ser resolvida a questão que tanto vem prejudicando a economia nacional.

LEVANTE NO EXERCITO SIAMEZ

CERCA DE 15 MIL OFFICIAES IMPLICADOS

LONDRES, 10 (Meridional) — Foi annunciado por informações de Bangkok que teria estalado um levante do Exercito siamez.

Consta que cerca de quinze mil subofficiaes responderiam a conselho por terem incitado as tropas a rebellião.

A SITUAÇÃO POLITICA

FORMA-SE NO CEARÁ UMA NOVA AGGREMIAÇÃO POLITICA COMPOSTA DA L. E. C. E DOS PARTIDOS DEMOCRATA E CONSERVADOR — CONTINÚA EM IMPASSE A POLITICA PARAENSE — DESAPPARECEU O DEPUTADO NUNES RODRIGUES

RIO, 10 (Meridional) — Tem sido objecto de commentarios nas rodas da politica cearense a formação de um grande partido por elementos da Liga Catholica e dos partidos Conservador e Democrata.

Um triunvirato, composto dos srs. Olavo Oliveira, Pedro Firmesa e Edgard Arruda, dirigirá o novo partido.

CONTINUA O IMPASSE NA POLITICA PARAENSE

RIO, 10 (Meridional) — A politica paraense continua no mesmo impasse. Ainda hontem faltou numero para a eleição da mesa. Varias commissões procuraram o sr. João Sá, considerado o fiel da balança, mas ninguem conseguiu demovel-o do proposito de se conservar em sua residencia.

Quinze populistas estiveram na Camara em sessão permanente, esperando o sr. João de Sá, que não veiu.

Está causando certa apprehensão o desapparecimento do ex-baratista deputado Nunes Rodrigues, que não tem sido visto nos pontos onde costumava apparecer.

ESTA' DESAPPARECIDO O DEPUTADO PARAENSE NUNES RODRIGUES

BELEM, 10 (Meridional) — Falam nos meios politicos que o deputado Nunes Rodrigues foi sequestrado. Outros dizem que o referido deputado está na casa de um amigo, sendo o seu desapparecimento um truc dos baratistas para provocar a intervenção federal no Estado.

ALLEGANDO COAÇÃO O PARTIDO LIBERAL DO PARA' FECHOU SUA SEDE

BELEM, 10 (Meridional) — O Partido Liberal fechou a sua sede, allegando coação policial. Consta que só será reaberta depois de concedidas as garantias solicitadas.

O SR. GAMA MALCHER DIZ QUE O GOVERNO ESTA' APPARELHADO PARA ASSEGURAR A ORDEM

RIO, 10 (Meridional) — O sr. Abelardo Conduru' recebeu um telegramma do governador Gama Malcher desmentindo as affirmações dos srs. Abel Chermont e Magalhães Barata.

Em relação ao sr. João de Sá, diz o governador do Pará que mandou vigiar a residencia a pedido do mesmo, devido a agglomeração de conhecidos perturbadores da ordem, ligados ao major Magalhães Barata e ao sr. Abel Chermont.

Conclue affirmando que não ha nenhuma occorrencia digna de registro ou motivo para intranquillidade do Estado, estando o governo apparelhado para assegurar a ordem que os adversarios com ligação patente aos extremistas pretendem subverter.

COGITA-SE DE MAIS UM PARTIDO POLITICO NO PARA'

BELEM, 10 (Meridional) — O sr. Mario Chermont está cogitando da organização de um novo partido no qual congregará todas as correntes politicas inclusive abelistas, baratistas e dissidentes.

CONFERENCIA ENTRE O SR. J. CARLOS MACHADO E O PRESIDENTE DA REPUBLICA

RIO, 11 (Meridional — Western) — O sr. João Carlos Machado conferenciou demoradamente com o sr. Getulio Vargas, nada transpirando a respeito.

RECEBIDO EM AUDIENCIA ESPECIAL O ENCARREGADO DO EXPEDIENTE DA AGRICULTURA

RIO, 11 (Meridional — Western) — O presidente da Republica recebeu em audiencia especial o sr. J. Solano Carneiro da Cunha, encarregado do expediente da pasta da Agricultura, durante a ausencia do sr. Odilon Braga.

O NOVO CHEFE DE POLICIA DE MINAS GERAES

BELLO HORIZONTE, 10 (Meridional) — O governador do Estado, sr. Benedicto Valladares, nomeou o sr. Domingos Henrique de Gusmão Junior, juiz de direito de Palma, para exercer o cargo de chefe de policia.

CHEGOU AO RIO O COMMANDANTE SISSON

RIO, 10 (Meridional) — A caravana da A. N. L. chegou a bordo do **Campos Salles**, desembarcando apenas o commandante Sisson e senhora Mary Marcia Martins.

Falando aos "Diarios Associados", o commandante Roberto Sisson disse que elle e seus companheiros continuam livres.

O sr. Ivan Pedro Martins ficou na Bahia e a senhora Lydia Freitas no Espirito Santo, onde reside a sua familia.

Accrescentou o commandante Sisson:

— "Estavamos no Ceará quando recebemos a noticia do fechamento da A. N. L.

Assim mesmo resolvemos continuar a nossa jornada. Realizamos os maiores comicios que já se fizeram no norte.

A nossa finalidade foi amplamente conquistada".

A FRENTE UNICA DO RIO GRANDE VAE ROMPER OS DEBATES

PORTO ALEGRE, 10 (Meridional) — Os jornaes divulgam que a frente unica romperá os debates na proxima segunda-feira, tratando de assumptos politico-administrativos, principalmente do relatorio da Ordem dos Advogados sobre o caso do prefeito de Soledade.

REQUERIDO O DESENTRANHAMENTO DA DEFESA DO CAPITÃO FELINTO MULLER

RIO, 10 (Meridional) — O sr. Almachio Diniz requereu o desentranhamento da defesa do capitão Felinto Muller, allegando que a mesma fôra apresentada fora do prazo legal. O referido advogado affirma que o commandante Hercolino Cascardo representa legalmente a A. N. L. como seu presidente, conforme os estatutos da referida aggremiação.

DEPUTADOS SOCIALISTAS GUARDADOS PELA POLICIA

RIO, 10 (Meridional) — Quatro investigadores estão guardando os deputados socialistas que se encontram no Hotel Rio Branco.

PERMITTIDA A CONVOCAÇÃO DA CONSTITUINTE DE MATTO GROSSO

RIO, 10 (Meridional) — O ministro Hermenegildo de Barros officiou ao Tribunal Regional de Matto Grosso, permittindo a convocação da Assembléa para eleger o governador do Estado e senadores federaes.

O julgamento não alterou a situação dos deputados, cujos diplomas foram definitivamente confirmados.

O Partido Evolucionista elegeu 13 deputados e o Partido Liberal 11.

VALIDA A VOTAÇÃO DE PORTO MURTINHO E ANNULLADA A DE TRES LAGOAS

RIO, 10 (Meridional) — O Superior Tribunal de Justiça Eleitoral, julgando as eleições do Matto Grosso, concluiu pela validade da votação do collegio eleitoral de Porto Murtinho, annullando a urna de Tres Lagoas.

EM GREVE OS TRABALHADORES DAS OBRAS DE NOVA YORK

O MOVIMENTO AMEAÇA ALASTRAR-SE A TODO O PAIZ

NOVA YORK, 10 (Meridional) — Os trabalhadores das obras da cidade mantidas pelos fundos federaes contra o desemprego, iniciaram uma greve em protesto contra a actual tabella de salarios. O movimento aqui attingira a 150.000 operarios e ameaça alastrar-se em todo o paiz.

O presidente Roosevelt apoia a attitude do general Johnson que não considera um grave movimento, mas sim recusa ao trabalho, dizendo-se disposto a substituir os manifestantes por novos contingentes de desempregados.

FORTALECENDO OS LAÇOS DE INTELLECTUALIDADE MUNDIAL

Transitou pelo Recife o sr. Floriano Nunes Pereira, secretario geral da União Cultural Universal

O sr. Floriano V. Pereira falando á nossa reportagem

A União Cultural Universal é uma sociedade fundada para estreitar laços de fraternidade intellectual entre os diversos paizes. Tem sede em Madrid e conta com cerca de 2363 socios espalhados no mundo inteiro. Ao lado de sua finalidade scientifica realiza, tambem, campanha contra a guerra, contra tudo que represente destruição do patrimonio da humanidade, respeitando as liberdades politicas, religiosas e ethnologicas.

Tem á sua frente o dr. Rodolfo Reis, Tomas Olivero, Oliver Cobena, Lasso de la Vega, Bolas, Tegui e Floriano Nunes Pereira, nosso patricio, e secretario geral perpetuo da instituição.

Foi este ultimo que encontramos hontem pela manhã, a bordo do **Cuyabá**, vindo da Europa.

UM PANORAMA EUROPEU

Abordado pela reportagem do DIARIO DE PERNAMBUCO, falou-nos do Velho Mundo, da sociedade cultural da qual faz parte, dos seus livros sobre finanças — entre estes o **Mecanismo da Exportação para o Exterior** — e emfim da viagem que o trouxe até nós, viagem que decorreu no alegre convivio dos estudantes paulistas e nas demonstrações de fidalgo tratamento que aos passageiros dispensam a tripulação e officialidade do navio. Esboçou-nos o panorama europeu:

— "Vem se dando por lá a reacção democratica. O despertar das massas. Toda a politica européa crepita silenciosamente em favor das aspirações collectivas. Tudo, porem, é muito natural. E', mesmo, resultado da época. Da marcha dos seculos...

Na Hespanha, é intensa a actividade cultural. Todas as grandes obras que apparecem são immediatamente traduzidas para o hespanhol. O governo e os intellectuaes fazem questão disso. Para se ter uma idéa do que seja a preoccupação do hespanhol em materia de sciencias e letras basta que lhe diga que em Madrid ha uma media de 1500 conferencias semanaes sobre themas palpitantes.

POLITICA HESPANHOLA

— O regimen actual é bom. O governo está com os opprimidos ou que se dizem opprimidos. Move-se numa esphera estrictamente constitucional, dando toda liberdade aos diversos credos politicos. Na Hespanha ha trabalho, ha actividade. O paiz está destinado a um grande futuro.

Lá o Brasil actualmente é mais estimado do que nunca. Deve-se a grande propaganda em nosso favor ao espirito patriotico de Alcebiades Peçanha. Em toda parte se sabe bastante sobre o Brasil. Conhece-se a nossa posição geographica, a nossa civilização e os nossos productos, principalmente o café.

Ultimamente vem sendo muito bem recebidos nos meios financeiros da Hespanha, os trabalhos do sr. Matheus de Albuquerque para liquidação dos nossos congelados.

RELAÇÕES HISPANO-BRASILEIRAS

— "Vão assim, accentuadamente se estreitando — adeanta o sr. Nunes Pereira — as relações hispano-brasileiras.

Para isso, tambem contribuiu a União Cultural Universal concedendo, recentemente, o premio Briand ao chanceller Macedo Soares pelos seus trabalhos em prol da paz sul-americana. O premio Padre Victoria já foi entregue ao sr. Mello Franco. Ainda a União Cultural estabeleceu os premios Santos Dumont (aviação) e de Direito Internacional da Paz.

Para entrega do premio ao chanceller Macedo Soares foram consultados os governos da Bolivia e do Paraguay, os quaes reconheceram ao ministro brasileiro o verdadeiro humanisador da questão do Chaco.

VIAGEM DE FERIAS

O sr. Floriano Nunes Pereira reside na Europa ha quatro annos, já tendo sido consul em Bordéus, Cadix e Madrid. Veiu ao Brasil em viagem de ferias.

VAE REGER A "NATIONAL SYMPHONY"

WASHINGTON, 10 (Meridional) — O maestro Burlemarx regerá a **National Symphony.**

ANNEXOS AO NUMERO DE HOJE:

- Um supplemento literario
- Um supplemento de variedades
- Uma pagina de cinema
- Uma pagina feminina

26 PAGINAS

200 RÉIS

TERIA PEDIDO DEMISSÃO O ALM. GRAÇA ARANHA

DISCORDANCIA DO SR. GETULIO VARGAS A UMA MEDIDA DO DIRECTOR DO LLOYD BRASILEIRO

RIO, 10 (Meridional) — Alguns jornaes noticiam que o almirante Graça Aranha, director do Lloyd Brasileiro, pediu exoneração, allegando que o sr. Getulio Vargas não concordou com a demissão de elementos julgados superfluos, de menos de 10 annos de serviços.

O sr. Getulio Vargas havia declarado que tal resolução desgostaria os circulos maritimos o que poderá trazer embaraços ao seu governo.

Deante disso o sr. Graça Aranha solicitou exoneração á revelia do ministro Marques dos Reis.

Fala-se no nome do Viterbo Carvalho para substituil-o. Essa noticia não foi ainda confirmada.

PROVIDENCIAS PARA A CONSTRUCÇÃO DO PORTO DE JARAGUÁ

As classes conservadoras de Alagôas telegrapham á bancada federal

RIO, 11 (Meridional-Western) — As classes conservadoras de Alagôas acabam de enviar um telegramma á bancada federal alagoana solicitando urgente providencias no sentido de ser iniciada o mais breve possivel a construcção do porto de Jaraguá e de ser evitado o augmento de 20% no imposto sobre a renda.

PARA SUBSTITUIR INTERINAMENTE O MINISTRO DA AGRICULTURA

Foi nomeado o sr. José Solano Carneiro da Cunha

RIO, 10 (Meridional) — O presidente da Republica assignou um decreto nomeando o sr. José Solano Carneiro da Cunha para substituir interinamente o sr. Odilon Braga, na pasta da Agricultura durante a sua permanencia nas Republicas do Prata.

PARA COMBATER A SAÚVA

Aberto o credito de 300 contos

RIO, 11 (Meridional-Western) — O presidente da Republica sanccionou a resolução legislativa, abrindo o credito de 300 contos para occorrer ás despezas com o combate á sauva, em varias zonas do paiz.

O JAPÃO MANTEM O DOMINIO DO SUL DA MANDCHURIA

SERÃO TRANSFERIDOS PROGRESSIVAMENTE OS DIREITOS ADMINISTRATIVOS

TOKIO, 10 (Meridional) — Annuncia-se que o Japão deliberou manter o dominio da zona da Estrada de ferro sul da Mandchuria transferindo porem, progressivamente ao governo do Mandchukuo os direitos administrativos e resolvendo ainda, abrir mão do privilegio de extra-territorialidade sobre o novo imperio.

A CARICATURA ESTRANGEIRA

SITUAÇÃO DELICADA

— Olhe aqui: faça toda a arrumação, mas não me toque em nenhum papel.

RESSURREIÇÃO POR MEIO DO GÊLO

Coroadas de exito as experiencias do prof. Ralph Willard

HOLLYWOOD, 10 (Meridional) — Depois que o scientista Ralph Willard annunciou ter conseguido "resuscitar" com perfeito exito depois de ter mantido cinco dias num bloco de gelo a 30.º, Fahrenheit abaixo de zero, cerca de duzentas pessôas requereram no sentido de serem "congeladas" para experiencias "da vida em suspensão".

Willard pretende averiguar que seu processo destroe os germens da tuberculose. Após a experiencia coroada de exito com um macaco, Willard está disposto a utilizar em seres humanos, novas experiencias, mas a policia declarou que prenderia tanto o medico como o paciente.

A imprensa dedica enorme attenção aos trabalhos de Willard embora nenhuma organização scientifica tenha confirmado até o momento suas pretensões ás observações. Willard disse que tem outro macaco com o nome de Gustom na congelação pretendendo resuscital-o no dia 15 do corrente.

DIARIO DE PERNAMBUCO

FUNDADO EM 1825
Proprietarios:
DIARIO DE PERNAMBUCO S. A.
Director: Dario de Almeida Magalhães
Endereço: Praça da Independencia
Recife. Telegrammas: DIARBUCO
Telephones: Escriptorio, 6027 — Redacção, 6659

EXPEDIENTE
A correspondencia de ordem commercial deve ser exclusivamente endereçada ao GERENTE.
Para annuncios procure o DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE, pessoalmente ou pelo phone 6027.

ASSIGNATURAS
PREÇO NO INTERIOR
Anno — 55$000 Semestre — 30$000
PREÇO NO EXTERIOR
(Nos paizes signatarios da Convenção Postal Pan-Americana):
Anno — 78$000 Semestre — 42$000
(Nos paizes signatarios da Convenção Postal Universal):
Anno — 132$000 Semestre — 73$000
AS ASSIGNATURAS SAO PAGAS ADEANTADAMENTE.

SUCCURSAL EM PARIS:
Société Mutuelle de Publicité
Rue Rougemont, 14

SUCCURSAL NO RIO DE JANEIRO
A. Herrera
Rua Rodrigo Silva, 11-1°
Phone 22-0350

SUCCURSAL EM SAO PAULO
A. Herrera
Libero Badaró, 24-2° — Phone 2-6715

SUCCURSAL EM MACEIO'
Raul Lima
Rua do Commercio, 126 — 1° andar — Phone, 400

SUCCURSAL EM JOÃO PESSÔA
Raul de Góes
Rua Maciel Pinheiro, 29 - 1° andar

SUCCURSAL EM NATAL
Mario E. Lyra
Av. Tavares de Lyra, 96 — 1° andar

COUSAS DA CIDADE

AS IDEAS PRIMARIAS

O sr. João Cleophas falava ha dias da ordem de preferencia que deve ter para o administrador a solução de certos problemas.

Primeiro, naturalmente, as cousas mais necessarias. Isso parece até uma verdade a mr. de la Palisse, aquelle guapo cavalheiro que cinco minutos antes de morrer ainda estava vivo.

Mas os nossos administradores, que são muito sabios, desdenham mr. de la Palisse e desprezam as suas verdades.

Ha na cidade um Hospital de loucos superlotado. Os doentes mentaes vivem se esphacelando nos calabouços da policia. Ha na cidade uma Directoria Technica de Educação, muito bem installada, á beira de um jardim e de um canal (A cousa é até poetica).

Que faz o governo na sua alta sabedoria? Manda restringir ao estrictamente necessario a remessa de loucos e doentes mentaes para o Hospital superlotado e... demanda á Assembléa um credito de 400 contos para adquirir um predio proprio para a Directoria Technica de Educação.

Que faria mr. de la Palisse deante do problema? Deixaria a Directoria Technica de Educação no logar onde estava e empregaria os 400 contos em ampliar o Hospital dos doidos.

Mas infelizmente para nós não é mr. d la Palisse quem governa.

Que falta nos está fazendo um "technico" de idéas primarias, um technico de truismos, que falta nos está fazendo o proprio Conselheiro Accacio, que mandava se apegar ao corrimão, toda a vez que se descesse uma escada. — Z.

GOVERNADORES QUE VAO AO CENTENARIO FARROUPILHA

RESPONDEM AOS "DIARIOS ASSOCIADOS" O GOVERNADOR DO AMAZONAS E O INTERVENTOR DE MATTO GROSSO

RIO, 10 (Meridional) — Respondendo ao convite do governador Flores da Cunha, feito por intermedio dos "Diarios Associados", o governador do Amazonas disse que já remetteu o mostruario do seu Estado para figurar na exposição farroupilha.

Adeantou que tudo fará para comparecer pessoalmente.

O interventor do Matto Grosso diz sentir-se honrado com o convite e se esforçará para visitar o Rio Grande do Sul, por occasião das festas do centenario farroupilha.

A VISITA DO PRESIDENTE GETULIO VARGAS A ARGENTINA

APPROVADO O CREDITO PARA COBRIR AS DESPEZAS

BUENOS AIRES, 10 (Meridional) — A commissão de orçamento da Fazenda da Camara approvou o credito de 553.368 pesos para cobrir as despezas da visita do presidente Getulio Vargas.

VAE REGRESSAR AO BRASIL O SR. WASHINGTON LUIZ

O EX-PRESIDENTE VOLTARA' DENTRO DE 2 MEZES

RIO, 10 (Meridional) — Alguns jornaes noticiam que o sr. Washington Luiz regressará ao Brasil dentro de dois mezes, fixando residencia em S. Paulo.

CONFIRMADO O REGRESSO DO EX-PRESIDENTE

RIO, 10 (Meridional) — Falando aos "Diarios Associados" sobre o regresso do sr. Washington Luiz ao Brasil a sua filha, d. Maria Pires de Mello, confirmou a noticia.

GREVARAM OS OPERARIOS DA FUNDIÇAO BRASIL

RECLAMANDO A ABOLIÇAO DA CONVENÇAO DE TRABALHO E A CONCESSAO DE FERIAS

SAO PAULO, 10 (Meridional) — Estão em greve desde hontem os operarios da "Fundição Brasil", os quaes reclamam a abolição da convenção de trabalho ora em vigor, e a concessão de ferias, a partir de janeiro de 1936.

A delegacia da Ordem Social prendeu os cabeças do movimento.

Hoje á tarde os grevistas estiveram reunidos na séde do Syndicato dos Metallurgicos.

CONFERENCIA DOS MINISTROS DE ESTRANGEIROS DO NORTE EUROPEU

A REUNIAO TERA' LOGAR ANTES DA ASSEMBLEA DA S. D. N.

STOCKOLMO, 11 (Meridional-Western) — Noticia-se que está sendo preparada uma importante conferencia entre os ministros estrangeiros dos paizes do norte da Europa, devendo a mesma effectuar-se ainda antes da proxima reunião da Sociedade das Nações.

Lembra-se a proposito que houve no anno passado, justamente antes da reunião de Genebra, semelhante conferencia entre representantes dos mesmos paizes.

OPERADA NA GARGANTA A SOPRANO GALLI

NAO SE SABE AINDA SE SOFFRERA' MODIFICAÇAO A VÓZ DA ARTISTA

CHICAGO, 11 (Meridional-Western) — A famosa soprano lyrico Amelita Galli Curci foi operada de um tumor na garganta.

O medico que procedeu á operação, declarou que nada pode dizer a respeito do seu estado por emquanto e sobre si a operação exercerá qualquer modificação na vóz da artista.

HEMORRHOIDAS? SEDOSOL

QUARTO CONCURSO DO DIARIO DE PERNAMBUCO

25 CONTOS DE PREMIOS SERAO DISTRIBUIDOS AOS NOSSOS LEITORES

Realiza-se hoje ás 10 horas, no Theatro do Parque, em solennidade publica, com a presença do Fiscal Federal, a extracção dos premios do Concurso que o DIARIO DE PERNAMBUCO organizou em beneficio dos seus leitores e assignantes.

Damos abaixo a relação detalhada dos premios:

1.° premio — Um titulo saldado da Prudencia Capitalização	5:000$000
2.° premio — Uma machina de escrever portatil	1:950$000
3.° premio — Uma machina de costura	1:800$000
4.° a 6.° — Ordens de 1:000$000 para compra de mercadorias em um estabelecimento commercial desta praça que annuncie no DIARIO DE PERNAMBUCO.	3:000$000
7.° premio — Um fogão a gaz	900$000
8.° a 17.° — Ordens de 500$000 para compra de mercadorias em um estabelecimento commercial desta praça que annuncie no DIARIO DE PERNAMBUCO.	5:000$000
18.° premio — Um serviço de chá	480$000
19.° premio — Uma machina photographica.	470$000
20.° premio — Um serviço para cock-tail	350$000
21.° premio — Um estojo de perfumes	310$000
22.° premio — Um relogio para cima de mesa	290$000
23.° premio — Um relogio para movel	190$000
24.° premio — Um relogio de parede	160$000
25.° premio — Uma bolsa de viagem	150$000
26.° premio — Uma capa gabardine	100$000
27.° premio — Uma pasta commercial de couro	50$000

A's 4 finaes dos 6 primeiros premios caberá um premio de 400$000, representado por uma ordem para compra de mercadorias em um estabelecimento commercial desta praça que annuncie no DIARIO DE PERNAMBUCO.

COOPERATIVISMO

Travassos SARINHO

(Para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

— III —

A questão do credito agricola em nosso paiz, tem sido estudada e discutida por economistas de todos os quilates, em jornaes, revistas, congressos, etc. Apesar disto, continúa insoluvel e assim permanecerá emquanto o financiamento do agricultor não fôr realizado sob a base cooperativista.

Os bancos ruraes, hypothecarios e de credito real que existem nas capitaes centralizando o credito, jámais resolverão o problema em virtude de serem, todos elles, estabelecimentos de cunho capitalistico visando apenas o lucro remunerador ao capital.

O credito hypothecario, baseado em garantias reaes immobiliarias não é, em absoluto, o verdadeiro credito agricola. Este, deve ser pessoal, baseado em condições moraes e economicas ou mobiliario sob as formas de penhor e "warrant". Quando muito, o credito hypothecario pode ser util aos grandes proprietarios littoraneos, interessados, apenas, na monocultura em grande escala.

Os pequenos agricultores, essa massa numerosa de trabalhadores ruraes que são os mais necessitados, não podem recorrer ao credito hypothecario nem mesmo á outra forma de credito real, o mobiliario, por faltarem institutos locaes que os financiem.

Portanto, só teremos credito agricola quando o mesmo fôr descentralizado através das caixas regionaes e locaes, até a porta do agricultor. As caixas ruraes Raiffeisen são, ao nosso vêr, o caminho seguro para a sua descentralização.

Já passou á categoria de um logarcommum — diz Fabio Luz Filho — a affirmativa de que o credito agricola, como instrumento propulsor das forças vivas de uma nação, deve repousar, precipuamente, no cooperativismo. E não é demais que se insista nessa affirmativa, especialmente agora que o governo do Estado cogita da fundação de um banco de credito rural.

Na França, o credito agricola é, hoje, uma realidade graças á actuação da Caixa Nacional de Credito Agricola. (Caisse Nationale de Crédit Agricole) instituição que financia as pequenas caixas locaes através das caixas regionaes. Em outros paizes europeus como a Dinamarca, Rumania, etc., observa-se o mesmo criterio sempre victorioso. O sr. Louis Tardy, director da CNCA, da França, affirmou que "para preencher um papel verdadeiramente util, o credito agricola deve ser um credito pessoal, consentido tendo-se em vista, sobretudo o valor moral do devedor e a sua capacidade profissional, pois, contrariamente, aquelles que não podem offerecer garantias materiaes e que, emtanto, têm mais necessidade de credito, não o poderiam obter".

No seu Compendio de Economia Politica, diz Carlos Gide: — "... o credito real, o garantido por hypotheca ou penhor, cede cada vez mais ao credito pessoal, isto é, aquelle que, sob a forma de contas correntes em banco ou sociedade de credito mutuo, se funda unicamente na promessa do tomador."

Ora, é claro que essa forma de credito só deve ser concedida a pessôas de honorabilidade comprovada, cuja capacidade technico-profissional e economica represente uma garantia de solvabilidade. Taes requisitos só podem ser observados e conhecidos nos pequenos centros ruraes onde todos se conhecem. Dahi, a necessidade inadiavel da descentralização, sem o que, o credito agricola continuará a ser, no Brasil, um conto da carochinha.

A caixa rural organizada sob a base da responsabilidade solidaria e illimitada preconizada pelo genio de Raiffeisen dispõe, em caso de fracasso, de todos os bens dos seus associados; faz emprestimos exclusivamente para fins reproductivos de natureza agricola, de accordo com as necessidades de cada um e a prazos compativeis com essas necessidades; limita a sua area de acção a pequeno territorio e opera somente com os seus associados tendo em vista as condições moraes, economicas e juridicas de cada um; não distribue dividendos nem retornos que revertem em beneficio do fundo de reserva para formação do seu capital proprio; actua, emfim, de modo a evitar qualquer possibilidade de prejuizos e no sentido de garantir plenamente o capital empregado por seu intermedio. Além disso, a administração de uma caixa rural não requer a competencia de doutores, mas, simplesmente, a direcção de um cidadão qualquer, pouco instruido, bastando que seja honesto e sensato. A's caixas ruraes, por consequencia, cabe a missão de descentralizar o credito, imprimir-lhe o cunho pessoal e reduzir as taxas dos juros, condições essenciaes do verdadeiro credito agricola.

Devemos ser praticos vendo as cousas como ellas devem ser vistas e deixarmos de lado as literaturas de gabinete que o problema economico não comporta.

.. ..

Procurando diffundir o credito agrario no Brasil, descentralizando-o por intermedio das organizações cooperativas o governo federal creou, por decreto n. 24.461 de 10 de julho de 1934, o Banco Nacional de Credito Rural de que não mais tivemos noticias nem teremos tão cêdo, pelos motivos que vamos expôr.

A cooperação livre é a concepção universalmente aceita e adoptada, excepto na Russia onde há cooperativas do Estado e onde a organização profissional é, por assim dizer, uma imposição do proprio regimen. Pois bem; ainda assim, há cooperativas livres na Russia. No Brasil tivemos o decreto n. 22.239 de 19 de dezembro de 1932, uma das melhores leis actuaes, cuja vigencia trouxe um benefico surto de progresso ao cooperativismo. Esse decreto, regulando a cooperação livre sob a immediata e rigorosa fiscalização do poder publico, de um lado, promoveria a organização da pequena producção agropecuaria sem o que não poderemos ter emancipação economica; e o Banco Nacional de Credito Rural, de outro lado, amoldado aos imperativos dessa mesma cooperação traria o credito por intermedio dos bancos ruraes estaduaes ou regionaes, ás pequenas caixas resolvendo, desarte, a questão do credito agrario, isto é; descentralização, credito pessoal e juros baixos.

Ao contrario disto, temos uma legislação complicada e incongruente que, procurando incentivar, amparar e desenvolver o cooperativismo, prejudica-o, impedindo por todos os modos a sua marcha. Senão vejamos: — Por decreto n. 23.611 de 20 de dezembro de 1933 o governo revogou a lei 979 dos syndicatos agricolas e *facultou* a instituição dos "consorcios profissionaes-cooperativos: pelo de n. 24.641, como vimos, creou o banco de credito rural acima referido, lei bôa mas bastante complicada pela interferencia dos "consorcios"; nessa mesma data, baixou o de n. 24.647, revogando a magnifica lei anterior (decreto 22.239) e instituindo a cooperação-profissional, social e o patrimonio dos taes "consorcios profissionaes-cooperativos". E' claro que uma tal prodigalidade de leis só poderia trazer o resultado que estamos observando: — um passo atraz em materia de cooperativismo e credito agricola.

Esse ultimo decreto, então, deu um golpe profundo na livre cooperação pois, só permitte a fundação de cooperativas; consumo, credito ou producção, mediante AUTORIZAÇAO da Directoria de Organização e Defesa da Producção; isto num paiz que necessita do cooperativismo mais do que nenhum outro.

.. ..

Não conhecemos as bases de organização do nosso futuro banco estadual de credito rural nem o seu plano de acção; mas, por força mesmo da legislação federal não acreditamos que elle consiga distribuir efficientemente o verdadeiro credito agricola pelo nosso interior.

A primeira medida deve ser a revogação do decreto 24.647, de alguns §§ do de n. 23.611 e por novamente em vigor o decreto 22.239. Antes disto, não poderemos pensar em credito agricola porque, nem daqui há vinte annos teremos firmado no Brasil o conceito profissional.

O exito da acção governamental para o soerguimento de uma nação não está na quantidade mas na qualidade das leis.

O valor do seu annuncio depende de quantos o lêem. Annuncie no DIARIO.

CHEFIA DO GABINETE DO D. P. E.

Marcada a posse do coronel Guedes Alcoforado

RIO, 10 (Meridional) — Está marcada para o dia 12 a posse do coronel Eduardo Guedes Alcoforado na chefia do gabinete do D. P. E.

PARA O REAJUSTAMENTO DO FUNCCIONALISMO

Adiada para o dia 15 a reunião convocada

RIO, 10 (Meridional) — Foi adiada para o dia 15 a reunião da commissão de reajustamento de vencimentos dos funccionarios civis que fôra convocada para o dia 12.

CLICHÉS
PHOTOGRAVURAS
ZINCOGRAVURAS
TRICHROMIAS DOUBLÉS
prefiram as officinas do
DIARIO DE PERNAMBUCO

UMA REFERENCIA SOBRE A PSYCHOLOGIA DA PUBERDADE

O sr. Henri Vallou falou na Academia de Sciencias da Educação

RIO, 10 (Meridional) — A Academia de Sciencias da Educação recebeu hoje o professor Henri Vallou empossando-o como membro correspondente estrangeiro.

Henri Vallou é autor de varios estudos scientificos sobre a creança, professor da Sorbonne e director da Escola Pratica de Altos Estudos, com séde em Paris.

O prof. Vallou falou sobre a psychologia da puberdade.

RECEPÇAO NA ACADEMIA BRASILEIRA

O sr. Celso Vieira saudará o sr. Victor Vianna

RIO, 10 (Meridional) — O sr. Celso Vieira receberá amanhã, na Academia de Letras, o sr. Victor Vianna, pronunciando o discurso do estylo.

CONSTRUCÇAO DE UM CAMPO NA PONTA DO CALABOUÇO

REGISTRADO O CONTRACTO ENTRE A UNIAO E A PANAIR

RIO, 10 (Meridional) — O Tribunal de Contas registrou o contracto celebrado entre a União e a Panair para a construcção de um campo de pouso, destinado aos seus aviões, nos terrenos da Ponta do Calabouço.

As obras estão orçadas em 2.000 contos.

VISADO PELOS ADVERSARIOS O SENADOR LONG

DENUNCIA APRESENTADA AO SENADO AMERICANO

WASHINGTON, 10 (Meridional) — O senador Long declarou perante a Camara Alta que os seus adversarios tramam assassinal-o em plena sessão do Senado.

APPLAUDIDO O VETO AO PROJECTO DE LINGUA BRASILEIRA

O que diz o "Diario de Noticias", de Lisbôa

LISBÔA, 10 (Meridional) — O "Diario de Noticias" commentando o veto do prefeito Pedro Ernesto ao projecto da lingua brasileira diz:

— "Os protestos de brasileiros dessa categoria mostram quão acertadas andavam os portuguezes que como o "Diario de Noticias" cobriram desde o inicio de ridiculo o projecto em questão".

INTERESSES PORTUGUEZES NO BRASIL

O embaixador Nobre de Mello foi recebido pelo ministro dos extrangeiros

LISBÔA, 10 (Meridional) — O ministro dos Extrangeiros recebeu em audiencia o embaixador Nobre de Mello, conferenciando demoradamente sobre os interesses portuguezes no Brasil.

AS FESTAS FARROUPILHAS

Assis CHATEAUBRIAND

Já estão começando a chegar as respostas dos governadores dos Estados á consulta que lhes foi dirigida pelos "Diarios Associados" ácerca da grande parada de brasilidade, em setembro vindouro, no Rio Grande do Sul, por occasião da Exposição Farroupilha. O objectivo dos "Diarios Associados", convocando os chefes do executivo nos Estados da Federação a Porto Alegre, traduz um proposito, que logo se comprehenderá: o fortalecimento dos vinculos da unidade brasileira. Um paiz da extensão deste nosso tem, contra a sua unidade, a propria expressão geographica. Não se póde ser grande como é o Brasil e ao mesmo tempo homogeneo e coheso. A nossa grandeza territorial conspira contra a nossa cohesão moral e espiritual, principalmente quando nos lembramos que vivemos dentro de 8 milhões de kilometros quadrados, ha pouco mais de 400 annos, e que somos apenas 40 milhões de almas. O Brasil nos contém. Mas nós não contemos ainda o Brasil e comprehender é conter.

***

A Exposição Farroupilha não é a simples materialização da riqueza nacional, dos productos da sua industria, da sua lavoura, do seu commercio e da sua technica. Ella é tambem um acto espiritual, a affirmação da dignidade de uma alma collectiva, que ha mais de um seculo impunha o sentido da liberdade e da independencia a esta porção do territorio americano.

No Rio Grande a rebellião é um phenomeno hereditario. Ao passo que em Minas quasi tudo é resistencia, no Rio Grande quasi tudo é movimento. Não ha povo que discuta a politica com a vivacidade, com o complexo de herança bellicosa do homem do pampa. Nas suas tradições ha lanças e entreveros, e as consequencias tragicas de tanta belligerancia nós as encontramos no numero de revoluções que lhe cortam a historia. Tudo o que é vulcanismo, que é lava, que é flamma, arde na imaginação do pampa. O Brasil sem Minas e São Paulo teria perdido o seu eixo de gravidade; mas tambem sem o Rio Grande seria decapitado. O gaúcho tem a cabeça épica. Elle é o povo que ao lado do paulista e do pernambucano mais tem tirado da existencia fragmentos de paginas napoleonicas. O seu estylo é o dos fazedores de historia. Elle fez a nossa historia atormentada e tormentosa das fronteiras e essa historia, que tem lances de epopéa, o seu diagramma está entre a pata do corcel e a lança do caudilho.

***

Totalidade, tal a lei inflexivel do brasileiro, que emergiu de duas revoluções, as quaes puzeram em dura prova a solidez do corpo nacional. Ainda vivemos sobre um fundo de homogeneidade singularmente pobre em consistencia, profundeza e duração. As revoluções estaduaes transformam mineiros, gaúchos, paulistas e parahybanos em campeões do orgulho provinciano.

As festas farroupilhas são um campo de batalha, desafiando os melhores soldados, os combatentes mais dextros da brasilidade, para irem fortalecel-a, com a impetuosidade e a audacia dos apaixonados do idea da patria.

Dizia Amiel que a primeira qualidade do poeta é a sensibilidade. O estylo, a imaginação, a arte apparecem depois. Mas não é a sensibilidade que é a virtude n.° 1 do poeta. Ella o é tambem dos povos. Uma collectividade não comprehende a sua vida historica, não entende a sua evolução, não se eleva até o seu universo physico e moral, ás suas realidades de factos, ou á sua mesma poesia, se lhe mingua a sensibilidade. O proprio sentido espiritual, e sentido do infinito lhe ficarão estranhos.

Visivel no brasileiro deste começo de seculo é a displicencia de um typo de fim de seculo. A sua sensibilidade nacional, para entender e amar o Brasil é demasiado mesquinha até porque o seu horizonte vae cada vez mais aprovincianizando. O homem que hoje se constitue não transborda das fronteiras do seu Estado natal. Eu sinto o Brasil na emoção, nas esperanças da geração que atravessou os 50 annos, com um Afranio de Mello Franco, um Whitaker, um Affonso Penna Junior. Mas como nas novas gerações que chegam é limitada a sensibilidade em presença do coração da patria!

No pampa, este coração pulsa com uma vibração especial. Ponhamos os dos brasileiros de outras regiões a bater unisono com elle.

MANTIDA POR UMA DECISAO JUDICIAL

EMPOSSOU-SE A DIRECTORIA RECEMELEITA DA U. E. C.

RIO, 10 (Meridional) — Mantida por decisão do juiz da 5.ª vara, empossou-se hontem sem solennidade a directoria da União dos Empregados no Commercio, recentemente eleita.

PILULAS DE REUTER
o grande remedio para os pequenos e grandes males do apparelho digestivo.

A Fascinante Kay Francis

Usa o Sabonete Lever para sua cutis avelludada

Todos a adoram! Todos querem saber o segredo do seu encanto! Ouçam, pois, o que ella diz:
"O maior encanto de uma jovem é a cutis perfeita. Deixo ao Sabonete Lever a conservação da limpidez e suavidade de minha pelle."
Entre 10 das principaes estrellas de Hollywood, 9 usam o Sabonete Lever, em casa e no studio. As artistas de todo o mundo — as bellas mulheres de toda a parte — seguem o seu exemplo. O encanto de uma pelle macia e suave póde tambem ser seu. Experimente, hoje mesmo, o Sabonete Lever.

Sabonete LEVER

Usado por 9 entre 10 Estrellas

VARIAS

Terminou hontem o prazo para a escolha dos delegados eleitores que terão de eleger a representação classista na Assembléa do Estado.

Segundo determina a Constituição, compõe-se ella de seis deputados, eleitos pelas organizações profissionaes, por sufragio indirecto, sendo que a lavoura e a pecuaria darão dois, um dos empregados e outro dos empregadores; a industria, o commercio e os transportes, dois outros, pela mesma forma; as profissões liberaes, um e os funccionarios publicos estaduaes, tambem um.

Essa representação profissional, enxertada na Constituição de julho, foi uma experiencia que na pratica não deu nenhum resultado.

Na verdade, o que se tem visto, um pouco por toda a parte, é a infiltração politiqueira. E a representação classista vae sendo apenas uma arma nas mãos de certos governos, que assim logram tirar a differença de seus insuccessos no campo da eleição directa.

Nas eleições de delegados eleitores para a escolha de deputados classistas á Assembléa do Estado, aqui e ali, o officialismo esgueirou-se de tal modo por syndicatos e corporações que em uma dellas repetiu-se o milagre da multiplicação dos peixes: surgiram de repente mais de cem profissionaes de um officio, em que não se encontram tão facilmente especialistas, assim á mão de semear, antes pelo contrario, faz-se mister que se porfie por achal-os.

E a maioria desses fez a sua escolha, unica e exclusivamente devido á força céga e inconsciente do numero.

Ora, basta isso para se ver que essa representação profissional é uma burla, e ás vezes verdadeira "chantage". Pois, no caso concreto, a quem é que representa esse delegado eleitor?

Aos verdadeiros profissionaes do malsinado officio? De maneira nenhuma, pois que a cidade sabe quem elles são e contam-se pelos dedos aquelles que vivem do "metier", que o conhecem e que o praticam.

Só esses logicamente deveriam votar e escolher o seu delegado. Pois esses é que não tiveram voz no capitulo.

Numa democracia organisada, a representação classista é um contrasenso. Porque dá-se então que o eleitor, pelo simples facto de pertencer a certa e determinada profissão (ás vezes não a exerce, mas logra infiltrar-se como tal) vota tres vezes: uma por meio do suffragio universal, outra como cidadão classista e finalmente como delegado da classe.

Semelhante regalia não é dada a todo mundo, e o regimen favorece um privilegio incompativel com o espirito do regimen democratico.

—

Mas emfim o caso agora não é para discutir si essa representação deverá ou não existir. Do que se trata é que, deante do mal que ahi está, seja elle o menos nocivo possivel.

Toda gente acompanha com muito interesse o resultado das eleições classistas, que se deverão realizar daqui ha um mez. E o que se faz preciso é que os delegados eleitores saibam reagir ás injuncções da politica partidaria, que tão acintosamente se manifestou, para escolher seus representantes entre os elementos que melhor consultem aos interesses dos diversos grupos, com a intelligencia, o valor e a independencia necessaria para agir no momento opportuno.

[illegible] sabido que o governo não esconde o seu carinho por certos cantos, que eleitos seriam na Assembléa simples "quantidades negativas" [illegible] as para dar numero, receber os [illegible]idos e obedecer ás suas injuncções. Simples caudatarios do poder, se quedariam ás ordens e disposições deste.

[illegible]avradores, criadores, industriaes, [illegible]merciantes, transportadores, profissões liberaes e funccionarios publicos — todos precisam pelos seus delegados mandar para a Assembléa homens que na verdade os representem e não sirvam apenas para preencher os claros abertos nas fileiras governistas pela acção do voto secreto.

***

A Exposição Farroupilha poderá trazer resultados apreciaveis quanto ao desenvolvimento do commercio interno do nosso paiz. O Brasil precisa criar "intra" fronteiras largos escoadouros commerciaes.

Ha pouco o presidente Getulio Vargas, na entrevista que concedia aos "Diarios Associados", dizia que a causa mais seria das difficuldades que atravessamos residia na politica financeira adoptada pelas potencias europeas, tendente a alargar seus imperios coloniaes, aproveitando as vastas áreas incultas das terras adquiridas para a plantação de productos que até agora a America lhes tinha fornecido. Restringiram-se assim os mercados importadores e a producção sem mercado aggravava a situação financeira dos povos americanos.

A politica de se bastar a si proprio, executada na Europa, não podia deixar de encontrar uma revide de nossa parte. E essa revide seria, como accentuou o sr. Getulio Vargas, fazer do continente americano um grande bloco economico. Por isso, no pensamento do presidente da Republica, deveriamos cada vez mais estreitar os laços de amizade e de cooperação financeira e cultural entre os povos americanos, criando entre elles mercados que tomem a si o encargo de consumir o excesso de producção de seus paizes, facilitando de u'a maneira decisiva a libertação economica da America.

Si se faz preciso "estreitar os laços de amizade e de cooperação financeira e cultural entre os povos americanos" com maioria de razão isso se pode dizer quanto aos Estados.

Devemos augmentar o intercambio estadual, o que aliás auspiciosamente já se vem verificando. Basta lançar as vistas para o nosso commercio de cabotagem.

Emquanto em 1930 esse commercio ia a 2.058.000 contos, o anno passado foi a 2.795.000 contos.

No momento em que a Europa procura abastecer-se de materias primas nas suas colonias, abandonando-nos, devemos procurar uma compensação não só no commercio continental, como no commercio interestadual.

Poderemos vender mais para o sul e outros paizes latino-americanos, assucar, algodão, peles, tecidos, doces e receber artigos industriaes, conservas, carnes, etc.

Para isso a Exposição Farroupilha terá uma grande significação que não convem perder de vista.

O Rio Grande poderá mostrar ás demais nações continentaes o que o Brasil significa hoje como paiz agricola e industrial, abrindo-nos novos mercados, o que se conseguirá pela suppressão de barreiras alfandegarias e tratados de reciprocidade commercial.

Por essa razão deve haver por parte de nossos expositores o maior cuidado em que se façam representar da maneira mais completa e cuidadosa.

Sob o ponto de vista industrial, Pernambuco tem já um desenvolvimento promissor. A nossa industria de algodão, de papel, de doces, de massas é das melhores do paiz.

Naturalmente, é observando o que se vae fazendo pelo resto do paiz, pondo-se em contacto com os consumidores, que os nossos industriaes poderão melhorar os seus artigos, elevando assim o nosso potencial economico.

A representação pernambucana na Exposição Farroupilha não deverá ser uma sinecura, nem uma vilegiatura, apenas.

A responsabilidade de quantos se acham investidos dos trabalhos no pavilhão de Pernambuco é das mais serias, porque a bôa ou má apresentação que o Estado tiver no grande certamen pode ter para nós muitas consequencias.

***

Leia-se como segue este periodo do nosso 2.º edictorial de hontem e não como saiu, por erro de revisão:

"Nada mais attentatorio ao espirito nacional do que esse ensimesmamento em que teem vivido os brasileiros, aferrados dentro de suas fronteiras e conhecendo-se mutuamente tão mal."

ASSEMBLÉA LEGISLATIVA DO ESTADO

Um officio do secretario da Justiça — Materias em discussão e votação

Presente numero legal de deputados, iniciou-se a sessão de hontem da Assembléa Legislativa, presidida pelo padre Felix Barreto.

SOBRE A CREAÇÃO DE COMARCAS

Approvada a acta é lido um officio do secretario da Justiça, nos seguintes termos:

"Exmo. sr. 1º secretario da Assembléa Legislativa — Accuso o recebimento do officio de v. excia. sob o n. 121, de 1 do corrente mez, que veio capeando um memorial em que se pleitea a creação da comarca de Surubim.

Para melhores esclarecimentos, faço chegar ás mãos de v. excia. algumas notas sobre o citado municipio, referentes á sua população, divisão administrativa, vida financeira, numero de predios, movimento forense etc., para que possa v. excia. ter uma visão de conjuncto da sua situação.

Fornecendo esses dados, quero sallentar, em attenção aos desejos dessa Assembléa que decidiu ouvir esta Secretaria, que não me parece conveniente o exame parcial de cada caso, para effeito da creação de comarcas, ou classificação de uma para outra instancia.

Seria bem mais acertado aguardarmos a apresentação do projecto da lei de divisão e organização judiciarias, quando o assumpto poderia ser examinado em conjuncto, procedendo-se a uma revisão da actual divisão judiciaria e classificação das comarcas em instancias.

Devo esclarecer, ainda, que em requerimento do ex-juiz de Direito da comarca de Panellas que pleiteava a classificação da referida comarca como de 2ª entrancia, o sr. governador do Estado, com fundamento nas razões acima adduzidas, mandou que o requerente aguardasse a elaboração da nova lei de divisão e organização judiciarias, quando a representação seria objecto de estudo. Saudações cordeaes. (a) *Nelson Coutinho*, secretario do Interior. — A' 2ª Commissão.

— Officio do 2º secretario da Assembléa Legislativa do Rio Grande do Sul, communicando a eleição da Mesa da mesma Assembléa.

UMA CARTA DO SR. BARRETO CAMPELLO

Pede a palavra pela ordem, o sr. Ruy Bello e lê uma carta do sr. Barreto Campello sobre a sua attitude nas ultimas eleições realizadas no Estado.

ORDEM DO DIA

Passa-se a ordem do dia e o presidente põe em 2ª discussão o projecto n. 13, que abre um credito para a compra de materiaes destinados a uma pista de aviões pesados no campo do Ibura.

Ao annunciar a materia a que se referia o projecto, o presidente diz que se tratava do credito para a representação farroupilha.

Por isto o sr. Souto Filho reclama e o padre Felix Barreto explica que fôra um engano da summula da ordem do dia.

O projecto é approvado.

Dados a debate, consecutivamente, em 2ª discussão os porjectos ns. 14 e 15, são approvados.

Submettidos á discussão unica o parecer n. 27, redigindo o projecto n. 11, é o mesmo approvado.

Em seguida é encerrada a sessão.

108.º ANNIVERSARIO DOS CURSOS JURIDICOS

Uma data de grande significação para o direito brasileiro

Festeja-se hoje o 108 anniversario da fundação dos cursos juridicos no Brasil. Esta data tem uma particular significação para a historia do Direito no Brasil.

A 11 de agosto de 1827, abrindo-se os cursos juridicos no Brasil, novos horizontes alargaram-se á consciencia juridica da nação independente havia 5 annos apenas.

Discutida primitivamente na Assembléa Brasileira a idéa de uma universidade — idéa afagada e debatida por espiritos de larga envergadura — foi ella logo amortecida pelos pruridos regionalistas que desabrochavam em cada deputado pleiteando a universidade para o seu Estado. Mas acima dos interesses regionaes — de Minas, da Bahia, de São Paulo, do Pará, cada qual querendo em seu territorio a nova universidade — puderam os estadistas do 1º Imperio collocar o principio da unidade brasileira.

E foi deste modo que venceu na Assembléa a creação de 2 cursos juridicos — um em São Paulo, outro em Olinda.

Coube assim a Pernambuco agasalhar o primeiro curso juridico no Brasil, installado em maio de 1828.

Na velha cidade de Duarte Coelho, o mosteiro de São Bento acolheu os primeiros passos para formação de um Direito brasileiro, livre assim da orientação tutelar de Portugal a que ainda por muitos motivos o Brasil independente estava ligado.

E é de salientar, como o fez Joaquim Nabuco, a feição dada ao ensino naquella casa, onde, ao lado das cathedras ecclesiasticas dos padres benedictinos fizeram os primeiros ensaios de um Direito essencialmente brasileiro, além do Direito natural e do Direito canonico.

O caracter do ensino, se bem pouco scientifico, era no entanto pratico e das primeiras turmas do curso de Olinda sairam nomes mais tarde notaveis na vida juridica do paiz — Nabuco de Araujo, Eusebio de Queiroz, Sinimbu', Carvalho Moreira, Zacharias, Teixeira de Macêdo, Paula Baptista e muitos outros. Quantos desses mais tarde não figuraram nas cathedras, agora collegas dos seus antigos mestres, de Autran, de Moura Magalhães?

No curso de Olinda ensaiaram os academicos, mais tarde jornalistas notaveis, uma actividade jornalistica interessante. De Olinda sairam *O Olindense*, o *Eco de Olinda*, a *Voz do Povo* — em cujas columnas os academicos demonstravam a sua habilidade para o jornalismo partidario.

Mais tarde o curso juridico, já denominado Escola de Direito, se passa para o Recife. E maiores são os seus triumphos, as victorias culturaes de mestres e alumnos, culminando na celebre "Escola do Recife".

O renome cultural da "Escola do Recife" fez epoca no Brasil e apresenta as figuras notaveis de Tobias Barreto, Martins Junior, Sylvio Romero e muitos outros.

Hoje installada em magnifico palacete que foi inaugurado em 1911, a Faculdade de Direito do Recife continu'a a ser a guarda avançada dos principios juridicos no Brasil, mantendo nos seus corredores uma tradição de cultura e de intelligencia, que é o orgulho das gerações de hoje.

O PETROLEO E O PORTO DE ALAGOAS

Esteve reunida, tomando providencias, a bancada alagoana

RIO, 10 (Meridional) — Em, reunião realizada a bancada alagoana, presidida pelo senador Manoel de Góes Monteiro, decidiu pedir ao ministro Odilon Braga a nomeação de um technico para estudar o petroleo e providenciar junto ao presidente Getulio Vargas para que se afastem os obstaculos do inicio das obras do porto.

Resolveu tambem a bancada estudar um meio do Estado garantir o financiamento até o pronunciamento do governo.

SENADO FEDERAL

COMMUNICADO O DIA MARCADO PARA A ELEIÇÃO DO SENADOR PARAHYBANO

RIO, 10 (Meridional) — A sessão do Senado foi presidida pelo sr. Medeiros Netto. Compareceram 20 membros. Na hora do expediente foi lido um officio do ministro Hermenegildo de Barros, informando que a Côrte Suprema escolhera o dia 13 de outubro para a eleição do substituto do sr. José Americo.

Depois foi levantada a sessão.

O DIA DO POVO BRASILEIRO

Austregesilo de ATHAYDE.

(*Copyright do DIARIO DE PERNAMBUCO*)

RIO, 26 — Os escribas que se estomagam com os brasileiros costumam allegar que somos um paiz de pretos e mestiços e auguram mal de nosso futuro, julgando pelo pigmento da maioria do povo nativo.

Não é bom ser de todo branco sob os tropicos. O contingente de sangue africano foi necessario para a resistencia do homem neste clima equatorial.

As qualidades de energia, a pujança intellectual, a iniciativa e a coragem de realizar não desmereceram na mistura das raças que estão fazendo o homem moreno do Brasil. Sirvam de exemplo a cidade de Manáos e a civilização de Belém. Onde ha condições economicas favoraveis o progresso não se faz esperar, pouco importando as variações da temperatura.

* * *

Vamos aproveitar o dia 7 de setembro vindouro para fazer uma demonstração de fé collectiva no povo brasileiro, com os seus brancos, pretos e mulatos.

Nós estamos organizando um mundo novo e temos de recusar os preconceitos antigos que dividem os homens pela côr da pelle.

Convém ter orgulho dos nossos ascendentes, portuguezes, indios e negros, pois a cada uma dessas raças devemos qualidades particulares para levar avante a construcção do Brasil.

* * *

O grande desfile organizado para o "Dia da Patria" constituirá uma revista do povo brasileiro tal como vive na terra imperial dos seus maiores.

Será um orgulho vêr passando ahi por essas avenidas os caboclos franzinos que conquistaram o Amazonas e reivindicaram a posse do Acre os pescadores bravios dos mares verdes do norte, marchando ao lado dos seus irmãos plantadores de algodão, de canna de assucar, de fumo e de café.

Tudo que é "nação de gente", para usar da terminologia expressiva dos matutos cearenses, fará parte do grande cortejo nessa hora de confraternisação e enthusiasmo pela Patria commum.

HA UM SECULO

O que o DIARIO DE PERNAMBUCO publicava nos dias 11 e 12 de agosto de 1835

Governo da Provincia — Trecho de officio do presidente da Provincia ao commandante das Armas: "A Companhia dos Cabocios de Barreiros, de q'é commandante o capitão de G. N. daquelle lugar Agostinho Jose Pessoa Panasco Arco Verde, e que eu mandei vir para perseguir os negros aquilombados nas Matas do Catucá, fica a disposição de V. S. que a empregará em tal serviço como mais conveniente lhe parecer, dando-lhe instrucções. Os Preta de seis vencimentos de soldo e etape serão por V. S. revistos e rubicados para poderem ser pagos pela Thesouraria, para onde dirijo ordem nessa conformidade".

— Ao Inspector da Thesouraria: "Para manda-pagar os preta de soldo e Etape que vencerem, e tiverem vencido as praças da Companhia de Cabocios de Barreiros, que veio para perseguir os escravos aquilombados no Catucá, advertindo que os Preta hão de ser rubricados pelo commandante das Armas, e por elle examinados".

Avisos particulares — "Pergunta-se ao Snr. Joaquim Ignacio Correia de Britto, se o lugar de procurador geral da Matriz de Santo Antonio, que a annos serve, he vitalicio, e se está authorizado para emprestar as Alfaias da mesma Matriz, e se a opozição que faz para os predios da dita Matriz não serem arrendados em praça publica, he por morar em hum de loge, e dous andares na rua Direita pelo preço mensal de 13$440 reis.

Pergunta-se ao Snr. João Coelho de Carvalho, se a fazenda que mandou buscar por conta da Irmandade de SS. Sacramento do Bairro de Santo Antonio, se he Panno, Cazemira, Baeta ou Baetão se he para opas, ou Resposteiros.| O Curioso".

— "O Professor de Mnemothechinia, e Tachygrafia, J. J. Gonnet, faz publico que não abriu o seu curso, como tinha annunciado, por se achar bastante molesto; como porém se acha melhor breve annunciará o dia da abertura".

DIA 12 DE AGOSTO DE 1835

Governo da Provincia — Officio do presidente da Provincia ao presidente e membros da Camara Municipal: "Incumbindo o § 1º do Art. 66 Titulo 3º da carta de Lei do 1º de Outubro de 1828 ás Camaras Municipaes a limpeza e desempachamento das ruas, caes, e praças, e achando-se vergonhosamente entulhada de lixo, esteros, e mais immundicias a praia, e parte da praça do Collegio desta cidade, onde he collocado o Palacio da Presidencia, e onde se fazem as grandes paradas, como se tem de fazer no proximo dia 7 de Setembro Anniversario da Independencia d'este Imperio; cumpre que V. mcs. expeção as precisas ordens para ser desempachada a referida praia, e praça, recommendando ao Fiscal deste Bairro todo o cuidado, e vigilancia para que se alli não lancem mais semelhantes immundicias, convindo mesmo fazer Posturas a respeito. E feita a limpeza ordenarei tãobem que a sentinella das Armas prohiba que nesse lugar se fação despejos".

Edital — A Camara Municipal do Recife etc. "Faz saber aos habitantes do Municipio, que de hoje em diante não se poderá alevantar casa alguma de sobrado cujos oitoens não sejão de paredes dobradas, isto he; de dous tijolos de alvenaria por assim convir a segurança publica sob pena de serem as paredes demolidas a custa dos proprietarios, e os mesmos multados na quantia de 30$000 pela primeira vez, 60$ rs., por a segunda; e nas reincidencias a ultima pena agravada com 30 dias de cadeia encorrendo o mestre da obra nas mesmas pennas; e os officiaes que alevantarem paredes contra esta determinação pela primeira vez 10 dias de cadeia, pela segunda 20, e pela terceira 30, e nas reincidencias accrescidos serão gravados com a multa pecuniaria de 10 a 60$000".

Escravos fugidos — "Joaquim, nação angola, baixo, groço, idade que representa 18 a 20 annos, pés bastantes largos, tem uns calombos levantados pelas costas e braços que supõe-se ser enfeites da sua terra, e tem principio do officio marcineiro; fugido no dia 1º de julho do corrente anno. João, nação congo, de 16 a 18 annos, e o signal mais certo que tem é uma calva na cabeça da largura de quatro dedos pouco mais ou menos;" etc.

— "André, molatanho, de 12 annos pouco mais ou menos, fala ligeira, mui espantado, olhos pretos, feições miudas, mui seco do corpo, cabello acabocado, com 3 palmos de altura pouco mais ou menos;" etc.

CAMARA DOS DEPUTADOS

Fortes debates entre os srs. Borges de Medeiros e Adalberto Correia — Criticam o accordo de Londres os srs. Alde Sampaio e Oliveira Coutinho

RIO, 10 (Meridional) — A sessão da Camara foi presidida pelo sr. Euvaldo Lodi.

Sobre a acta fizeram rectificações os srs. Theotonio Monteiro de Barros e Diniz Junior.

Pela ordem, o sr. Accurcio Torres requereu transcripção nos annaes do estudo sobre curso de bacharelado da autoria de Oliveira Lima.

O sr. Salles Filho em breves palavras referiu-se á data da independencia do Equador, justificando um requerimento em regosijo.

UM PROTESTO DO SR. ADALBERTO CORREIA

O sr. Adalberto Correia, alludindo ao appello do sr. Borges de Medeiros, hontem feito para que os representantes gauchos na Camara, dissessem se alguma vez se apresentára candidato a qualquer reeleição, declarou que se estivesse presente protestaria.

— "Se na primeira eleição Julio de Castilho impoz o nome do sr. Borges de Medeiros á presidencia gaucha, como se justificariam as demais reeleições depois de 1903, quando Julio de Castilhos morreu, até 1928?" — pergunta o sr. Adalberto Correia.

O que interessava discutir — accrescenta — era o episodio, apenas sob o ponto de vista moral, que foi o apreciado pelo sr. Cincinato Braga referindo-se ao sr. Getulio Vargas.

O Rio Grande do Sul — diz o sr. Adalberto Correia — cançado de supportar um governo tão largo sem auferir delle qualquer proveito, resolveu reagir, fazendo a revolução de 1923.

O sr. Adalberto Correia declara depois que estava assombrado. O sr. Borges de Medeiros podia fazer tudo até engordar. O que não poderia nunca era fazer declarações contrariando a verdade dos factos. Fôra reeleito innumeras vezes por imposição sua ao Partido.

— "Onde a prova da affirmação que o orador faz?" — indaga o sr. Borges de Medeiros.

— "E' do dominio publico" — replica o sr. Adalberto Correia.

— "Oh!" — volta-se o sr. Borges de Medeiros.

O debate se generaliza interessando á maioria e á minoria as quaes aparteam com vehemencia.

O SR. BORGES DE MEDEIROS REPLICA FORTEMENTE

Mais adeante o sr. Adalberto Correia diz que o sr. Borges de Medeiros se aproveitou do thema "submisso e base do aperfeiçoamento" para subalternizar o Rio Grande.

O sr. Borges de Medeiros ergue-se de sua poltrona e protesta. Os collegas da minoria tambem se erguem, estabelecendo-se uma tremenda confusão.

— "Dá licença a um aparte?" — solicita o sr. Borges de Medeiros por tres vezes e como o sr. Adalberto Correia não attendia gritou:

— "Attenda-me."

— V. excia. está gritando de mais" — diz o sr. Adalberto.

— "Por que v. excia. alteou a voz" — responde o sr. Borges de Medeiros, e accrescenta:

— "Sou fraco, mas não temo ninguem."

— "Não estou aqui para brigar" — esclarece o sr. Adalberto Correia. V. excia. não poderá fazer aqui o uso da regra que faz em Porto Alegre aos seus partidarios."

A ULTIMA REELEIÇÃO

O sr. Borges de Medeiros aparteia e diz que o sr. Fólres da Cunha desembainhou a sua espada em 1923 para defender o partido a que pertencia e que quanto á sua ultima reeleição, antecipava á Camara, houve realmente no pleito fraude de parte a parte.

— "Sabe v. excia. quem foi o relator desse pleito?" — indaga o sr. Borges de Medeiros ao sr. Adalberto Correia. — "Não sabe? Foi elle mesmo, foi o sr. Getulio Vargas."

— "Fazia a vontade de v. excia." — replica o sr. Adalberto. — "A obediencia era uma norma."

O sr. Borges de Medeiros ainda disse que feita a apuração foi verificado que estava reeleito por 3|4 do eleitorado activo.

Como o sr. Adalberto Correia insistira em affirmar que o sr. Borges de Medeiros se fizera reeleger, o ex-governador gaucho appellou para os deputados liberaes, seus correligionarios até 1932, para que declarassem se alguma vez exerceu compressão ou impoz a sua candidatura.

ATTENDIDO UM APPELLO DO SR. BORGES DE MEDEIROS

O appello foi attendido pelo sr. Ascanio Tubino que respondeu confirmar as palavras do sr. Borges de Medeiros.

O mesmo fez o sr. João Carlos Machado declarando que sempre orientou o seu espirito no sentido republicano desde o inicio da propaganda á organização constitucional do Rio Grande. Nessa situação exerceu sua actividade no partido chefiado pelo sr. Borges de Medeiros até o momento em que divergiu de sua orientação. Nunca encontrou motivos para furtar-se ao respeito e ao acatamento com que sempre o tratou.

Estas duas intervenções são acolhidas com palmas.

O sr. Adalberto Correia ainda accentuou que a declaração do sr. Borges de Medeiros não podia ficar sem o seu protesto.

O SR. ALDE SAMPAIO CRITICA O ACCORDO DE LONDRES

Na ordem do dia proseguiu a discussão do accordo de Londres.

Falou o sr. Alde Sampaio que disse que as commissões ao estudarem o assumpto accordaram em rectificar inteiramente os textos que enviaram ao plenario sem a menor correcção. Não póde affirmar que ellas acharam tudo tão perfeito que não quizeram tocar naquillo que estava officialmente assignado por dois paizes, mas o certo é que ambas as commissões julgaram innocua a censura do orador quanto á permanencia dos "consideranda" do accordo que considera attentatorios á nossa soberania.

Tambem protestára contra o facto de indicar o convenio a fonte onde o governo brasileiro haveria de haurir os recursos para pagamento de seus "deficits" mostrando que nesse ponto divergiam as opiniões do sr. Souza Costa e do relator da materia na commissão de diplomacia.

Desenvolve o orador sua critica para mostrar a inconstitucionalidade da parte do convenio referente á politica do café. Desde a primeira hora, por isso, se insurgiu contra o accordo. O governo não contente de exercitar uma politica financeira ruinosa, consignou no accordo uma forma de pagamento que não nos convem.

TRANSAÇÃO DE COMPENSAÇÃO E CONFIANÇA

O sr. Alde Sampaio examina longamente outros aspectos do tratado, dizendo que falta uma transação de compensação e confiança que o Banco do Brasil não possue.

Ainda mais accrecentou que os banqueiros Rotchilds com a falta de cumprimento do contracto, poderão negociar as notas promissorias do Banco do Brasil que assim ficam sugeitas a protesto judicial.

Depois de outras considerações passa o sr. Alde Sampaio a mostrar que a expansão economica do Brasil muito soffrera com a detenção de cambiaes, prejuizo da nossa producção com a posse de dinheiros depositados para pagamento de terceiros; incineração de café, diminuição de impostos alfandegarios, augmento de despezas, custa de trabalho interno.

— "Tudo isso — conclue o sr. Alde Sampaio — dá a impressão de que se pretende retroceder o Brasil aos tempos de colonia."

OUTRA CRITICA AO ACCORDO

Seguiu-se com a palavra o sr. Oliveira Coutinho, representante dos empregados que integra a bancada constitucionalista de São Paulo.

Justificou as razões porque, como membro da commissão de diplomacia, fez restricções á algumas clausulas do accordo, entre as quaes o inconveniente que via em não ser citado o montante do debito.

Em summa o sr. Oliveira Coutinho considera o convenio de Londres prejudicial aos interesses do paiz.

Em seguida foi suspensa a sessão.

CONDECORADO UM DEPUTADO ARGENTINO

O sr. Francisco Uribur recebeu a commenda da Ordem do Cruzeiro

RIO, 10 (Meridional) — O ministro Macedo Soares condecorou com a commenda da Ordem do Cruzeiro do Sul ao deputado argentino Francisco Uribur.

O acto foi assistido pelo embaixador da Argentina.

O MENOR annuncio no MELHOR jornal implica no MAIOR reclame

O MOMENTO INTERNACIONAL

AS CONSEQUENCIAS ECONOMICAS DA GUERRA ITALO-ETHYOPE

Recente communicado da United para a imprensa platina, procedente de Washington, reflectia a inquietação reinante nos meios diplomaticos americanos com as perspectivas de uma guerra italo-ethyope.

Todos os chefes de missões e representantes dos governos americanos expressam os mais vehementes desejos que a diplomacia internacional encontre um meio de evitar esse conflicto, desejando que o prestigio da Sociedade das Nações, tão duramente em cheque, sobreviva a essa difficil prova.

O seu interesse no caso pendo de lado o aspecto humanitario, é que continue funccionando um mechanismo capaz de estabelecer a paz entre as grandes e pequenas nações, pois se fracassar uma solução pacifica, os paizes latino-americanos terão, que tratar de defender seus interesses em meio de uma situação internacional muito confusa.

Ha um grande numero de italianos na Argentina e no Brasil e em menor quantidade no Chile, Peru', Mexico, Cuba e outras republicas. Taes communidades não são sufficientemente numerosas para exercer uma decisiva influencia sobre a politica nacional de nenhum paiz. Mas suas opiniões poderão exercer uma influencia relativa nos sentimentos nacionaes.

O articulista da United encara as differentes hypotheses da luta. Admittindo que o conflicto se generalize, a America Latina poderá ter, no momento, novos estimulos commerciaes, devido á procura de material industrial e productos alimenticios.

A guerra na Europa crearia novas perspectivas para o nitrato chileno, para o cobre peruano, para as carnes e os cereaes argentinos, para a lã uruguaya, para o café brasileiro e o estanho boliviano.

Dado que a guerra fique adstricta aos dois paizes, os effeitos sobre o mercado mundial seriam bem menores. Qualquer dos dois belligerantes não poderia financiar quantidades extraordinarias de previsões addicionaes no continente.

Os effeitos commerciaes da luta seriam nesse caso determinados em grande parte pela politica economica que as grandes potencias adoptassem.

Dado que a Sociedade das Nações tentasse applicar sanções economicas contra a Italia, os paizes latino-americanos se veriam em face a questões de politica nacional, sobre si deveriam ou não seguir a attitude diplomatica da Grã-Bretanha, quanto ao abastecimento de productos aos litigantes.

O aproveitamento do cobre para a Italia, por exemplo, procede principalmente de fontes africanas fiscalizadas pela Inglaterra.

Si o governo inglez decretar o embargo desse producto contra a Italia é de suppor que se suscitem questões concernentes ao abastecimento dos productos sul-americanos.

Mas a questão da Africa tem outros aspectos graves que aliás o correspondente da United não deixa de mencionar.

E' que a Africa vae aos poucos se substituindo á America Latina, como fonte de materias primas para a industria européa. Os paizes europeus são partidarios agora das fontes coloniaes para o seu abastecimento. A Inglaterra, tradicionalmente livre-cambista, está compromettida agora na politica de preferencias economicas para seus dominios.

No seculo passado, a America Latina perdeu a supremacia de varios productos, inclusive de quinino e de estanho deante da competencia dos paizes asiaticos. No seculo actual, o Brasil soffreu o grande collapso da borracha, devido á concurrencia asiatica e a Africa entrou nos mercados europeus em competencia com os productos latino-americanos. O cobre africano, o trigo marroquino, o algodão egypcio, o cacau africano e as fibras africanas desafiaram sua competencia.

Actualmente, a Africa do Sul trata da exportação de carnes. A' medida que a Italia se prepara a unir-se a outras potencias, no dominio de zonas productivas da Africa, na relativamente inexplorada Ethyopia — que é uma terra privilegiada para o algodão — os economistas latino-americanos não podem deixar de sentir novos motivos de intranquillidade.

A ESCOLA DO ITAMARATY

(De um observador diplomatico)

RIO, 31 — Está de louvor o ministro Macedo Soares, por ter promovido no Itamaraty uma festa de apreço a Hildebrando Accioly. Assim mostra s. excia. quanto lhe merecem o funccionario e o autor, ambos na altura daquella homenagem.

A iniciativa vale como recompensa a um nobre, intelligente esforço. Filho daquella casa, tendo nella feito toda sua carreira, Accioly não podia eleval-a mais do que saindo a publico com seu **Tratado de Direito Internacional**, "obra completa, segura e bem orientada", como escreveu o mestre de todos nós, Clovis Bevilacqua.

Ninguem com mais titulos para assim julgar. Consultor juridico do ministerio, por largos e brilhantes annos, seu **Direito Internacional** é obra classica, que ninguem pode deixar de consultar e ter em altissima estima.

Os tres volumes de Accioly continuam, no tempo, essa directriz, pois muito andou a terra, variando leis e costumes entre gentes. Basta pensar no porção tão fragil quão cheio de esperanças, que se apruma em Genebra. Basta reflectir nos horrores da guerra chimica, que andam nos ares.

A inspiração é a mesma, esse afan de concordia humana, que o Brasil buscou sempre nas suas relações com os outros povos. Tambem é a mesma probidade fundamental, que colheja textos, estuda origens, descreve situações, expõe doutrinas.

Moço ainda, já tem Accioly autoridade, num paiz que bem sempre a comprehende, mais inclinado a improvisação do que ao esforço constructivo.

Havia dito Catão Maior no seu tratado da Velhice e vem a ponto a citação: "Não são as cans, nem as verrugas, aquelles que subitamente, criam autoridade, mas a primeira idade, passada honestamente, é que recebe os verdadeiros fructos della."

Outra homenagem que tambem teve, sido do agrado do ministro do Exterior, foi a que reuniu em Paris, em torno do embaixador do Brasil, homens de letras e da politica, sabios e escriptores.

Em Souza Dantas diverso é o feitio, como differente foi o ambiente. Não escreveu sobre direito das gentes, mas viveu alguns de seus episodios através da longa e brilhante carreira. De Moscou a Buenos Aires, de Roma a Paris, addido de legação, secretario, encarregado de negocios, ministro ou embaixador, o homem foi o mesmo, — intelligencia arguta, servida por um tacto na verdade admiravel.

Aquella abriu caminho para a solução de questões graves, que lhe confiaram, neste e no Velho Mundo. Applicar instrucções: haverá nada mais delicado, quando o sitio, a que se destinam, diverge tanto ás vezes daquelle em que brotam? Uma palavra mal comprehendida, no outro lado do fio telegraphico, pode ser causa de effeitos menos felizes. O facto, por sua vez, não tem succedaneo, porque sem elle pouco vale a intelligencia mais brilhante.

Dizem os castelhanos do "don de gentes" — essa feição de viver em sociedade, tudo e nada, innata e seductora, que não se define e comtudo realiza mundos. Esse dom tem Souza Dantas em tal maneira que se explica, num meio tão subtil como o parisiense, sua longa e victoriosa residencia. Lembram-se daquella definição de Herault, na era em que os salões ali dominavam preponderantemente? "Bien causer, c'est dire ce qu'il faut, ne dire que ce qu'il faut, et le dire come il faut."

"O embaixador Souza Dantas narra a proposito uma das folhas mais apreciadas de Paris, não tem entre nós senão amizades. A popularidade do representante do Brasil, que d'Annunzio chamou de embaixador das Graças, é muito vasta e muito parisiense." Vem, em seguida, a narrativa da festa, um quadro de actualidade bem de Paris, com Paul Boncour ao lado de Joseph Caillaux, academicos e membros do Instituto, hombro a hombro com politicos: Pierre Laval, presidente do Conselho apparecendo para estreitar a mão do festejado; e, no fundo, esperança da França inquieta, a physionomia de Pétain, como um marmore, calmo, imperturbavel, irreductivel...

Nenhum dos moços da secretaria disputaria a Hildebrando Accioly a primazia, em que é mestre. Assim tambem ninguem da carreira pretenderia arrancar a Souza Dantas a posição, em que se fez unico. Um e outro elevam a profissão, honrando ao Brasil. E' a escola do Itamaraty. Tanto maior é quanto se vae perdendo geralmente a noção da responsabilidade, os postos mais difficeis se vêem disputados por ambições estranhas, todos querem saber tudo e ninguem saberá nada.

VEM PARA RECIFE O CORPO DE ANTONIO PEREIRA CARNEIRO

Consta que os criminosos se apresentaram ás autoridades

SÃO SALVADOR, 10 (Meridional) — Com destino ao Recife passou aqui o corpo do sr. Antonio Pereira Carneiro, assassinado no logar Barcelos do municipio de Cancannu'.

Consta que os autores do homicidio se apresentaram ás autoridades.

São desconhecidos os pormenores do delicto em vista das difficuldades de communicação.

Presume-se tratar-se de uma vingança de foreiros de terrenos ricos em schisto betuminoso, recentemente adquiridos pela Comp. Pereira Carneiro.

O PAGAMENTO DAS PENSÕES PROVISORIAS DO CAPITÃO ROLLEMBERG

Determinação do ministro da Guerra para que não seja interrompido

RIO, 10 (Meridional) — O ministro da Guerra avisou ao director dos serviços de fundo do Exercito que não será interrompido o pagamento de pensões provisorias ao capitão Antonio Rollemberg que se acha preso por ter assumido compromisso de caracter extremista, pelo que foi mandado seguir para o 4º B. C. aquartellado em Aquidauna, no Matto Grosso.

ENTRADA NOS BANHOS MUNICIPAES DE BIELEFELD

SUA PROHIBIÇÃO AOS ISRAELITAS

BERLIM, 10 (Meridional) - Foi prohibida a entrada nos banhos municipaes de Bielefeld dos israelitas devido "á sua attitude escandalosa."

UM HYDRO-AVIÃO DA MARINHA PERDEU UM FLUCTUADOR

Apesar do accidente chegou sem novdade á Bahia

RIO, 10 (Meridional) — Um hydro-avião da Marinha, em vôo nocturno para o norte, bateu com um dos fluctuadores num obstaculo, perdendo-o.

Continuando a viagem, o apparelho pousou no aeroporto da Bahia sem novidade, embora sem um fluctuador.

PARTICIPARÁ DO CENTRO DE INSTRUCÇÃO DE ARTILHARIA DA COSTA

Designado o major Muller para o quadro de pessoal do ensino

RIO, 10 (Meridional) — O general Pantaleão Pessôa designou o major Muller, da missão militar yankee, para participar do quadro do p

CHRONICA FEMININA

PRESENTE DE ANNOS

Belem.—

Casada ha alguns mezes apenas, decerto sua mana dispensa esses pequeninos nadas elegantes que quasi sempre já as noivas recebem com o enxoval...

A saber — peças bonitas de roupa intima, bordadas á mão ou engravadas de rendas finas — perfumes caros e bons — accessorios de toilette — apetrechos de vaidade, pó de arroz, cremes, batons, rouges, saes para banhos, priverizadores, etc. — novidades para casa no serviço de crystal para mesa — vasos de formato exotico — louça — panninhos e toalhas bordadas, etc. — e todos esses pequenos detalhes de conforto que a moça quando se casa, geralmente adquire ou recebe como dadiva.

Mas... gostará ella de photographia?... uma kodak ou machina pequenina e de bôas lentes é um presente optimo para quem iniciou nova phase na vida e sem duvida terá prazer em gravar lembranças de passeios, momentos de encantamento, quando não até mesmo detalhes photogenicos de jardim ou ambiente onde vive agora.

Já pensou em offerecer uma assignatura de uma interessante revista?...

Se póde ler bem o francez, assigne o "Vogue" ou "Jardin des Modes" que são revistas deliciosamente uteis para a mulher tanto em noticias do que em Paris se usa e exhibe elegantemente quanto em recursos de vaidade, e de utilidade caseira — receitas culinarias — arranjo domestico e innumeras leituras aproveitaveis.

E alem de pratico é um presente que relembra sempre o seu gesto affectuoso. Cada numero que o correio traz, estampando as novidades que lá fóra no mundo grande passam, a gentileza de seu carinho revive nitido.

Se comprehende apenas a nossa lingua, escolha entre as revistas de seu conhecimento aquella que melhor condirá com a alegria e preferencia.

M A R I T E R E S A

DIARIO SOCIAL

ANNIVERSARIOS

FAZEM ANNOS HOJE:

As senhoritas: Hedelazir de Souza Canto, filha do sr. João de Souza Canto; Suzana Pinho, irmã do sr. Fausto Pinho; Regina de Araujo Pessôa, filha do sr. Justino de Araujo Pessôa e de sua consorte sra. Judith de Araujo Pessôa; Alanda Pimentel, filha do sr. José Pimentel, já fallecido, e de d. Luciana Pimentel; Anna Aurea Figueiredo de Queiroz, filha do sr. Leonagario Pinto de Queiroz; Lady Leão, filha do sr. Antonio Paulo Leão.

Os senhores: Manoel Ferreira de Araujo; Alberto Cantinho; Didino Carneiro da Cunha; Lindolpho Martins Pereira.

As meninas: Jorinha, filha do dr. Marsildo Cordeiro e de sua esposa, sra. Adelaide Cordeiro Peres; Elisabeth Araujo, filha do sr. João Araujo e de sua esposa, sra. Maria do Carmo Araujo; Maria Diez, filha do sr. Pedro Veras, já fallecido, e de sua consorte, sra. Maria Rodrigues Veras; Bellaria Pinto de Abreu, filha do sr. José Pinto de Abreu, prefeito de Goyanna.

— Marlon, filhinha de distincto casal Ernesto e Sybilla Glanhalma, faz annos amanhã. Por esse motivo receberá suas amiguinhas num chá intimo, em sua residencia, no Derby.

CASAMENTOS

O sr. Aristides Silvano de Figueiredo Carneiro, 1.º official interino dos casamentos dos districtos do Recife, Santo Antonio, S. José e Afogados, affixou no Palacio da Justiça, 1.º andar, sala n.º 10, os editaes de proclamas dos seguintes contrahentes:

Albano Ferreira Dias, natural de Portugal, e d. Beatriz de Souza Gomes, natural deste Estado, solteiros e residentes em S. José; Dorival Cardoso de Britto, natural do Pará, e d. Alayde Maria de Sant'Anna, natural deste Estado, solteiros e residentes em Afogados; Manoel Victor do Nascimento e d. Santina Bibiano da Silva, solteiros, naturaes deste Estado, residentes na Magdalena; José Tavares de Mello e d. Maria José Monteiro Borges, solteiros, naturaes deste Estado e residentes em Afogados.

VIAJANTES

— Acompanhado de sua senhora, segue hoje para o sul do paiz, o dr. Edecio Cunha, especialista em doenças de creança.

— Em companhia de sua filha, senhorita Rizoleta Lima Cavalcanti, regressou, hontem, ao Recife, pelo "Netptunia", a sra. d. Helena Lima Cavalcanti, esposa do sr. Lima Cavalcanti, governador do Estado.

— Passageiros do avião da "Panair", desembarcaram hontem no Recife, o sr. Franz Berringer e sua filha senhorita Renate Berringer, que vieram do Pará.

Naquelle Estado o sr. Berringer é chefe de importante firma exportadora de borracha crúa e de castanhas.

A bordo do "Madrid" deverão seguir ambos para a Allemannha.

Falando á reportagem do DIARIO DE PERNAMBUCO, aquelle capitalista traçou perspectivas promissôras para o futuro da borracha.

— Embarcará amanhã para a capital do paiz o sr. Mario Moreira Caldas, proprietario da Agencia e Posto de Serviço Buick.

DIVERSAS

— O Bloco Batutas de S. José offerecerá hoje ás 19 horas na rua Marcilio Dias, 109, 1.º andar, um festival dansante aos seus associados.

— O Centro de Diversão e Cultura offerecerá hoje, ás 16 horas, um sorvete dansante aos seus associados e respectivas familias.

Tocará um jazz-band.

— O Bloco Carnavalesco "Camello de Ouro" está convidando os seus associados para uma reunião amanhã, ás 19 horas.

— A Sociedade Beneficente de Artistas e Operarios de Olinda solennisou, quinta-feira passada, o seu 26.º anniversario, tendo falado varios associados.

Em seguida teve logar a opposição do retrato do fundador da sociedade, sr. Francisco Manoel do Rosario e Silva, já fallecido.

FALLECIMENTOS

— Na residencia do seu filho, sr. Abelardo Cardoso, falleceu a sra. Anna de Barros Correia Cardoso, viuva do dr. Joaquim Menna Cardoso.

A extincta deixa os seguintes filhos: Abelardo Cardoso, d. Adalgisa Cardoso de Queiroz, casada com o sr. Joaquim Queiroz, d. Olivia Cardoso das Mercês, casada com o dr. Adaucto Acton, d. Alice Cardoso dos Passos, viuva, sr. Alberico Cardoso, casado, residente no Pará, e diversos netos e bisnetos.

SER
fraco demais

é signal positivo de que os alimentos não supprem a necessaria nutrição ao organismo. Para remediar

essa deficiencia e evitar enfermidades perigosas e caras,

Tome a

EMULSÃO de SCOTT

THEATROS

"BOBY E BOBETTE", HOJE, EM VESPERAL, NO THEATRO SANTA IZABEL

Boby e Bobette, opereta do sr. Waldemar de Oliveira, vem hoje ao cartaz do **Grupo Gente Nossa** ainda por duas vezes.

A primeira será hoje, em vesperal, ás 15 horas, no **Theatro Santa Izabel**, sendo a orchestra regida pelo proprio autor da peça, tomando parte os mesmos interpretes das quatro representações anteriores e mantidos os mesmos preços.

Boby e Bobette terá hoje o seu ultimo vesperal, sendo retirada do cartaz, definitivamente, na proxima quarta feira.

O FESTIVAL HOJE DA TUNA PORTUGUEZA

Terá logar hoje, no **Santa Izabel**, o festival artistico da **Tuna Portugueza**.

A festa terá inicio ás 20 1|2 horas, com o seguinte programma:

PRIMEIRA PARTE — Corpo executante: **Patrias irmãs**, rapsodia — Zuzinha; **Mediant d'Amour**, G. Geublier; **Samba da Noite**, X. X. X.; **Irá, meu bem**, marcha, P. Macacheira.

SEGUNDA PARTE — Corpo scenico: SE O ANACLETO SOUBESSE... — Paulo Orlando — Comedia em 3 actos. — Personagens, pela ordem das entradas: Anacleto Leão, Antonio Britto; D. Filóca, sua esposa, D. Julia Santos; Tobias de Almeida, Alberto Ferreira; Milonga Leão, Mercedes Almeida; Antonico Silveira, Jorge Eiras; Vitorio Lopes, Alberto Faria; Joanna de Almeida, Cloé Coutinho; João (criado), Arnaldo Carneiro; Fifi Silveira, Eunice Torres. Ponto, E. M. Souza. Contra regra, Arnaldo Carneiro.

Encenação de Epitacio Camara.

Numeros de cortina, nos quaes tomarão parte varios e renomados artistas locaes.

SERVIÇO PUBLICO

GOVERNO DO ESTADO

O governador do Estado assignou hontem os seguintes actos:

— Reformando o soldado do 2.º Batalhão da Brigada Militar, Joaquim Clementino de Oliveira;

— reformando o soldado do 2.º Batalhão da Brigada Militar, Braz Magno, visto contar mais de dez annos de effectivo exercicio;

— reformando o soldado do 2.º Batalhão da Brigada Militar, João Luiz de Gonzaga;

— exonerando, a pedido, Severino José de Moura, do cargo de carcereiro da cadeia publica do municipio de Floresta dos Leões, e nomeando Antonio Manoel Patricio para exercer o referido cargo,

— nomeando Antonio José de Queiroz, para exercer o cargo de carcereiro da cadeia publica do municipio de Escada, vago em virtude do fallecimento de Manoel Felix Valois, que o exercia;

— concedendo sessenta dias de licença ao 2.º tenente do 2.º Batalhão da Brigada Militar, Raymundo Leão de Mello, em prorogação, para tratamento de saude;

— aposentando o soldado do 2.º Batalhão da Brigada Militar, Pedro Rodrigues da Silva, por contar mais de dez annos de effectivo exercicio.

DELEGACIA FISCAL

Estão sendo convidados a comparecer á Portaria desta Delegacia, para tratarem de assumptos urgentes de seu interesse, das 13 ás 17 horas, as seguintes pessoas: F. Pereira & Cia., dr. Nehemias Gueiros e Estevam Pinto, Custodio Joaquim Tavares, Maria Celeste Tavares, Maria de Lourdes Tavares, José Joaquim Tavares, Luiza Velloso Baptista Vieira, Zulmira Eno de Oliveira, Jacintho Scarpini, Manoel da Cunha Cavalcanti de Albuquerque, Epitacio Pessoa Sobrinho, Julio Layme Barbosa da Silva, Great Western Of Brasil, Emilia da Costa Rosa, José Pinto Lapa, Magdalena de Abreu Rodrigues da Silva, Companhia Usina Tiuma, Francisco Miguel de Albuquerque, Theodorico de Oliveira, Lupicinia de Andrade Falcão, Maria do Amaral Carvalho e Luiz Carneiro Campello.

DIRECTORIA DE OBRAS PUBLICAS

Estão sendo convidados a comparecer á 1.ª Divisão da Directoria de Obras Publicas do Municipio do Recife os seguintes requerentes: Saturnino B. de Moura e Manoel Luiz Correia Filho.

THESOURO DO ESTADO

Pagamento de juros de apolices — Estão sendo convidados a comparecer a esta Directoria, de 9 ás 11 1|2 horas, os possuidores de apolices inscriptos de mi-

(Conclue na 7.ª pagina)

FILTROS QUE TRABALHAM DIA E NOITE

Si os rins não eliminam diariamente litro e meio de secrecção, as 5 leguas de finissimos canaes filtradores se tornam obstruidos com venenos. O liquido urinario se torna escasso e ao passar provoca uma desagradavel sensação de ardencia.

Isso é simptoma perigoso e póde ser o começo de soffrimentos taes como dores nas costas ou na parte posterior da côxa, perda de animação e vitalidade, irregularidades urinarias, inchação nas mãos, pés ou sob os olhos, dores rheumaticas, tonteiras, perturbações visuaes, etc.

Muitas pessôas dão attenção aos seus oito metros de intestinos, mas negligenciam os 30 kms. de canaes dos rins. Se estes ficam obstruidos por detrictos venenosos, molestias graves podem ocorrer, taes como perda de phosphato, de albumina, defrites agudas, intoxicação uremica, cálculos, mal de Bright, etc.

Faça com que seus rins expulsam diariamente cerca de litro e meio de secrecção. Compre um vidro de Pilulas de Foster. Ha mais de 50 annos são ellas usadas com absoluto exito para limpar, desinflammar e activar os rins.

«PORQUE MEU CABELLO ESTÁ CAINDO?»

Pouco lhe importa, minha Senhora, saber a causa de do desastre.

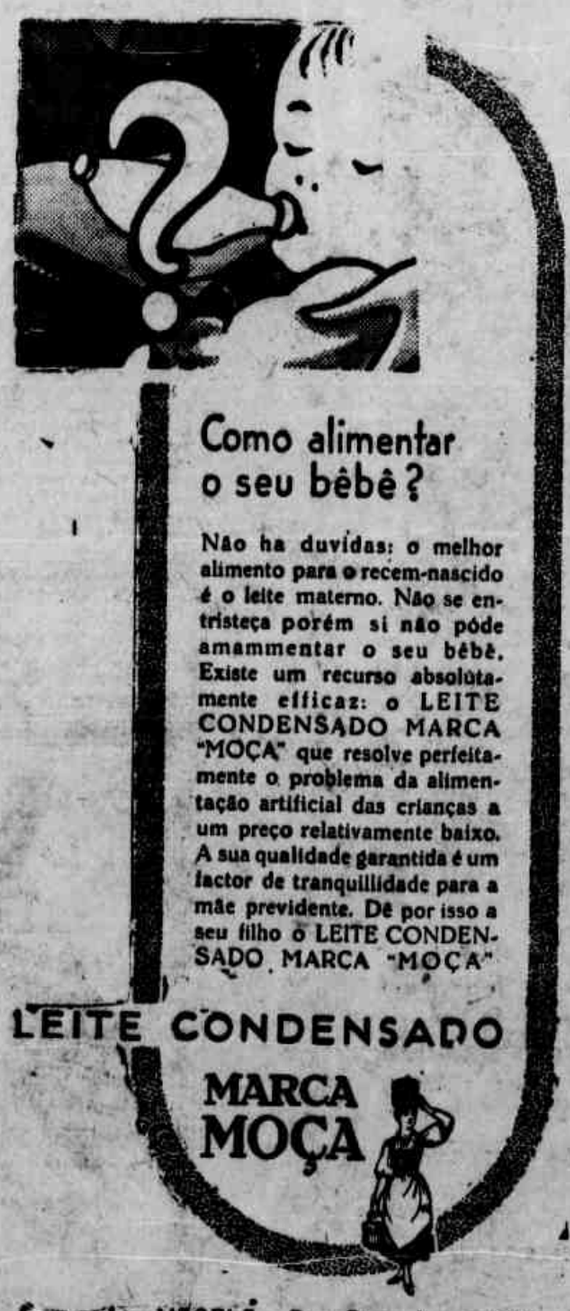
O que lhe importa é evitar que a queda continue e empregar os meios de fazer nascerem novos cabellos.

O que lhe importa, em beneficio de sua belleza, é usar o incomparavel

TRICOFERO — DE BARRY

o tonico capillar consagrado pela fama mundial!

Dos mesmos fabricantes: **Sabonete de Reuter**



ALGODÃO

COMPANHIA LIDGERWOOD DO BRASIL

Fabricantes dos mais aperfeiçoados machinismos para beneficiamento e prensagem do algodão

Informações e orçamentos para installações completas, com os agentes:

PINTO, ALVES & Cia.

RUA BARÃO DO TRIUMPHO, 27

Recife — Pernambuco

VIDA RELIGIOSA

O CATHOLICISMO EM TORNO DE NO'S MESMOS

H. J. HARGREAVES

(Copyright do DIARIO DE PERNAMBUCO)

RIO, 28 — Uma das repercussões mais graves do racionalismo protestante, nos meios catholicos, temol-a no pouco escrupulo com que, ás vezes, nos permittimos commentar determinadas passagens dos santos evangelhos, das epistolas e mesmo das encyclicas romanas.

Esquecidos de que a exegese é uma sciencia especializada, que exige qualidades superiores ás communs, pedidas para o estudo, apenas, da apologetica christã, seria de optimo aviso, sobretudo, neste instante de tamanha desordem intellectual, que todos nós nos esforçassemos, o mais possivel, para mantermo-nos unidos á linha tradicional da interpretação, sob o controle da autoridade ecclesiastica.

Evidentemente, não queremos nos referir sinão áquellas divergencias que, por fortissimas razões, possamos sustentar, tratando-se de materia, em si *discutivel*. E não, quando se trata de materia *necessaria*, sobre a qual como sabemos, prevalece o conceito objectivo da unidade.

Mas, ainda mesmo quando nos assiste o direito de divergir dum ou doutro ponto de vista do magisterio ordinario, julgamos que, attendendo a latitude de nosso céo social, no momento, melhor serviço prestariamos á igreja, ao Brasil e a nós mesmos, sacrificando as nossas razões pessoaes em favor do reforço da linha analogica de nossa fé, como se expressam os theologos.

Trata-se, sem duvida, de uma simples medida de *prudencia*. Medida, porém, que, talvez, se imponha como digna de nossa meditação, pela crise aguda de desordem interior que atormenta a alma nacional, desviada de seu destino legitimo, pela obra devastadora dos mentores de nossa educação publica.

Divorciada de qualquer conceito unitario da vida, a nossa educação resente-se da mesma falta de unidade, dispersando-se o ensino na base de um encyclopedismo superfial e ôco, para mais augmentar ainda o collapso de nossa civilização incipiente e já, seriamente, solapada.

Dahi a grande missão assignada á igreja nesta hora tragica de nosso destino, sobre o qual muito, poucos scismam, com sinceridade, por se deixarem aturdir, talvez, com o seu aspecto sensacional, de phase liquidataria, sem aprofundar, porém, no exame das causas supremas da anarchia omnimoda que nos avassalla.

Por detraz, entretanto e muito acima dos phenomenos observados no rez da sociedade, se localizam as grandes constellações commandantes de nossa actividade, para as quaes é innocua e nenhuma a força compressora da policia, por mais bem paga e estimulada que ella o seja, porque nem ella tambem escapa á onda da desaggregação interior.

Ora, uma vez que — a despeito de nossa berrante realidade *sensacional* nos advertir, tão eloquentemente, de que convém balancear o valor especulativo dos conceitos basicos de nossa estructura educacional — e, em resposta, apenas ouvirmos os rumores vagos de mais uma reforma em penosissima elaboração — só nos resta o dever de reflectir, seriamente, sobre como compensar as falhas de nosso apparelho educativo.

Dahi essa suggestão nossa de, ao lado da obra anonyma que, dominicalmente, a igreja realiza, reunindo, numa corrente humana unica, homens e mulheres, creanças e velhos, pobres e ricos, vivos e mortos, falando-lhes de uma tradição unica, de uma moral unica — nós outros, cá fóra, nas nossas actividades intellectuaes, sobretudo, nos daremos a esse esforço de unificar as nossas idéas, tambem inspirando-nos na hermeneutica authentica do ensinamento catholico puro.

Esforçando-nos por apresentar, objectivamente, a verdadeira posição de cada um dos graves problemas da hora presente, dentro do ponto de vista catholico, não nos esqueçamos de que o mechanismo dessa acção intermental se chama *demonstração*. Quer dizer, administração de prova, baseada na impescalidade da verdade. Saibamos fazer calar as razões que, talvez, tenhamos de flagellar o nosso meio, espelhando-nos nas omissões que ella pratica contra nós. Subamos um pouco acima e fóra de nós mesmos, para não comprometter o nosso apostolado.

E isso que, em these, é tão essencial, culmina de importancia, no nosso caso. Pois, além da dignidade propria de nossa definição de attitude, que, de si, nos impõe todo esse dominio de nós mesmos — sobra-nos, ainda, o dever de pensar na recomposição da unidade espiritual do Brasil, tão seriamente compromettida por esses ultimos quarenta annos de positivismo constitucional e juridico.

Alliás, se nos restam ainda os contornos de uma organização interior, profunda, alguma coisa que nos dá a idéa de alma devemol-a, indiscutivelmente, á acção espiritual do catholicismo muito embora todas as outras correntes de nossa estructuração social tendessem a neutralizal-a.

Nada, por conseguinte, mais paradoxal do que procurar servir a igreja, na medida de nosso interesse pessoal e proprio, extravasando o nosso descontentamento com a ordem geral das coisas, emquanto, apenas, esta nos attinge. Seria isso flagellar a Sociedade, confinada em nós mesmos. Identificação do alor especulativo da *verdade* com o valor pratico da *utilidade*. Catholicismo em torno de nós mesmos, sem o menor amor á causa do Christo, principio e fim de todos os nossos actos.

O DIA DA IGREJA

11 DE AGOSTO — Domingo — O dia de hoje é dedicado a S. Tiburcio.

LAUS PERENNE — O S. S. Sacramento acha-se exposto á adoração dos fiéis na basilica do Carmo.

MISSAS — Serão celebradas missas nas principaes igrejas, de 5 ás 12.

HORARIO DAS MISSAS

5 horas — Igreja do Sagrado Coração de Jesus (Collegio Salesiano) e a Capella do Collegio Nobrega.

5 1|2 — HORAS — Matriz de Nossa Se-

(Conclue na 7.ª pagina)

ACABA DE CHEGAR

EMERSON

— O maravilhoso RADIO de ondas CURTAS e LONGAS —

Deseja V. Ex. uma **Audição perfeita** num apparelho de **Linhas elegantissimas?** Venha ouvir e ver

EMERSON

Unicos Distribuidores:
S. A. Commercio e Industria Rebello Lourenço
— Filial de Recife —
Rua da Imperatriz, 147
DESCONTOS ESPECIAES PARA REVENDEDORES

ASSOCIAÇÕES

LIGA PROTECTORA DOS ALFAIATES

Essa instituição acaba de fundar, em sua séde social, uma aula de côrte para os que quizerem se aperfeiçoar na arte de alfaiate.

A partir de amanhã, 12 do corrente, acham-se abertas as matriculas podendo os interessados se entender na secretaria, onde terão todas as explicações necessarias, no Pateo de S. Pedro n.º 10, 1.º andar.

EDUCAÇÃO E INSTRUCÇÃO

A ESCOLA NOVA E O MESTRE

CONHECER a creança, observal-a, attendel-a, satisfazel-a na sua curiosidade, eis a grande e principal tarefa do educador moderno.

E, não se diga que é facil descer o professor por assim dizer á alma da creança, para descobrir o que ella pensa e sente, estudar os seus movimentos, a maneira de agir, o ambiente em que vive, para poder julgar com segurança a capacidade de sua intelligencia, a fecundidade do seu espirito e seus sentimentos emotivos.

Trata-se effectivamente de uma tarefa bastante delicada se meditarmos um pouco na habilidade, no poder de observação, na somma de conhecimentos e faculdade de expressão de que carece o professor para poder desempenhar com intelligencia a sua nobre profissão.

No conhecimento da creança está o problema capital da Escola Nova. Delle depende o seu successo.

Aos leigos poderá parecer que esse trabalho de investigação em torno da creança, excede á alçada das attribuições do professor, por ser de facto um estudo, em sua maior parte, de natureza psychologica.

Convem notar porém que a Escola deve adaptar-se á creança e não esta aquella, como erroneamente dictava a velha pedagogia.

Como fazer essa adaptação? Pelo conhecimento perfeito da personalidade da creança em todas as suas manifestações de actividade, o que só será possivel com estudos especializados da psychologia infantil.

Ademais um dirigente de classe não poderá distribuir um ensino conscienciosa e efficiente ignorando a tendencia de cada alumno para esta ou aquella disciplina, desconhecendo o seu poder de assimilação, a qualidade da sua memoria, o que importa em não saber distinguir as creanças normaes das anormaes.

Para iniciar tão importante estudo é aconselhavel que o professor, dentro do horario escolar, reserve um pequeno periodo para as actividades livres da classe.

Nesse periodo todo o trabalho intellectual ou manual deve ser escolhido pelo alumno, sem qualquer suggestão. Todos os planos ou iniciativas surgidos nesse ambiente devem merecer toda a attenção do professor que, entretanto será chamado a prestar esclarecimentos em torno dos trabalhos projectados.

O professor terá assim os elementos de que necessita para as suas observações e experiencias em torno da classe que lhe foi confiada.

Esse processo tem sido posto em pratica com pleno exito, nas Escolas norte-americanas. — D.

FACULDADE DE MEDICINA DO RECIFE

Estão sendo convidados a comparecer, com a maxima urgencia, á Directoria desta Faculdade, os seguintes alumnos:

Do 2.º anno medico — Clemerino Maciel Sobrinho, Manoel Barbosa de Miranda, Dario de Araujo Lima, José Paiva Sobrinho, Jóão de Assis Pereira de Mello.

Do 3.º anno medico — Djalma Leite Ferreira, Urbino Marques da Costa Soa-

(Conclue na 7.ª pagina)

PILULAS DE BRUZZI

Na Gonorrhéa, em qualquer periodo não tem competidor. Puramente vegetal. A' venda nas Drogarias.

MILHÕES

DE SYPHILITICOS EXISTEM NO BRASIL

CADA QUATRO MINUTOS A SYPHILIS MATA UMA PESSÔA!! DIA A DIA AUGMENTA O NUMERO...

E' UM DEVER IMPERIOSO USAR O

ELIXIR 914

No fim de 20 dias nota-se:

1.º — O sangue limpo de impurezas e bem estar geral.

2.º — Desapparecimento de Espinhas, Eczemas, Coceiras, Feridas e Boubas.

3.º — Desapparecimento completo do RHEUMATISMO, dôres nos ossos e dôres de cabeça, de fundo syphilitico.

4.º — Desapparecimento das manifestações syphiliticas e de todos os incommodos de fundo syphilitico.

5.º — O apparelho gastro intestinal perfeito, pois o "ELIXIR 914" não ataca o estomago e não contem iodureto.

E' o unico Depurativo que tem attestados dos Hospitaes, de especialistas dos Olhos e da Dyspepsia Syphilitica. — Licenciado pelo D. N. S. P.

FÔRO E JUDICATURA

CÔRTE DE APPELLAÇÃO DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Pauta dos feitos civeis com dia designado para julgamento:

Mandado de segurança n. 24.905. Bodocó — Requerente, Antonio Marinho Falcão. Requerido, o governador do Estado. Relator, des. Cunha Barreto.

Recurso de denegação de mandado de segurança n. 24.983. Recife — Recorrente, dr. Luiz Cesario Cardoso Aires. Recorrido, o juiz de Direito. Relator, des. Neves Filho.

Carta testemunhavel n. 25.061. Pau d'Alho — Testemunhante, d. Alice Pessôa Bandeira de Mello, inventariante dos bens de seu marido Raul Bandeira de Mello. Testemunhado, o Juizo. Relator, des. Neves Filho.

Carta testemunhavel de Jaboatão n. 25.116 — Testemunhante, d. Francisca de Albuquerque Silva. Testemunhado, o Juizo e Sizenando Pereira Mattoso. Relator, des. Cunha Barreto.

Conflicto de Jurisdicção n. 25.015. Recife — Suscitante, o juiz de Direito da 3ª vara da capital. Suscitado, o juiz de Direito da 1ª vara da capital. Relator, des. Lacerda de Almeida.

Aggravo de petição n. 24.992. Beserros — Aggravante, Antonio Correia de Mello. Aggravado, o Juizo no espolio de bens deixados por d. Maria Correia de Mello. Relator, des. João Aureliano.

Aggravo de petição n. 25.005. Recife — Aggravantes, França & Galvão no executivo fiscal contra d. Alice Gomes do Rego e seu marido. Aggravado, o Juizo. Relator, des. Nestor Diogenes.

Aggravo de despacho do relator ao aggravo de petição n. 24.792. Recife — Aggravante, Caetano Durães Filho na qualidade de inventariante dos bens deixados por d. Francisca Olindina da Fonseca. Aggravado, o Juizo. Relator, des. Neves Filho.

Aggravo de petição n. 24.886. Victoria — Aggravante, Miguel de Santanna. Aggravados, o Juizo e d. Maria do Carmo e Silva. Relator, des. Nestor Diogenes.

Aggravo de petição n. 25.017. Recife — Aggravantes, Salomão e Luiz Schemberg. Aggravados, o Juizo e Moysés Chwarts. Relator, des. A. Ribeiro.

Aggravo de petição n. 25.031. Recife — Aggravante, Alvaro de Souza Barreiros e outros. Aggravados, o Juizo e Eduardo Nobre de Almeida Castro. Relator, des. João Aureliano.

Aggravo de petição n. 25.059. São Lourenço — Aggravante, a comp. Usina Tiuma. Aggravados, o Juizo e o dr. Curador de Victimas de Accidentes no Trabalho por parte de Francisco Seraphim Pereira. Relator, des. Padua Walfrido.

Aggravo de petição n. 25.024. Recife — Aggravantes, Antonio, Maria da Saudade e Maria da Conceição, filhos de Joaquim Varella e Antonio Fernandes. Aggravados, o Juizo e Roesler & Cia. liquidatarios da massa fallida de J. F. Varella & Cia. Relator, des. Lacerda de Almeida.

Aggravo de petição n. 25.048. Limoeiro — Aggravante, d. Josepha Guerra Gayão, inventariante dos bens do dr. Joaquim Pessôa Guerra. Aggravados, o Juizo e a Fazenda do Estado. Relator, des. Padua Walfrido.

Embargos ao accordão na appellação civel n. 22.460. Correntes — Embargantes, o Banco do Brasil e d. Joanna de Souza Leão Santos. Embargados, os mesmos. Relator, des. Cunha Barreto.

Embargos ao accordão na appellação civel n. 23.088. Recife — Embargante, Companhia Agricola Pastoril do São Francisco successora da Sociedade Anonyma Industrias Frigorificas. Embargado, o Curador de Legislação Social por parte da victima Arthur Joviniano de Carvalho e dos seus filhos. Relator, des. João Aureliano.

Appellação civel n. 24.391. Recife — Appellante, a Companhia Hanseatica. Appellado, Domingos Magalhães. Relator, des. A. Oliveira Lima.

Appellação civel n. 24.653. Timbauba — Appellante, Hallesche Maschinen Fabric. Appellados, Andrade Queiroz & Cia. Relator, des. A. Oliveira Lima.

Appellação civel de annullação de casamento n. 24.585. São José do Egypto — Appellante, o dr. juiz de Direito. Appellados, Simão João dos Santos e sua mulher Elvira Pereira dos Santos. Relator, des. Padua Walfrido.

Appellação civel n. 24.694. Recife — Appelante, a firma França & Galvão. Appellados, d. Alice Gomes do Rego e Ivo Girão. Relator, des. Padua Walfrido.

Appellação civel n. 24.674. Palmares — Appellante, Graciano Machado da Cunha Pedrosa. Appellado, Manoel Francisco Angeiras. Relator, des. A. Ribeiro.

Appellação civel n. 25.001. Alagôa de Baixo — Appellante, o Juizo de Direito. Appellados, d. Rita Gabriel Pereira dos Santos e Marcionilio Pereira dos Anjos. Relator, des. Lacerda de Almeida.

Appellação civel de desquite, 24.560. Recife — Appellante, o juiz de Direito e d. Maria Neves Parente. Appellados, Raul Parente e o Juizo. Relator, des. João Jungmann.

Appellação civel n. 24.900. Recife — Appellante, Francisco Telles Villa-Chan. Appellado, Cicero Augusto Cesar. Relator, des. João Jungmann.

FORUM CIVEL

1ª cartorio

Fallencia de Nicolau Mussa Zarzar & Companhia

Queixa-crime — Proseguirá na proxima quarta-feira 14, o summario de culpa dos fallidos na queixa-crime apresentada pelo liquidatario, devendo ser ouvidas as testemunhas de defesa.

Contestação

Telmo Pontual, adv. da Empreza Auto Viação Recife, apresentou contestação á acção ordinaria que Manoel Ribeiro Ferreira da Silva propos contra sua constituinte.

Recebimento de embargos

O juiz de Direito da sexta vara despachou nos autos da acção executiva hypothecaria que o Banco de Credito Real de Pernambuco, move contra os herdeiros de Constantino Barza, recebendo os autos offerecidos pelo curador "a lide", determinando que o autor offereça contestação se tiver.

Precatoria executiva

Vinda do Juizo de Direito da comarca de Limoeiro, foi despachada pelo juiz de Direito da sexta vara, a Carta Precatoria extrahida nos autos da acção executiva hypothecaria que o Banco de Credito Real de Pernambuco, move contra Manoel Freire Badejo e sua mulher.

5ª cartorio

Embargos de terceiro

Os filhos menores de João Cedeão, apresentaram embargos de terceiros senhores e possuidores, na acção executiva que contra o seu pae promove a firma Nunes Machado & Companhia.

Inquirição de testemunhas

Serão inqueridas amanhã pelas 14 horas e meia na sala das audiencias as testemunhas arroladas na acção de interdicto prohibitorio que Arcilia Maria da Conceição move contra Francisco da Silva.

FORUM CRIMINAL

2ª cartorio

Diligencias preliminares

Amanhã pelas 9 horas serão ouvidas testemunhas, em diligencias preliminares no processo do soldado da Brigada Militar, José Ferreira da Silva, autor da morte da sua ex-amasia Maria Luiza da Conceição, facto occorrido ás 14 ½ horas do dia 4 do corrente, na ladeira do Alto da Favella em Beberibe.

Conclusos para julgamento

Foram conclusos ao juiz de Direito da 1ª vara, dr. João Tavares, os autos dos processos de Escolastico Braga, artigo 268 comb. com os artigos 269 e 272; de Djalma Farias de Almeida, artigo 303 e de Pedro Arruda de Mello, artigo 303 da Consolidação.

3ª cartorio

Interrogatorios

Serão interrogados amanhã, ás 14 horas, pelo dr. juiz municipal da 3ª vara, os summariados Joaquim Baptista de Oliveira, vulgo *Quincas*, artigo 303; José Santiago da Silva, vulgo *Allemão*, artigo 267 e Cicero Campos Ramos Pinto, artigo 303.

Proseguimentos

Pelas 15 horas de amanhã proseguirão as formações de culpa dos individuos que se seguem: José Nicolau Filho, Esdras de Sá Carvalho, artigo 294 § 1º; José Martinho de Carvalho e Nelson de Carvalho, artigo 266 da Consolidação.

4ª cartorio

Absolvição

O dr. juiz de Direito da 2ª vara em sentença hontem proferida, absolveu o individuo Irineu Alves da Silva, incurso nas penas do artigo 303 da C. L. P.

Proseguimento de summario

Amanhã pelas 14 horas proseguirá o summario de Joaquim Ignacio da Silva, vulgo *Joaquim da Hygiene* ou *Sette Boias*, incurso das penas do artigo 294 § 1º da Consolidação das Leis Penaes.

Denuncia

Pelo dr. 4º Promotor Publico foi denunciado como incurso na sancção do artigo 303 da Consolidação das Leis Penaes, o individuo Severino Paulo de Souza, vulgo *Parahybano*.

Condemnação

O dr. José Thomaz de Medeiros Correia, juiz de Direito da 2ª vara criminal, condemnou Pedro de Alcantara Cruz, vulgo *Bocca de Cabrito*, a 5 mezes e 7 dias de prisão simples grau medio do artigo 330 § 2º.

Requerimento

Pelo dr. 4º Promotor Publico foi requerido o archivamento do inquerito policial instaurado afim de esclarecer o suicidio de Pedro Antonio da Silveira.

Paludismo, Febres, Maleitas

Uma só doença e um só remedio: CAFF' QUINADO BEIPAO, mesmo em doentes já saturados de injecções e outros remedios. Em licor ou Pilulas

PARA EVITAR A PESTE

A peste é uma doença dos ratos que, algumas vezes, passa para o homem, e o meio mais certo de se evitar a peste bubonica é não ter ratos em casa.

Isso não é facil mas se pode conseguir. Desde que o rato não encontre comida em uma casa, trata de mudar-se.

Assim, é de boa pratica, guardar os generos de dispensa em vasilhas bem fechadas e em armarios á prova de rato.

Não deixar restos de comida pelo chão, guardar o lixo em depositos bem fechados, conservar em condições de rigoroso asseio o gallinheiro, o quintal, emfim todas as dependencias do domicilio são medidas de grande efficiencia no combate aos ratos.

Para que a vida dos ratos se torne difficil, em um predio, é necessario que nelle não existam esconderijos, onde os ratos possam se aninhar e proliferar.

O pavimento terreo deve ser impermeabilizado, não havendo vãos entre o tecto e o soalho que fica superior. São meios indirectos de combater os ratos, mas de efficiencia comprovada.

Os venenos e as ratoeiras (meios directos de exterminar os ratos) não tem grande effeito, quando os ratos se acham no meio da fartura. Assim antes de usar os meios directos de destruição dos ratos, faz-se mister retirar ou proteger tudo que possa lhes servir de alimento.

O Departamento de Saude Publica encarece a necessidade, em beneficio da saude de exterminar os ratos e se prompti-fica, quando solicitado, a ensinar, por intermedio de uma guardas sanitarias, devidamente instruidos a esse respeito, a maneira mais facil de por em pratica as medidas acima apontadas.

(Da Inspectoria de Profilaxia, Educação Sanitaria e Fiscalização do Exercicio Profissional).

Um sujeito sem vontade

VERMES terriveis inutilizam sua existencia! Sugam seu sangue. Infestam seus intestinos. O organismo está completamente exhausto. No rosto estampa-se uma côr amarellada. E de bôca do estomago, sae calor intoleravel, que traz palpitações e desespero. E' molestia curavel — dizem os medicos — é amarellão ou opilação. Não deixe os vermes dominarem sua vida. Reanime-se! Seu caso se resolve com Ankilostomina Fontoura, medicamento de effeito seguro e uso facil contra o amarellão.

Trate-se *agora* mesmo

Para expellir os vermes que, fixados nos intestinos, são os causadores do amarellão ou opilação, o tratamento é simples certo e efficaz. Procure Ankilostomina Fontoura na pharmacia mais proxima. Comece vida nova agora mesmo!

ANKILOSTOMINA

FONTOURA

RADIO

RADIO CLUB DE PERNAMBUCO

Programma para hoje:

9 horas — Programma da manhã. 11.30 — Programma Aperitivo com Carmen Dolores, Rivaldo Lopes, Santos Meira, Conjuncto Regional e o speaker Moreno. 12 horas — Hora certa — Programm avariado offerecido pela Embaixada Ruy Barbosa, composta de estudantes da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo. Em uma saudação a Pernambuco usará do microphoneio da PRA-8 o sr. Francelino Netto. 12.30 — Continuação do Programma Aperitivo. 16 horas — Programma "Entre outras coisas", com os seguintes valores: Lady e Linda Ferreira, Léa de Hollanda, Gilberto Fontes, Carneiro da Silva, o speaker Moreno e as orchestras da PRA-8. 18 horas — Quarto de hora do "Diario da Manhã". 18.15 — Programma do jantar — Gravações seleccionadas. 19 horas — Hora certa. 19.15 — Continuação do Programma do jantar. — Speaker: Abilio Castro.

Programma para amanhã:

9 horas — Programma da manhã — Gravações variadas. 10 horas — Quarto de hora de radio-educação, a cargo da Escola Normal Official. 10.15 — Continuação do programma da manhã. 11.30 — Programma das donas de casa — Notas de interesse domestico — Supplemento musical com discos. 12 horas — Hora certa — Continuação do Programma das donas de casa. — Speaker: Luiz Maranhão. 15 horas — Programma da tarde — Quarto de hora de radio-educação, a cargo da Escola Normal Official. 15.15 — Gravações populares. — Speaker: Jonas de Souza. 17.30 — Edição vespertina do Radio-Jornal, falado e musicado "A Vóz do Norte". 18 horas — Programma do jantar — Gravações seleccionadas. 18.45 — Intervallo. 19.45 — Continuação do Programma do jantar. 20 horas — Marina Torres e Feilinho no seu saxophonio. 20.15 — Nair Farias e Mario Mariano. 20.30 — Orchestra de Salão sob a direcção do maestro Nelson Ferreira e Radio-Theatro, com Luiza de Oliveira, Poliana, Luiz Maranhão, Jonas de Souza e Carlos Bastos. 21 horas — Programma "Miscellanea" da PRA-8., com Marina Torres, Nair Farias, Mario Mariano, Radio-Theatro e orchestras. — Speaker: Abilio Castro. — Conjunctos orchestraes que actuam diariamente: Orchestra de salão — Orchestra de dansas — Quinteto de cordas — Conjuncto regional. 22.30 horas — Edição nocturna do Radio-Jornal, falado e musicado "A Vóz do Norte" — Hora certa.

Estação D. J. A. — (Onda de 31,38 m.) Berlim, 23.05 - 3.15 — Rio, 19.05 - 23.15

Programma para hoje:

23.05 — Annuncio DJA (allemão, portuguez — Canção popular allemã. 23.10 — Representação infantil: "Die Bremer Stadtmusikanten" — Fabula musical com mestre Martin e a "Rasselbande". 23.40 — Entremeio. 23.45 — Ultimas noticias (em allemão). 24.00 — Para o crepusculo do Domingo. 00.15 — O nosso concerto para o Domingo. 1.15 — Ultimas noticias (em portuguez). 1.30 — Retransmissão de Breslau: Tarde nativa. 2.15 — Noticias sobre actualidades: Industria e paisagem allemã — Fala: Kurt Mattusch. 2.30 — Musica popular. 3.00 — Eco do Sport. 3.10 — Leitura do programma (allem., port.) — Despedida DJA (allemão, portuguez).

Programma para amanhã:

23.05 — Annuncio DJA (allemão, hespanhol). — Canção popular allemã. 23.10 — Radio da Juventude Hitleriana: O fim do Acampamento de Allemanha. 23.35 — Noticias sobre a economia allemã. 23.40 — Entremeio. 23.45 — Ultimas noticias (em allemão). 24.00 — Maximo Pavese: Novidades da Allemanha. 00.15 — "A mais Querida" — Trecho pela opereta de Dostal. 1.15 — Ultimas noticias (hespanhol). 1.30 — Concerto variado. 2.15 — Noticias sobre actualidades. 2.30 — Musica para baile. 3.00 — Actualidades. 3.10 — Leitura do programma (allemão, hesp.) — Despedida DJA (allemão, hespanhol).

ENTE ITALIANO AUDIZIONI RADIOFONICHE

E. I. A. R.

ESTAÇÃO DE ROMA — 2RO

Metros 31,13 — 9635 kc.

(Hora brasileira — 21.30)

Programma para amanhã:

I — Annuncio em italiano, hespanhol e portuguez; II — Blanc "Giovinezza"; III — Conversação por Giovanni Engely, jornalista, director da revista "Affari esteri", sobre: "Assistencia social"; IV — Transmissão de trechos da opera: "Granaiola, de M.º Adriano Lualdi dirigida pelo Autori; V — Execuções da violinista Lucilla Zink; VI — Noticiarios em italiano, hespanhol e portuguez; VII — Puccini: Hymno a Roma.

Velhos! Fracos! Decadentes! Rejuvenescem GOTTAS DE JONES

Encontram-se em todas as pharmacias

MOVIMENTO SYNDICAL

SYNDICATO DOS PLANTADORES DE CANNA

Estão sendo convidados todos os associados quites com os cofres sociaes para comparecerem á reunião de Assembléa Geral Ordinaria, de anniversario, para leitura do relatorio annual e prestação de contas, a qual terá logar na séde social á Av. Marquez de Olinda, 277 — 1º andar, no dia 16 de agosto corrente, sexta-feira, em primeira convocação, ás 10 e meia horas, em segunda ás 13 horas e em terceira ás 15 horas.

INSTITUTO DOS FUNCCIONARIOS PUBLICOS

Conforme fôra annunciada, realizou-se no dia 7 do corrente, ás 19 horas, a Assembléa Geral do Instituto dos Funccionarios Publicos de Pernambuco para eleição do Delegado-Eleitor, saindo victorioso, por grande maioria, o sr. Rufino Marques da Costa Soares.

COLONIA DE PESCADORES Z — 4 DE OLINDA

Os associados dessa Colonia reunir-se-ão hoje, em sessão, afim de ser procedida a eleição do seu delegado junto á Federação Geral dos Pescadores neste Estado.

SYNDICATO DOS CHAUFFEURS PROFISSIONAES

Acha-se convocada para 14 do corrente, ás 19 horas, na séde social, á rua João do Rego, n. 300, 1º andar, uma Assembléa Geral, para leitura dos estatutos e sua consequente approvação, encarecendo o presidente o comparecimento dos associados.

VIDA MILITAR

Estão sendo convidados a comparecer ao Estabelecimento de Intendencia, na Soledade, na proxima semana, de 12 a 16, os alfaiates e costureiras matriculados de numeros 151 a 320 e mais todos aquelles que se comprometteram a confeccionar capotes.

Os capotes serão distribuidos na 2ª, 4ª e 6ª feira, e as demais costuras na 3ª e 5ª feira.

DR. ANTONIO LIMA

Ex-assistente do Prof. Pitanga dos Santos

DOENÇAS ANO-RETAES

Marquez de Olinda, 287-1.º

REPRESENTAÇÃO CLASSISTA

(ENCERROU-SE HONTEM O PRAZO PARA A ESCOLHA DOS DELEGADOS-ELEITORES

Foi hontem o ultimo dia do prazo para a escolha dos delegados-eleitores que terão de escolher os representantes classistas á Assembléa Legislativa.

São seis os grupos que serão representados profissionalmente na Assembléa: 2 pela lavoura e pecuaria (empregadores e empregados); 2 pela Industria, Commercio e Transportes (empregadores e empregados); 1 pelas profissões liberaes; 1 pelos funccionarios publicos.

As eleições se realizarão nos dias 8, 9, 10 e 11 de setembro proximo.

No dia 8 serão eleitos os representantes do grupo da Lavoura e da Pecuaria; no dia 9 os da Industria, Commercio e Transportes; no dia 10 os das profissões liberaes (dentistas, pharmaceuticos, jornalistas, medicos, engenheiros, advogados e contabilistas); no dia 11 o dos funccionarios publicos e estaduaes.

Essas eleições se realizarão no Palacio da Justiça.

Foram escolhidos hontem os ultimos delegados-eleitores

Realizou-se hontem a escolha dos ultimos delegados-eleitores.

Para delegado dos bancarios foi eleito o sr. Luiz Gonzaga da Silva; dos pharmaceuticos o sr. Nestor Cesar de Menezes.

QUEIXAS E RECLAMAÇÕES

Moradores da Avenida Liberdade, em Tigipió, pedem providencias á quem de direito, para mandar que seja substituida uma lampada no combustor de luz da referida avenida, esquina com a rua Leandro Barreto.

Devido á falta dessa lampada, já se deu um abalroamento de dois automoveis.

INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS COMMERCIARIOS

A COBRANÇA DAS QUOTAS DOS EMPREGADORES COMO ASSOCIADOS

O director do Departamento da 4ª Região do Instituto de Aposentadorias e Pensões dos Commerciarios, afim de orientar o commercio em geral a respeito da divulgada exclusão dos patrões como associados do mesmo Instituto, recebeu o seguinte telegramma do presidente do Instituto:

"1143 — Respondendo seu telegramma numero 250 transcrevo telegramma que nesta data dirigi ao presidente da Associação Commercial de Pernambuco: "Tenho a honra de responder o telegramma que esta associação dirigiu a esta presidencia sobre quotas dos patrões como associados que só seriam cobradas daquelles que espontaneamente quizessem effectual-as por ter ficado assentado que os empregadores serão associados facultativos e não obrigatorios. Esclarecendo o assumpto informo a esta prestigiosa associação que em verdade o sr. ministro do Trabalho em reunião havida no Ministerio declarou prestigiar a suggestão apresentada pelo congresso das associações na parte relativa a ficar facultativa a entrada dos empregadores como associados do Instituto. A solução definitiva depende de lei do Congresso pois importa em alteração do decreto lei 24.273 que considerou empregadores associados obrigatorios e emquanto Congresso não modifical-a são estes obrigados a contribuir como associados. Essa nobre associação se precisar qualquer outra informação desta presidencia, attenderei com maxima presteza. Saudações. — J. Leonel de Rezende Alvim, presidente".

Campanha pró um milhão de gravatas!

Para atingir estas cifras a CAMISARIA ESPECIAL organizou este mez a feira das gravatas

Rua Duque de Caxias 231 a 235

Este

pode pensar sem torturar a vista

NUNCA lhe aconteceu, escrevendo uma pagina literaria ou entregue a uma pesquiza nos seus estudos, sentir a necessidade de caminhar pela sala? E' sabido que caminhando reflecte-se melhor, e o senhor naturalmente tambem faz assim. E cada vez que lhe occorre uma ideia, o senhor vem á escrivaninha e vasa no papel o seu pensamento para retornar á ronda de caçador de ideias.

Sempre, porém, que passa da penumbra da sala para o perimetro illuminado do abat-jour, seus olhos experimentam uma sensação quasi dolorosa que o contraste de illuminação provoca, pelo brusco reajustamento da pupilla.

Evite isso usando a novissima lampada-abat-jour "Estudaluz". Sua construcção scientifica foi procedida justamente com este escopo. Um globo opalino protege a lampada e, ao mesmo tempo que evita os reflexos, projecta luz pela abertura superior, illuminando o resto da sala. Deste modo, forma-se uma cambiante insensivel para a retina entre a luz ampla do perimetro destinado ao seu trabalho e a illuminação velada do restante.

A estas vantagens, o "Estudaluz" accrescenta a belleza do seu traçado que faz delle não somente um elemento de conforto, mas um ornamento elegante e discreto para qualquer gabinete de estudo ou de trabalho.

Peça uma demonstração sem compromisso.

"Mesaluz", outro typo de abat-jour G.E., de perfeito acabamento e grande utilidade.

GENERAL ELECTRIC

Diario de Pernambuco — SPORTS

Foot-ball — Athletismo — Turf — Natação — Nautica — Basket-ball — Tennis — Voley ball — Golf

Reina grande expectativa em torno do encontro de hoje

O SPORT E O TRAMWAYS VAO SE BATER NO CAMPO DA JAQUEIRA — COMO SE APRESENTARAO OS QUADROS DISPUTANTES

Annunciado ha varios dias, vão hoje bater-se em um grande match, os valorosos clubs da cidade, o Sport e o Tramways. Temos manifestado francamente o conceito que esses dois gremios nos merecem. Ambos são fortes. Estão treinados e se prepararam enthusiasmadamente para que triumphem as suas cores.

Sem medo de erro, affirmamos que é bem difficil uma previsão absolutamente certa sobre o vencedor. Ambos podem vencer. Teem credenciaes para isso. Podem dividir os louros da partida. O momento é quem pode fazer affirmativas. Podemos ter palpites; mas, esses prognosticos são sempre parallelos aos sentimentos clubistas de cada um, quando não existem interesses de aspecto diverso que esteja a dital-os. Porque, fazendo uma comparação entre os dois quadros que se vão bater, descobrimos no Tramways elementos de incontestavel valor; jogadores que veem de outras praças mais edeantadas e com nomes feitos na arte de bater na bola; mas, no conjuncto rubro negro, vamos encontrar, por outro lado, uma mocidade radiante, que exulta de alegria com a victoria do seu club, que é a sua propria. Precisamos distinguir o amador propriamente dito, no rigor absoluto do termo, ao simples amador convencionalizado. Um não desmerece do outro, dentro da esphera de suas attribuições; mas, o grau de sentimento intimo é bem diverso.

Para a superioridade objectiva do quadro do Tramways, o Sport apresenta a superioridade subjectiva dos seus amadores. A obrigação que um tem de jogar, se contrasta com o direito de jogar que o outro se sente bem em exercitar. A obrigação decorre de um compromisso, de um pacto, de um contracto; o direito é uma faculdade, cujo exercicio é livre. Depende da vontade exclusiva do seu titular.

Encarando sob esse aspecto a situação dos dois clubs contendores, nós nos manifestamos francamente, pela incerteza que existe em se poder aferir com segurança para que lado penderá o grito vibrante da victoria.

UM APPELLO AOS 22

Temos feito sempre boas referencias á conducta dos dois contendores de hoje á tarde. Não temos motivos para modificação desse conceito que está absolutamente de pé. Por isto mesmo, estamos a cavalheiros, para fazer um appello aos vinte e dois players disputantes, no sentido de que, cada um delles, assuma um compromisso de honra, de fazer inatacavel a sua actuação como jogador, como cavalheiro. No momento em que os sports seguem um curso vertiginoso de progresso, é tempo já de fazermos a mais completa e radical civilização sportiva, dominada pelos verdadeiros e magnanimos sentimentos de humanidade. Os homens erram, mas os erros são corregiveis. E é melhor evital-os.

O Tramways e o Sport são dois clubs que estão actualmente desfructando uma posição distincta e cavalheiresca. Um, permanece invicto; outro, se tem imposto numa exhuberante demonstração de bravura. Unam-se os dois e elevem bem alto, o já elevantado conceito de que goza a Federação Pernambucana de Desportos.

OS QUADROS DISPUTANTES

Os quadros que se vão bater são mais ou menos conhecidos. Ha porem noticias de uma modificação, o que aliás já falamos anteriormente. Se forem verdadeiras as informações que conseguimos colher, entrarão em campo assim organizados:

Tramways	Sport
Zé Miguel	Munia
Moacyr	Moruto
Domingos	Fernando
Faustino	Amarino
Furian	Paraense
Zézé	Heraclo
Salvio	Pedro
Quetteco	Marcilio
Ralph	Geofredo
Bermudes	Allemão
Cachorrinho	Haroldo

DOIS QUE NÃO JOGARÃO

Como se vê, não jogarão Rodolpho e Paulo Maranhão. Este porque não se encontra em condições de jogar agora em face do grave acontecimento que o levou ao leito, no accidente em sua propria residencia; aquelle, porque está ausente no interior do Estado e não poude por encommodo de saude vir prestar o seu concurso ao seu querido club.

UMA OPINIÃO ACERTADA

Porque tivessemos noticiado a possibilidade de Paulo Maranhão jogar, procuramos ouvir o apreciado e futuroso footballer, o eixo medio do quadro rubro negro. Fomos bem recebidos. Paulo é um jovem de esmerada educação e com predicados moraes excellentes. Com a nossa interpellação sobre o jogo, contra o Tramways, lamentou profundamente não poder prestar o seu auxilio. E nesse momento tivemos opportunidade de verificar o alcance do accidente já referido e fomos os primeiros a lhe aconselhar um pouco mais de repouso.

Procuramos colher informes sobre o seu juizo a respeito do quadro rival ao do seu club no jogo de hoje. Paulo não quiz entrar em pormenores, mas não se recusou a fazer elogios francos a diversos jogadores do electrico. Accrescentou, entretanto, que elles ainda agora não poderão produzir muito como terá de acontecer amanhã. Falta-lhes esse grande factor que é a homogeneidade. Esta se consegue com tempo e sobretudo com muito gosto, com muito esforço.

Inquerido sobre o victorioso do jogo, não quiz emittir opinião.

A PALAVRA DE MARCILIO

Amigo quasi inseparavel de Paulo, Marcilio ainda chegou a ouvir algumas palavras do seu companheiro. E, porque o inquirissemos, nos declarou que ao seu ver, os seus companheiros deviriam dispensal-o de jogar. Não pode mais treinar devido os seus multiplos affazeres e issi significa um prejuizo sobre a efficiencia do conjuncto. Perguntado, porem, se jogaria mesmo assim, respondeu firmemente:

— "Jogarei e tudo farei para ver triumphante o meu club".

O JUIZ

Arbitrará a partida o sr. Alonso Rodrigues do Souza, de quem muito dependerá o exito da partida.

E' um juiz consciente e honesto, cuja actuação sempre tem merecido applausos.

ENTRADA NO CAMPO

Consoante notas já publicadas pelo Tramways Sport Club, não mais funccionará a entrada do campo pela Tamarineira.

Entretanto, funccionará a entrada da rua do Futuro, o que aliás já vem se verificando desde alguns jogos passados.

APPROXIMA-SE A TEMPORADA DO PAYSANDU'

A EMBAIXADA PARAENSE E OS SEUS JOGADORES

Continu'am animados os preparativos para o inicio da temporada do *Paysandu'*, que chegará a esta cidade no proximo dia 22 do corrente.

A A. C. E. P. vem de receber novos premios para as importantes provas, destacando-se as taças offerecidas pelo governador do Estado e Inspector das Regiões, denominados, respectivamente: "Estado de Pernambuco" e "Estadio guararapes".

O "40"

A EMBAIXADA

A embaixada do *Paysandu'* se compõe dos seguintes membros:

Sr. Francisco Xavier da Silva, presidente; dr. Eldonor Magalhães Lima, vice-dito; Orlando Souza Filho, orador; e Claudio José de Lima, director technico.

O dr. Eldonor Magalhães é um desportista moço, praticante, conhecido nas lides como "El Guapo", Keeper de fama, chegou a ser scratchman.

O director-technico foi zagueiro do *Paysandu'*, durante muito tempo e formou no seleccionado bahiano.

OS JOGADORES

O quadro dos jogadores é o seguinte:

APRIGIO FLORENTINO DE OLIVEIRA: — "Tarzan", 22 annos. Zagueiro esquerdo, é o player de maior estatura e que dispõe de "SHOOT" mais violento nos "FIELDS" paraenses. Terror dos guardiães nas penas maximas.

ANASTACIO FARIAS DE SOUZA: — Guardião. 23 annos. Na falta do effectivo occupa com brilho a posição. Vindo do segundo quadro, tornou-se no momento, uma reserva de valor.

ANTONIO DA SILVA BENTES: — Zagueiro direito. 24 annos, vindo tambem do 2.º team, formou desde 1934 nos primeiros quadros onde se firmou pela segurança de suas rebatidas.

PEDRO NASCIMENTO: — Medio esquerdo. Joga em qualquer posição, na preferida é o melhor do Pará. 22 annos. Campeão de 1934.

SANDOVAL FERREIRA DE MATTOS: — Centro-medio. 28 annos. Impecavel na distribuição, vale, por si só, "meio time"... E' jogador que mais victorias conferiu ao Pará, tendo em sua carreira sportiva 15 campeonatos, sendo 7 do norte e 8 do Estado. Campeão de 1934, formou no Vasco da Gama (Rio).

OSWALDO FERNANDES: — (Vadico) Medio direito. 20 annos. O mais jovem da embaixada. Joga em qualquer posição da linha media. Campeão de 1934.

RAYMUNDO MACAMBIRA: — Medio esquerdo, reserva, 22 annos, vindo do segundo quadro, formou por diversas vezes no primeiro, demonstrando optima segurança nas jogadas.

MOACYR ALVES: — Extrema direita, 25 annos, muito veloz, chuta com os dois pés, muito opportunista, é nesta posição o melhor do Pará. "SCRATCHMAN" e campeão de 1934.

RAYMUNDO TAVARES DOS SANTOS: — Meia direita. 24 annos, dispondo de um chute violentissimo. Bateu o "Record" de tentos na ultima temporada Inter-Estadual em julho. Conhecido por Itaguary.

LUIZ GONZAGA LEBREGO: — (40). "EL TIGRE", 25 annos, centro atacante, o artilheiro phantasma. Formou no Rio de Janeiro pelo Club de Regatas Vasco da Gama, dando, seguidas vezes, a victoria áquelle gremio, como aconteceu nos jogos realizados contra o S. Bento e Bangu'. Opportunista nas viradas, é campeão de 27, 28 e 34.

HEITOR FERREIRA DE MATTOS: — Meia esquerda. 24 annos, agilissimo, é dotado de um jogo de corpo capaz de embaraçar o mais vigilante "player" de defeza. Especialista nas collocações de bolas á meta. Campeão de 1934.

ESILDO BAPTISTA: — Medio direito. Reserva. 23 annos. Jogador de optimos recursos. E' na falta do effectivo, um substituto de valor.

ERBERTO GONÇALVES: — Extrema esquerda. 26 annos. Jogador de ataque e defeza, especialista nas collocações. Campeão de 1934.

ALVARO NORAT FILHO: — Magnifico elemento, quer como zaga quer como medio direito. 22 annos.

RUY ANDRADE: — Extrema esquerda. Reserva. Muito veloz, constitue um perigo constante ás hostes contrarias. Chuta com ambos os pés, difficilmente perde um goal de escapada. 25 annos.

OSWALDO ANDRADE: — (Vavá), Meia direita. Reserva, 22 annos. Impetuosissimo. E' pela destreza um dos mais perigozos "Fowards" do Pará.

Reune-se amanhã, em assembléa geral extraordinaria o Jockey Club

Conforme convocação feita pelo sr. Frederico von Sohstein, presidente do Jockey Club de Pernambuco, deverá realizar-se amanhã, ás 20 horas, no Palacete Azul, uma sessão de assembléa geral extraordinaria dessa aggremiação hippica.

A importancia dessa reunião deprehende-se dos proprios termos da convocação, sendo de esperar, por isso, numeroso comparecimento de associados.

Ao que sabemos, o fim principal da assembléa é munir a directoria de todos os poderes que se fazem necessarios para a effectivação do plano do governo de amparo ao turf pernambucano.

A' ultima hora fomos informados que o governador do Estado seria presente á reunião.

INSTITUTO MEDICO-CIRURGICO DO RECIFE

Organização em moldes cooperativistas destinada a facilitar assistencia medica efficiente á classe media, isto é, áquelles para quem não são os hospitaes de caridade e que tambem não podem attender sem sacrificios aos honorarios medicos normaes.

Mediante pequena mensalidade, o INSTITUTO offerece aos seus contribuintes, consultas, tratamentos medicos, operações, exames de laboratorio, raios X, applicações de diathermia, pneumothorax, etc., tudo aos cuidados de corpo clinico de larga reputação.

Cirurgia: — DR. JOAO ALFREDO. Clinica medica: — DRS. NELSON CHAVES e OLIVEIRA FILHO. Vias urinarias: — DR. BRUNO MAIA. Partos e doenças de senhoras: — DRS. MARTINIANO FERNANDES e JORGE BITTENCOURT. Ouvidos, nariz e garganta: — DR. ANDRADE MEDICIS. Olhos: — DR. J. ROMAGUERA. Pelle: — DR. JORGE LOBO. Doenças de creanças: — DR. MEIRA LINS. Tuberculose e raios X: — DR. SEVERINO VIEIRA. Laboratorio: — DR. BEZERRA COUTINHO.

Informações na secretaria do Instituto

RUA DA AURORA, 77 — 1.º andar

— Das 13 ás 18 horas —

OURO PRETO FOOT-BALL CLUB x CENTRO S. LIBERDADE

No campo do Centro Sportivo Liberdade, em Tisipió, encontrar-se-ão, hoje, em match amistoso, as fortes equipes dos primeiros e segundos teams dos dois clubs acima.

Os jogos efectuar-se-ão ás 14 e 16 horas, reinando grande animação, dadas as condições de treinamento dos quadros disputantes.

Os teams do Ouro Preto estão assim constituidos:

1.º — Trajano, Carlos e Jonas; Maia, Beroni e Elpidio; Jovino, Milton, Mendes, Virada e Duval.

2.º — Alvino, Roberto e Zé de Sá; Humberto, Djalma e Vavá; Mario, Cleanthon, Radjalma, Joventino e Ariston.

PALMEIRA UCHOA x ANDARAHY

Jogarão, hoje, no campo do primeiro, os gremios acima.

O Palmeira espera surprehender o seu rival, alcançando os louros da tarde.

ASSOCIAÇAO A. AFOGADENSE

O director dos sports da A. Athletica Afogadense solicita o comparecimento de todos os amadores dos 1.º e 2.º quadros, para o jogo hoje com o Pina, no campo do mesmo, devendo sair de Afogados ás 7 horas.

SPORT C. FLAMENGO

(Official)

São convidados os amadores dos 1.º e 2.º quadros e reservas para um treino hoje, ás 6 horas, no campo do Tramways, com os quadros do America.

TORRE S. CLUB

(Juvenil)

Para o jogo com o Sport, o director pede o comparecimento de todos os juvenis escalados, para se acharem na séde social hoje, ás 6 e meia.

A. A. DA GREAT WESTERN

Pelo trem do horario que partiu da Estação Central hoje, ás 16.10, seguiu a Carnaru a embaixada da Associação A. da Great Western, afim de disputar uma partida amistosa de foot ball com o Sport Club Caruaruense.

A convite especial seguirá hoje o dr. Arlindo Luz, superintendente da empreza, membros da alta administração. Muitas familias se incorporarão naquella cidade á embaixada do Great Western.

INDEPENDENCIA S. CLUB

(Official)

O sr. presidente deste club avisa aos jogadores que haverá treino no campo do Combinado, hoje.

Avisa tambem que no dia 13 do corrente, haverá uma sessão extraordinaria para se tratar de assumptos da proxima inauguração.

ANDARAHY A. CLUB x PALMEIRA UCHOA S. CLUB

Hoje, jogarão uma partida amistosa os clubs acima.

O VASCO E O 7 DE SETEMBRO VAO JOGAR

Realiza-se hoje no campo do Iris, em Santo Amaro, um esperado encontro entre o Vasco e Sete, sendo de grande interesse esta partida, por ser a primeira vez que se batem.

O director do Vasco pede o comparecimento de todos os jogadores na sede, ás 14 horas: Macario, Bife, João, Aprigio, Roseno, Dola, Tota, Laercio, Praxedes, Barcelona, Gerson, Neco, Aguinaldo, Zepequeno, Olegario, Octacilio, Daniel Santos, Seleno, Estellita, Pedro, Neco II, Esmeraldo, Nelson.

FORMIGAS

O problema NAO é apenas matal-as, mas fazer isso por meio facil e barato

Poder-se eliminar mais de 20 formigueiros por dia, gastando quasi nada, não será o ideal? Pois, esse resultado consegue-se com o emprego do Gazometro Trevo, o pequeno apparelho de metal representado pela nossa gravura.

O dr. A. de Azevedo Marques, chefe do Serviço de Entomologia Agricola e que, agora, acha-se á frente da campanha de combate á sauva, orientada pelo ministro da Agricultura, declarou, em documento official, ter chegado á conclusão de que o Gazometro Trevo — que elle assistiu applicar em um grande formigueiro durante 10 minutos havia completamente exterminado este; para apurar isso, tivera elle o cuidado de fazer reiteradas observações nesse formigueiro durante cerca de seis mezes. Essa opinião é de uma das maiores autoridades brasileiras na materia.

Não é necessario pois accrescentar mais nada para se ter a convicção de que o Gazometro Trevo é, de facto, o apparelho que convem ao nosso fazendeiro para se livral-o da terrivel praga que é a formiga sauva.

O Gazometro Trevo é tão portatil que pode ser expedido pelo correio.

Os interessados devem pedir catalogo aos representantes, em Pernambuco, srs. G. Lucchesi & Cia., á rua Diario de Pernambuco, 119 — 1.º.

CLUB DE SUECA DE SAO JOSÉ

Em sessão realizada no dia 8 do corrente em sua sede social, á travessa do Falcão n.º 146, foi eleita a nova directoria do Club de Sueca de São José, para o periodo de 1935 a 1936, sendo a seguinte: presidente, Amaro Lyra; vice-presidente, Gabriel de Oliveira; 1.º secretario, Valdy Vaz; 2.º secretario, Mario Cartaxo; thesoureiro, Pedro Marques; orador, Celso Ferreira; director, José Pereira; vice-director, Julio da Silva; 1.º fiscal, Eurico de Souza; 2.º fiscal, Reginaldo de Almeida.

NOVA DIRECTORIA DO AMERICA, DE GARANHUNS

Recebemos communicação de ter sido eleita a nova directoria do America Foot Ball Club, de Garanhuns.

As tres directorias estão assim constituidas:

Directoria effectiva — Presidente, Pedro Alcides de Figueiredo Lima; vice-dito, Manoel Maciel Marques Machado.

Directoria de honra — Presidente, Bernardino Ferreira Guimarães; secretario, José de Almeida Sobrinho; orador, professor Joaquim Augusto de Noronha Filho.

Directoria feminina — Presidente, d. Judith Ferreira de Figueiredo Lima; secretaria, d. Judith Monte Ramos; oradora, sra. Albertina Schetini (reeleita); rainha, sra. Dolores Guerra (reeleita).

O presidente eleito nomeou os seguintes membros da directoria effectiva: — Secretario geral, Aloisio Pinto Poixoto; thesoureiro, Walfrido Guerra; orador, Luiz Schetini; director do sport, Manoel Cajueiro Filho; vice-dito, João Firmino da Silva; bibliothecario, Odorico Vieira; commissão fiscal, José Barbosa da Silva, Hemeterio Correia e Antonio Vicente Ferreira.

LIGA DE SUECA 4 DE OUTUBRO

(Official)

Para uma sessão de directoria hoje, ás 7 horas, na sede social, são convidados todos os associados, afim de se tratar de assumptos importantes.

O sr. presidente encarece o comparecimento de todos.

AS GRANDES CORRIDAS DE LANCHAS E REGATAS DO DIA 15

O CERTAMEN SERÁ A GRANDE ATTRACÇAO SPORTIVA DO MEZ

Recife assistirá no proximo dia 15 uma grande regata, com o concurso de lanchas a motor. Será por certo um espectaculo surprehendente que ha de arrastar uma grande multidão para assistil-a.

O local designado para essas corridas é o da Avenida Ruy Barbosa, no curso do rio Capibaribe.

Para os que apreciam os sports nauticos, essas corridas serão uma grande attracção.

O PROGRAMMA

Foi organisado o seguinte programma:

1º PAREO — 14.00 — *Lanchas motor Outboard de mais de 4 metros e 20 com 2 tripulantes*

MANEPELIN (Motor Johnson) — Entrada por M. Almeida Junior — Corredores: Manoelzinho e H. T. Comber.

TRELOZA (Motor Johnson) — Entrada por D. Xavier — Corredores: Domingos e E. T. Comber.

ESSO (Motor Johnson) — Entrada por G. T. Comber — Corredores: G. T. Comber e A. T. Comber.

Premio offerecido pelo sr. José O. Mello.

A distancia será de 5.000 metros. A partida será da Ponte da Torre. A raia é livre e a seguinte: Fabrica da Torre, Santanna, onde voltarão na balisa; Fabrica da Torre, Ponte da Torre, Ponte da Capunga, séde da *Apa*, onde voltarão na balisa para o vencedor.

2º PAREO — 14.30 — *Lanchas Motor Outboard Classe Aberta de qualquer typo ou força*

CAMPEONATO DE PERNAMBUCO

MISS PERNAMBUCO (Motor Johnson) — Entrada por José Mello — Corredor: Dédé Comber.

MANEPELIN (Motor Johnson) — Entrada por H. T. Comber — Corredor: H. T. Comber.

FAISCA (Motor Elto) — Entrada por A. Carvalho — Corredor: Pacey.

TRELOSA (Motor Johnson) — Entrada por G. T. Comber — Corredor: Ernesto Comber.

VAMOS VER (Motor Elto) — Entrada por G. T. Comber — Corredor: George Comber.

UBIPA' (Motor Johnson) — Entrada por B. Cavalcanti — Corredor: Bento Britto.

Premio offerecido pelo sr. Thomas A. Comber.

A distancia será de 10.000 metros. A partida será da Fabrica da Torre. A raia é livre e a seguinte: Ponte da Boa Vista, onde voltarão na balisa para o vencedor.

3º PAREO — 15.00 — *Yoles de 8 remadores — Classe Aberta — Medalha de ouro ao vencedor*

Sport Club do Recife — Yole JANDYRA — Patrão: E. Brotherhood, José Bailes, Jorge Amorim, Symphronio Coutinho, Raul Morato, Manoel Pinto, Amaury Pires, Auto Costa e José Loureno.

Club Nautico Capibaribe — Yole LILIA — Patrão: Luiz Martins, Mario Trindade, Roberto Arantes, Octavio S. Barbosa, Antonio Cadena, Gabriel Neves, Hamilton Guimarães, Jayme T. Leite e Luiz Brotherhood.

Club Almirante Barroso — Yole CREUSA — Patrão: Antonio da Silva, Antonio Julio Carvalho, Antonio Campozana, Victorino Pinto, João Cruz, João Fernandes, Antonio Lopes, José Albuquerque e Secundino Montes.

4º PAREO — 15.30 — *Natação — 400 metros — Premio offerecido por "Ubipé"*

Inscripção no dia.

5º PAREO — 15.45 — *Corrida de Surf Boards*

ESSO (Motor Johnson) — Corredor: George Comber — No surf board: H. T. Comber.

MANEPELIN (Motor Johnson) — Corredor: Dedé Comber — No surf board: Oscar Borel.

Premio offerecido pelo sr. Manoel Almeida Junior. A distancia será de 1.000 metros.

6º PAREO — 16.00 — *Corridas para Senhoras*

Inscripção no dia.

Premio offerecido pelo sr. Thomas A. Comber.

7º PAREO — 16.15 — *Corrida de Revesamento*

1 — MANEPELIN — Corredores: Manoelzinho e H. T. Comber. — MISS PERNAMBUCO — Corredor: Dedé Comber.

2 — FAISCA — Corredor: Pacey — UBIPA' — Corredores: Mathias e Bento Britto.

3 — TRELOSA — Corredores: Domingos e Ernesto — VAMOS VER — Corredor: George Comber.

Premio offerecido pelo sr. W. Boxwell. A distancia será de 2.000 metros. A primeira lancha de cada par parte de Santanna e entrega a bandeira a segunda lancha do par na frente do vencedor, que seguirá para a séde da *Apa* sonde voltarão na balisa para o vencedor.

8º PAREO — 16.45 — *Corrida de Outboards — Partida com motor parado*

MISS PERNAMBUCO (Motor Johnson) — Entrada por J. Mello — Corredor: Dedé Comber.

MANEPELIN (Motor Johnson) — Entrada por M. Almeida Jr. — Corredor: Manoelzinho.

FAISCA (Motor Elto) — Entrada por A. Carvalho — Corredor: Pacey.

TRELOSA (Motor Johnson) — Entrada por E. T. Comber — Corredor: E. T. Comber.

ESSO (Motor Johnson) — Entrada por G. T. Comber — Corredor: G. T. Comber.

UBIPA' (Motor Johnson) — Entrada por Bento Cavalcanti — Corredor: Adhemar Bezerra.

Premio offerecido pelo sr. Adhelmar Carvalho. A distancia será de 2.000 metros. A partida será do vencedor. A raia é livre e a seguinte: a séde da *Apa* aonde voltarão na balisa para o vencedor.

9º PAREO — "*Consolação*" — *Para as lanchas que ainda não foram premiadas*

Premio offerecido pelo sr. Domingos Xavier.

OS JUIZES

Foram designados os seguintes:

Juizes de partida — José O. Mello e R. H. Bradford.

Juizes de chegada — G. G. Griffith-Williams, F. Von Cohsten e dr. Avelino Cardoso.

Os premios serão apresentados pela sra. Fred. Von Sohsten.

HAVERA' CONVITES

Para assistir-se essas corridas do predio n. 963 da citada avenida Ruy Barbosa, o sr. Thomas Comber, o grande promotor dessas corridas está distribuindo convites.

Somos gratos ao que nos foi enviado.

VIDA TURFISTA

A IDÉA EM MARCHA...

Octavio MORAES
(Ex-director do Jockey Club)

(Para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

OS NOSSOS illustres confrades do *Jornal Pequeno*, andaram de muito bom aviso, quando se decidiram abrir as suas columnas, para tornar conhecida a opinião de elementos de peso no mundo social e turfista do nosso Estado, sobre a idéa de construcção da séde e do novo hippodromo do *Jockey Club de Pernambuco*.

O primeiro que se pronunciou sobre o assumpto, foi o illustre senhor Luciano Costa, cujas palavras tiveram a melhor acolhida nos circulos turfistas da cidade, não só pelo tom de franqueza e de sinceridade com que foram ditadas, como pela revelação, que ellas nos fizeram, de um antigo e valioso ponto de vista, attribuido ao senhor Frederico Lundgren.

Falou, em segundo logar, o senhor Antonio Loyo d'Amorim, que teve opportunidade de bordar, em torno do assumpto em debate, commentarios opportunos, serenos e judiciosos, recebidos com muito agrado em todas as rodas, onde se tem o nome desse conceituado elemento da velha guarda turfista de Pernambuco, como o de uma verdadeira autoridade no assumpto.

Tivemos, em terceiro logar, a palavra do illustre senhor dr. José Marques de Oliveira pessôa a quem o *Jockey Club de Pernambuco* deve muito de seu prestigio actual e de seu conceito no seio da sociedade pernambucana. A synthese de sua palestra foi uma explosão de enthusiasmo pela idéa em marcha...

Na ordem em que segue a *enquête*, promovida pelos nossos confrades do *Pequeno*, o ultimo a se pronunciar esta semana, foi o senhor Bento Magalhães, antigo e acatado *turfman*, e, por conseguinte, um profundo conhecedor da materia em apreço. A sua argumentação, calou fundo pela segurança com que abriu luz sobre varios pontos que ainda permaneciam obscuros em torno do assumpto.

Mas o que vale accentuar, através desse pronunciamento sincero de elementos ponderaveis do nosso meio social e turfista, é a unidade de pensamento, é a identificação dos pontos de vista, quanto á idéa de formação de uma frente unica, de apoio ao plano do governo, no sentido de promover o amparo effectivo do nosso *turf*, para desenvolver a *élevage* pernambucana, o que não deixa de ser um acto de justiça e de grande alcance administrativo.

Sente-se, por isso, a cada instante, que a idéa toma corpo, arranjando maiores adeptos e nova legião de enthusiastas, sendo vultoso, já, o numero de pessôas que se preparam para adquirir animaes, nas primeiras importações que se fizerem.

E esse, é, na verdade, o melhor indice do futuro radioso que se prepara para o *turf* pernambucano.

Bem haja, pois, os que souberem comprehender a grandeza deste momento!

— :-: —

O que, entretanto, não deve illudir a ninguem, é a complexidade da tarefa que neste instante pesa sobre os hombros dos novos directores do *Jockey Club de Pernambuco*.

Não alludindo aos trabalhos de reorganização interna, que deverão ser iniciados immediatamente, devemos attentar na extensão das responsabilidades de quem irá decidir, em ultima analyse, sobre as linhas geraes e os detalhes minimos de uma obra de caracter definitivo, destinada a servir bem, nos dias presentes e nos que vierem depois, ao grande publico em que o *turf* terá necessariamente de se apoiar para viver.

Um hippodromo, dentro dos moldes da moderna concepção de um campo de corridas, exige um mundo de attenção para certos detalhes em que a conveniencia e só a conveniencia deverá ser attendida.

Conveniencia, mesma, do *turf* e conveniencia publica!

E' o que se dá, por exemplo, — para só falar nisso, — com os pavilhões destinados á vendagem de *poules*, em que é mister harmonizar, dentro da maior rapidez possivel, os serviços de *guichets*, de apregoação e de calculo final, pois, qualquer morosidade em tal sentido, enerva e desinteressa ao publico, resultando em prejuizo.

E essa harmonização ou synchronização de serviços, não se poderá verificar, nunca, se as installações não concorrerem para isso.

Mas não é só!

De uma bôa pista depende, em tudo, o successo de um hippodromo. E' a confiança do proprietario que adquiriu animaes de alto preço. E' a segurança de vida para os profissionaes da montaria.

Quem quer que tenha acompanhado, com algum interesse, a discussão que se travou nos jornaes portenhos, ha dois annos, entre entendedores do assumpto, já não poderá ter nenhuma duvida, que sem uma bôa pista de corridas não será possivel o desenvolvimento do *turf* em qualquer parte, tão profunda é a decepção e tão grande o esmorecimento de creadores e de proprietarios, quando se sentem impotentes para evitar, que se rebentem na raia, productos de eleição e de confiança!

Note-se, entretanto, que toda essa discussão a que alludimos, girou, apenas, em torno da direcção dos ventos, que estariam prejudicando as carreiras em Palermo, quando era mister exigir dos differentes parelheiros, o esforço final...

— :-: —

Já temos dito varias vezes, e não nos cançaremos de repetir, nunca, que na presente campanha só nos move o desejo ardente de servir aos altos interesses do *turf* e aos da collectividade pernambucana.

Intransigentes nesse ponto de vista, não nos desviaremos do programma que nos traçamos!

Exerceremos o direito de critica, quando se fizer preciso, mas com abstracção completa do proposito pequenino de atacar ou de ferir pessoas, principalmente a socios ou a directores do *Jockey Club de Pernambuco*, pois, isso, não seria mais do que a negação absoluta do grande ideal que nos anima e encoraja...

Duas grandes figuras do cyclismo europeu

A dupla Binda e Guerra é considerada uma das maiores glorias do cyclismo italiano

Houve um tempo em que o sport do pedal parecia ter cahido de moda, na Italia. Havia sido muito popular em 1930, e até inicios de 1931. Mas, depois passou por um periodo de depressão (devido talvez, á concorrencia de outros sports), a ponto de se afastarem dos campeonatos officiaes os principaes azes do cyclismo.

Deviam voltar, entretanto, os bons tempos e a popularidade. A reacção começou a se processar desde agosto de 1932, para o que não pouco contribuiram os brilhantes feitos da grande dupla Binda e Guerra. De uma revista italiana tiramos a seguinte apreciação sobre esses sportistas de fama mundial:

"DOIS GRANDES CAMPEÕES"

"Um vale o outro? Qual dos dois é superior? São estes os themas sobre os quaes se basea a discussão a respeito dos azes. Mas estes themas apresentam duas phases bem distinctas, que não poderão ser abolidas e nem comparadas.

Se qualquer cousa se quizer dizer sobre o valor desses dois campeões, um só caminho se deve tomar: — o numero de victorias, de records, de titulos, assignalados e conquistados em corridas.

Se quizermos, ao contrario, discutir cada um, entra então em jogo o sentimento, o enthusiasmo, a sympathia, o calculo sobre os resultados mais recentes e o estudo sobre as possibilidades physicas delles. O resultado neste caso pode ser contrario ao que nos revelaria o outro processo de inquerito, acima citado.

Deixemos de lado o thema referente a superioridade, e, olhemos para a realidade no momento, deixando que cada um dos que commentam prefira esto ou aquelle. Aquillo que se deve levar em conta é o modo como elles agem actualmente. Só este, que é sobre o qual se basea todo o interesse das proximas competições em estradas.

O campeão mundial e o campeão da Italia são duas formidaveis figuras cyclistas internacionaes. Que Guerra esteja num periodo de descanso, ou que Binda esteja num de actividade, isto nada representa. Interessa, ao contrario, muito, o facto que um pode vencer o outro e vice-versa, e que os dois pelas mesmas razões, serão constrangidos a manter-se escrupulosamente em fórma durante toda a estação, afim de se encontrarem a todo o momento em condições de competirem".

A GLORIA DO CYCLISMO ITALIANO

Da lucta entre os nossos dois maiores expoentes, torna-se interessante a estação a pouco iniciada. O torneio nacional sobre estrada, o Circuito da Italia, que tem na formula de 1933 tu-

(Conclue na 9.ª pagina)

Vestindo as roupas RENNER V. S. tem a certeza de estar usando pura lã

As roupas RENNER custam-lhe 50% mais barato que qualquer outra

CYNEIROS & Cia.

RUA DO IMPERADOR, 303

SERVIÇO PUBLICO

(Conclusão da 4.ª pagina)

meros 51 a 60, dia 9, de 61 a 70 e dia 10, de 71 a 80.

Validade dos attestados de vida — Passados no paiz, seis mezes; no exterior, um anno.

Aos sabbados não haverá pagamento.

Pagamento no Thesouro — O Thesouro do Estado pagará amanhã, 10.º dia util, professores de 3.ª entrancia.

MONTE PIO

O Monte Pio pagará amanhã, aos pensionistas inscriptos ás folhas 601 a 700.

REPARTIÇÃO DE OBRAS PUBLICAS

A Repartição de Obras Publicas do Estado, está tornando publico que desde o dia 6 do corrente acham-se concluidos os trabalhos de regularização do calçamento do trecho Giquiá-Estancia, da estrada do Centro.

Essa repartição remetteu-nos a seguinte communicação:

Pela sua natureza, aquelle serviço, pavimentação de parallelipipedos sobre areia, rejuntados a cimento, teve por varias vezes interrompida sua execução, devido aos fortes aguaceiros que desde junho tem sido frequentes nesta cidade.

Proseguir na execução apezar do mau tempo, seria esperdiçar material de rejuntamento e dispender inutilmente com a mão de obra, para afinal somente vir a concluir na realidade, os trabalhos, quando o tempo permitisse fazel-o com efficiencia.

PREFEITURA MUNICIPAL DO RECIFE

Pagamentos — A Prefeitura Municipal do Recife pagará até o dia 20 do corrente os seguintes credores: Alvares de Carvalho & Cia. Ltd., Affonso de Albuquerque & Cia., Arthur Marinho Wanderley, A. Cunha de Queiroz, A. Gomes de Britto, Barreira & Cia. Ltd., Bernardo Borges, Berenstein Irmãos, Belarmino Mendez, Drechsler & Cia., Carlos de Silva, Dalvino Sobral & Cia., Empreza Carburante "Alias", Fonseca Irmãos & Cia., F. L. Soares, Industria e Commercio Miranda Souza S/A., João Rabello, Jose Lobo, José Fragana, Joaquim Francisco Ribeiro Netto, J. Vieira & Cia., Luiz José Gonçalves, M. C. do Rego Barros, M. Corre a Lima, Maximiano Acioly Cavalcanti, Oscar Leal, Oliveira Filho & Cia., Placido Faria & Cia., Pernambuco Tramways, Ramiro Irmãos & Cia., Secundino & Cia., Souza Junior & Cia., Sociedade Anonyma White Martins, Standard Oil, Vieira da Cunha & Cia., Luiz Rodrigues, Medeiros & Cia., Luiz Amorim, M. Galvão, Ramiro Costa & Cia. e Luiz Mattos.

Liquidação da Divida Activa — Estão sendo convidados a comparecer á Directoria da Fazenda Municipal do Recife, até o dia 17 do corrente, afim de assignarem os termos de compromissos referentes á liquidação da Divida Activa, sob pena de serem archivados os seus processados e remettidas as contas para cobrança executiva, os seguintes requerentes: Alberto Rodrigues, Antonia Maria da Conceição por seu marido Antonio P. do Couto, Henrique Moser, João Bezerra de Mello, João Prudencio dos Santos, José Alves Barbosa, Josephina de Barros Aguiar, Julio Machado Rios, Oswaldo Barros Aguiar e Saturnino Pessôa & Cia.

Impostos Municipaes — A Directoria da Fazenda Municipal do Recife está recebendo, independente de multa, dentro do corrente mez, os seguintes impostos: limpeza e porta aberta da freguezia de Santo Antonio, relativos ao segundo semestre de 1935.

Juros de apolices da Divida Publica — A Prefeitura Municipal do Recife pagará nos dias 12 a 16 do mez corrente, ás 14 horas, e ás 8 do dia 17, os juros do 5.º coupon das apolices emittidas por força do decreto n.º 218 de 22-9-932, de accordo com a tabella infra:

Apolices de 1:000$000 — Dias 12, numeros 11501 a 12000; 13, 12001 a 12500; 14, 12501 a 13000; 15, 13001 a 13500; 16, 13501 a 14000; 17, 14001 a 14400.

A mesma repartição avisa aos portadores de titulos das antigas emissões, os quaes, apezar de reiteradas chamadas pela imprensa, ainda não compareceram para a respectiva substituição, que esse serviço só será reiniciado depois de pago os juros do 5.º coupon dos novos titulos.

— A Secretaria da Prefeitura está chamando a attenção dos interessados para o edital publicado no **Diario do Estado**, sobre o assentamento de um motor no terreno situado entre os predios 277 e 309 da rua da Aurora, destinado á installação de uma garage com officina para beneficiar automoveis, requerido por José Ferreira Pinto.

Desapropriações no bairro de Santo Antonio — A Prefeitura do Recife está convidando a comparecer ao gabinete do sr. director de Obras Municipaes, entre 11 e 12 horas, dos proximos dias, os proprietarios dos seguintes predios: rua do Imperador, 272, 276, 277 e 285; rua Francisco Jacintho, 237, 241, 245, 247, 251, 259, 265, 269, 275, 279, 285, 289, 293, 299, 303, 305, 315, 319, 325 e 331; praça Barão de Lucena, 6, 10, 16, 26, 34 e 38; rua Diario de Pernambuco, 7, 15 e 16; travessa das Bellas Artes, 75 e 79; rua Abreu e Lima, 132, 140, 148 e 189; avenida Martins de Barros, 274 e 280; rua do Sol, 201; rua Larga do Rosario, 3, 7 e 15.

JUNTA MEDICA DO ESTADO

A Junta Medica do Estado convida a comparecer segunda feira, 12 do corrente, ás 14 horas: Angelina Torres Cavalcanti, Maria Helena Rios, Manoel João dos Santos, José Marinho de Mendonça, Genesio Xavier Bezerra, Manoel Raymundo dos Santos, José Marcelino Correia, Manoel Severino, Manoel da Silva Burgos, Paulo José de Souza, Maria Luiza Bezerra, Rosana Athayde Vilela, Dilermando Pacheco Rapouso, Duzila Alves da Silva Guedes, Juliano Bizueira Pinto de Souza, Ada Cavalcanti Marques, João Pereira Malta (soldado) e Berenice Tavares Villa Nova, afim de serem inspeccionados pela referida Junta.

VIDA RELIGIOSA

(Conclusão da 4.ª pagina)

nhora da Paz (Afogados) e Capella do Hospital Oswaldo Cruz.

6 HORAS — Basilica do Carmo, Igreja do Convento de São Francisco, Capellas dos Collegios Nóbrega, Jaqueira e Magalhães Bastos, do Instituto de São Vicente de Paula, do Bom Parto (Campo Grande) e dos Hospitaes de Santo Amaro, Pedro II, Lazaros e Doenças Nervosas e Mentaes (Tamarineira).

6 ½ HORAS — Matriz do Barro; Igreja do Sagrado Coração (Collegio Salesiano); Capellas do Palacio Archiepiscopal, Gamelleira, S. José, Asylo do Bom Pastor, Casa de Detenção, Carmelitas Descalças, Afflictos, São João (Sancho), capella do Morro (Arrayal) e dos Collegios Eucharistico, São José, Sagrada Familia (Casa Forte) e Santa Margarida.

7 HORAS — Matrizes de São José, Bôa Vista, Nossa Senhora da Paz (Afogados), Graças, Soledade e do Belém de Encruzilhada; Basilica do Carmo; Igrejas do Convento da Penha, de Santa Cruz e São Pedro dos Clerigos; Capellas de Santo Amaro das Salinas, Morro do Arrayal, São Sebastião (Cordeiro), Santo Antonio (Arruda), Recolhimento da Gloria, Hospital de Santo Amaro, Gymnasio do Recife, Externato do Sagrado Coração (rua da União) e dos Collegios Nobrega, Marista e Damas de Instrucção Christã (Ponte d'Uchôa), Igreja de N. S. do Rosario de Santo Antonio.

7 ½ HORAS — Igrejas do Convento de São Francisco, Sagrado Coração (Collegio Salesiano), Pilar, Paraiso e Apipucos; Capella de Iputinga.

8 HORAS — Igreja das Ordens Terceiras do Carmo e São Francisco, Santa Cruz, Poço, Seo Francisco de Paula (Caxangá) e Tigipió; Capella de São Sebastião da Macaxeira (Santo Amaro), Remedios, Collegio Nobrega e Matriz provisoria do Arrayal.

8 ½ HORAS — Basilica do Carmo, Igrejas do Convento da Penha e da Conceição dos Militares; Capella do Pina.

9 HORAS — Matrizes de Santo Antonio, São José, Soledade, Piedade, Nossa Senhora da Paz (Afogados), Graças, Torre, Barro, Casa Forte, Beberibe, Varzea e Belém da Encruzilhada; Igreja de Santa Cecilia; Capella de Bôa Viagem.

10 HORAS — Matrizes da Madre de Deus (Concathedral), Bôa Vista e Igrejas de Nossa Senhora da Penha e de São José do Manguinho e Matriz de Santo Antonio.

11 HORAS E 20 MINUTOS — Igreja do Espirito Santo.

12 HORAS — Igreja do Livramento (missa do commercio para homens).

VENERAVEL CONFRARIA DE SÃO JOSE' D'AGONIA

Reune-se hoje, ás 7 horas da manhã, esta Confraria afim de assistir á missa solenne com que a Liga Catholica Josua, Maria e José, da basilica de N. S. do Carmo festejará a passagem do seu 3.º anniversario.

A's 9 horas terá logar a reunião mensal de costume, em que serão tratados assumptos de grande importancia.

A's 16 horas reunir-se-á novamente esta Confraria, afim de assistir a sessão solenne com que aquella Liga recepcionará as suas congeneres e seus novos associados.

MATRIZ DA BÔA VISTA

Realizar-se-á amanhã, segunda-feira, 12, ás 16 horas, a reunião mensal da Rouparia Gaudino Ernesto de Medeiros.

O revmo. director encarece o comparecimento de todos os membros.

COLLEGIO S. JOSE'

No proximo dia 12 haverá missa com communhão geral, ás 7 horas, na capella do Collegio, e ás 11 ½ horas almoço para todas as alumnas que acquiescerem a este convite.

A PROCISSÃO EUCHARISTICA INFANTIL

No proximo dia 15 realizar-se-á uma imponente procissão eucharistica na qual tomarão parte todos os collegios, grupos escolares e escolas do Recife.

FESTA DE SANT'ANNA DA SANTA CRUZ

Só no proximo mez terá logar a tradicional festa de Sant'Anna de Santa Cruz, não se tendo realizado este mez, devido a obras na capella-mór.

A festa de Sant'Anna da Santa Cruz constará de levantamento da bandeira, novenario, vespera e dia.

LIGA CATHOLICA JESUS, MARIA, JOSE', DA CASA FORTE

A Liga Catholica Jesus, Maria e José, da Casa Forte, de ordem do seu director padre Francisco Donino, solicita o comparecimento de todos os ligadistas, ás 16 horas, na basilica do Carmo.

LIGA CATHOLICA JESUS, MARIA, JOSE'

Encerrou-se hontem, na basilica do Carmo, o triduo que vinha sendo pregado para a Liga daquelle templo pelo padre Noé Gualberto, o qual desenvolveu o thema "Instrucção Religiosa".

Hoje terão logar os seguintes actos: ás 7 horas missa cantada com communhão geral dos ligadistas e fiéis devidamente preparados. Será entoada a missa Sancto Spiritus; ás 16 horas, admissão de novos socios presidida pelo conego João Olympio dos Santos, director diocesano das Ligas deste Estado, com a assistencia de director local fr. Elyseu Balmes e fr. José Maria Casanova, provincial da Ordem Carmelitana em Pernambuco; breve allocução pelos sacerdotes acima mencionados e benção solenne do S. S. Sacramento.

Encerrar-se-ão as solennidades com a visita ao altar da Sagrada Familia.

A "Schola Cantorum" estará a cargo do maestro Manoel Negreiros.

ESPIRITISMO

CRUZADA ESPIRITA PERNAMBUCANA

Sob o thema "Calvario de uma alma", a professora Beatriz Louvor Soares, realizará, hoje, domingo, ás 18 horas, uma palestra doutrinaria.

A's 10 horas, haverá aula de doutrina christã para as creanças.

Amanhã, ás 19 ½ horas, terá logar a habitual sessão doutrinaria de estudos philosophicos.

ARTES & ARTISTAS

ELSIE HOUSTON-PERET DE PASSAGEM PELO RECIFE

A bordo do Cuyabá esteve de passagem hontem pelo Recife mme. Elsie Houston-Peret, apreciada interprete do folklore brasileiro no estrangeiro.

Mme. Houston-Péret vem de ha muito se dedicando ao estudo da nossa musica popular, tendo publicado, em 1925, os **Chants populaires du Brésil**, editado sob os auspicios da Sorbonne. Este livro é uma collectanea de motivos brasileiros — emboladas, côcos, lundu's, modinhas, e ainda 2 phonogrammas da **Rondonia**.

Em conversa com a nossa reportagem mme. Elsie Houston-Péret disse que pretende realizar recitaes no Rio,

Mme. Elsie Houston Péret

devendo voltar a Paris em outubro.

A autora de **Chansons Populaires du Brésil** representou o Brasil no Congresso de artes populares em Praga.

E' considerada uma das mais apreciadas interpretes de Villa Lobos.

O notavel compositor brasileiro dedicou a mme. Elsie Houston uma serie de cantos populares por elle harmonizados.

O RECITAL DE VERA JANACOPULOS

Tem sido grande a procura de ingressos para o recital que a artista brasileira Vera Janacopulos realizará depois de amanhã, no theatro Santa Izabel, para corresponder ao pedido de suas numerosas discipulas, e que será o brilhante encerramento do seu Curso de Technica e Interpretação Vocal, no Conservatorio.

As discipulas de Vera Janacopulos preparam carinhosa homenagem para lhe agradecer a fidelguia com accedeu ao pedido de realizar esse concerto, e a attenção que dispensou a cada uma dellas, no decurso das lições desta temporada. Num dos intervallos do recital será offerecida a Vera Janacopulos pelas suas alumnas valioso e artistico presente.

Vera organizou excellente programma, em que figuram autores francezes, russos e hespanhoes.

O publico recifense terá opportunidade de applaudir a mais autorisada interprete de musica de camara, na opinião de toda a critica européa. E consagrará a nossa patricia com o mesmo enthusiasmo de que ella foi alvo na sua recente **tournée** carioca.

Aos socios da **Sociedade de Cultura Musical** será concedido um desconto sobre as localidades adquiridas na **Optica Universal**, á rua João Pessôa. Tambem poderão ser procurados ingressos no Conservatorio, — 94, avenida Riachuelo.

LIVROS QUE MODIFICARAM O MUNDO

O resultado de um inquerito promovido pelo Instituto de Artes e Sciencias da Universidade de Columbia

NOVA YORK, agosto (Serviço especial do DIARIO DE PERNAMBUCO — Via aerea) — O Instituto de Artes e Sciencias da Universidade de Columbia, nos Estados Unidos, acaba de publicar os resultados de um inquerito mundial, organizado para se saber quaes os livros, que mais influiram na modificação da opinião mundial, do anno de 1885 até hoje ou seja meio seculo.

As respostas recebidas de todos os paizes e dos seus circulos mais cultos, foram coordenadas em tres listas definitivas, num total de 43 obras. São ellas: "O Capital", de Karl Marx; "A psychanalyse e os sonhos", de Siegmund Freud; "A decadencia do Occidente", de Oswaldo Spengler; "Sobre a theoria da relatividade especial e geral", de Einstein; "A montanha encantada", de Thomas Mann; "A theoria dos atomos", de Bohr; "Conferencias sobre o Thermodynamismo", de Blanck; "Psychologia do inconsciente", de Yung; "Nada de novo na frente occidental", de Ernst Maria Remarque; "A nouata de Kreutzer", de Leão Tolstoi; "Hedda Gablear", de Enrik Ibsen; "Imperialismo, ultima etapa do capitalismo", de Lenine; "Historia da revolução russa", de Leon Trotski; "A' procura do tempo perdido", de Marcel Proust; "Ulysses", de James Joyce; "Homem e super-homem", de Bernard Shaw; "Escorço da historia mundial", de H. G. Well; "The way of all Flesh", de Butler; "Barrak-Room Ballads", de Rudyard Kipling; "Rua Grande", de Lewis; "A Jungla", de Sinclair; "Tree of the D'Ubervilles", de Thomas Hardy; "Aventuras de Sherlock Holmes", de Conan Doyle; "Olhando para traz", de Bellam; "Babbitt", de Sinclair Lewis; "Principios de psychologia", de James; "Theoria das classes inuteis", de Veblen; "The Goden Bowe", de James; "Principio de Mathematica", de Russel e Whitehead; "O cerebro do homem primitivo", de Boas; "A educação de Henry Adams", de "Adams; "A expansão da civilisação americana", de Beard; "João Christovão", de Romain Rolland; "A estructura interior das estrellas", de Eddinton; "Psychologia sexual", de Havelock Ellis; "Historia de Standard Oil Company", de Tarbell; "Theoria mathematica da electricidade e do magnetismo", de Jeans; "Consequencias economicas da paz", de Keyres e "A grande illusão", de Norman Angell.

EDUCAÇÃO E INSTRUCCÃO

(Conclusão da 4.ª pagina)

res, Alcides Ferreira Baltar, D'Arsonval dos Guimarães Peixoto, José Ignacio Rodrigues, José Pedro Ferreira, Jair Cunha Cavalcanti, Hermenegildo Teixeira de Albuquerque, Luiz de Gonzaga Gitirana.

Do 4.º anno medico — José de Oliveira Leite, Tercio Rosado Maia, Raul Torres Lafayette, João Bernardo da Silva Filho, Carlos Eugenio Porto, Francisco Pedro Gonçalves Bezerra Filho, Lucilio da Costa Pinto, Lamartine de Abreu Vasconcellos, Joselyno Luiz de França Caldas, Jesualdo Guedes Pereira, José de Oliveira Coutinho, Ambiar Nobrega Montenegro.

Do 5.º anno medico — Euclides de Araujo Rocha, José Mario de Araujo, Alvaro da Silva Vieira, Durval Tavares Pereira de Lucena, Alberico Donal Camara, José Baptista de Siqueira Carvalho, José Cursino Galvão, João Baptista Vianna, Eleazar Machado, Virgilio Correia Marinho Falcão, Patricio Leal de Mello, João de Figueiredo Pugliesi, Orlando Antenor de França Cabral, Aurelio Baudoux Ferrão, Renato Pires Ferreira, Francisco Lins Palmeira.

Sylvio Pelico Leitão, Antonio dos Santos Freire de Carvalho.

Do 6.º anno medico — Walter de Oliveira e Nestor Cesar.

2.º anno odontologico — Antonio Freire Sobrinho.

3.º anno odontologico — Vicente Ferreira de Andrade Cavalcanti.

3.º anno pharmaceutico — Henrique Jorge de Oliveira.

— Ficam avisados os interessados que o dr. Arthur Moura, durante a sua licença, é substituido no curso equiparado que dirige, pelo dr. José de Andrade Medicis.

Os alumnos do curso equiparado do dr. Fonseca Lima (Clinica Genecologica) devem frequentar, na ausencia deste, que se acha licenciado, o curso do professor cathedratico, de accordo com a resolução do Conselho Technico.

— Para tratar de assumpto importante, estão sendo convidados todos os alumnos do 1.º e 2.º annos medicos para uma reunião, hoje, pelas 9 e meia horas, numa das salas dessa Faculdade.

Os estudantes pernambucanos na Exposição Farroupilha

A escolha dos representantes da Escola de Engenharia

O Directorio Academico de Engenharia reuniu-se hontem em sessão extraordinaria para tratar da eleição dos quatro estudantes que juntos ao presidente integrarão a representação da Escola na Exposição Farroupilha.

A norma escolhida foi o Directorio eleger dois membros e os cursos de Engenharia Civil e Chimica Industrial os dois demais.

Os dois de escolha do Directorio foram os estudantes Murillo Coutinho, de Engenharia Civil, e Anthenor Soares Avellar, de Chimica Industrial.

Os dois demais serão eleitos em assembléa geral a se realizar hoje ás 13 horas, no amphitheatro de Physica da Escola, devendo comparecer todos os alumnos.

DE TUDO E DO MUNDO INTEIRO

PARA TIRAR AS TAMPAS DOS VIDROS

Quando se encontre difficuldade em tirar a tampa de vidro de um frasco pratique-se o seguinte: com uma penna deixa-se cair uma gotta de azeite em toda a volta do bocal; feito isto colloque-se o frasco junto a um calorifero qualquer. O calor fará o azeite penetrar pouco a pouco entre a tampa e a bocca do frasco. Quando estiver um pouco aqueecido, bate-se levemente, a pequenos golpes sobre a tampa que sairá facilmente; si esta primeira tentativa não der resultado, volte-se a repetil-a até que se consiga tirar a tampa.

ONDAS THEATRAES

O professor Harold Burris-Meyer prosegue na Universidade de Yale numa serie de experiencias destinadas a operar uma verdadeira revolução na arte theatral.

Trata-se da emissão de ondas silenciosas que produzem sobre o publico effeitos irresistiveis; os espectadores fremirão de agonia ou rirão a bandeiras despregadas, seja qual for o talento ou a ausencia de talento dos actores. Com uma simples volta na chave do apparelho a sala se porá a chorar ou a rir, obedecendo evidentemente a marcação da peça, mediante as ondas silenciosas do professor Burris-Meyer.

VENDE-SE

de porteiras fechadas, um bem apparelhado engenho "banguê", movido a agua de grande açude permanente, situado na zona sul do Estado, em terreno uberrimo, com capacidade para safrejar 5.000 pães de assucar; tendo distillaria; bôa e moderna casa de vivenda com pomar; 65 casas para trabalhadores, sendo 13 em alvenaria; casa de farinha; seccadores de café; 3 grandes armazens; extensa solta para gado; 25.000 pés de café; 80.000 cóvas de mandioca; safra de canna para 1.500 pães, este anno; planta nova de canna: 8 quadros de plantas de excellente algodão; gado de corrêa; carros; cavallos e tudo mais indispensavel ao movimento de um bem montado engenho, sendo a propriedade coberta de mattas. O motivo da venda é não poder o dono estar á frente dos negocios.

A tratar com Carlos Penna — Padaria Automatica — Rua das Florentinas — RECIFE.

UMA CREANÇA DE 4 ANNOS APANHADA POR UM CAMINHÃO

A pequena Iracy ficou partida ao meio

RIO, 10 (Meridional) — Um autocaminhão em grande velocidade apanhou uma creancinha de quatro annos, quando esta, passeando com sua mãe, se desprendeu das suas mãos para fazer travessuras.

A infeliz creancinha ficou partida ao meio.

O facto provocou crises nervosas em innumeras senhoras que passavam na rua do Livramento, quando occorreu o desastre.

A pequena, que se chamava Iracy, era filha do casal José de Castro-Gloria Castro.

Dois incendios verificaram-se hontem á noite

A Fabrica da Tacaruna soffreu grandes prejuizos - No Brum queimaram-se quatro mocambos

Verificaram-se hontem á noite nesta capital dois incendios.

O primeiro foi na Fabrica da Tacaruna, onde ha oito dias se dera facto semelhante e na mesma secção.

A's 22 horas notou-se que havia fogo nas machinas da secção de batedores olgo se alastrando ao algodão existente em deposito e á madeira.

O facto teve logar precisamente no momento em qua 2.ª turma deixava o serviço para entrar a 3.ª, que não chegou a trabalhar porque os serviços da Fabrica foram totalmente suspensos.

Os operarios iniciaram o combate ao fogo, emquanto se esperava os Bombeiros, cujos serviços haviam sido solicitados. Pouco depois chegou um carro, commandado por um sargento, notando-se logo que era insufficiente para enfrentar as chammas, que se avolumavam. Foram então pedidos reforços, comparecendo tres carros do Corpo de Bombeiros, commandados pelo capitão Serrano.

A's 2 horas de hoje o fogo era extincto, ficando na Fabrica de permanencia uma turma de bombeiros.

Os prejuizos da Fabrica de Tacaruna foram avultados, pois na secção de batedores a devastação foi total, ficando inutilisadas todas as machinas, e queimado o algodão ali existente.

A Fabrica está segurada na Companhia de Seguros Sul America.

QUEIMARAM-SE QUATRO MOCAMBOS NO BRUM

Na rua do Bota-Fogo, na Aldeia do Brum, verificou-se ás 24 horas de hontem um incendio que poderia ter tido consequencias gravissimas, porque os mocambos attingidos pelas chammas estão situados visinhos aos depositos de inflammaveis de Standard Oil.

Pouco antes daquella hora a mulher Maria do Carmo, que reside ali, accendeu um pequeno candieiro e momentos após o deixava num compartimento qualquer da sua morada, saindo para beber um gôle de aguardente numa "bodéga" perto.

Aconteceu que o candieiro virou, transmittindo as chammas ao mocambo e desse a outros mais.

Foram incendiados 4 casebres, não havendo nenhum damno pessoal.

Os mocambos queimados pertencem a Manoel Francisco Cunha, Joaquim Cavalcanti de Albuquerque, Luiz Fortunato dos Santos e Evaristo do Nascimento.

A mulher causadora do incendio foi presa e os prejuizos são avaliados em 2:000$000.

As familias desabrigadas estão no Posto Policial do Recife.

OS PRIMORDIOS DA RESTAURAÇÃO DOS HABSBURGOS

Deante da tragedia angustiante que vive a Austria, não lhe virá solução para as suas tremendas difficuldades nem pela democracia liberal, nem pelo nacional-socialismo, nem muito menos pela monarchia — O mal é, antes de tudo, economico: — da enorme ferida poreja sangue por todos os lados...

VIENNA, julho — Via aerea (Agencia Meridional) — Depois de muitos annos de exilio, a familia imperial austriaca vê abrir-se-lhe, de par em par, as portas de Vienna, dessa Vienna adorada, patria do amor e das canções de Lehar.

Parlamento e governo, entre mil hesitações, resolveram dar esse grande passo, que, se não traz em seu bojo a restauração dos Habsburgos, é bem o inicio de uma renascença monarchica, que acabará fatalmente com a ascensão do principe Otto ao throno de Francisco José.

UMA IMPRESSÃO A DESTRUIR

Examinemos de perto a questão, destruindo a enganosa impressão de que a volta da realeza é um simples resultado do fracasso da democracia republicana.

A Austria, logo depois do desmembramento do grande imperio, imposto pelos Alliados, viveu terriveis horas de agonia e de sobresaltos. Viu esphacelar-se a economia publica, a lutar contra toda sorte de difficuldades, vencida depois pela bancarrota, fruto da terrivel crise do após-guerra. Foi assim que o ex-imperio austriaco não pôde resolver, nem sequer examinar com a necessaria serenidade, os graves problemas que se apresentaram no campo economico e politico.

O governo viu-se num tremendo, entre a extrema direita e a vanguarda formidavel e vigorosa das hostes da extrema esquerda, esta acostumada e disposta á luta.

A PRESSÃO DO EXTERIOR E DOLLFUSS

A pressão do exterior não era menos pressaga do que a do interior: — havia a desconfiança dos Alliados e as pretensões perigosas do nazismo, a tão falada e discutida "Anschluss".

Appareceu Dollfuss, cognominado, não com grande acerto, de "Napoleão-o-Pequeno" — isso porque Napoleão só pode ter existido um *Napoleão*, "tout court", o Unico.

Dollfuss foi um chanceller de emergencia, imposto pelas circumstancias, mas que, na realidade, não deu solução aos problemas que assoberbam o povo austriaco, já de si angustiado pela fome, pelo desemprego, pela tragedia de uma nobre nação que ainda não pôde encontrar um guia de verdade para realizar os seus grandes destinos.

Somente tratou Dollfuss de procurar, sem o conseguir de todo, esmagar com mão de ferro e a golpes de baioneta, a ascensão das esquerdas, bem como liquidar o "putsch" nazista, sob a inspiração de Hitler, cujo desejo unico é submetter a Austria ao seu dominio.

Baqueando Dollfuss sob as balas do nazismo, faz-se ouvir agora, de novo, a gritaria das ruas, agitando e envenenando o ambiente poetico da linda capital da Austria.

A volta do principe Otto não é senão mais uma tentativa cheia de enganadoras esperanças para uma parte desse desesperado e heroico povo austriaco: — procura-se com Otto fazer sentar no velho throno uma "autoridade firme", com profundas raizes na sua terra, alguem que possa enfrentar, com decisão e sem outras preoccupações, tanto os perigos externos como os internos.

Enganadoras esperanças: — para a Austria o mal já penetrou fundo em demasia, e nada disso resolverá esse caso invulgar na historia de uma nação, que se defronta numa angustiante encruzilhada.

As massas esbravejam e clamam, ameaçadoras, nas ruas e praças, e nos campos...

Deante da tragedia angustiante em que vive a Austria, não lhe virá solução para as suas tremendas difficuldades, nem pelo nacional-socialismo allemão, nem pela monarchia. O mal é, antes de tudo, economico: — da enorme ferida poreja sangue por todos os lados. Quem o estancará?

A VOZ DO NORTE NO CHILE

DO SNR. LUIZ SCHLEEDE N., A/C WESSEL DUVAL & CO., RESIDENTE NA CIDADE DE VALPARAIZO, CHILE, A RUA CASILLA 96-V, RECEBEU O O RADIO CLUB DE PERNAMBUCO A SEGUINTE CARTA:

Senores
Radio Estacion PRA-8
Radio Club de Pernambuco
Pernambuco, Brasil
Muy senores mios:

Tengo el agrado de comunicarles que he escuchado su trasmision en muy buenas condiciones.

El Domingo 16 de Junio los estuve escuchando desde las 5.00 pm. (hora de Chile) y pude anotar entre otros numeros el Vals de Chopin, en piano, luego despues el Orfeon Infantil del Conservatorio de Pernambuco, la cancion Zoologica y una declamacion (Arco Iris).

Ayer Domingo 14 de Julio su trasmision habia mejorado considerablemente, pudiendo escucharles mucho mejor que lo que habitualmente recibo el Radio Club de Rio de Janeiro. De 5. á 6. pm. (hora de Chile) escuché la novena de la Virjen del Carmen que se rezaba en la Basilica del Carmen de Pernambuco y enseguida un programa bailable de 15 minutos durante el cual escuché entre otros numeros los tangos "El Meroso" (?), "Mal camino" y el fox-trot "Primo Loco".

Les agradeceria me enviarem á la brevedad su "card" si es posible dandome toda clase detalles acerca de su estacion.

Deseandoles todo exito en sus futuras trasmisiones, los saluda.
Atto. y s. s.
(a) LUIZ SCHLEEDE N.,
a/c Wessel Duval & Co.,
Casilla 96-V — Valparaizo
Chile, S. A.

Aos senhores e senhoras que não fazem exercicios physicos

A fraqueza dos musculos e dos nervos provenientes da falta de exercicios, acarreta graves inconvenientes ao homem e á mulher.

Raro é aquelle que, embora goze de grande conforto e excellente alimentação, não soffra de fraqueza dos nervos e dos musculos.

As dôres das articulações, inchações nos tornozellos, dilatação abdominal, digestão difficil, cansaço prematuro, excesso de gordura, coração opresso, deficiencia de circulação etc., tudo isso é proveniente de vida sedentaria que muita gente leva.

Para evitar taes inconvenientes e tornar a vida menos penosa, é aconselhavel fazer massagens racionaes applicadas rigorosamente e com criterio.

A' disposição dos interessados, o massagista **WAKED NASSRI ELIAS** acha-se installado com um magnifico **INSTITUTO DE MASSO-PHYSIO-THERAPIA** excellentemente apparelhado, onde se encontram Banhos de Luz, Banhos Turcos, Raios Infra-vermelhos, Massagens Manuaes, Electricas e Vibratorias por excellencia, gymnastica etc.

RUA JOÃO PESSOA, 373-1.º andar (altos d'A Primavera)
Phone — 6.0.4.2 Servido por elevador
ATTENDE CHAMADOS A DOMICILIOS

NOTICIAS DOS ESTADOS

RIO GRANDE DO NORTE

(Da Succursal do DIARIO DE PERNAMBUCO — Av. Tavares de Lyra, 96 — 1.º andar)

Moeda divisionaria — Eleições potuguares — Alta do preço do pão — Vida catholica

NATAL, 8 — O commercio de Natal repente-se de uma maneira extraordinaria de dinheiro miudo. Difficilmente os retalhistas teem troco para uma nota de 100$000, de 50$000 ou mesmo de 20$000.

A Associação Commercial, em cooperação com o Banco do Brasil, tem procurado sanar essa difficuldade, solicitando para outras praças o envio de notas e moedas de pequeno valor.

ANNIVERSARIOS — Transcorreu no dia 7 do corrente, o anniversario natalicio do sr. Rivaldo Vieira, funccionario da agencia do Lloyd Brasileiro, nesta capital.

ELEIÇÕES DO R. G. DO NORTE — O Boletim Eleitoral, do dia 3 do corrente mez, publicou as conclusões do parecer do des. Collares Moreira, sobre a apuração das urnas congeladas, que são as seguintes:

"*Conclusões* — Pelo exposto, seu de parecer que sejam adoptadas as seguintes:

a) dar provimento ao recurso n. 117 para annullar por incongruencia a 1ª secção de Jardim do Seridó e consequentemente, ser restaurada a que em renovação teve ali logar, a qual prevalecerá;

b) negar provimento aos recursos ns. 107 a 116 e julgar validas as eleições que nas respectivas secções tiveram logar, a da 1ª secção de Pau dos Ferros renovada e as referentes aos recursos de n. 108 a 116, em 14 de outubro;

c) julgar validos os votos contidos nas sobrecartas requisitadas pelo T. S. e apuradas pelo relator;

d) approvação das demais eleições que não tiverem sido definitiva e expressamente annulladas quer pela primeira, quer pela segunda instancia. — Natal, 31 de julho de 1935 (a) *Collares Moreira*, relator."

JUIZO FEDERAL — Foi requerido ao juiz substituto seccional, pelo procurador da Republica, o exame pericial na pistola "Parabellum", apprehendida em poder de José Cybelle, que, com a mesma arma fez disparos contra um operario, na praça do Mercado.

ALTA DO PREÇO DO PÃO — Os proprietarios de padarias, nesta capital, enviaram ao prefeito municipal, longa e detalhada representação, suggerindo a necessidade urgente de ser alterado o tabellamento do preço do pão, em virtude da alta dos preços em todos os productos empregados nessa industria, além de muitos outros motivos allegados, dentre elles, o augmento de impostos, aluguel de casa e majoração de diarias ao operariado.

VIDA CATHOLICA — A Cathedral desta cidade está passando por varios melhoramentos, entre os quaes avultam a installação de um rico altar de marmore e um vitral representando Ceia do Senhor.

As Irmandades e Confrarias religiosas desta capital, teem dado todo o seu apoio e solidariedade ao assistente ecclesiastico, nesses opportunos melhoramentos.

LIGA CATHOLICA J. M. J. — Na proxima reunião da Liga Catholica J. M. J. fará uma conferencia o dr. Custodio Toscano, sobre um thema de alta relevancia social.

VIAJANTES — Encontra-se nesta cidade o cel. Vivaldo Pereira, fazendeiro da zona do Seridó.

SYNDICATO — Os typographos desta capital, vão fundar um Syndicato dos Graphicos.

A sua primeira reunião está marcada para o dia 11 do corrente.

Habeas-corpus denegado — Conselho Penitenciario — Plantas textis

NATAL, 7 — Por despacho de 6 do corrente, foi denegado, pelo juiz federal, deste Estado o habeas-corpus impetrado em favor de José Cybelle, funccionario da Delegacia Fiscal, pelo dr. Vescio Barreto.

José Cybelle, ha dias, nesta capital, detonára contra um operario, alguns tiros, com uma pistola, do modelo adoptado pelo Exercito nacional.

CONSELHO PENITENCIARIO — Sob a presidencia do desembargador Felippe Guerra, o Conselho Penitenciario do Estado, resolveu, em sua ultima reunião, dar parecer favoravel ao livramento condicional, requerido por Theophilo Antonio de Oliveira ou Theophilo Firmino de Oliveira, por já ter cumprido 2|3 da pena de 30 annos de prisão simples, por crime de homicidio.

Informou contrario ao pedido do sentenciado Raymundo Nunes dos Santos, condemnado a 4 annos e 7 mezes de prisão simples, pelo crime de roubo e incendio.

Resolveu adiar o julgamento do pedido do sentenciado João Terto Cavalcanti, por ter requerido vista do processo o conselheiro dr. Nestor dos Santos Lima.

FELO COMMERCIO — Foi registrada na Junta Commercial, a liquidação da sociedade commercial, desta praça, sob a firma Lafayette Lucena & Cia., da qual faziam parte os srs. Lafayette Lamartine de Faria, Noé Cordeiro de Lucena e Olavo Lamartine.

JUROS DE APOLICES — A Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional, neste Estado, está effectuando o pagamento dos juros das apolices inscriptas na mesma repartição e referentes ao primeiro semestre do corrente anno.

EPITACIO & Cia
Comm. — Consig. — Conta Propria
Tel. Norma
Av. Tav. Lyra, 96 —
NATAL — Rio G. do Norte.

PLANTAS TEXTEIS — A Inspectoria de Plantas Texteis, neste Estado, tem publicado no orgão official, que nenhum machinismo de beenficiar algodão, poderá ser montado, sem previa autorização dessa Inspectoria. Os infractores ficarão sujeitos ás penalidades legaes.

AS GRANDES CONTRIBUIÇÕES DA AEROTECHNICA PARA O PROGRESSO DA HUMANIDADE

COMO O CONSTRUCTOR SIKORSKY APRECIA O PRESENTE E O FUTURO DA AERONAUTICA — E' POSSIVEL, DIZ O CELEBRE ENGENHEIRO, CONSTRUIR HOJE AERONAVES PESANDO CENTENAS DE TONELADAS — QUANTO AO VÔO DO FUTURO, EMBORA SEJA POSSIVEL O VÔO STRATOSPHERICO, AS GRANDES DIFFICULDADES DESSE VÔO CONSERVARÃO A MAIOR PARTE DO TRAFEGO ENTRE 4 A 7 MIL METROS DE ALTITUDE

Por L. Nobre de ALMEIDA

(Copyright do DIARIO DE PERNAMBUCO)

Igor Sikorsky é hoje um nome universalmente conhecido nos meios aeronauticos.

A sua estrella como constructor de aeronaves começou a brilhar durante a grande guerra, quando construiu grande numero dellas para os exercitos do Czar. Com o advento da revolução bolchevista em 1917, o illustre engenheiro foi forçado a exilar-se, escolhendo os Estados Unidos para a sua segunda patria.

Na America do Norte, o grande aeronauta teve de reiniciar a sua vida, até conseguir popularizar o seu nome através de uma celebre tentativa de travessia transatlantica realizada em avião Sikorsky pelo celebre "as" francez René Fonck.

Dotado de uma persistencia inquebrantavel, Igor Sikorsky conseguiu por fim organizar uma pequena fabrica de aviões, mantendo-se fiel ao typo amphybio e aos appareilhos pesados, afim de aproveitar a experiencia colhida na Russia dos Czares durante a Grande Guerra.

A pouco e pouco a pequena fabrica Sikorsky, de Bridgeport, foi-se transformando numa grande empreza, até conquistar o privilegio de ser uma das principaes fornecedoras de aeronaves para a Pan American Airways.

Desse trabalho reciproco da Sikorsky Corporation com a Pan American Airways System, resultou a colheita progressista de novas experiencias que levaram á producção das grandes aeronaves do typo do "Brazilian Clipper", hoje consagrado como o apparelho de transportes aereos mais efficiente do mundo.

O ultimo apparelho desse typo, o "Pan American Clipper", ora utilizado nos estudos preliminares da linha transpacifica, vem provocando um tal interesse nos meios aeronauticos, que não será demais dizermos algumas palavras sobre as caracteristicas e as possibilidades que essas grandes aeronaves offerecem para a navegação aerea do porvir.

Para isso utilizarmo-nos-emos de uma conferencia realizada pelo engenheiro Igor Sikorsky perante a Real Sociedade Aeronautica de Londres e na qual o illustre especialista expoz ao douto auditorio as caracteristicas do hydro-avião "S. 42", os factos e as experiencias que possibilitaram a sua construcção e as suas "performances", assim como as conclusões que esse apparelho permitte fazer na estimativa das possibilidades futuras da navegação aerea.

AS EXIGENCIAS DE APPARELHOS DE GRANDE CAPACIDADE E LARGA AUTONOMIA

Segundo o engenheiro Sikorsky, á cerca de uma decada começou a surgir, com o rapido desenvolvimento dos transportes aereos, a necessidade cada vez mais imperiosa de novos typos de aeronaves, capazes de operar efficientemente quer sobre agua quer sobre terra, com grande capacidade de carga e uma autonomia cada vez maior.

O typo que mais correspondia a essa exigencia era naturalmente o amphybio, apesar das limitações e das difficuldades de crear um apparelho efficiente desse typo, pois comparado com o aeroplano ou com o hydroplano, o amphybio offerece não só desvantagem de peso e de resistencia parasitas, como difficuldades de outras ordens, somente attenuadas depois de penosos estudos e longa experiencia.

No afan de produzir um amphybio que se approximasse das "performances" dos aeroplanos ou dos hydroplanos, os especialistas da fabrica Sikorsky empenharam-se com decisão num esforço extraordinario, afim de melhorar todos os elementos basicos da construcção, creando um systema propulsor altamente efficiente e afilando as azas e superficies de commando, de modo a obter um saldo de efficiencia que compensasse o peso extraordinario e a resistencia de um apparelho amphybio.

O resultado desses esforços foi o Sikorsky "S 38", construido de accordo com as especificações feitas pela Pan American Airways para operar nas regiões inaccessiveis das Americas Central e do Sul, onde a ausencia de aeroportos e as grandes superficies maritimas e fluviaes exigiam um typo que podesse voar tanto sobre o mar como sobre o continente.

Aos poucos, com o rapido desenvolvimento do trafego da Pan American Airways, o "S 38" tornou-se inadequado, exigindo a producção de um novo typo de caracteristicas mais perfeitas e de "performances" mais efficientes.

As observações feitas com o "S 38" suggeriram novas modificações que conduziam directamente á producção de um typo de largas dimensões e grande autonomia.

Em suas novas encommendas a Pan American Airways formulou especificações cuja satisfação ia exigir penosos esforços nos laboratorios, visto como as exigencias constantes das especificações pareciam estar em grande avanço relativamente aos progressos contemporaneos da aviação. Nestes entrementes a Pan American Airways introduzia no trafego a segunda e a terceira aeronaves do typo "Clipper", obtendo com ellas em milhões de milhas de vôo commercial, dados excellentes para o desenvolvimento de detalhadas especificações para um novo apparelho que respondesse ás necessidades de maior expansão e as possibilidades de uma linha commercial através do Atlantico.

A PRODUCÇÃO DO SIKORSKY "S 42"

Com os aperfeiçoamentos introduzidos progressivamente no novo typo de aeronaves, á medida que os novos apparelhos iam saindo da fabrica registravam "performances" cada vez mais notaveis. Uma cooperação estreita entre os especialistas da Sikorsky Corporation, para as aeronaves, Pratt & Whitney, para os motores e Hamilton Standart Propeller Company, para as helices, proporcionou resultados cada vez mais promissores, caracterizando os super-aviões Sikorsky como um dos apparelhos commerciaes mais efficientes e mais avançados no actual estado da technica aeronautica.

Os trabalhos preliminares para a producção desse typo de apparelhos consumiram dois annos. Os trabalhos de laboratorios, as experiencias, registros e "tests" foram se accumulando em relatorios que encheram quasi mil paginas dactylographadas, sem contar os innumeros desenhos e schemas.

Em virtude da rigidez do contracto, que exigia uma razão de 47-53 para a carga util e o peso total dos apparelhos foi necessario um trabalho exhaustivo de economia de peso na construcção, trabalho cuja consequencia foi a razão de 48-52, obtida no typo "S 42".

Segundo affirma o engenheiro Igor Sikorsky, o "S 42", representa em seu conjuncto a simplicidade mesma. Divergindo radicalmente dos typos anteriores, produzidos pela fabrica Sikorsky, os supportes externos das azas foram reduzidos ao minimo é a cauda, ao invés de ser supportada por duas vigas parallelas, acha-se presa directamente á extremidade da fuselagem.

ALGUMAS CARACTERISTICAS E PERFORMANCES DO "S 42"

Com uma envergadura de 114 pés e 2 pollegadas, a aza do "S 42" tem uma superficie sustentadora de 1330 pés quadrados. As vigas e os membros de compressão são construidos em duraluminio, e a maior parte da superficie da aza é coberta com uma lamina metallica, assim como a fuzelagem. No bordo posterior da aza, entre os dois "ailerons", correm duas aletas, manejadas por um mechanismo hydraulico. A posição angular dessas aletas pode ser alterada de accordo com a posição do vôo, mudando a "performance" de toda a aza e servindo, entre outras coisas, como freio para reduzir a velocidade de aterragem.

A arvore motora consite de quatro motores Pratt & Whitney de 700 cavallos, providos de reductores e compressores de ar e directamente embutidos no bordo anterior da aza por meio de nacelles de aço tubular soldado autogenamente. Dispostos entre as vigas e as pecas, trabalhando a compressão, acham-se oito tanques elliptico de essencia com uma capacidade de cerca de 5.000 litros de gazolina e quatro tanques com capacidade para 300 litros de oleo. O systema de reabastecimento acha-se installado na parte superior da aza e, detalhe interessante, um unico tubo dirige o combustivel sob pressão para qualquer ou para todos os tanques ao mesmo tempo, mediante uma serie de valvulas de controle.

Calculados com o maximo cuidado todos os detalhes, o ultimo apparelho desse typo, que é o "Pan American Clipper", ora utilizado pela Pan American Airways nos estudos da linha transpacifica, conseguiu "performances" ainda mais notaveis do que as de seus irmãos mais velhos. Assim é que com um peso total de 21.100 kilos, o novo apparelho tem uma velocidade de 188 milhas horarias a 5.000 pés de altura e 180 milhas ao nivel do mar. Com apenas tres motores em funccionamento, a sua velocidade maxima ao nivel do mar é de 157 milhas horarias e a decollagem se faz em tempo calmo em 25-30 segundos. A sua autonomia em velocidade de cruzeiro e ao nivel do mar é de 1.200 milhas, e com uma carga util de 1.500 libras, em cruzeiro a 6.000 pés de altura, essa autonomia augmenta para 3.000 milhas.

Graças ao estudo cuidadoso da interferencia aerodynamica das partes, conseguiu-se no "S 42" uma resistencia parasita total de 3.620 libras a uma velocidade media de 160 milhas horarias. Um cuidado minucioso em todos os detalhes permittiu a producção de um apparelho capaz de "performances" excepcionaes a longas distancias e conduzindo grande peso util, conforme acaba de ficar provado com as viagens do "Pan American Clipper" entre Alameda, na California e o archipelago de Hawaii.

O FUTURO DA NAVEGAÇÃO AEREA, SEGUNDO O ENGENHEIRO IGOR SIKORSKY

Segundo o engenheiro Sikorsky, os resultados conseguidos pelo "S 42" são altamente encorajadores para a construcção de typos cada vez maiores, uma vez que esses resultados provam cabalmente a possibilidade de fazer calculos mais precisos dos pesos estructuraes, "performances" e outras caracteristicas geraes para apparelhos de maiores dimensões e desenho mais avançado.

Outrora reinava a crença de que jámais se conseguiria construir um apparelho de grande porte que fosse praticavel para a navegação aerea, uma vez que ao augmento das dimensões corresponderia um augmento de peso estructural que ia além da proporção razoavel entre o peso total e o peso util. Hoje, porém, deante das experiencias decisivas colhidas com as aeronaves de grande porte, essa crença desapparece para dar logar a uma confiança cada vez maior nos aviões de grande vulto. Conforme ficou dito, o peso estructural do "S 42" é apenas de 52 por cento do peso total, com a circumstancia de ser esse apparelho não somente construido em estricta conformidade com os factores de carga e resistencia impostos pelo governo americano, como até mesmo com um excesso que assegura a maxima segurança sob quaesquer condições de tempo e de razoavel carregamento do apparelho.

Nestas condições — affirma mr. Sikorsky — pode-se perfeitamente concluir com a possibilidade da construcção de aeronaves praticas pesando algumas centenas de toneladas. Nesse caso, o conforto proporcionado aos passageiros poderá augmentar sem limites, equipara-se ao conforto que proporciona os grandes transatlanticos modernos: camarotes individuaes, salão de jantar, salão de fumar, banheiros, etc. Não ha a menor duvida de que já se pode construir hoje em dia aviões de grande peso capazes de vôos transatlanticos sem escalas a uma velocidade de 150 a 200 milhas horarias, e que poderiam ser introduzidos no trafego dentro de dois a tres annos.

Já está dentro das nossas possibilidades actuaes as velocidades de cruzeiros maiores do que as presentes. Mas o tamanho da terra não permitte maiores velocidades para a navegação moderna. O progresso dos transportes aereos aproveitaria muito mais se os constructores dessem mais attenção ao accrescimo de conforto dos passageiros e reducção dos preços de transporte, sendo muito provavel que nestes proximos cinco annos a aviação registre grandes progressos nesse sentido.

E que dirá o famoso constructor a respeito da navegação stratospherica? Ouçamol-o: "A que altura voarão os luxuosos transaereos do futuro? Ha bem poucos annos quasi todo o mundo apontava a stratosphera como a altura do futuro. Embora o vôo stratospherico seja possivel, creio que as limitações contingentes e as grandes difficuldades desse vôo conservarão permanentemente a maior parte do trafego aereo abaixo da stratosphera, pois a necessidade de uma aeronave hermetica para o vôo stratospherico envolve considerações muito serias. Qualquer irregularidade de funccionamento dos delicadissimos instrumentos resultaria em desastre e as possiveis salvaguardas contra essa previsão envolvem grandes accrescimos no peso estructural e conseguinte reducção de peso util.

A altura de vôo dos aviões commerciaes será comprehendida entre 4 a 7 mil metros. A essa altitude, o apparelho estará livre da maior parte das perturbações aereas, ao mesmo tempo que será capaz de cruzar a velocidade ainda mais consideravel que as presentes".

INFORMAÇÕES DO DIA

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Extracção em 10 de Agosto de 935:

1.º	1028	S. Paulo	1.000:000$000
2.º	7536	Rio	100:000$000
3.º	11061	Januaria	30:000$000
4.º	19033	Rio	20:000$000
5.º	22806	S. Paulo	10:000$000
6.º	29199		5:000$000
7.º	24526		5:000$000

Todos os numeros terminados em 8 teem 1508.

MALAS POSTAES

CORREIO TERRESTRE

A Administração dos Correios expedirá malas diariamente:

A's 10 horas para Olinda. A's 12 horas para os demais suburbios da capital.

A's 14 horas (pelos trens da tarde) para Cinco Pontas, Central e Brum até Palmares, Caruaru, Limoeiro e Itabayanna.

A's 22 horas (pelos trens da manhã) para as localidades do interior deste Estado e Alagôas, Parahyba e Rio Grande do Norte.

Trem da Central, para Alagôa de Baixo, somente aos domingos, terças, quintas e sabbados.

Para o Rio Grande do Norte aos terças, fechando-se as malas ás 21 horas.

HORARIO DOS TRENS

RECIFE A CABEDELLO E NATAL —

Partida: 16 horas, nas segundas, quartas e sextas-feiras.

NATAL E CABEDELLO A RECIFE — Chegada: 11.32, nos mesmos dias.

RECIFE A ALAGÔA DE BAIXO — Partida: 6.20, nas terças, quintas e sabbados.

ALAGÔA DE BAIXO A RECIFE — Chegada: 18 horas, nas quartas, sextas e domingos.

RECIFE A MACEIO' — Partida: 8.50, diariamente.

MACEIO' A RECIFE — Chegada: 17.45, diariamente.

RECIFE A ITABAYANNA, LIMOEIRO E LAGÔA COMPRIDA — Partida: 16.40, nas terças e sextas-feiras para Lagôa Comprida, diariamente para Limoeiro e Itabayanna.

ITABAYANNA, LAGÔA COMPRIDA E LIMOEIRO A RECIFE — Chegada: 9.30, diariamente, de Limoeiro e Itabayanna e nas quartas e sabbados de Lagôa Comprida.

RECIFE A SAO CAETANO — Partida: 16.10, diariamente.

SAO CAETANO A RECIFE — Chegada: 9.40, diariamente.

RECIFE A CATENDE — Partida: 15.28, diariamente.

CATENDE A RECIFE — Chegada: 10.20, diariamente.

RECIFE A CABO — Partida: 18.10, todos os dias, excepto domingos.

CABO A RECIFE — Chegada: 8.17, todos os dias, excepto domingos.

RECIFE A JABOATÃO — Partida: 9 horas, 11.15, 15.45, 17.46 e 21.10, diariamente, 6 horas, 7 horas, 12.15, 1[illegible] e 18.45 todos os dias excepto domingos.

JABOATÃO A RECIFE — Chegada: 7.40, 10 horas, 14.10, 18.27 e 21.40, diariamente, 6.44, 8.40, 12.42, 17.22 e 19.22 todos os dias excepto domingos.

Todos esses trens partem da estação Central.

HORARIO DOS ULTIMOS BONDES

De Rio Branco — Dias uteis

Pedro II	24.02
Aurora	24.02
Torre	24.15
Olinda	24.20
Casa Amarella	24.10
Dois Irmãos	24.05
Concordia	24.05
Magdalena	24.05
Espinheiro	23.40
Nós Viagem	24.10
Campo Grande	24.05
Beberibe	24.07
Pina	23.30
Derby	23.30
Tigipió	24.10

ONNIBUS

Partida diaria

Horario dos omnibus (sópas) da Empreza Nordestina:

Recife — João Pessôa	5.30
Recife — Itabayanna	16.00
Recife — Goyanna	15.00
Recife — Nazareth	14.30
Recife — Timbauba	12.30
Recife — Itapissuma	16.00

Chegada diaria

João Pessôa — Recife	13.30
Itabayanna — Recife	9.00
Goyanna — Recife	9.30
Nazareth — Recife	9.30
Timbauba — Recife	9.30
Itapissuma — Recife	9.30
Recife — Floresta dos Leões	14.30
Recife — Limoeiro	14.30

EMPREZA PINTO

Limoeiro — Recife 7.00
Floresta dos Leões — Recife 3.00

AUTOMOVEIS DE PRAÇA

Praça Rio Branco 9311
" 9740

Chegada diaria

Praça Joaquim Nabuco 9340
Praça do Hospicio 9500
Praça Joaquim Nabuco 9656
Praça Maciel Pinheiro 9528

Preço official dos automoveis de praça, approvado em 19 de janeiro:

Primeira hora ou fracção .. .. 10$000
Primeira hora por inteiro .. .. 15$000
Cada meia hora ou fracção superior a 5 minutos .. .. .. 6$000

CORRIDAS — Dentro dos limites dos seguintes logradouros publicos: Avenida Cleto Campello até a ponte de Afogados, Quartel do Derby, Quatro Cantos, Entroncamento, Avenida João de Barros até a Igreja, Hospital Pedro II, Cemiterio de Santo Amaro e rua do Limoeiro 5$000.

CORREIO AEREO

SERVIÇO AEREO CONDOR

Para o sul: Todas as quartas-feiras ás 8.30 horas.

Para o norte: Todas as quintas-feiras ás 12.30 horas.

A mala para o sul fecha todas as terças-feiras ás 16 horas na Agencia e ás 17 horas no Correio.

A mala para o norte fecha todas as quartas-feiras ás 18 horas na Agencia e todas as quintas-feiras ás 9 horas no Correio.

A mala para a Europa, nas semanas de serviço "Condor-Lufthansa", fecha todas as quartas-feiras, ás 18 horas, na Agencia e todas as quintas-feiras, ás 8 horas, no Correio. Nas semanas de serviço "Condor-Zeppelin" a mala para a Europa fecha sempre nas sextas-feiras ás 16 horas, na Agencia, e ás 17 horas, no Correio.

PANAIR

Para o sul: Todos os sabbados e terças-feiras, ás 11 horas. Fecha a mala ás 8 horas da manhã, no Correio.

Para o norte: Todos os domingos e quartas-feiras, ás 11 horas. Fecha malas ás 8 horas da manhã, no Correio.

AIR FRANCE

Para a Europa: (Travessia inteiramente aerea) — A mala fechará no domingo ás 18 horas na agencia e 15 horas no correio.

Para o sul: — A mala fechará no dia 15 (quinta-feira) ás 11 horas na agencia e no correio ás 12 horas.

PHARMACIAS DE PLANTÃO

Aberta até meia noite.

Pharmacia Villaça, rua João Pessôa n. 800 — Telephone 651.

Pharmacia Silva Ferreira, rua da Imperatriz n. 218 — Telephone 2759.

Aberta durante a noite.

Pharmacia do Hospital do Centenario, Avenida Rosa e Silva — Telephone 2244

POSTA RESTANTE DO "DIARIO DE PERNAMBUCO"

Teem correspondencia na Posta Restante do DIARIO DE PERNAMBUCO, a seguintes pessôas:

Aurelio José dos Santos
Antonio Barbosa Leal
Anicia
C — Casa Americana (7 cartas)
Condessa Pereira Carneiro
E — Etelvina Ramos
Elisa Rubens Lage
F — França Neiinho (dr.) 1 telegramma
Francisco Gonçalves Albuquerque
Faustino de Azevedo Filho
I — Irene Costa Lima
J — João Fernandes de Oliveira (Marcas)
Joaquim Alves
Julio Bello (dr.)
Jayme de Alcantara
José Alconforado
João Moreira da Silva
J. Costa Rego
José Sironi Vasconcellos
L — Lourenço de C. Sá e Albuquerque.
Maria Romario Feitosa (1 telegramma)
Margarida Albuquerque (telegramma)
Miguel Barros (1 carta)
Mario Mello.
N — Napoleão Ramos
P — Paulo Nunes de Barros
R — Rosilda Uchôa Cavalcanti
S — Severino F. Maia (dr.)
Satellite (2 cartas)
S. A. (1 carta)
V — Vicente Portella
Y — Y. O. (1 carta)

PERDIDOS E ACHADOS — 1 chave com o distico N. A. 22.

1 molho de chaves deixado na casa Alves de Carvalho & Cia.

Um guarda-chuva.

Um pacote com 10 kilos de camurça, endereçado para Timbaúba.

A formação artistica do maior contracto do mundo

Como se descobre uma artistica — A posição social impedindo o desenvolvimento de uma vocação maravilhosa — Entre o amor e a arte — A imaginação em crise.

RIO, 4 (Serviço especial do DIARIO DE PERNAMBUCO — Via aerea) — A sra. Gabriella Benzansoni Lage é uma figura que ascendeu, em todas as rodas artisticas, a uma posição que dispensa louvores.

Artista por vocação, ella interpreta com a alma, ganhando sempre as acclamações mais enthusiasticas das platéas que têm a ventura de ouvil-a.

Consagrada a maior contralto do momento, a sua voz tem uma projecção imperiosa sobre as sensibilidades voltadas para as mais bellas e subtis manifestações da arte.

Foi rebuscando as impressões mais carinhosas a seu desenvolvimento artistico, desde os primeiros passos da sua carreira até as ultimas victorias de sua interpretação, que ella offereceu este relato sincero.

UMA OPINIÃO REVELADORA

— "Foi aos sete annos, numa recepção offerecida pela minha familia, que se revelou, pela primeira vez, a minha vocação artistica. Alguem me estimulou e eu cantei e gesticulei, desenvolvendo as mais estranhas variações mimicas e desferindo agudos inverosimeis. Quando acabei, um amigo nosso, advogado, veiu a mim, deslumbrado. Disse-me que eu tinha qualidades para os maiores triumphos na arte scenica e no canto. E lamentou que, ao invés de uma situação social privilegiada, eu não fosse uma pobre alma, sem familia, livre de preconceitos, que pudesse ser induzida ao palco."

O PRECONCEITO INTERROMPENDO UMA VOCAÇÃO BRILHANTE

— "Foi esse advogado a primeira pessoa que observou em mim instincto artistico. Mas elle já previa que a minha familia se oppuzesse á minha ascensão ao palco. Eu tambem acreditava assim e, não admittia, siquer, a possibilidade de que, um dia, chegasse á scena.

Mas succedeu um imprevisto: alguem pretendeu-me a mão. Não me agradava a perspectiva do matrimonio. Deante da insistencia, resolvi dedicar-me ao canto, desculpando a minha negativa com a algação de estudos absorventes. O instincto artistico, que se ia accentuando no decorrer dos exercicios, fez com que, rapidamente, me escravisasse á arte."

UMA ADOLESCENTE DA GLORIA

— "Estreei com 18 annos. Era uma simples adolescente, que não sonhara senão sonhos frivolos, que não soffrera senão desencantos pueris. Não tinha, mesmo, a consciencia de minha responsabilidade artistica. Estava longe de presuppor a actuação que, mais tarde, a arte teria sobre as minhas sensações mais subtis.

No espectaculo de estréa, em que o publico ia julgar as minhas possibilidades, expandia-me irradiante, viva como um raio de sol. Na toilette que fiz para essa primeira representação, obriguei o meu cabelleireiro a queixas amargas. Ao mesmo tempo que fazia o desenho caprichoso do meu penteado, lamentava que, na minha mobilidade, na loquacidade de menina, eu lhe perturbasse o trabalho. Quiz a sorte que a minha noite de estréa fosse de gloria."

A ANIMADORA DE SEMPRE

— "Houve alguem que, passo a passo, me seguiu em toda a carreira artistica. Foi minha mãe; se, na minha meninice, ella se desdobrara nas vigilias do amor materno, tornou-se, mais tarde, a animadora, aquella que me infundia energia para os maiores transportes artisticos. Ella foi quem me induziu ao abandono das vaidades inconsequentes; que me impelliu á devoção á arte, influiu, até, com o seu gosto intelligente, na concepção de modelos para meus vestidos de palco. Mesmo em scena, eu a sentia, junto a mim, numa presença immaterial, a suggerir os effeitos justos, as nuances ideaes."

ENTRE O AMOR E A ARTE

— "A verdade é que os artistas que ficam na memoria das gerações são os que se deixam absorver pela arte, fazendo da arte a razão de sua vida e de sua morte. E o labor artistico escravisa tanto que, muitos se vêem obrigados a optar, ou pela arte ou por um grande amor, renunciam a este. São raros os exemplos dos que solucionam a crise psychologica preferindo o amor. Entre os escassos exemplos dos que se submetteram aos appelos do coração, poderei citar um que é tocante: o de Regina Pacini, que, casando-se com Marcello Alvear, que viria ser depois um dos mais illustres presidentes da Argentina, renunciou totalmente ao canto.

E' de assignalar que ella foi um dos maiores sopranos ligeiros do mundo. Depois do matrimonio, apenas cantou duas ou tres vezes, para mim, em reuniões de absoluta intimidade. Sua voz ainda hoje é uma voz de maravilha."

O CANTO SOBRELEVA-A

— "Fui feliz quando comprehendi a actuação intensa do canto sobre mim. Já hoje, quando soffro, a minha dor diluese nos surtos de minha voz. O canto me subtrae de mim mesma; elle que me sobreleva dos accidentes proprios de minha vida commum. Quando represento, sou physica e psychologicamente outra. Vibro, sonho, fragmento-me nos diversos phenomenos nervosos ou psychicos do ser ficticio que me cumpre encarnar, numa atmosphera magica de sonho.

Horas e horas depois de uma representação, fore-me a memoria, das tristezas e jubilos quotidianos. E' que me procuro embeber das suggestões de cada papel. Não assumo ao palco senão ao ter captado, por um processo anterior de absorpção, as vibrações que, em scena, devo sentir."

ORPHEU E CARMEN

— "Ha interpretações na execução das quaes acho um encanto mais intimo e que, após o espectaculo, sobrevivem em mim.

O papel de "Orpheu", por exemplo, em que vou haurir uma emoção sempre inedita. O typo creado me fascina; ao me impregnar delle, não o imagino uma simples alma illusoria que eu materialissasse, mas um destino coherente com a minha estructura psychica.

"Orpheu" fez emergir o fundo romantico que existe em mim. E' a parte do meu ser que ficou immovel no tempo, que resiste ás solicitações da realidade, que só attende ao appello de idades sepultas. Já em "Carmen", o que me seduz são os impetos joviaes, as arrogancias decorativas, os surtos de alma bohemia. Ha a belleza do ambiente; eu mesma me sinto dominada pelos perfumes dos cravos."

CULTURA E SENSIBILIDADE

— "E' o povo allemão o que tem a maior cultura musical do mundo. Mas cabe ao brasileiro uma sensibilidade para a musica que julgo incomparavel.

Integrada no Brasil, amando a sua natureza que é meiga e linda, procurei conhecer, logo que me fixei aqui, as aptidões artisticas dos seus homens. Nos brasileiros como que encontrei fome e sede de melodias. Apenas são precisas condições propicias á cultura musical do povo. Quantas vocações poderão existir no Brasil, tolhidas ou extravindas, por faltas de estimulos constantes?"

PROCURANDO EXTINGUIR UM PRIVILEGIO NA ARTE

— "Eu, meu esposo e outros, nutrimos um sonho, certa vez, de cuja realização decorreriam resultados culturaes obrigatorios. Era a idéa de um theatro gigantesco, com lotação para varios milhares de pessoas, e onde se apresentariam operas, dramas, comedias, concertos, por um preço minimo, de cinema. Queriamos offerecer ao povo espectaculos superiores que, em virtude das entradas caríssimas, só eram accessiveis a pequenas elites. Pleiteamos apenas, para o inicio da edificação, a concessão de um terreno central. Ahi, nesse terreno, o majestoso theatro se elevaria, avultando no scenario urbano carioca pelo arrojo e originalidade da concepção architectonica. A concessão do terreno não foi feita e não se cumpriu o sonho magnifico."

MUSICA REGIONAL BRASILEIRA

— "Musica regional brasileira... o samba, por exemplo, constitue uma das minhas admirações sempre renovadas. Não é uma melodia vasia ou inutil; não está restricto a um valor apenas dansante. Possue um colorido humano intenso, e na variedade dos seus motivos, vae communicando os sonhos, os lirismos, as melancholias dos seus creadores obscuros. Dentro da musica regional, os compositores brasileiros só muito difficilmente serão igualados. Têm uma inspiração que se renova incessantemente e offerecem, sempre e sempre, effeitos imprevistos."

A IMAGINAÇÃO EM CRISE

— "Parece-me certo que o prestigio da opera, sobre a sensibilidade e a imaginação do publico, está em declinio. E eu antevejo, mesmo, que não terá a mais senão vinte annos de vida. Salvo se se renovarem as suas fontes de inspiração; salvo se os seus themas forem modernisados.

Mas observa-se, na musica de hoje, como que uma fadiga invencivel de imaginação, como que um decrescimo de energia creadora, a tolher a maioria dos compositores. De outro modo não se explicam certos effeitos, certos contrastes que visam empolgar apenas, pela excentricidade. Exceptuando creações mais felizes, a producção commum se entretece de extravagancias insolitas, sem exprimir o sentimento dos artistas, o seu drama, o seu desespero, o seu sonho, a sua força poetica."

O valor do seu annuncio depende de quantos o lêem. Annuncie no DIARIO.

A conquista do infinito

As grandes invenções destinadas a revolucionar o mundo suscitam raramente ao nascer grande sensação. O publico em geral não se apercebe dellas durante muito tempo.

Foi assim que surgiu em todos os laboratorios do mundo um instrumento miraculoso, o microscopio electronico que, de utopia que era, tornou-se uma realidade sem que esse importante acontecimento chegasse ao conhecimento dos profanos. A primeira vista, esse instrumento de aspecto curioso não parece um apparelho de optica e, entretanto, é o olho mais agudo que o homem já creou para descobrir o mysterio das cousas infinitesimas, uma lanterna magica de um poder ate ha pouco tempo nunca imaginado, que penetra o mundo de tudo que é infinitamente pequeno.

O microscopio ordinario tem limites instransponiveis e por mais forte que seja a sua objectiva, elle não consegue distinguir objectos cujas dimensões sejam inferiores a uns dois decimos de millesimos de mellimentro. Ha pouco tempo, porém, o sabio austriaco Zsigmondy, usando os raios violetas, foi além desse limite, photographando seres e objectos vinte a trinta vezes menores que os percebidos pelo microscopio ordinario. Era o maximo que se julgava possivel fazer nesse dominio da investigação scientifica. As ondas luminosas visiveis e invisiveis, como os raios ultra-violetas, não discerniam os objectos de dimensões inferiores a estas.

Mas eis que o microscopio electronico vem permittir de repente ao homem descer até o mais profundo mundo dos micro-organismos, talvez das moleculas, pois elle revela aos seus olhos particulas de materia medindo um millionesimo de millimetro.

Como se sabe, os electrons são corpusculos que trazem a menor carga de electricidade negativa que se pode imaginar e emittem ondas da mesma natureza que as ondas sonoras, mas infinitamente mais curtas. Utilisando essas ondas por meios de dispositivos apropriados, pode-se levar o conhecimento humano até limites muito avançados dos que os permittidos pelas ondas sonoras. E desde já o prodigioso instrumento fornece imagens ampliadas de 20.000 a 25.000 vezes, sobre as imagens dadas pelos microscopios de raio ultra-violeta.

A

AMANHÃ E TERÇA-FEIRA NO MODERNO

BALI - ILHA DAS VIRGENS NUAS

O VERDADEIRO NUDISMO EM TODA A SUA BELLEZA

Ali, naquelle pedaço de terra banhado pelo Indico e pelo mar de Java, a natureza é a grande plasmadora de corpos bellos.

E o amor é o impulso natural dos organismos joven para o eterno mysterio da reproducção...

Unico no genero!

TODO FALADO E CANTADO EM JAVANEZ

o maior acontecimento da UFA — Programma — ART

Um romance com artistas nativos javanezes — Um film que nos mostra a belleza da terra e das mulheres... — O film inedito — O film unico — Elle nos revela a belleza dos corpos das mulheres da ilha de BALI — e nos revela tambem a sua fala e os seus canticos.

OS OFFICIAES REFORMADOS EM ATRASO DE VENCIMENTOS

Officiaes reformados desta guarnição appellam, por nosso intermedio para o general commandante da Região, no sentido de ser regularisado o pagamento de seus vencimentos que vem sendo feito com o atrazo de um mez.

Allegam que ao tempo em que recebiam seus vencimentos na Delegacia Fiscal, invariavelmente eram pagos no dia determinado, todo mez.

Depois porem, que passaram a ser pagos pelo Quartel General, não mais receberam em dia certo, o que lhes acarretam difficuldades, pois, reformados com pequeno soldo, muitos delles por tabellas antigas, a demora nesse pagamento augmenta consideravelmente as suas difficuldades.

SPORTS

(Conclusão da 6.ª pagina)

do para offerecer aos dois contendores os meios de se prevalecerem de certas circumstancias, emfim, o campeonato mundial na França, são os estimulantes do programma do corrente anno.

Desta grande luta da qual se não appareceram inconvenientes — que sempre são positivos quando dois adversarios se preoccupam muito com a victoria — deverá surgir o melhor do corrente anno.

A rivalidade entre os dois nossos grandes campões deverá reverter em gloria para o cyclismo italiano, pois que, logicamente, se apresentarão elles em excellente fórma para melhorar suas performances e tentarem obter o titulo de campeão mundial.

DUAS GRANDES PROVAS: CAMPEONATO ITALIANO E MUNDIAL

As duas provas, que mais significação possuem para os dois rivaes em 1935, são os campeonatos italiano e mundial.

Para Alfredo Binda, voltar a ser campeão nacional, seria a maior satisfação moral, emquanto que para Guerra, tornar a vestir a malha de recordista mundial, é o mais caro dos desejos.

"Um dos maiores nadadores do mundo"

E' como a Italia considera Villar

Os ultimos telegrammas da Italia, noticiam que nos meios sportivos desse paiz ha grande movimento nos treinos para darem á nação um posto de destaque nos jogos olympicos, que se disputarão em Berlim, no proximo anno.

Entretanto, os technicos italianos voltam suas vistas, com maior interesse para os nadadores que, embora em grande numero e preparados, precisam ainda se submetter a treinamentos mais completos e cuidadosos, porisso que a Italia pretende fazer bôa figura nas provas de natação do grande certamen. Os italianos concentram suas melhores esperanças em Cappellini Dino, recordista nacional dos 100 metros, nado livre, com 1 minuto, 2 segundos e 1 decimo.

Dino é extremamente joven e robusto, de sorte que os especialistas empenham-se em aperfeiçoar seu estylo, convencidos de que esta melhoria conduzirá a tempos muito superiores áquelle nas distancias curtas.

Entre os concorrentes europeus ha que respeitar a representação da Hungria, que tem em Crisk um authentico campeão, que no verão passado conquistou o record europeu dos 100 metros, nado livre, com 59 segundos e 7 decimos.

Fora os norte-americanos, entende-se que nas distancias grandes, a Argentina possue representante qualificado em Sebastian Dibar, emquanto que nas distancias medias, o brasileiro Manoel Villar está sendo considerado adversario de respeito.

SOLICITADAS

Em defesa de um direito e respeito á Justiça de Pernambuco representada na Collenda Côrte de Appellação

Está dependente de julgamento na Collenda Côrte de Appellação do Estado, uma ordem de Habeas-corpus preventivo que impetramos em favor de Ibrahim Nejaim, com fundamento nos arts. 315 e 322 § 5.º do Codigo Crim. do Estado e 113 n.º 23 da Constituição Federal.

Pelo muito de confiança e respeito que nos merece a Egregia Côrte de quem temos sempre recebido o conforto de sua Justiça quando procurada para reparar constrangimentos e corrigir erros, por isso mesmo, sem quebra do respeito e da profunda admiração aos sentimentos de justiça dos honrados Srs. Desembargadores, data venia, vamos tornar publico os documentos que adeante vão transcriptos, com os quaes, na sustentação oral que faremos do mencionado recurso fundamentaremos uma serie de considerações sobre a conducta e idoneidade moral do nosso constituinte.

Esses documentos apresentaremos em original no julgamento do referido habeas-corpus para que a Justiça delles o conheça e aprecie, numa demonstração consciente do seu zêlo e prestigio de sua autoridade.

UMA MANIFESTAÇÃO DA IMPRENSA CARUARUENSE:

"VANGUARDA", o mais velho jornal caruaruense com o regresso de Ibrahim Nejaim em virtude da ordem de habeas-corpus em seu favor impetrada, publicou na sua edicção de n.º 162 anno IV, de julho ultimo o seguinte editorial:

"IBRAHIM NEJAIM

Após longa ausencia, motivada por circumstancias de todos conhecidas e por todos lamentadas, encontra-se novamente entre nós o sr. Ibrahim Nejaim, grande commerciante nesta cidade e figura geralmente estimada nesta terra.

Ibrahim, que é um grande amigo de Caruaru', tendo dado ao nosso progresso o melhor dos seus esforços, contribuindo com a sua excepcional actividade para o nosso desenvolvimento, volta ao convivio caruaruense no goso de uma tregua que foi concedida aos tristissimos acontecimentos da sua situação juridica.

Pessôa muito relaccionada e, não somente isso, credôra da melhor consideração por parte da sociedade caruaruense em virtude de suas indiscutiveis qualidades de cavalheiro, a sua presença nesta terra tem dado motivo ás mais francas demonstrações de sympathia, sendo grande o numero das visitas que vem recebendo.

Envolvido extranha e penosamente em um caso ingrato, o seu afastamento de Caruaru' representou não somente um triste facto para os seus amigos como, sobretudo, um prejuizo para determinada parte da collectividade. Chefe de uma conceituada agencia de automoveis, dispondo de uma grande officina que emprega innumeros operarios, a sua presença á testa dos interesses do seu estabelecimento era uma garantia de trabalho para quantos empregam a sua actividade nas artes mechanicas ou nos serviços de transporte. A sua ausencia, motivando a quasi paralização dos seus negocios, levou a muitos lares operarios a incertesa, pela perda do seu meio de vida.

Esta folha, que se presa de traduzir fielmente o sentimento da nossa população, auscultando a sua opinião, sentindo com ella, faz votos os mais sinceros e os mais firmes para que cessem quanto antes os dolorosos motivos que impedem Ibrahim Nejaim de continuar cooperando no progresso de Caruaru', afastando-o ainda do convivio de uma gente que, nesta sua triste hora, tem unanimemente demonstrado sympathia pelo seu caso e que anceia por uma sorte feliz para a sua causa."

UMA MANIFESTAÇÃO DOS CHEFES DE FAMILIAS CARUARUENSES:

A noticia acima transcripta teve tamanha repercussão na sociedade Caruaruense que ao nosso constituinte foi dirigido um memorial pelos chefes de familias caruaruenses, divulgado naquella cidade pelo referido jornal "VANGUARDA" na sua edicção de 4 do corrente mez conforme vae em seguida transcripto:

"SOLIDARIEDADE CONFORTADORA

Envolvido num incidente juridico que tão lamentaveis consequencias tem acarretado ao conceito de que gosa merecidamente na sociedade caruaruense, o sr. Ibrahim Nejaim teve no emtanto a satisfação moral de receber a solidariedade inequivoca da familia desta terra, representada pelos seus chefes, em expressivo memorial que acaba de lhe ser enviado.

Este jornal que, em seu ultimo numero teve, ao registar a sua volta ao convivio dos seus amigos, uma attitude de franca sympathia pela sua causa, fazendo-o assim porque não pode fazer vistas grossas num caso em que está em jogo o bom nome de um dedicado amigo de Caruaru', tem hoje a satisfação de transcrever a manifestação de conforto que Ibrahim acaba de receber. E essa satisfação é tanto maior para nós porque vem reaffirmar a justiça das palavras que lhe dedicamos e demonstrar quanto fomos verdadeiramente interpretes da opinião que, sobre o momentoso assumpto, está formada na sociedade de nossa terra.

Firmada, não sómente pelos nomes de maior projecção dos nososs circulos, como tambem pelos mais modestos, essa solidariedade exprime assim o sentimento unanime de todas as nossas classes sociaes.

E' o seguinte, o referido memorial:

"Illmo. sr. Ibrahim Nejaim.

Caruaru'.

Nós abaixo assignados, chefes de familia residentes nesta cidade, conhecendo de muitos annos a V. S. e o tendo na conta de um homem de bem, trabalhador, honesto, de conducta irreprehensivel, sabendo respeitar indistintamente as familias do pobre ou do rico, sabedores de que se procura abater o seu conceito e a sua moral com imputações desairosas á sua vida e ao seu caracter, deliberamos de lhe dirigir a presente para protestarmos contra essa insinuação desairosa.

Afirmando por conhecermos de sciencia propria ser V. S. homem incapaz de quebrar a harmonia e a felicidade de um lar, como vem demonstrando de modo inequivoco.

Póde fazer desta declaração o uso que entender.

Caruaru', 15 de julho de 1935.

(Ass.) — Julio Alvaro Coelho, gerente da Sociedade Algodeira do Nordeste Brasileiro S|A, Filial de Caruaru'; João Barbalho de Siqueira, commerciante e proprietario; José Caminha Fiuza Lima, commerciante; Manoel Alves da Silva, commerciante; José Ferreira de Souza, commerciante; Jovelino Pereira da Silva, commerciante; Misael Hora, cirurgião dentista; Augusto Sena, commerciante e proprietario; Alberto Guilherme, agricultor; Antonio Nunes de Barros, commerciante e industrial; Diogenes Ferreira de Vasconcellos, commerciante, João Guilherme de Pontes, proprietario e capitalista; Manoel Feliciano do Almeida, commerciante; Antonio José Vieira, commerciante e proprietario; José Hipolito dos Santos, proprietario de hotel; João de Siqueira Liro, photographo; Umbelino Camara, escrivão da delegacia de policia; José Camillo Simões, commerciante; João Ferreira Tupinambá, enfermeiro; Genuino Leite, commerciante; Pedro Galdino, commerciante; Antonio Francisco da Silva, commerciante; João Pereira da Silva Nopoleão, farmaceutico; Julio Campello, commerciante; Antonio Miranda, commerciante; Francisco Bezerra de Almeida, commerciante; Manoel Novaes, commerciante; Josafá Rosas, commerciante; Manoel Lins Filho, commerciante; Joaquim Apolonio, commerciante; Eloi Leite da Silva, auxiliar do commercio, Belmiro Pereira, proprietario; Wadih Zelaquett, commerciante; Wadih Zelaquett & Irmãos, commerciantes; Valdomiro Cerqueira Paes, chefe do Posto de Classificação de Algodão; Genaro Lins, commerciante; João Maria de Vasconcellos, commerciante; Sigismundo Ferraz, viajante; Nataniel Rodrigues, commerciante; Manoel B. Torres, motorista; Luiz José de Carvalho, commerciante e proprietario; Antonio Torres Galindo, commerciante; João de Souza Florencio, agricultor; Mozar Medeiros, funccionario do Estado; Leocadio Porto, fazendeiro; Inacio do Nascimento, auxiliar do commercio; Euclides Pantaleão S. Bezerra, Inspector de Vehiculos; Guilherme Zacarias dos Santos, proprietario; Alfredo Gomes de Oliveira, agricultor e proprietario; Diomedes Ferreira de Vasconcellos, commerciante; Manoel Pereira da Silva, proprietario; Etelmino Gomes de Souza, proprietario; João Cordeiro Albuquerque, proprietario; Antonio Soares da Silva, sapateiro; João Dantas Oliveira, proprietario; Augusto Gomes de Souza, agricultor, Antonio Gomes de Souza, agricultor; José Gomes da Silva, agricultor; Ananias de Souza, agricultor; José Pereira da Silva, commerciante; Adjar Cazé, commerciante; Manoel Jacinto do Nascimento, commerciante; Manoel Teixeira Filho, motorista; Ascendino Alves Holanda, motorista e proprietario; José Jonas de Moraes, proprietario; Sebastião José da Silva, ferreiro; Antonio Assis Chagas, mechanico; Severino Cordeiro da Silva, motorista; José Alves Pereira, delegado do Centro dos Chauffeurs; José Caitano da Silva, motorista; Arthur Antonio da Silva, proprietario, Octavio Borges, proprietario; Gercino Sabino das Mercês, commerciante; Antonio Barbosa, viajante; José Fernando Braga, viajante; Gastão Franco de Albuquerque, costureiro; João Firmino de Araujo, commerciante; Antonio Francisco Leite, proprietario; José Alves de Souza, proprietario; José Vasconcellos de Souza, commerciante; José Antonio Florencio, agricultor e proprietario; Mamede de Oliveira, agricultor; Antonio Cordeiro de Albuquerque, proprietario; Joaquim Francisco, agricultor; Antonio Bento dos Santos, commerciante e proprietario; Vicente Alves Campos, capitalista e proprietario; Giacomo Mastroiani, commerciante e proprietario; Pedro Rodrigues da Silva, commerciante; Manoel Fonseca Filho, proprietario e commerciante; Joaquim Enéas da Silva, commerciante e proprietario; Manoel Figueiredo Lemos, commerciante e proprietario; Quintino Guilherme dos Santos, agricultor; José Salvador dos Santos, agricultor; José Guilherme Ramos, mechanico; Sebastião Belmiro Freire, eletricista; Israel Vidal, commerciante; Miguel Rodrigues, commerciante e proprietario; Rudolph Thom, caixa da firma Boxwell & Cia; Manoel Alves de Azevedo, capitalista e proprietario; Luiz de França, contador do Banco Auxiliar do Commercio e José Bernardino de Carvalho, commerciante."

O memorial a que se refere a transcripção acima se encontra em nosso poder com todas as firmas reconhecidas pelo tabellião, José Manoel de Carvalho do 3.º Cartorio da Commarca de Caruaru' e será exhibido em o julgamento do habeas-corpus.

JUSTIFICANDO O CONCEITO E A IDONEIDADE DE IBRAHIM NEJAIM:

Ao Reverdmo. Conego Vigario de Caruaru', ao Prefeito do Municipio, ao Delegado Regional e ao Presidente da Associação Commercial, foram dirigidas petições de teor seguinte:

Ibrahim Nejaim, commerciante, residente e domiciliado nesta cidade, a bem dos seus direitos requer digne-se attestar ao pé desta, para o fim de ser feito o uzo que lhe convier:

A) — se conhece ha muitos annos o supplicante,

B) se lhe consta por qualquer meio, seja o peticionario homem de mãos precedentes, devasso e desrespeitador de familia e honra alheia sem distincção de classe.

C) — Qual o conceito pessoal que faz do suppplicante.

Caruaru', 20 de julho de 1935.

(Assignado)

IBRAHIM NEJAIM

RESPOSTA DO CONEGO JULIO CABRAL, VIGARIO DE CARUARU':

"Aos quesitos A) — conheço o requerente ha cerca de 4 annos. B) não me consta que o peticionario seja homem de mãos precedentes, nem desrespeitador de familia ou de honra alheia. C.) — Faço melhor conceito do supplicante visto conhecel-o como homem trabalhador e criterioso.

Caruaru', 23 de julho de 1935.

(Assg.) CONEGO JULIO CABRAL."

(Firma reconhecida pelo tabellião Carvalho)

RESPOSTA DO DR. SILVA FILHO, PREFEITO DE CARUARU':

"Attendendo a solicitação do Sr. Ibrahim Nejaim tenho a declarar que: 1.º — Conheço-o ha mais de 15 annos. 2.º — Nunca ouvi dezer que o referido senhor tivesse mãos precedentes, fôsse devasso e faltasse com o devido ás familias. 3.º — A minha opinião pessoal é que o citado senhor é um cavalheiro digno que se encontra envolvido em um processo inteiramente parcial que tem revoltado a grande maioria dos homens de bem residentes nesta cidade.

Caruaru' 19 de julho de 1935.

(Assg.) DR. SILVA FILHO.

(Prefeito do Municipio)"

"Subscrevemos as respostas supras.

JOSE' CAMINHA FIUZA LIMA

(Supplente do Juiz Federal)

OIZENANDO GUILHERME DE AZEVEDO

(Ex-prefeito do Municipio)"

(Firmas reconhecidas pelo tabellião Carvalho)

RESPOSTA DO DELEGADO REGIONAL:

"Attesto em face do requerimento acima, que: 1.º — Conheço o requerente ha mais de 3 annos. 2.º — Não me consta seja o peticionario homem de mãos precedentes, devasso, desrespeitador de familias ou honra alheia sem distincção de classe; sendo certo que responde a um processo nesta commarca todavia nada posso adiantar a respeito, visto que, foi o inquerito instaurado em Juizo e não foi ainda julgado. 3.º) — O conceito pessoal que faço do supplicante é que o mesmo é honesto, trabalhador e um homem de bem.

Caruaru', 23 de julho de 1935.

(Assig.)

Tenente Prescilliano de Moraes.

— Delegado —

(Firma reconhecida pelo tabellião Carvalho)

RESPOSTA DO PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL:

Resposta ao primeiro: — Sim, conheço o sr. Ibrahim Nejaim desde que me encontro em Caruaru', ou seja ha mais de 6 annos; ao segundo: — Reputo sem nenhum fundamento qualquer conceito menos digno ás attitudes do Sr. Ibrahim. Ao contrario, parece-me que em Caruaru' ninguem mais respeitador da dignidade e honra da familia, do que o Sr. Ibrahim Nejaim, do que tem dado provas sobejas, inclusive mantendo em seu escriptorio commercial moças da sociedade local, que são tratadas com a maior descencia e respeito; ao terceiro: — O Sr. Ibrahim Nejaim, não só a mim, mas a quem quer que tenha a alegria de conhecel-o deixa quer no primeiro contacto, quer na continuidade das relações de amizade a mais grata e sympathica impressão. Honesto, trabalhador, digno e leal, são as incontestaveis qualidades de caracter do mesmo acreditado commerciante. Esta é a minha impressão pessoal e de Presidente da Associação Commercial de Caruaru', que, discreta em todas as suas manifestações, age, porem, com Justiça e sobriedade nas expressões que aqui deixo consignadas, em nome da propria instituição de classe que é a legitima representante das classes Conservadoras do Municipio.

Caruaru', 22 de julho de 1935.

(Assig.)

Dr. Godofredo de Medeiros

(Presidente da Associação Commercial)

"De accordo com as respostas do digno Presidente da Associação Commercial: —

Assignados)

José Leão Pinheiro de Barros.
José Marques Pereira.
Manoel Leopoldino V. Santos.
Manoel de Salles Tinó
João Cursino (Presidente do Banco Popular de Caruaru e do Syndicato Agricola e do Commercio ciantes).
Amaro Britto de Lyra.
G. Barros.
Syrvel de Carvalho.
José Victor de Albuquerque.
Pedro Victor de Albuquerque.
Sebastião Cardim.
José de Vasconcellos Junior.
Miguel Alves Menino (Todos commerciantes em Caruaru)

Firmas reconhecidas pelo tabellião Carvalho).

ATTESTADO DE SUA PASSAGEM EM BONITO:

Porque tivesse o nosso constituinte residido no Municipio de Bonito com o mesmo ramo de negocios — Agencia de Automoveis — ao tempo que ali era Juiz de Direito, o Dr. José Roque Dias da Silva, foi ao mesmo dirigida uma petição pedindo para que lhe fosse attestado, 1.º se lhe constava por qualquer meio tivesse sido o supplicante ao tempo que ali residiu, devasso ou desrespeitador de familias ou honra alheia, qualquer que fosse a classe; — 2.º Qual o conceito pessoal que fazia do requerente.

Em resposta foi a sua petição despachada do seguinte modo:

"O supplicante foi meu jurisdicionado residirido na cidade de Bonito de 1925 a 1928 e com conhecimento proprio negativamente ao primeiro item e quanto ao segundo item, tenho a declarar que do mesmo supplicante formo o melhor conceito."

Gravatá, 24 de julho de 1935.

(Assig.)

José Roque Dias da Silva,

Juiz de Direito.

(Firma reconhecida pelo tabellião Raymundo Francisco).

RECIFE, 10 de agosto de 1935.

PRUDENCIANO DE LEMOS

BANCO AUXILIAR DO COMMERCIO

FILIAL DE CARUARU'

INSTALLADA EM 14 DE FEVEREIRO DE 192.

Balancete em 31 de Julho de 1935

ACTIVO

Casa Matriz	Rs.	331:200$960
Letras Descontadas	Rs.	655:051$000
Emprestimos em C/C e C/Caucionadas	Rs.	681:595$620
Letras a Receber	Rs.	1.328:347$360
Immoveis	Rs.	12:000$000
Moveis e Utensilios	Rs.	13:000$000
Agentes e Correspondentes	Rs.	38:922$120
Diversas Contas	Rs.	22:118$040
Valores Depositados	Rs.	552:198$790
CAIXA:		
Em moeda corrente no Banco	Rs.	101:120$400
	Rs.	3.711:557$210

PASSIVO

Caixa Matriz			Rs. 810:392$860
DEPOSITOS:			
Em contas correntes de movimento	Rs.	183:211$600	
Em contas correntes limitadas	Rs.	504:391$800	
Em contas de Praso Fixo	Rs.	280:060$000	967:663$400
TITULOS:			
Em Cobrança Simples	Rs.	1.116:043$950	
Em Cobrança Caucionada	Rs.	212:303$410	1.328:347$360
Correspondentes no Paiz			Rs. 216:367$530
Diversas Contas			Rs. 38:368$160
Diversas Garantias			Rs. 552:198$790
			Rs. 3.711:557$210

S. E. & O.

Caruarú, 5 de Agosto de 1935.

pelo BANCO AUXILIAR DO COMMERCIO — CARUARU

Godofredo Medeiros — Gerente.
Luiz de França — Contader Interino.

Visto
pelo BANCO AUXILIAR DO COMMERCIO
Albino Neves de Andrade — Presidente.

BANCO AUXILIAR DO COMMERCIO

INSTALLADO EM 26 DE DEZEMBRO DE 1919

CAPITAL DO BANCO	Rs.	2.000:000$000
CAPITAL INTEGRALISADO	Rs.	2.000:000$000
FUNDO DE RESERVA	Rs.	3.100:000$000
RESERVA ESPECIAL PARA AUGMENTO DO CAPITAL	Rs.	500:000$000
LUCROS SUSPENSOS	Rs.	70:604$000

Balancete em 31 de Julho de 1935

ACTIVO

Letras Descontadas da Praça e sobre a Costa	Rs.	3.506:657$300
Emprestimos em Contas Correntes e Contas Caucionadas		9.557:444$700
Caixa Filial em Caruarú		610:392$850
Agentes e Correspondentes no paiz: Saldo á n/ disposição		2.648:580$440
Idem no Estrangeiro		421$850
Moveis e Utensilios		10:000$000
Propriedades e titulos pertencentes ao Banco		1.210:800$700
Letras a Receber		16.517:639$120
Acções em Caução		60:000$000
Diversas Contas		156:398$740
VALORES DEPOSITADOS		
Em penhor mercantil e por conta de terceiros		13.173:960$790
CAIXA		
Depositado no Banco do Brasil	Rs. 3.996:832$600	
Em moeda corrente	Rs. 2.321:331$300	
Em Outros Bancos da Praça	Rs. 552:236$100	7.070:900$200
	Rs.	60.523:246$910

PASSIVO

Capital			2.000:000$000
Fundo de reserva			3.100:000$000
Reserva Especial para augmento do Capital			500:000$000
Fundo de beneficencia aos empregados do Banco			135:594$500
Lucros Suspensos			70:604$000
DEPOSITOS			
Em conta corrente de movimento com Juros	Rs.	5.906:400$230	
Em conta corrente sem juros	Rs.	39:258$120	
Em C/C de peculio com retiradas limitadas	Rs.	3.906:847$980	
Em conta de praso fixo	Rs.	9.404:452$260	19.256:958$590
Correspondentes no Paiz: Saldo á disposição dos mesmos			4.375:143$450
Filial de Caruarú			351:200$990
Caução da Directoria e Gerencia			60:000$000
TITULOS			
Em Cobrança Simples	Rs.	9.475:348$110	
Em Cobrança Caucionada	Rs.	7.042:311$010	16.517:659$120
Diversas Contas			721:531$450
Diversas Garantias e Depositos Voluntarios			13.173:960$790
DIVIDENDOS			
Saldo a pagar			75:304$000
			Rs. 60.523:246$910

— S. E. & O. —

Pernambuco, 10 de Agosto de 1935.

pelo BANCO AUXILIAR DO COMMERCIO

Albino Neves de Andrade — Presidente.
Arthur Pio dos Santos — Gerente.
F. Tinoco — Contador.

ILEGÍVEL

DE TUDO E DO MUNDO INTEIRO

CHRISTO ENTRE OS AFRICANOS

Entre os africanos feitichistas de "Candomblé de Caboclo", é crença da seita que são dirigidos por tres entidades — Jesus Christo, que é chamado "Caboclo Bom", São João Evangelista e São João Baptista.

Usam como amuleto u'a aranha dissecada, fragmento de sapo que carregam ao pescoço ou á entrada da tenda.

A ceremonia dos que se iniciam é feita numa choupana no meio do matto durante um mez.

Quem tem em si o "santo" cumprimenta as pessôas, segurando-lhes as mãos, dando pulos e por fim abraçando-as de um lado e de outro, conforme o rythmo africano.

Os banquetes são de peixe, aves, herva, abobora cosida de mistura com feijão e mel de abelhas, emquanto ás bebidas alcoolicas misturam certa quantidade de mel e casca de Jurêma.

QUEDA NA NATALIDADE ITALIANA

O anno de 1934 marcou uma sensivel diminuição dos nascimentos e casamentos na Italia. O governo esperava que, em 1935 houvesse uma reacção, mas o resultado dos 4 primeiros mezes deste anno não deixam subsistir grandes esperanças a esse respeito. Ao contrario, comparando-se o primeiro quadrimestre deste anno com o do anno passado verifica-se que o numero de casamentos e de nascimentos ficou bastante reduzido emquanto augmentou o de obitos.

Para favorecer a natalidade, os empregados do Estado na Italia recebem pelo primeiro filho 400 liras, pelo segundo 600; e 1.000 pelo terceiro.

A partir do setimo filho o empregado ou funccionario está isento de todo imposto, tanto estadual como de municipio.

SOLICITADAS

Politica de Victoria

O artiguete publicado pelas colunas do DIARIO DA MANHA do dia 9 do corrente, bem merecia meu desprezo n'aquillo que a meu respeito dissesse, argumentando minha falta de prestigio eleitoral e tudo mais que entendesse, porque, estou acostumado a fallar com cavalheiros da minha igualha, e nunca com individuos que fogem da responsabilidade dos seus actos valendo-se do anonymato para enchovalhar homens respeitaveis e dignos, não podendo a mesma fazer quanto a saraivada insolita do ataque aos meus amigos Irineu Maciel, Hemenergildo Costa, Sebastião Luna, Gil Apparicio, e Antonio Pimentel, que se por ventura, como diz o artiguete fizeram parte da antiga e extinta Alliança Libertadora, não consta porem que tivessem pregado o extremismo e nem tão pouco sejam indesejaveis. Demais, isso de Alliança Libertadora foi um sonho que passou e que não serve mais de assumpto, para se andar a repetir maldozamente, como se vem fazendo calculadamente, a fim de acirrar odios contra cidadãos, que bem merecem a' estima publica, e isso feito a socapa por individuo que não tem a envergadura moral de declinar o seu nome. Quanto ao meu prestigio politico as urnas dirão, espere um pouco no seu cóvil, aquelle que veio a publico detratar dos meus amigos.

Victoria, 10 de Agosto de 1935.

José Joaquim da Silva

Reconheço verdadeira a firma supra de José Joaquim da Silva. Em testemunho signal de verdade. Victoria, 10 de Agosto de 1935. O Tabellião Publico, Leobardo Theogenes de Carvalho.

Dr. Mario Ramos

de volta de sua viagem ao sul avisa aos clientes e amigos que reabriu seu consultorio e laboratorio.

Recife, 3 VIII 35.

Uma unica

Pilula do Dr. DEHAUT

tomada de dois em dois dias antes de uma das refeições

Vos conservará de boa Saude

e evitará todas as aborrecidas consequencias de um sangue impuro ou de uma má digestão: Dores de cabeça. Prisão de ventre. Embaraço gastrico, Tonturas, Congestão.

O uso habitual das Pilulas Dr DEHAUT e a saude perpetua a preço barato.

A venda em todas as Pharmacias

AMOSTRA GRATIS

Brochura explicativa sob pedido. (Basta endereçar um cartão postal ao Dr DEHAUT, 147, Faubourg Saint-Denis, PARIS)

CAPSULAS DE THYMOL E FETO MACHO DE CAMARGO MENDES

ESTAS CAPSULAS PACIFICAM O INTESTINO

PURGAM POR SI EXPELLINDO

OS VERMES DO AMARELLÃO

AS LOMBRIGAS

OS OXYUROS E OS

TRICOCEPHALOS

DE FETO MACHO

Agente nesta capital: Antonio F. de Carvalho
Rua Duque de Caxias, 350 — 1.º andar

NÃO CONVEM DESESPERAR

Após os máos dias, se succedem os bons. A prova irrefragavel desta verdade está no eloquente attestado do conhecido cidadão Porfirio Joaquim Pereira, pela maravilhosa cura operada pelo PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE, em seu filho Joaquim.

Porfirio Joaquim Pereira, penhorado do mais eterno agradecimento faz publico que, tendo um filho de nome Joaquim Rodrigues Pereira padecendo de um incommodo bastante grave na garganta, ha mais de 3 annos, e tendo recorrido a alguns dos melhores facultativos de Pelotas, a ponto de queimarem as feridas, nenhum resultado colheu e tendo recorrido por conselhos que lhe deram ao PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE, preparado pelo popular pharmaceutico dr. Domingos da Silva Pinto, logo no primeiro vidro conseguiu os melhores resultados possiveis ficando curado radicalmente com o segundo vidro, e, para que chegue ao conhecimento do publico e a quem possa interessar as virtudes deste grande PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE faço este attestado com minha firma. — Monte Bonito, logar dos Tres Capões, 2.º districto do municipio de Pelotas.

Porfirio Joaquim Pereira.

Confirmo este attestado. Dr. E. L. Ferreira de Araujo. (Firma reconhecida).

Licença N. 511 de 26 de Março de 1906
Deposito geral: Drogaria Sequeira — Pelotas — Rio G. do Sul
Vende-se em toda a parte

Industria regional de fibras de coco

FABRICA E COQUEIRAL EM UBU' — MUNICIPIO DE GOYANNA

CORDAS E CABOS

fabricados exclusivamente com fibras de côco desde ¾ até 7 polegadas de circumferencia.

Qualidade garantida, leve, de grande duração e maxima resistencia, verificadas no Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro.

Recomendam-se para embarcações, reboques, alvarengas e navios; para serviços agricolas, industriaes, etc.

Encontram-se a venda nas principaes casas de ferragens e massames

Preços especiaes aos revendedores

THOMAZ DE AQUINO & Cia. Limitada

Caixa postal 274 — End. tel. UBU'

RECIFE — PERNAMBUCO — BRASIL

Avisos e Editais

AVISO

M. Silva Gomes & Cia., proprietarios do "CAFE' SÃO PAULO", previnem aos seus estimados freguezes e ao commercio em geral, que não é mais seu empregado o sr. Diogo Cavalcanti de Albuquerque, não se responsabilisando por qualquer transação efectuada pelo mesmo, em nome da nossa firma.

Recife, 1 de agosto de 1935.

M. SILVA GOMES & CIA.

Club de Relogios e Joias do Regulador da Marinha

Foram sorteados hontem os seguintes socios da cautela n. 28:

Serie 86 — Viuva Alipio Bezerra rua do Hospicio, 125.

Serie 87 — Cel. Thomaz Pinto Lapa, rua Duque de Caxas.

Serie 88 — Tito Xavier, rua Paulino Camara.

Os proprietarios
H. Hartmann & Cia.
Visto.
H. Lima — Fiscal do governo

Inscrevam-se na serie 89 a correr brevemente.

Prefeitura de Olinda

DECRETO N. 96

O prefeito do Municipio de Olinda no uso de suas attribuições, decreta:

Artigo unico — Serão recebidos, independente de multas, todos os debitos em atrazo, até o dia 20 do mez corrente.

O prefeito do Municipio de Olinda 10 de agosto de 1935.

José Gonçalves Neves
Prefeito

JOCKEY CLUB DE PERNAMBUCO

ASSEMBLE'A GERAL EXTRAORDINARIA

De accordo com os estatutos são convidados todos os srs. socios effectivos, para uma reunião de Assembléa Geral Extraordinaria, na qual será discutida a forma de apparelhar a actual directoria dos meios necessarios para entrar em entendimentos sobre a alienação de seus bens e acquisição de outros, para effeitos das obras definitivas a serem realizadas na adaptação de suas novas installações.

A reunião terá logar ás 8 horas da noite de segunda-feira, 12 do corrente, na séde social á avenida Ruy Barbosa, 320.

Recife, 8 de agosto de 1935.

Frederico Von Bohsten
Presidente

VENERAVEL ORDEM III DO SERAPHICO PATRIARCHA SAO FRANCISCO, DA CIDADE DE OLINDA

ASSEMBLE'A GERAL

CONVITE

De ordem do nosso carissimo irmão ministro convido todos os irmãos professos desta Veneravel Ordem III, a comparecerem em nosso consistorio no proximo domingo, 11 do corrente, ás 15 horas, afim de se proceder a eleição da mesa regedora para o triennio de 1935 a 1938.

Olinda, 9 de agosto de 1935.

João Gualberto Pontes
Secretario

Gylda Descobriu Como As Outras Moças

RECUPERARAM A CÔR NATURAL DOS DENTES

Ha um novo meio para recuperar a alvura natural dos dentes, que torna os dentes encardidos, alvos e bellos. Milhares de pessôas estão abandonando os systemas antigos para adoptar o methodo Kolynos, da escova secca.

A acção do Kolynos é completamente differente—destroe os germens causadores da carie, tira as manchas e evita a formação do tartaro.

Os resultados são rapidos e seguros. Restaura o brilho natural—e lhe permitte ter um sorriso attrahente. Verá logo a differença no espelho. Seus amigos a notarão quando sorrir. Experimente o Kolynos. Terá uma surpreza agradavel. *É o mais economico. Um centimetro numa escova sêcca é o bastante.*

KOLYNOS
CREME DENTAL

Cia. Brunswick do Brasil S. A.

BILHARES
— E —
ACCESSORIOS
RUA AURORA,
— 103 —
TEL.: 2-3-8-0
RECIFE

PREMIADA FABRICA DE LINHAS PARA COSER E BORDAR "PAVÃO"

1 gr. Linhas 300 jards, branco		38$000	1 cx. carreteis bordar branco		13$000
1 dz. " 200 "	Côr	35$000	1 " novellos Crochet	"	8$500
1 maço retz. 100 metros		19$000	1 " Novellos crochet vermelho		7$500
1 dz. tubos alinhavar		9$000	1 " novellos brilhante		5$000

As linhas em geral são de côres firmes e garantidas

SOLICITEM TABELLA DE PREÇOS

FABRICA — S. Paulo. Rua Raul Pompeia, 124. Tel 5-3095—Caixa 1942.

DEPOSITO Rua 25 de Março, 217 Tel. 2-6371.

Rio de Janeiro Deposito Rua da Alfandega, 255

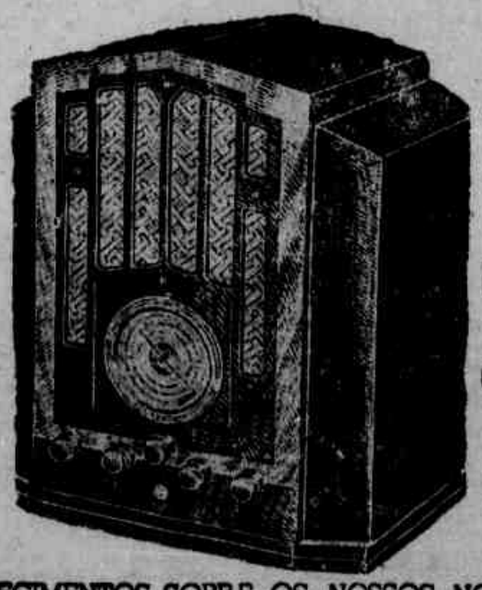
BYINGTON & Cª

Acabam de organisar planos especiaes para venda dos afamados aparelhos de radio

WESTINGHOUSE MODELO 1935

PARA TODAS AS ONDAS

Ficando ao alcance de todas as bolsas os melhores radios do mundo



SOLICITE ESCLARECIMENTOS SOBRE OS NOSSOS NOVOS PLANOS E UMA DEMONSTRAÇAO SEM COMPROMISSO DE COMPRA. ENVIANDO O COUPON ABAIXO PARA:

BYINGTON & Co. — RUA JOAO PESSOA, 244

Queiram enviar um apparelho de radio mundial modelo 1935 para uma demonstração sem compromisso, em minha residencia.

NOME .....
ENDEREÇO .....
CIDADE .....

CASA FUNERARIA BAPTISTA

Rua da Conceição N. 22 - Phone 2463

Casa de primeira ordem

Perfeita organisação em serviços funerarios, no que ha de mais moderno. MATERIAL COMPLETAMENTE NOVO.

Encarrega-se de fazer enterros de todas as classes, do mais modesto ao ALTO-LUXO, como: Ataudes entalhados, envernisados de metal, forrados de lindos velludos da melhor qualidade que existe; em preto, roxo e branco.

Ataudes proprios para EMBALSAMAMENTOS chegados da America do Norte em madeira, METAL, BRANCO e BRONZE, forrados a metal, chumbo e sêda com vidros e alças em toda extenção.

Dispõe de Eças modernas e castiçaes de metal para emprestimos.

Stock permanente de finas corôas de metal e biscuit, de todos os tamanhos, preços e qualidades sem competencia.

Dispõe de automovel de LUXO, além de dois outros para cada classe.

TUDO NOVO E DO QUE HA DE MAIS MODERNO

ABRE-SE A QUALQUER HORA DA NOITE

PREÇOS SEM COMPETENCIAS

AVISOS FUNEBRES

Antonio Francisco Pereira Carneiro

SETIMO DIA

Antonia Lins Corrêa de Araujo (ausente), Ernesto Pereira Carneiro e sua mulher (ausentes), Belmino Corrêa de Araujo sua mulher e filho, Adolpho e José Pereira Carneiro, Luiz Eugenio Lacerda de Almenda sua mulher e filhos, Paulo Burle sua mulher e filhos (ausentes), José Luiz Leme Maciel sua mulher e filhos (ausentes), João Augusto Mac Dowell e sua mulher (ausentes), Ernesto Sobrinho, Camillo Junior, Arlindo, Ruth e Tito Pereira Carneiro (ausentes) convidam seus parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam celebrar por alma de seu querido neto, sobrinho, irmão, cunhado, tio e primo ANTONIO FRANCISCO PEREIRA CARNEIRO ás 8 horas de quarta-feira, 14 do corrente, na capella do Collegio Salesiano, desta cidade.

A todos antecipam os seus mais sinceros agradecimentos.

Antonio Francisco Pereira Carneiro

Antonia Lins Corrêa de Araujo (ausente), Ernesto Pereira Carneiro e sua mulher (ausentes), Belmino Corrêa de Araujo sua mulher e filho, Adolpho e José Pereira Carneiro, Luiz Eugenio Lacerda de Almenda sua mulher e filhos, Paulo Burle sua mulher e filhos (ausentes), José Luiz Leme Maciel sua mulher e filhos (ausentes), João Augusto Mac Dowell e sua mulher (ausentes), Ernesto Sobrinho, Camillo Junior, Arlindo, Ruth e Tito Pereira Carneiro (ausentes) convidam seus parentes e amigos para acompanharem os restos mortaes de seu querido neto, sobrinho, irmão, cunhado, tio e primo ANTONIO FRANCISCO PEREIRA CARNEIRO de bordo do vapor "Araraquara" para o Cemiterio de Santo Amaro, na terça-feira proxima, 13 do corrente pela manhã.

A todos confessam-se desde já agradecidos.

JOAQUIM PINTO MOREIRA DE SOUZA

PRIMEIRO ANNIVERSARIO

Iracema Carvalho Moreira de Souza e filhos, familias Souza Carvalho e Moreira de Souza, viuva João Cardozo Ayres, João Cardozo Ayres Filho e familia, Adolpho Cardozo Ayres, Mario Gonçalves Penna e familia, familia Souza Leão, viuva Arthur Licio Marques, viuva Penna e filhos, George Latache e senhora, Jorge Pontual e senhora, ainda consternados com o fallecimento do seu querido chefe, parente e bom amigo, DR. JOAQUIM PINTO MOREIRA DE SOUZA, convidam os seus amigos para assistirem ás missas que mandam celebrar na proxima segunda-feira, 12 do corrente, ás 8 horas da manhã, na Ordem 3.ª do Convento de São Francisco, desta cidade, antecipando os seus agradecimentos aos que comparecerem.

JOAQUIM PINTO MOREIRA DE SOUZA

PRIMEIRO ANNIVERSARIO

Cardozo Ayres & Cia., ainda sentidos com o fallecimento do seu presado socio e amigo, DR. JOAQUIM PINTO MOREIRA DE SOUZA, convidam os seus amigos para assistirem ás missas que por sua alma mandam celebrar ás 8 horas da manhã, do dia 12 do corrente, segunda-feira, na Ordem 3.ª do Convento de São Francisco desta cidade, antecipando os seus agradecimentos aos que comparecerem.

JOAQUIM PINTO MOREIRA DE SOUZA

PRIMEIRO ANNIVERSARIO

Pinto Alves & Cia., convidam, ainda consternados, os seus amigos para assistirem ás missas que por alma do seu presado socio e amigo DR. JOAQUIM PINTO MOREIRA DE SOUZA, mandam celebrar na Ordem 3.ª do Convento de São Francisco, desta cidade, na proxima segunda-feira, 12 do corrente, ás 8 horas da manhã, primeiro anniversario do seu fallecimento, antecipando os seus agradecimentos aos que comparecerem.

JOAQUIM PINTO MOREIRA DE SOUZA

PRIMEIRO ANNIVERSARIO

Refinadores Unidos Limitada convidam os seus amigos para assistirem ás missas que mandam celebrar na Ordem 3.ª do Convento de São Francisco, desta cidade, por alma do seu presado socio e amigo, DR. JOAQUIM PINTO MOREIRA DE SOUZA, ás 8 horas da manhã da proxima segunda-feira, 12 do corrente, primeiro anniversario do seu fallecimento, antecipando os seus agradecimentos aos que comparecerem.

PROFESSORA IRENE ANDRE' GOMES

SETIMO DIA

Dr. Vicente André Gomes e familia, convidam os seus parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam celebrar por alma da sua muito querida — IRENE —, no dia 12 do corrente ás 8 horas na Basilica do Carmo, agradecendo a todos que comparecerem a esses actos de piedade christã.

LINO DE ABREU CERQUEIRA

5.º ANNIVERSARIO

Eugenia de Souza Cerqueira, seus filhos, genros, noras e netos, convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa que por alma do seu saudoso LINO, mandam celebrar na igreja do Rosario de S. Antonio ás 17 horas, do dia 12 (segunda-feira).

Agradecem a todos que comparecerem.

ILEGÍVEL

Lições faceis por correspondencia

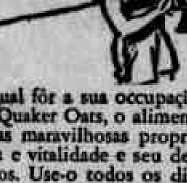
para habilitação á profissão de guarda-livros em 3 ou 4 mezes, com auxilio do "livro-mestre": "O Guarda-Livros Moderno": é extraordinario, 6.ª edição, 23.º milh., facil, de grande acceitação. Peça prospecto a Prof. Jean Brando, R. Costa Jr., 4, S. Paulo. Junte enveloppe sellado com seu endereço e cite o nome deste jornal. — Habilito: moços, moças, mesmo sem preparo. Tenho 1000 alumnos em todo o Brasil, Portugal, Africa e Asia; desejo mais, e todos ficarão satisfeitos; é commodo habilitar-se ao pé do fogo. O curso custa apenas 100$, o diploma de habilitação 100$, pagaveis em prestações de 20$ cada uma.

"O conselho de um campeão tornou-me vencedor"

"JAMAIS eu havia ganho uma corrida. Era de natureza forte e tinha habilidade, mas sempre as forças se me exgotavam antes de chegar á meta. Um dia, fallei com um ex-campeão que se interessou muito por mim e prometteu-me que me tornaria campeão.

"ANTES de tudo, aconselhou-me a mudar de regimen alimentar. Todos os dias devia tomar Quaker Oats, porque é um alimento que fortalece o corpo e lhe dá resistencia. Elle sempre o havia usado, porque achou que lhe dava as energias necessarias para triumphar.

"NA corrida seguinte, pude comprovar o valor de Quaker Oats. Deixei que o meu adversario tomasse a dianteira e, quando chegámos ao ultimo trecho, alcancei-o facilmente, ganhando a corrida. Quando minha vida esportiva terminar, continuarei usando Quaker Oats, porque as energias que dá são necessarias para qualquer actividade a que uma pessoa se dedique na vida."



Crianças e adultos, seja qual fôr a sua occupação, melhoram de saúde com Quaker Oats, o alimento que se distingue por suas maravilhosas propriedades nutritivas. Dá força e vitalidade e seu delicioso sabor agrada a todos. Use-o todos os dias. Pode ser preparado em dois minutos e meio.

A FIGURA DO QUAKER SÓ NO LEGITIMO

Quaker Oats

D-44

MÃES

O "Galactophoro" é o tonico das mães, principalmente das mães que amamentam. O "Galactophoro" augmenta e enriquece o leite materno, sendo ao mesmo tempo util ás senhoras e ás crianças. — Peçam prospectos elucidativos ao Lab. Camargo Mendes, enviando o coupon abaixo á Caixa postal n. 3413. — São Paulo.

Nome .. ..

Endereço .. ..

DIARIO DE PERNAMBUCO

Para **BLENORRAGIAS**

Não ha remedio melhor do que GONOPIRINA

A' venda em todas as farmacias

INDICADOR PROFISSIONAL

MEDICOS

CLINICA MEDICO-CIRURGICA DE ANUS E RETO DO
DR. JOSÉ CALDAS
(do serviço Pitanga Santos)
ora nesta cidade tem consultorio no (Edificio "Jornal do Commercio")
Cons. das 14 ás 18 horas.
Hemorroidas e estreitamentos. Tratamentos, sem operação e sem dôr. Doenças dos colons, sigmoidites, retites, criptites, fissuras, pruridos (coceiras). Cura radical das fistulas da margem do anus.
Tratamento pela eletrocoagulação dos tumores malignos
— Telef. 6734 —

DR. BEIRÓ UCHÔA
Assistente da Faculdade de Medicina do Hospital do Centenario e Assistencia a Psicopatas
De regresso da sua viagem ao sul do paiz, assumiu a clinica de molestias das vias-urinarias, de senhoras e operações
Consultorio — Rua Duque de Caxias, 204-6.º andar. Das 15 ás 19 horas
Residencia — Rua Visconde de Goyana, 386 — Fone 2590

DR. AGENOR LOPES
Chefe do Serviço de Tuberculose do Centro de Saude da Magdalena
RAIOS X
Doenças internas — Doenças do Aparelho respiratorio
Tratamento da Tuberculose pelo pneumothorax artificial e outros methodos
Cura da Asthma etc.
Cons.: Rua da Aurora, 87, terreo, das 2 1/2 ás 6 horas
Res.: Estrada do Arrayal, 3149
Phone 28231

DOENÇAS DA URETHRA, PROSTATA, BEXIGA, RINS, UTERO, OVARIOS E ANNEXOS
Dr. Cardozo da Silva
assistente da Faculdade de Medicina. Cirurgião do Hospital Pedro II
Tratamento dos estreitamentos da urethra, sem operação, cura radical da blenorrhagia e de suas complicações
Consultorio: Rua João Pessôa, 282, 1.º and. — Consultas: das 10 ás 12 e das 16 em diante
Residencia: R. Manoel Borba, 477 Olinda

PROF. AGGEU MAGALHAES
De volta de sua viagem ao sul do paiz, communica aos seus clientes e amigos que reassumiu o exercicio de sua clinica.

DR. DOS GUIMARAES PEIXOTO
ASSISTENTE DO HOSPITAL INFANTIL
DOENÇAS
De Pele — do Sangue e Venereas
BLENORRAGIA
CONSULTORIO: Rua João Pessôa, 313
Residencia: Av. Imperial, 1... — De 13 horas em deante

DOENÇAS INTERNAS DE ADULTOS E CRIANÇAS
DR. OLYMPIO WANDERLEY
(Assistente do Hosp. do Centenario)
Coração — Vasos — Sangue — Ap. Digestivo — Nutrição (Diabete e gota) — Sifilis. Tratamento da furunculose, neurasthenia sexual — Cura da hidrocele sem operação
Cons. — Imperatriz, 173-1.º — 11 ás 12 e 16-18 horas. Resid. — Rua D. Bosco, 498 — Fone 2730

TUBERCULOSE
DR. FRANCISCO MONTENEGRO
Especialista
CLINICA MEDICA
Cons. — Rua da Imperatriz, 28-1.º — Das 10 ás 12 e das 15 ás 18 horas
Resid. — Av. Pedro Allain, 125 — Casa Amarella

DR. JOAO MARQUES DE SA
ASSISTENTE DA FACULDADE DE MEDICINA — DA ASSISTENCIA A' PSYCHOPATAS
Chefe da clinica neuro-psychiatrica da Brigada Militar (Ex-interno do Hospital de Alienados e da clinica neuro-psychiatrica infantil da Faculdade de Medicina)
Clinica medica — Doenças nervosas e mentaes — Formas nervosas da syphilis — Malariotherapia
CONSULTORIO: Imperatriz, 22, 1º. andar — HORARIO: das 16 ás 18 horas.

Dr. AGENOR BOMFIM
Professor livre da Faculdade de Medicina
RAIOS X
Clinica especializada das doenças da aparelho respiratorio
Pneumotorace artificial — Cura da Asma e da magreza
Cons. — Rua do Hospicio, 115
Fonio 2284
Res. — Av. Rosa e Silva, 322 — — Fone 28383 —

Dr. ANTONIO LIMA
Ex-assistente do Prof. Raul Pitanga dos Santos
Affecções dos intestinos, Anus e Reto
Cura das hemorrhoidas sem operação
Tratamento do Cancer do Reto. Cura segura das Fistulas da margem do Anus. Cirurgia Anu-Retal
Consultas diarias pela manhã e a tarde
Av. Marquez de Olinda, 287, 1.º andar — Phone 9190

CIRURGIA PLASTICA
Correcção de defeitos congenitos e adquiridos: rugas, seios flacidos ou exagerados, pernas tortas, papadas, cicatrizes, labio lepurino, sinais, nariz aquilino, torto, comprido, chato, etc.
CIRURGIA GERAL
Dr. JOAO ALFREDO
Cursos de especialisação na Alemanha e na França
Rua da Aurora 77-1.º andar — 14 ás 18 horas
Atende aos pobres no Hospital do Centenario.

LABORATORIO DE ANALISES MEDICAS
DR. AUGUSTO OCTAVIANO
Chefe Lab. Hosp. Centenario e Portuguez
Rua Sigismundo Gonçalves, 68 — Telef. 6291
Recife — Pernambuco

CLINICA DE VIAS URINARIAS
DR. LALOR MOTTA
Especialista Chefe do Serviço de Urologia do Hospital Portuguez e urologista da segunda clinica cirurgica do Hospital Pedro II. Com os cursos da especialidade em Paris e Berlim. Tratamento medico e cirurgico das affecções renaes, da bexiga, prostata, urethra e das molestias de senhoras. Cura rapida e segura da blenorrhagia, dos estreitamentos urethraes e das pyelites
Consultorio: rua Nova, 145-1.º andar. Tel. 6271. 10 ás 12 horas e 15 ás 18

DOENÇAS DE SENHORAS
ESPECIALISTA
Dr. MARTINIANO FERNANDES
Consultorio: — Imperatriz, 218 — 1.º andar
Residencia: — Av. João de Barros, 594
— Telephone 2562 —

DR. PESSÔA GUEDES
Doenças de senhoras, do utero e dos ovarios; desvio e inversão uterina, prolapso, fistulas, tumores, irregularidade catamenial, metrites, salpigite etc. Diagnostico e tratamento do cancer do utero, das mamites, dos adenomas e carcinomas do seio, etc. pelo metodo citofilatico. Vias urinarias e cirurgia.
De 13 ás 17 horas
Consultorio e residencia: Rua da Aurora, 93-1.º andar

DOENÇAS NERVOSAS E MENTAES
Prof. ULYSSES PERNAMBUCANO
Cathedratico de semiologia neuro-psychiatrica da Faculdade
Consultorio: Edificio "Jornal do Commercio", 5.º andar
11 ás 2 e 16 ás 18 horas
(aos sabbados só de 11 ás 12)
Residencia: Cardeal Arcoverde, 98
Telephone 26036

HEMORROIDAS — Cura garantida sem operação e sem dôr
DR. DOURADO DE AZEVEDO
(Ex-assistente do prof. Pitanga Santos)
Especialidade: DOENÇAS DO RECTO E ANUS
(Serviço clinico e cirurgico)
Rua Larga do Rosario, 132, 1.º — Das 9 ás 12 e das 15 ás 18 horas.
Telef. 6548

Serviço clinico e cirurgico do
Dr. Olindio da Fonseca
do Hospital Pedro II
Com pratica nos hospitais do Rio
Especialidades: Vias urinarias, Sifilis, doenças venerias e de senhoras
Consultorio: Rua Sigismundo Gonçalves, 118-1.º andar (Altos da Chapelaria Colombo)
Consultas: das 10 ás 12 e das 13 ás 18 horas
Residencia: Rua José de Alencar, 388

Dr. COSTA CARVALHO
Prof. da Fac. de Medicina
Coração
Aparelho digestivo. Figado Rins
Rua da Aurora, 119-1.º andar
Estrada dos Aflitos, 1790
— Telefone 28312 — Recife —

DR. JOAO ASFÓRA
Chefe do Serviço de Tuberculose da Brigada Militar do Estado. Do corpo clinico do Hospital "Oswaldo Cruz"
Especialidade: — pulmões, pleuras, bronquios
Tratamento da tuberculose pulmonar pelo pneumotorax artificial e demais processos
SERVIÇO DE RAIOS X
Consultorio: Rua Duque de Caxias, 292-1.º andar. Consultas diarias de 14 ás 18 horas. Residencia: Rua Visconde de Goiana, 1299
Fone, 28413 — RECIFE

DR. CASTRO SILVA
Director do Prompto Soccorro
Com 4 annos de pratica das maiores clinicas da Allemanha e França. De regresso de sua viagem, reassumiu a clinica
Molestias das senhoras, vias urinarias, operações e partos
Cons. — Rua João Pessôa, 363
De 2 ás 5 horas
Res. — Av. Visc. Suassuna, 863

PARTOS — DOENÇAS DE SENHORAS — OPERAÇÕES
Dr. SELVA JUNIOR
Professor de Partos da Faculdade de Medicina
DIRECTOR DA MATERNIDADE
Consultorio: — Rua da Imperatriz, 17, 1.º andar — Teleph: 2737
Consultas: — De 2 ás 6 horas
Residencia — Praça do Derby, 17, — Teleph. 28361 —

Dr. ERNESTO ROESLER
Molestias de Senhoras. Molestias internas. Tumores malignos. Fibromas
Radium. Raios X. Diathermia
Electrotherapia
Instituto de Radium e Radiologia
(Defronte do Hotel Central)
— Fone 2497 —

REPRESENTANTE — PARAHYBA
Importante companhia de São Paulo, operando no ramo de Sorteio e Capitalização, precisa de um representante em João Pessôa, com exclusividade para o Estado da Parahyba. Cartas á posta restante deste jornal a C. R. A.

RAIOS X
DR. AVELINO CARDOSO
Duque de Caxias, 204-2.º
Previne que reabriu o seu consultorio

Dr. PESSÔA GUEDES
Doenças infecciosas e dos apparelhos genitaes e urinarios, no homem e na mulher
Diagnostico e tratamento do cancer do utero; das mamites; adenomas e carcinomas do seio, pelo metodo citofilatico
Consultorio e Residencia:
RUA DA AURORA, 93—1.º andar

Dr. Zacharias Maciel
Docente de Clinica Neuriatrica da Faculdade de Medicina. Medico do Hospital Pedro II e do Hospital Portuguez
DOENÇAS INTERNAS E NERVOSAS
(Doenças do Coração — Aorta — Rins — Estomago — Intestinos — Figado — Baço — Tratamento do Diabete e estados diabetoides — Glandula Thyroide, etc.)
Consultorio — Rua Duque de Caxias, 288-1.º — Residencia — Rua Barão de S. Borja, 137
— Telephone — 2-7-3-8

ADVOGADOS

Prudenciano de Lemos
ADVOGADO
Causas civil, commercial e criminal. Processos orphanologicos e administrativos
Imperador, 295, 1.º andar
— RECIFE —

O sangue impuro é origem de males sociaes, e acarreta a destruição da raça e a deformação do physico. O Elixir de Carnauba e Sucupira Composto purifica o sangue e salvará a prole de muitos males. Este medicamento pode ser usado sem levar em conta sexo ou idade. Encontra-se em todas pharmacias e drogarias do Brasil

COMBATA A SYPHILIS!
TOMANDO
ELIXIR DE NOGUEIRA
FERIDAS, ESPINHAS, ECZEMAS ULCERAS RHEUMATISMO, etc.

INSTITUTO SANTO ANTONIO
Directora — Clyde Lopes
Educandario installado em predio hygienico e confortavel — Administra os seguintes cursos: Primario, Jardim da Infancia, Admissão e Pintura
Preços modicos Rua da Penha n. 75, 1º and.

O MENOR annuncio no MELHOR jornal implica no MAIOR reclame

Francisco Giffoni & C. Rua 1.º de Março, 17 — Rio

MERCADO DE CAMBIO EM LONDRES

LONDRES, 10 (Comtelburo).
Fechamento

		Hoje	Anterior
LONDRES s|Nova York á vista	por £	$ 4.96 3|4	$ 4.96 1|2
Genova á vista	por £	L 60.37	L 60.37
Madrid á vista	por £	P 36.12	P 36.12
Paris á vista	por £	F 75.00	F 75.00
Lisbôa á vista	por £	Esc. 110.12	Esc. 110.12
Berlim á vista	por £	M 12.30	M 12.30
Amsterdam á vista	por £	Fl 7.33	Fl 7.33
Berne á vista	por £	F 15.16	F 15.16
Brussells á vista	por £	B 29.40	B 29.38

MERCADO DE ALGODAO EM NOVA YORK

NOVA YORK, 10 (Comtelburo).
Abertura

	Hoje	Fechamento anterior
American "Futures" para Outubro	11.28	11.18
" " " Janeiro	11.08	11.02
" " " Março	11.02	10.98
" " " Maio	11.00	10.94

MERCADO — Commercio de um caracter normal devido os baixistas estarem cobrindo-se e queixas de uma temperatura elevada.

DESDE O FECHAMENTO ANTERIOR Alta de 4 a 5 pontos.

MERCADO DO ALGODÃO EM LIVERPOOL

DISPONIVEL

Noticias intermediarias — Termo

	Hoje 12.30 p. m. Estavel	Anterior Accessivel
Mercado		
Pernambuco Fair		
Maceió Fair	6.33	6.33
American Fully Middling	6.58	6.48
American "Futures" para Outubro	6.03	5.98
" " " Janeiro	5.89	5.94
" " " Março	5.88	5.82
" " " Maio	5.84	5.80
São Paulo Fair	6.48	6.38

Melhorou depois da abertura devido os requerimentos do commercio e falta de contractos.

TERMO AMERICANO — Disponivel, alta 10 pontos. Termo, alta 4 a 5 pts.

MERCADO DO ALGODÃO NA PRAÇA

Permanece fraco o mercado algodoeiro, com pequenos negocios realizados. Vigoram as seguintes cotações:

Sertão	60$000 a 64$000
Matta	55$000 a 58$000

Entradas:

Do Estado	35.650 Kls.
De outros Estados	10.713 Kls.

ASSUCAR

Não houve alteração de preços.

Entradas:

Estradas de rodagem (Assucar Banguê) .... 89 saccos
Estradas de rodagem (Assucar

CAFE'

Tem soffrido pequena baixa em sua cotação. Sendo a seguinte por arroba — 17$000 a 17$500.

COTAÇAO DE OUTROS PRODUCTOS

Assucar bruto	6$000 a 6$600
Farinha de mandioca	10$000 a 12$000
Caroço de algodão	2$400 a 2$500

COMMERCIO E FINANÇAS

Mamona	8$400 a 9$000
Milho	10$000 a 11$000
Feijão mulatinho	30$000 a 32$000
Feijão preto	20$000 a 22$000
Alcool 42º	5$500
Alcool puro 40º	5$300

ARRECADAÇAO DA RECEBEDORIA DO ESTADO

Dia 9 de agosto

Renda ordinaria	59:018$930
Do dia 1 ao dia	618:736$070
Total	677:755$000

MOVIMENTO MARITIMO

VAPORES A CHEGAR

Mez de agosto

HOJE — *Madrid*, do sul; *General San Martin*, de Hamburgo e escalas; *Paraguay*, da Europa.
14 — *Baependy*, de Manaus e escalas.
15 — *Arlanza*, de Buenos Aires e escalas.
16 — *Highland Chieftain*, de Londres e escalas.
17 — *Monte Paschoal*, de Buenos Aires e escalas
18 — *Chuy*, do sul.
23 — *Almanzora*, de Southampton e escalas.
30 — *Highland Princess*, de Londres e escalas; *Highland Monarch*, de Buenos Aires e escalas.

VAPORES A SAHIR

Mez de agosto

HOJE — *Cuyabá*, para Santos e escalas; *Madrid*, para Hamburgo e escalas; *Ugá*, para Porto Alegre e escalas.
14 — *Baependy*, para Buenos Aires e escalas.
15 — *Arlanza*, para Southampton e escalas.
16 — *Highland Chieftain*, para Buenos Aires e escalas; *Tres de Outubro*, para Tutoya e escalas.
17 — *Monte Paschoal*, para Hamburgo e escalas.
18 — *Chuy*, para Tutoya e escalas.
21 — *General San Martin*, para Buenos Aires e escalas.
23 — *Almanzora*, para Buenos Aires e escalas.
30 — *Highland Princess*, para Buenos Aires e escalas; *Highland Monarch*, para Londres e escalas.

PAUTA SEMANAL DAS MERCADORIAS DE PRODUCÇAO E MANUFACTURA DO ESTADO, SUJEITAS AO IMPOSTO DE EXPORTAÇAO

Semana de 12 a 17 de agosto de 1935.

Aguardente de cachaça, litro $630; Alcool, litro 980; Algodão em pluma ou em rama, kilo 4$240; Assucar refinado, 1ª k. $740; Assucar refinado, 2ª k. $650; Assucar crystal, k. $620; Assucar usina, k. $730; Assucar demerara, k. $540; Assucar branco, k. $580; Assucar somenos, k. $560; Assucar 3º jacto, k. $420; Assucar mascavado, kilo, $430; Arroz pilado, kilo 1$000; Bagas de mamona, k. $570; Borracha de mangabeira, k. 2$000; Borracha de maniçoba, k. 2$200; Cacau, k. $900; Café em caroço, k. 1$160; Caroço de algodão, k. $170; Cêra de carnaúba, kilo 3$500; Côcos descascados, k. $220; Couros seccos espichados, k. 4$100; Couros seccos salgados, k. 2$000; Couros verdes salmourados, k. 2$300; Farinha de mandioca, k. $210; Fecula de mandioca, k. $200; Feijão, k. $310; Milho, k. $190; Ouro, gramma 12$000; Prata, gramma $600; Pelles de cabra, k. 11$700; Pelles de carneiro, kilo 10$100.

Os demais productos acham-se na pauta geral.

TABELLA PARA PAGAMENTO DE IMPOSTOS MUNICIPAES

O prefeito do Recife organizou a seguinte tabella para pagamento de impostos municipaes:

AGOSTO — Idem, idem, da freguezia de Santo Antonio.

SETEMBRO — Idem, idem da freguezia da Bôa Vista.

OUTUBRO — Idem, idem, da freguezia de São José.

NOVEMBRO — Idem, idem, das freguezias de Graças e Poço bem como as taxas de Viação, (terrenos, mocambos, baixas de capim, viveiros, etc.) de todas as freguezias.

DEZEMBRO — Impostos referentes ao 2º semestre das freguezias de Afogados e Varzea.

Os editaes da collecta para effeito de reclamação serão publicados quinze dias antes do inicio de cada mez do 1º semestre.

dos impostos terão a reducção de 50 o|o nos addicionaes.

TABELLA DE TAXAS PARA O ARMAZENAMENTO DE MERCADORIAS, APRESENTADA EM CARACTER PROVISORIO DO ARMAZEM FRIGORIFICO DO PORTO DO RECIFE

Taxas por kilo por 15 dias ou fracção

MERCADORIAS — Abacaxis, $010; Ameixas, $040; Amendoas, $040; Avelãs, $030; Aves, $070; Bacalhau, $030; Bananas, $008; Batatas, $008; Banha, $008; Banha, $020; Camarões frescos, $050; Camarões seccos, $030; Carne congelada, $013; Carne a congelar $050; Carne salgada, $030; Carne verde e resfriar, ou resfriada, $040; Castanhas, $010; Cebolas, $010; Cevada, $010; Cerveja, $020; Ervilhas seccas, $016; Feijão, $010; Figos frescos, $030; Flores, $015; Fructas não especificadas, $020; Fumo em folhas ou preparado, $050; Laranjas e limas, $010; Damascos seccos, $030; Doces, $040; Legumes, $020; Leite, $050; Maçãs, $025; Manga, $018; Manteiga, $013; Milho, $040; Peixes seccos ou salgados, $050; Queijos, $030; Salame, $030; Toucinho, . . . $015; Uvas, $020; Vinhos, $050; Pelles confeccionadas, $200; Presuntos, Gelo (kilo)

COMMERCIO EXTERIOR DO BRASIL

Mesmo quando se attenta ao facto do recuo de nossas vendas de café, nos mezes iniciaes de 1935, os dados relativos á exportação brasileira, no periodo comprehendido de janeiro a maio do anno em curso, continuam a ser animadores. Não só em tonelagem, como em valor, em moeda nacional, o nivel exportador, a que logramos alçar-nos, nesses cinco mezes, foi o mais alto de não importa que outro periodo, nesse ultimo lustro.

Quanto á tonelagem, o Brasil conseguiu exportar estas quantidades:

	Toneladas
1931	972.161
1932	750.009
1933	722.090
1934	783.090
1935	1.006.832

O rendimento, em contos, dessas exportações assim se exprimiu:

	Contos
1931	1.380.329
1932	1.280.973
1933	1.093.148
1934	1.328.169
1935	1.509.898

Como se vê, nem os cinco mezes de 1934, sem embargo de haver sido o anno passado um dos de mais pesada exportação, conseguiram sobrepujar o valor de nossas remessas externas, no anno em andamento, o que constitue a prova mais cabal de que a nação se encontra em phase de propulsão de sua economia exportadora.

O que contribue, em grande parte, para neutralizar o avanço sensivel de nossas exportações — verdadeiro record de vendas no ultimo quinquennio — é o volume excessivo de nossas importações do estrangeiro.

Em tonelagem, e nos cinco mezes alludidos, adquirimos as quantidades abaixo discriminadas:

	Toneladas
1931	1.544.935
1932	1.410.976
1933	1.637.191
1934	1.622.718
1935	1.837.460

Quanto ao valor, o que dispendemos, no exterior para a acquisição daquillo necessario ao accionamento da machina de producção nacional, está patente neste quadro:

	Contos
1931	793.431
1932	652.545
1933	828.028
1934	918.113
1935	1.435.245

O augmento extraordinario de nossas acquisições redundou na contracção, tambem extraordinaria, dos saldos de nossa balança commercial, como se vê desta relação:

	Contos
1931	586.798
1932	598.428
1933	265.120
1934	410.056
1935	74.621

Os saldos-ouro tambem apresentaram o seu ponto descendente maximo, nos cinco mezes de 1935, como se deduz do quadro:

	Libras
1931	8.353.556
1932	11.205.691
1933	4.972.659
1934	6.842.078
1935	3.082.214

Se as exportações nacionaes, em contos de reis e em ouro, não se avolumarem, como esperamos, no segundo semestre que acaba de iniciar-se, e se não formos capazes de freiar as importações, chegaremos, então, ao termino do presente anno commercial com um total de saldos-ouro inferior a 8.000.000 de esterlinos.

Pelo schema Niemeyer, os nossos compromissos externos exigem annualmente esse total. Como attender ao imperativo dessas obrigações, se, além dos oito milhões de libras, o Brasil tem de attender ao pagamento obrigatorio de outras despezas externas, como sejam, os fretes a companhias estrangeiras de navegação, remessas de dividendos das companhias e dos nacionaes de outros paizes, entre nós domiciliados, despezas de turismo e do corpo diplomatico?

AVISO AFFIXADO PELA FISCALIZAÇÃO BANCARIA DESTA PRAÇA

Recebemos do Banco do Brasil:

"Levamos ao conhecimento dos srs. exportadores que o cambio referente as vendas declaradas cujo prazo já se acha vencido, deverá ser negociado dentro do prazo de 10 dias improrogaveis. Decorrido esse tempo, não mais serão por este Departamento visadas as guias de embarque para novas operações dos que deixarem de cumprir as presentes determinações.

Outrosim, para sciencia dos srs. exportadores, communicamos que as suas vendas de cambio para o futuro deverão ser feitas dentro de 5 dias uteis, a contar da data em que fizeram as Declarações de Venda e o prazo da liquidação dos Contractos deverá ser o mesmo das referidos Declarações ou vendas no exterior."

ENCRUZILHADA

Praça da Encruzilhada
Phone: 2-8-4-6-1

HOJE e AMANHÃ

MELODIA PROHIBIDA

Film da FOX
— com —
José Mojica

S. JOSÉ

Rua Domingos Theotonio n. 278

HOJE

A CARTOMANTE

Film da WARNER
— com —
Enrico Caruso Jr.

PARQUE

Rua do Hospicio, 81
Phone: 2-2-5-6

HOJE

O CONDE DE MONTE CHRISTO

Film da UNITED
— com —
Robert Donat
e Elissa Landy

SANTO AMARO

Avenida Cruz Cabugá, 483
Funcciona aos Domingos, Segundas, Quartas e Sextas-feiras

HOJE e AMANHÃ

SOMOS DE CIRCO

Film da METRO
— com —
Joe E. Brown

ROYAL

Rua João Pessôa, 277
Phone: 5-7-6-3

HOJE

CLEOPATRA

Film da PARAMOUNT
— com —
Claudet Colbert
e direcção de
Cecil B. de Mille

PINA

Av. Herculano Bandeira
Funcciona aos Domingos, Segundas, Quartas e Sextas-feiras

HOJE

ASSIM É VIENNA

Com desempenho de

Martha Eggerth

IDEAL

Pateo do Terço, 61
Phone: 6-1-9-4

HOJE

MELODIAS DA PRIMAVERA

Film da PARAMOUNT
— com —
Landy Ross

CAMARELLA

Rua Padre Lemos

HOJE

VALE A PENA VIVER?

Com interpretação de
Margaret Sullivan e
Douglas Montgomery

GLORIA

Praça da Penha, 38-42

HOJE

O HOMEM DOS DOIS MUNDOS

Film da R. K. O.
— com —
Elissa Landi

No mesmo programma: — 1.ª serie de O CAVALLO INFERNAL, com Harry Carey

REAL

Rua Real da Torre

HOJE e AMANHÃ

O TESTA DE FERRO

Film da FOX
— com —
Harold Lloyd

MODERNO

Praça Joaquim Nabuco
Phone: 6-3-3-9

HOJE

ESPIONAGEM

Film da WARNER
— com —
Kay Francis e
Leslie Howard

C. C. C. — Improprio para menores até 10 annos

ESPINHEIRENSE

Avenida João de Barros
Funcciona aos Domingos, Segundas, Quartas e Sextas

HOJE e AMANHÃ

PRINCEZA POR UM MEZ

Film da PARAMOUNT
— com —
Silvia Sidney
e Gary Grant

CINE-OLINDA

Carmo — Olinda

HOJE

VER E AMAR

Film da WARNER
— com —
Janet Gaynor e
Warner Baxter

POLYTHEAMA

Rua Barão de São Borja

HOJE e AMANHÃ

MELODIAS DA PRIMAVERA

Film da PARAMOUNT
— com —
Landy Ross

S. MIGUEL

Largo da Paz — Afogados
Funcciona aos Domingos, Segundas, Quartas, Quintas, Sextas e Sabbados

HOJE e AMANHÃ

RODA DO DESTINO

Film da UNIVERSAL
— com —
Ken Mynard

CENTRAL

Largo da Paz — Afogados
Funcciona aos Domingos e Segundas

HOJE

O CRIME DO VAGÃO PARTICULAR

— com —
Film da METRO
Charles Ruggles,
Una Merkel,
Mary Carlisle

PEQUENOS ANNUNCIOS

OS ANNUNCIOS NESTA SECÇÃO DE PROCURA E OFFERTA DE EMPREGADOS, ALUGUEL e VENDA DE CASAS, SÃO COBRADOS NO BALCÃO AO PREÇO DE 100 RÉIS A LINHA, POR VEZ

DOMESTICOS

AMA PARA MENINOS — Precisa-se de uma AMA para meninos, que tenha pratica e seja rigorosamente associada. A tratar na Rua Duque de Caxias, n.º 347.

CASAS — TERRENOS — PROPRIEDADES

ALUGA-SE — A' rua Conde da Boa Vista n.º 113, em palacete ajardinado, com grande quintal arborizado, optimas salas e quartos a cavalheiros e familias de distincção e tratamento. Local excellente, saudavel, calmo, e no zona da cidade, proximo a todas as linhas de bond.

ALUGA-SE — 2 casas, agora construidas, mediante contracto de um anno. Situadas uma na Av. João de Barros n.º 1486 e a outra na Rua Conde de Irajá (Torre), n.º 593. A tratar de 5 horas da tarde em diante na Rua Conde de Irajá, n.º 595.

ALUGA-SE — 2.º andar, á Rua da Imperatriz, 257, altos da Perfumaria Universal.

ALUGA-SE: Com pensão, no palacete sito á rua Conde da Bôa Vista n.º 113, casa de familia de distincção e tratamento, de muita ordem, limpeza e conforto, optimas salas e quartos com janellas, a familias e rapazes de fino trato. Fornece-se optimas refeições em domicilios.

ALUGA-SE, A TRATAR NO BANCO CENTRAL DE PERNAMBUCO, á Rua do Imperador, 362, as seguintes casas: Travessa das Graças, 173, optima chacara, toda arborizada, com grande quintal, quartos para creados, garage, jardim, etc. Aluguel mensal: 450$000. Rua da Harmonia, 529, dispondo de optimas accommodações, oitão livre, garage, e a dois minutos de bond. Aluguel mensal: 270$000. Rua Major Nereu Guerra, 180. Casa Amarella, com dois quartos, duas salas, oitão livre, e de construcção moderna. Aluguel mensal: 150$000.

ALUGA-SE o predio n.º 1739, á Avenida Conselheiro Rosa e Silva (Afflictos), com optimas acomodações para familia de tratamento. Trata-se na Rua do Bom Jesus, 100 - 1.º andar.

ALUGA-SE uma casa com bôas accommodações, agua encanada e grande quintal arborizado. Trata-se á Avenida Aprigio Guimarães 102 — Sancho.

ALUGA-SE a casa n.º 324, á rua Desembargador Góes, em Pranamirim, com bons commodos para familia, agua encanada, luz electrica e saneamento, bom sitio e area para jardim. Aluguel modico. A tratar com Waldemar de Góes na Recebedoria do Estado, ou com André de Góes, na Standard Oil Company. Chaves na mesma rua n.º 260.

CASA CONFORTAVEL — Aluga-se á rua São Salvador, 114, com 3 quartos internos, 2 externos, 3 salas, 2 sanamentos e 2 terrasses, oitões livres e recuada. Tratar á rua do Imperador, 483, 1.º andar, entrada pela Av. Martins de Barros.

CASA — Aluga-se uma com duas salas, dois quartos, cosinha e gabinete sanitario, frente recuada e jardim com gradil de ferro, quintal murado, installação electrica e agua, situada proximo a Encruzilhada. Aluguel: 90$000. A tratar com o sr. Pinheiro — Imperador 668, primeiro andar, das 10 ás 11 horas.

EDIFICIO MERIDIONAL — Alugam-se salas para escriptorios commerciaes, advogados, medicos, engenheiros, etc., com serviços de luz, elevador, agua corrente, limpeza e bom serviço de portaria. Trata-se com o BANCO NACIONAL ULTRAMARINO.

ESTABULO moderno, casa grande, baia de capim, sitio 57 x 144 — vende-se por 25:000$000. Caldereiro. R. das Palmeiras 71.

PRECISA-SE, com urgencia, de um quarto mobiliado para casal sem filhos, com ou sem pensão; de preferencia nos bairros de Tegipió, Barro, Areias ou mesmo na cidade. Cartas para ANDRADE, na portaria deste jornal.

PERMUTA-SE um terreno bem localisado, no Espinheiro, com calçamento, por uma casa moderna ou com bons requisitos de hygiene, pequena, no mesmo local ou nas imediações, entrando-se no ajustamento de volta, conforme o valor. Informações para a Av. Barbosa Lima, 85 — 1.º and. — Telefone 9162.

VENDE-SE um grande sitio com uma casa confortavel, inclusive um terreiro, á rua S. Miguel n. 1468. A propriedade presta-se para a montagem de uma fabrica. Tratar na mesma casa. Bonde á porta.

AUTOMOVEIS

ATTENÇÃO — Vende-se um automovel em perfeito estado de conservação e funccionamento. Ver e tratar á Rua D. João Faria, 90 (Penhão).

AUTOMOVEIS — Compram e vendem usados, a dinheiro e a praso, os srs. CAVALCANTI VIEIRA & CIA., á rua Paulino Camara (antiga Cambôa do Carmo) n.º 122.

AUTOMOVEIS — Compram e vendem, usados a dinheiro e a praso, os srs. CAVALCANTI VIEIRA & CIA., á rua Paulino Camara (antiga Cambôa do Carmo) n.º 122.

AUTOMOVEIS USADOS — Na Garage Victoria, rua Imperial 1032 — Telephone 6728 — 1 Ford 1929, um 1928; 2 Baratas Ford 1929; 1 Caminhão Ford 1932 e 1 de 1931; 1 Ford passageiro 1933. Todos em optimas condições.

BICYCLETAS — Allemães e inglezas — Accessorios. Grande sortimento no Bazar Allemão. Rua Sete de Setembro n.º 42.

CAMINHÃO GIGANTE TYPO 34 MARCA CHEVROLET — Equipado, perfeitamente conservado, com rodagem nova, com muito pouco uso, vende-se por preço de occasião, a tratar na rua João Pessôa n.º 253 (Parque Real) Phone 6757.

PONTO PARA NEGOCIO

VENDE-SE uma optima mercearia situada á margem da linha. A tratar na Avenida Bernardes Vieira de Mello n.º 817 — Recife.

PIANOS

PIANO — Unica casa exclusivamente em pianos, auto-pianos e serafinas. Sempre grande stock de diversos fabricantes para venda e troca. Material de primeira qualidade. Officina de pianos — Rua do Hospicio n. 83.

PIANO allemão, explendido, moderno — vende-se por 2:500$000. Caldereiro. R. das Palmeiras 71.

DIVERSOS

A FRAQUEZA, a magrem, a velhice precoce que sentis, desapparecerão em pouco tempo usando um tonico racional. Usae Fibrogenol. Em dois mezes sentireis a sensação da mocidade recuperada integralmente numa onda de sangue novo e quente que vos dará a energia e a força de um OTHELO. O Fibrogenol é fabricado exclusivamente nos Laboratorios da Agua Rabello. Encontra-se em qualquer pharmacia.

AS pessôas que viajam devem ter em suas "valizas" um frasco de Agua Rabello, porque assim tem a seu alcance e em qualquer parte um medicamento que constitue a mais completa e mais prompta medicação de urgencia. Agua Rabello cura as picadas de insectos, queimaduras, ferimentos, hemorrhagias, colicas, indigestões.

AS senhoras cujas funcções eliminadoras acham-se perturbadas são presas de permanente irritabilidade que mais accentua-se na epocha mensal. O Regulador Maciel é o medicamento que lhes convém. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

A'S SENHORAS cuja Epocha Mensal é cheia de atrozes soffrimentos devem usar o Regulador Maciel, medicamento calmante e ao mesmo tempo fortificante do utero e orgãos annexos. Fabricado no Laboratorio da incomparavel Agua Rabello — Curativa. — Procurae-o nas Pharmacias.

A GRIPPE enfraqueceu-vos? Cuidado!!! Deveis recuperar o vigôr e impedir que a Tuberculose inicie a sua fama de destruição da vida! Usae Fibrogenol e em 30 dias vos sentireis forte e robusto. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

RUBÕES — Cachecia syphilitica, Blennorrhéas, Queda do Cabello devido a syphilis: Usae o Elixir de Carnauba e Sucupira Composto, medicamento de effeitos comprovados durante 52 annos. Fabricado no Laboratorio Rabello.

COLICAS do utero e dos ovarios: usar o Regulador Maciel, medicamento de acção permanente, fortificante e calmante. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

COMPRA-SE roupas usadas, indo-se nos domicilios. Rua Pedro Ivo 82, atraz da Matriz de Santo Antonio.

COLICAS, diarrhéas, vomitos ou nauseas, dôr do estomago, vomitos de sangue ou escarros sanguineos, dôr de garganta e dos ouvidos, inflammação do nariz e coryza, olhos inflammados... Usae sem demora a Agua Rabello — Curativa — o melhor antiseptico para uso INTERNO e EXTERNO. Encontra-se em todas as pharmacias do Brasil.

CAUTELLA PERDIDA — A "Garantida", casa de penhores, sita á rua do Imperador n.º 277, avisa que, tendo se extraviado a cautella n.º 30634 lhe foi solicitada pelo respectivo mutuario uma segunda via, nos termos do artigo 18 do Regulamento, ficando, por conseguinte, a mencionada cautella sem nenhum valor.

Recife, em 10 — 8 — 35.

ENERGIA — Vitalidade — robustez! Os attributos que identificam os homens em plena juventude e que constituem a maior felicidade e a fonte do amôr, a multiplicação do genero humano... Quereis obter isto? Usae FIBROGENOL. O Elixir da longa vida. Fabricado no Laboratorio da famosa Agua Rabello.

EXOSTOSES, feridas, cancros venereos, laryngites, escrophulas, boubas, tuberculos syphilitticos, são molestias perigosas que o Elixir de Carnauba e Sucupira Composto combate. O Elixir de Carnauba vem beneficiando a humanidade desde 1882. Fabricado exclusivamente no Laboratorio da Agua Rabello. Vende-se em qualquer pharmacia.

FORMIGAS — Quer acabar com ellas compre a "FORMICIDA" que vendem Lopes Araujo & Cia. — Rua do Livramento, 110.

GRATIFICA-SE a quem entregar na rua da Aurora, 1225, uma bolsa de couro, para niquels, com frisos e monograma de ouro, com as iniciaes Z P. Trata-se de um objecto de valor estimativo que foi perdido no bond Campo Santo na tarde de 11, sendo a gratificação correspondente ao valor da bolsa.

MEDICOS de grande reputação vem reconhecido e comprovado a efficacia do Elixir de Carnauba e Sucupira Composto no tratamento de todas as molestias syphilitticas. Sua reputação está caracterizada no grande numero de attestados medicos e de pessôas curadas. Procurado no Laboratorio da afamada Agua Rabello.

MACHINAS NOVAS — Vendem-se por preço modico, as seguintes: uma de furar ferro, até 40 m|m, completa, com torno, brocas sobresalentes; uma dita de serrar madeira (de fita) volantes de 600x800; uma dita de amolar "Walco", typo aperfeiçoado com esphera em corridem pure vitrificado de 450x50 e lapidario de 380x50 e um motor Electrico de 6 H.P. corrente triphasica, 440 volts, 50 cyclos. Todos desencaixotados recentemente e de fabricação franceza — Wallach Fréres-Paris. — A tratar na "Casa Ideal" á rua da Imperatriz n.º 176.

MACHINAS ELECTRICAS — Um motor de 25 H.P. 220|440 v. C. B., com auto-compensador e relé de maximo, 1 de 10 H.P. 220|440 com levantamento de escovas e receptor á oleo, 1 grupo de Electrico com motor de 220|440 v. Siemens-Schukert proprio para cinema. Diversos motores electricos para corrente continua e alternada, triphasicos e monophasicos para 110|220 e 440 v. desde 1 ¼ de H.P. a 7 ½. Dynamos diversas: para 110 e 220 v. de 500 velas á 20.000, fabricante: G. E. e Siemens-Schuckert. As machinas acima são com pouco uso, assumindo a nossa firma inteira responsabilidade pelo bom funccionamento. O custo das mesmas é mais de 50 % menos do preço actual. Montagens e emviamentos em geral. "ELECTRIFICADORA" — Largo do Paraiso, 10.

MACHINAS DE ESCREVER — Vendem-se duas, quasi novas, dos fabricantes Remington e Woodstock. Modernas — typo commercial. Tratar á rua D. Vital 341, entre 16 e 20 horas.

MARAVILHA das maravilhas! Em os domicilios, nas praias, nos campos nos toucadores, nos desportos, em viagens... a Agua Rabello constitue a mais acertada previdencia como medicamento de emergencia, como curativo seguro.

O RHEUMATISMO deforma, é deselegante, é torturante... Soffreis deste terrivel mal?

O Elixir de Carnauba e Sucupira Composto será o vosso salvador, pois elle combate o rheumatismo em suas diversas fórmas e manifestações. Procurae o Elixir de Carnauba nas pharmacias e drogarias. Fabricado somente no Laboratorio da maravilhosa Agua Rabello — Curativa.

OBESIDADE — Gordura excessiva — Menstruação Irregular. Usar sem demora o Regulador Maciel, fabricado nos Laboratorios da conhecida Agua Rabello — Curativa.

O SANGUE impuro é origem de males sociaes e acarreta a destruição da raça e a deformação do physico. O Elixir de Carnauba e Sucupira Composto purifica o sangue e salvará a prole de muitos males. Este medicamento pode ser usado sem levar em conta sexo ou idade. Encontra-se em todas as pharmacias e drogarias do Brasil.

PARA curar feridas syphilitticas, Ozena — corrimento pelo nariz — e pustulas arthriticas, deveis usar o Elixir de Carnauba e Sucupira Composto. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

PARA restituir aos seios sua primitiva opulencia é preciso usar um medicamento cuja acção seja renovadora e geradora dos musculos. Obtereis isto com o Fibrogenol, fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

PARA curar fistulas, furunculos, feridas cancerosas e chronicas, de origem syphilitica ou arthritica usae o Elixir de Carnauba e Sucupira Composto fabricado no Laboratorio da conhecida Agua Rabello — Curativa.

PRESTAE attenção! Os banhos frios pela manhã são ticos além do necessario para manter uma bôa hygiene do corpo. Os banhos mornos barcisos são emollientes e calmantes. Usando o depurativo do sangue Elixir de Carnauba e Sucupira podeis tomar banhos frios ou mornos. O Elixir de Carnauba é fabricado no Laboratorio da Agua Rabello e encontra-se em todas as Pharmacias.

PREFERI sempre entre todos os depurativos do sangue o Elixir de Carnauba e Sucupira Composto, premiado pela Exposição Universal de S. Luiz (E.U.A.) e Exposição Nacional de 1922 e varias outras exposições. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

QUEIMADURAS, contusões, talhos e ferimentos ou outros quaesquer accidentes que necessitam um medicamento de urgencia, de effeitos certos, devem ser tratados com a Agua Rabello, pois evita a infecção e é um prompto allivio para as dôres.

RASGOU SEU TERNO, VESTIDOS, OU TAPETES? — Vá ao cerzidor. Fica novo. Rua Paulino Camara, 51 — 1.º andar, (antiga Cambôa do Carmo).

SENHORAS e senhoritas! — Conseguireis ter um busto formoso e desenvolvido, formando uma plastica harmonicos e attendendo as exigencias modernas, usando o Fibrogenol — o grande renovador dos musculos. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

SI depois de uma molestia prolongada sentis desanimo, febre e tosse todas as tardes, deveis prevenir-vos contra a TUBERCULOSE. Usae Fibrogenol, o melhor Reconstituinte pôr ser mais rapido em seus effeitos e de optimo sabôr. Fabricado unicamente no Laboratorio da Agua Rabello. Vende-se nas Drogarias e Pharmacias.

SI ao praticardes um esporte qualquer, fordes victima de um accidente, recorrei immediatamente á Agua Rabello e só assim tereis a segurança absoluta de uma prompta cura e a garantia contra uma perigosa infecção. Vende-se nas bôas phrmacias e Drogarias da vasta Republica Brasileira.

SENTIS desanimo, cansaço e torturas, quando precisaes entregar-vos aos estudos ou tarefas que demanda acurada applicação intellectual? Sentis difficuldades em assimilar, comprehender, expôr os assumptos da tarefa escolar ou de vosso labôr de homem de estudos? Necessariamente tendes esgotamento cerebral. Usae Fibrogenol e em pouco tempo terei recobrado o poder de vossa mentalidade. Não acceiteis similares. O Fibrogenol é fabricado unicamente nos Laboratorios da afamadissima Agua Rabello. Encontra-se em qualquer pharmacia.

SENHORA! — Complete a educação e a saúde de seu filhinho, tendo a seu alcance um vidro de Agua Rabello, ensinando-o a applicai-a como medicamento de emergencia de effeitos absolutamente garantidos.

TEMEIS a Tuberculose? Desejaes ser forte e robusto? Usae Fibrogenol, o melhor de todos os Reconstituintes, o mais saboroso, o mais energico e por isso mesmo o mais barato. Em 30 dias observareis augmento de peso. Fabricado no Laboratorio da maravilhosa Agua Rabello.

UMA bôa dona de casa nunca se esquece de ter em seu lar o necessario para o conforto de seu esposo e filhos e terá completada a sua acção si tiver sempre a seu alcance um frasco da maravilhosa Agua Rabello, prevenindo accidentes tão frequentes em todas as occasiões. Encontra-se a Agua Rabello — Curativa — em todas as pharmacias, drogarias e barbearias.

ULCERAS, tumores de origem syphilitica, lymphatica ou arthritica, curam-se com o Elixir Carnauba e Sucupira Composto, fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

V. EXCIA. deve preferir um medicamento regulador cujos effeitos sejam evidentes. Prefira pois o Regulador Maciel, fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

Distribuidores:
G. LUCCHESI & Cia.
Rua Diario de Pernambuco, 119-1º
Telefone — 6360

Excstoses, feridas, cancros venereos, laryngites, escrophulas, boubas, tuberculos syphilitticos são molestias perigosas que o Elixir de Carnauba e Sucupira Composto combate. O Elixir de Carnauba vem beneficiando a humanidade desde 1882. Fabricado exclusivamente no Laboratorio da Agua Rabello. Vende-se em qualquer pharmacia

O "Galenogal"

no autorisado conceito do eminente especialista de syphilis, Prof. Dr. O. Wanzeller, Medico e Professor de hygiene.

"O infra assignado, Dr. em Medicina e Professor de Hygiene, Director do "HOSPITAL MATERNIDADE", da cidade do Rio Grande, especialista em SYPHILIS, attesta que tem empregado, com os melhores resultados, em sua clinica, tanto hospitalar como particular o depurativo "GALENOGAL".

O que leva dicto é verdade e affirma em fé de seu gráu.

Rio Grande, 5 de Julho de 1933

Prof. Dr. O. Wanzeller.

(Firma reconhecida).

Tão brilhante attestado, firmado por um grande especialista de SYPHILIS, vem mais uma vez comprovar que o "GALENOGAL" é um depurativo-tonico inegualavel e, por isso, é tambem o UNICO, até hoje, classificado como — PREPARADO SCIENTIFICO — merecendo na Grande Exposição Internacional do Centenario, no Rio de Janeiro, o mais alto premio — DIPLOMA DE HONRA — distincção essa raramente concedida e que nenhum outro depurativo obteve.

N. 252 NA RUA LARGA DO ROZARIO

OURO 138400 cada gramma. OURO baixo 9$ a gramma. Joias antigas e modernas; pedras preciosas. Brilhantes, Diamantes, Crizolitos, prataria em geral e prata quebrada, moedas de prata, objectos que pertencem a classe das antiguidades, porcellanas, cristaes, pratos que adornam paredes, e outros objectos que representam valor commercial, compra-se na

OFFICINA e RELOJOARIA na

252 — RUA LARGA DO ROZARIO — 252 — 1.º andar

AS CRIANÇAS DE PEITO CUJAS MÃES OU AMAS SE TONIFICAM COM O

VINHO BIOGENICO

FICAM BELLAS E ROBUSTAS

Francisco Giffoni & C. Rua 1.º de Março, 17 — Rio

O vinho que esta' na ponta

NAVEGAÇÃO

MALA REAL INGLEZA

ROYAL MAIL LINES, LTD.

PARA O SUL

"HIGH. CHIEFTAIN"

Esperado neste porto no dia 16 de Agosto, sahirá depois de indispensavel demora para: Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos Ayres.

PARA O SUL

"ALMANZORA"

Esperado neste porto no dia 23 de Agosto, sahirá depois da indispensavel demora para: Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos Ayres.

VAPORES ESPERADOS

"High. Princess"	30- 8-35
"High. Brigade"	13- 9-35
"High. Patriot"	27- 9-35
"Arlanza"	4-10-35
"High. Monarch"	11-10-35
"High. Chieftain"	25-10-35

PARA A EUROPA

"ARLANZA"

Esperado neste porto no dia 15 de Agosto, sahirá depois de indispensavel demora para os portos de: S. Vicente, Madeira, Lisbôa, La Coruna, Cherbourge e Soutampton.

PARA A EUROPA

"HIGH. MONARCH"

Esperado neste porto no dia 30 de Agosto, sahirá depois de indispensavel demora para: Las Palmas, Lisbôa, Vigo, Boulogne e Londres.

VAPORES ESPERADOS

"Almanzora"	12- 9-35
"High. Princess"	28- 9-35
"High. Brigade"	12-10-35
"Arlanza"	24-10-35
"High. Monarch"	9-11-35
"Almanzora"	21-11-35

Para passagens, fretes e mais informações com o Agente:

M. NAUGHTON RUMBO

RUA DO BOM JESUS, 226 — PHONE 9.1.1.3

HAMBURG - SUEDAMERIKANISCHE DAMPFSCHIFFAHRTS - GESELLSCHAFT

SERVIÇO REGULAR DE PAQUETES ALLEMAES

O PAQUETE

"MADRID"

esperado do sul em 11 de Agosto, sahirá depois da necessaria demora para os portos de: MADEIRA, LISBOA, VIGO e HAMBURGO.

"GENERAL SAN MARTIN"

esperado da Europa em 12 de Agosto, sahirá depois de curta demora para os portos de: BAHIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, SAO FRANCISCO DO SUL, RIO GRANDE, MONTEVIDEO e BUENOS AIRES.

PROXIMAS SAHIDAS

PARA O SUL		PARA A EUROPA	
Gen. S. Martin	12.8.35	Madrid	11.8.35
Gen. Osorio	1.9.35	Gen. S. Martin	9.9.35
Madrid	23.9.35	Gen. Artigas	13.10.35
Cap. Norte	29.9.35	Mte. Pascoal	17.11.35

O VAPOR CARGUEIRO

"PARAGUAY"

esperado da Europa em 14 de Agosto, sahirá depois da necessaria demora para: MACEIO', BAHIA e portos do Sul.

O VAPOR CARGUEIRO

"TENERIFE"

esperado da Europa no dia 21 de Agosto, sahirá depois da necessaria demora para: CABEDELLO e BAHIA.

LLOYD BRASILEIRO

Alberto Fonseca & Cia. Ltda.-AGENTES

Avenida Marquez de Olinda, 122 (TERREO)
Phone: 9843 e 9262

NORTE

LINHA MANAOS — B. AYRES

"DUQUE DE CAXIAS"

(7.641 tons. de deslocamento)

De Buenos-Ayres e escalas, é esperado no dia 16, sahirá no mesmo dia, para: Fortaleza, Belem, Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manaos.

LINHA SANTOS — BELEM

"D. PEDRO II"

(10.000 tons. de deslocamento)

No porto atracado no Armazem 6, sahirá hoje á noite, para: Cabedello, Natal, Fortaleza, S. Luiz e Belem. (Só recebe passageiros de 1.ª classe).

LINHA DE TUTOYA

"TRES DE OUTUBRO"

(Cargueiro)

De Rio de Janeiro e escalas, é esperado no dia 21, sahirá no dia 22, para: Cabedello, Natal, Macau, Areia Branca, Aracaty, Fortaleza, Camocim e Tutoya (Parnahyba).

SUL

LINHA MANAOS — B. AYRES

"BAEPENDY"

(11.083 tons. de deslocamento)

De Manaus e escalas, é esperado no dia 15, sahirá no mesmo dia, para: Maceió, São Salvador, Victoria, Rio, Angra dos Reis, Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Rio Grande, Montevidéo e Buenos Ayres.

"SANTOS"

(11.083 tons. de deslocamento)

De Belem e escalas, é esperado no dia 26, sahirá no mesmo dia, para: Maceió, Bahia, Victoria, Rio, Angra dos Reis, Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Rio Grande, Montevidéo e Buenos-Ayres.

LINHA RECIFE — P. ALEGRE

"UÇA"

(Cargueiro — VIAGEM RAPIDA)

De Porto Alegre e escalas, é esperado no dia 14 de Agosto, sahirá no dia 16, para: Maceió, Rio, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

VIAGEM EXTRAORDINARIA

"MANAOS"

No porto atracado no Armazem Frigorifico, sahirá no dia 14, directo a: Rio de Janeiro.

EUROPA

LINHA SANTOS — HAMBURGO

"BAGÉ"

(15.835 tons. de deslocamento)

De Santos e escalas, é esperado no dia 16, sahirá no mesmo dia, para: Lisbôa, Vigo, Havre, Anvers, Rotterdam e Hamburgo.

Proxima sahida: CUYABA' 5-9-35

"CUYABA"

(11.225 tons. de deslocamento)

No porto atracado no Armazem 2, sahirá hoje, ás 18 horas, para: S. Salvador, Rio e Santos.

"SIQUEIRA CAMPOS"

(12.835 tons. de deslocamento)

De Hamburgo e escalas, é esperado no dia 20, sahirá no mesmo dia, para: S. Salvador, Rio e Santos.

Passagens: — As encommendas somente serão respeitadas até 24 horas antes da sahida do vapor.

Valores: — Devendo ser entregues a agencia devidamente lacrados, 2 horas antes da sahida do vapor.

Cargas em transito: — Recebemos para Parnahyba com baldeação em Tutoya — Para Jaguarão e Santa Victoria do Palmar, com baldeação em Pelotas — Para Rosario, Assucion, Porto Murtinho, Ponto Esperança e Corumbá, com transbordo em Montevidéo — Para Magallanes, Querto Montt, Cobral, Talcahuand, Valparaiso, Iqueques, Antofogasta e Arica (Chile), com transporto em Rio de Janeiro.

Companhia Nacional de Navegação Costeira

VAPORES PARA O SUL

ITATINGA — Esperado de João Pessôa no dia 14 — quarta-feira — sahirá no mesmo dia, para os portos de: Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Antonina, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

Recebe-se cargas para os portos de: Aracajú, Ilheus, São Francisco, Itajahy, Imbituba e Florianopolis, com cuidadosa baldeação em Rio de Janeiro.

ITAGIBA — Esperado de João Pessôa no dia 21 — quarta-feira — sahirá no mesmo dia para os portos de: Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Antonina, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

Recebe-se carga para os portos de: Aracajú, Ilheus, São Francisco, Itajahy, Imbituba e Florianopolis, com cuidadosa baldeação em Rio de Janeiro.

ITAHITÉ — Esperado dos portos do norte no dia 21 — quarta-feira — sahirá no dia 22 — quinta-feira — para os portos de: Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande e Porto Alegre.

Recebe-se cargas para os portos de: Aracajú, Ilheus, São Francisco, Itajahy, Imbituba e Florianopolis, com cuidadosa baldeação em Rio de Janeiro. Recebe-se tambem carga para Pelotas, com alivio em Rio Grande.

ITAPÉ — Esperado dos portos do norte no dia 28 — sahirá no dia 29 — quinta-feira — para os portos de: Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande e Porto Alegre.

Recebe-se cargas para os portos de: Aracajú, Ilheus, S. Francisco, Itajahy, Imbituba e Florianopolis, com cuidadosa baldeação em Rio de Janeiro. Recebe-se tambem carga para Pelotas, com alivio em Rio Grande.

VAPORES PARA O NORTE

ITAPÉ — Esperado dos portos do sul no dia 14 — quarta-feira — sahirá no mesmo dia para os portos de: Natal, Fortaleza, São Luiz e Belém.

Recebe-se carga para os portos de: Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manaus, com cuidadosa baldeação em Belem do Pará.

VAPORES PARA JOÃO PESSÔA (Parahyba)

ITATINGA — Esperado dos portos do sul no dia 12 — segunda-feira — sahirá no mesmo dia para: João Pessôa.

ITAGIBA — Esperado dos portos do sul no dia 19 — segunda-feira — sahirá no mesmo dia, para: João Pessôa.

ULYSSES F. CORREIA

Avenida Alfredo Lisbôa n. 1 — Telephones: Informações 9314 — Soc. Freies 9297

SERVIÇO AEREO

CONDOR — ZEPPELIN — LUFTHANSA

Passageiros	Correio	Carga
RECIFE — ALLEMANHA		2 1/2 DIAS
RECIFE — Natal (Via Cabedello)		1 1/2 Horas

PARTIDA DOS AVIÕES

PARA O SUL: Todos os domingos, ás 8,30 horas escalando nos portos de: Maceió, Penedo (facultativo), Aracajú, Bahia, Ilhéos, Belmonte, Caravellas, Victoria e Rio de Janeiro, até Porto Alegre

PARA O NORTE: Todas as Quintas-feiras, ás 14 horas via João Pessôa até Natal

FECHAMENTO DAS MALAS

PARA O SUL: Todos os sabbados ás 14 horas na Agencia, ás 18 horas no Correio

PARA O NORTE E PARA A EUROPA — Todas as Quintas-feiras ás 10 horas na Agencia e no Correio

SERVIÇO AEREO TRANSOCEANICO SEMANAL

A mais rapida linha regular de communicação aerea via

CONDOR — LUFTHANSA

ITINERARIO DO DIRIGIVEL GRAF ZEPPELIN

(Sómente p/passag., carga e collis-postaux)

Da Europa	Para a Europa
15 de Agosto	18 de Agosto
29 de Agosto	1.º de Setembro

Para todas as informações sobre passagens, cargas etc. queiram dirigir-se aos Agentes:

HERM STOLTZ & Co.

AVENIDA MARQUEZ DE OLINDA, 35 TELEPHONE 2013

Companhias Francezas de Navegação

CHARGEURS REUNIS — TRANSPORTS MARITIMES

SERVIÇO DE CARGA E PASSAGEIROS

CHARGEURS REUNIS

PARA O RIO DA PRATA

O paquete "LIPARI" esperado em 6 de Setembro, sahirá após indispensavel demora para: Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e B. Ayres. Optimos logares p/passageiros.

JAMAIQUE — B. Ayres e esc. 4 Novembro.

PARA A EUROPA

O paquete "EUBÉE" esperado do Sul em 18 de Agosto, sahirá após terminadas as ss/operações para: Dakar, Casablanca, Vigo, Bordeaux, Havre e Dunkerque. Dispõe de praça p/embarques e optimas accommodações para passageiros.

"GROIX" — Dunk. e esc. 16 Setembro.

"AURIGNY" — Dunk. e esc. 18 Outubro.

"EUBÉE" — Dunk. e esc. 17 Novembro.

"KERQUELEN" — Dunk. e esc. 15 Dezembro.

T. MARITIMES

O vapor "ALSINA" é esperado em 11 de Agosto, sahindo p/Dakar, Gibraltar, Oran, Alger, Barcelona, Marselha e Genova. Dispõe de praça p/embarques e accommodações para passageiros.

P/informações com os Agentes:

LEÃO & CIA.

RUA B. TRIUMPHO N. 51 PHONE 9145

BLUE STAR LINE

SERVIÇO REGULAR DE PASSAGEIROS PARA A EUROPA E RIO DA PRATA

As elites preferem os vapores da BLUE STAR LINE porque o lema de cada um d'elles é

CONFORTO — SERVIÇO — CORTEZIA

Essas tres palavras resumem todas as exigencias dos que sabem viajar. A unica linha de vapores na America do Sul que conduz passageiros de PRIMEIRA CLASSE SOMENTE. A cosinha é cuidadosamente attendida. Os camarotes todos de vigia, bem ventilados, com agua corrente, quente e fria, offerecem a maior commodidade. Os convezes são os mais amplos que se conhecem e os salões encerram toda a belleza e conforto que é possivel por em um transatlantico

PARA O SUL

"ANDALUCIA STAR"

Esperado neste porto no dia 8 de Agosto, sahirá depois da indispensavel demora para: RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO e BUENOS AYRES.

PROXIMAS SAHIDAS

"ALMEDA STAR"	29/8/35
"AVILA STAR"	26/9/35
"ANDALUCIA STAR"	10/10/35
"ALMEDA STAR"	7/11/35

PARA A EUROPA

"AVILA STAR"

Esperado neste porto no dia 23 de Agosto, sahirá depois de indispensavel demora para: TENERIFFE, MADEIRA, LISBOA, PLYMOUTH, BOULOGNE e LONDRES.

PROXIMAS SAHIDAS

"ANDALUCIA STAR"	6/ 9/35
"ALMEDA STAR"	27/ 9/35
"AVILA STAR"	25/10/35
"ANDALUCIA STAR"	8/11/35

AGENTES

WILSON, SONS & CO, LTD.

RUA DO BOM JESUS N. 152 PHONE 9115

Agente nesta capital: Antonio F. de Carvalho, Rua Duque de Caxias, 356 — 1.º andar

A GARANTIDA

E' a unica casa de PENHOR no Brasil que leva mais de — "24" — mêses sem realizar leilão de cautelas em atrazo.

Acceita em penhor tudo que represente valor como seja: joias, moveis e qualquer objecto, com ou sem uso.

Acceita "DINHEIRO POR CONTA" a partir de $500 (quinhentos reis) para amortização da cautela, sofrendo portanto os juros e a divida diferença.

Rua do Imperador, 277 — Recife

JOÃO F. CARVALHO & Cia.

PRISÃO DE VENTRE?

INTERNOL

de WYMAN, LONDRES

Parafina liquida Purissima
Sem Cheiro, Sem Gosto

O MENOR annuncio no MELHOR jornal implica no MAIOR reclame

COMPANHIA CARBONIFERA RIO-GRANDENSE

— PARA SUL —

"BUTIA"

Esperado do Sul a 12 do corrente, sahirá a 14, á tarde, para: Rio, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

"OLINDA"

Esperado do Norte a 20 do corrente, sahirá a 21, para: Rio, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

— PARA NORTE —

"CHUY"

Esperado do Sul a 18 de agosto, sahirá a 19, á tarde, para: Cabedello, Natal, Ceará, Parnahyba via Tutoya, Areia Branca e Macau.

"HERVAL"

Esperado do Sul a 1 de setembro, sahirá no dia 2, á tarde, para: Cabedello, Natal, Ceará, Parnahyba (via Tutoya), Areia Branca e Macau.

SOCIEDADE ANONYMA MAGALHAES

Apollo, 53 Telegr. BUTIA Telephone 3-2-4-5

OSCAR & Cia. - Secção Maritima

AVENIDA RIO BRANCO, 126 — TEL. 9424

"NORTE"

"SUL"

PAQUETE

"ARARAQUARA"

Esperado na terça-feira 13, pela manhã, sahindo á noite, para: Cabedello, e voltando e sahirá na quinta-feira 15, á noite, para: Maceió, Bahia, Victoria, Rio, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

AGENTES — AV. RIO BRANCO, 126 — PHONE 9424

TEL. "NACIONAL"

AUXILIAE A CONSTRUCÇÃO DA ESCOLA PARA ANORMAES

PEITORAL LONDRINO

Do medico inglez Dr. FAIRBAIRN — COMBATE ... TOSSE - BRONCHITE E RESFRIADO ...

PENHORES ?

Procure a casa "MOREIRA" a unica que offerece melhor offerta e cobra menor juro. Acceitam-se por conta de suas cautelas qualquer importancia. Rua das Laranjeiras n. 38.

Joaquim Moreira da Silva Junior

D GRANDE FORTIFICANTE
TÓNICO DO CEREBRO E DOS MUSCULOS
DYNAMOGENOL

DIARIO DE PERNAMBUCO

PERNAMBUCO — BRASIL — RECIFE — DOMINGO, 11 DE AGOSTO DE 1935

Regressaram da Europa os academicos paulistas

A caravana universitaria viaja no "Cuyabá" — Declarações do seu presidente ao DIARIO DE PERNAMBUCO — Um incidente pouco esclarecido

A embaixada de estudantes e, em baixo, o presidente, academico Franchini Netto

O paquete **Cuyabá** trouxe hontem para o Brasil a embaixada de estudantes paulistas que se achava na Europa.

Tendo passado pelo Recife no dia cinco de julho, a bordo do **Almirante Alexandrino**, com destino a Portugal, regressam os universitarios bandeirantes depois de ligeira permanencia no Velho Mundo.

O navio amanheceu atracado ao armazem 2 das novas docas. Tivemos accesso a bordo immediatamente. Encontramos com facilidade alguns da turma jovial. Os restantes áquella hora ainda se achavam recolhidos aos camarotes.

COM O PRESIDENTE DA CARAVANA

O nosso reporter aproximando-se do presidente da caravana, academico Franchini Netto, procurou colher informações sobre a viagem. Promptificou-se elle a nos attender, fazendo todavia declarações sucintas sobre a permanencia em Portugal. Instado para que explicasse certos detalhes da hospedagem naquelle paiz, limitou-se a dizer:

— "Extranhámos muito que o embaixador Martinho Nobre de Mello tivesse se esquecido de communicar ao governo portuguez o nosso embarque.

— Que houve então? Como foram recebidos em Lisboa?

— Nada posso lhe adiantar. Nada posso lhe dizer, sem que tenhamos um entendimento demorado com o ministro da Justiça, sr. Vicente Rao, sob cujos auspicios encetamos a jornada.

— Soubemos aqui, que o ministro da Justiça dera ordens no sentido da embaixada regressar logo ao Brasil. E' certo?

— Não posso lhe responder..."

O reporter tenta por todos os meios arrancar esclarecimentos sobre o que teria havido com elles em Portugal, nada, porem, conseguindo, alem dessas evasivas.

O academico Franchini Netto que sollicitamente nos acolhera, desviava sempre as nossas perguntas com habilidade.

O SEGREDO DESVENDADO

Verificando a inutilidade de conseguir explicações com o presidente, abordamos os demais membros da embaixada que guardaram tambem o mesmo mutismo. Em palestra, porem, com passageiros do **Cuyabá**, colhemos, entretanto, revelações sobre o incidente.

O QUE HOUVE

Assim, soubemos que em Portugal o governo e os estudantes receberam o mais friamente possivel os academicos brasileiros. Ninguem para recebel-os no caes. Nenhuma autoridade para se fazer representar no desembarque. Nenhum estudante, nem mesmo de cursos secundarios, appareceu.

A QUE SE ATTRIBUE O FACTO

Segundo ainda colhemos, attribue-se o facto á questão do projecto da "lingua brasileira". Essa noticia não ecoou bem naquelle paiz. Desde o governo até o povo, surgiram commentarios desfavoraveis ao projecto. Na imprensa foram inumeras as jornaes que inseriram artigos violentos sobre o caso.

Os estudantes paulistas teriam chegado a Lisboa quando mais intensa era a campanha. Dahi a frieza com que foram tratados.

De posse dessas informações procuramos controlal-as junto ao academico Franchini Netto. Perguntamos-lhe se eram verdadeiras essas noticias, ao que elle nos disse nada poderia explicar. Não poderia falar antes de ouvir o embaixador portuguez no Brasil. Talvez que elle explicasse ou justificasse alguma coisa.

— E quanto á manifestação de desagrado em protesto junto ao Embaixador Nobre de Mello? — interrogou o reporter, de accordo com as noticias que lhe foram fornecidas.

— Tambem não sei de nada... — encerrou o presidente da turma.

OS COMPONENTES DA CARAVANA

A caravana academica paulista é composta dos academicos: Franchini Netto, Enéas Machado de Assis, Renato Oliveira, Oswaldo Berba, Romeu Amaral, José Nogueira, José Albuquerque Cavalcanti, Maximiliano Ximenes, Edmundo Gregorio, Casemiro Pinto Netto, Eurico Miranha, Milton Noronha Gustavo, Odilon Ribeiro de Campos, Sylvio Costa Lima, Asdrubal Moraes de Andrade, José Boquini Junior, Paulo Aché, Luiz Quirino dos Santos, Pedro Netto e dr. Arnaldo Pedrosa.

AS PROXIMAS ELEIÇÕES MUNICIPAES

A chapa para vereadores do P. S. D. de Olinda — Lançada a candidatura opposicionista de Queimadas — Bom Jardim aclara-se

O Directorio do Partido Social Democratico de Olinda, segundo communicação que recebemos, escolheu, em sessão conjuncta com o Conselho Economico, seus candidatos a vereadores á Camara Municipal desse municipio, cujos nomes são: srs. José Alfredo da Costa Santos, Horacio Pires Galvão, José Antonio de Almeida Pernambuco, Francisco Lauria Caselli, Fidelissimo Fonseca, Emygdio do Rego Tosano Barretto, José Ignacio de Andrade Lima, Benedicto Borges da Fonseca e Hypacio Clemente da Silva.

AS ELEIÇÕES EM VICTORIA

A candidatura do sr. José Joaquim da Silva a Prefeitura Municipal de Victoria continua, conforme communicação que nos foi feita a contar com o apoio de elementos representativos da sociedade local e de forças politicas filiadas ao Partido Social Democratico dali.

A CHAPA DA OPPOSIÇÃO QUEIMADENSE

Em reunião realizada no dia 5 do corrente, presente grande numero de pessoas, foi lançada a chapa da opposição de Queimada, que disputará o pleito sob a legenda "Pela Paz e Prosperidade de Queimadas".

E' a seguinte a chapa: Para prefeito: sr. Geverino Genesio Guerra, agricultor, commerciante e proprietario local; Para vereadores: srs. José Mariano de Aguiar, Antonio Delgado Leal, João Regis Cabral, Luiz Carvalho de Oliveira, Alcides Bartholomeu de Aguiar, Gentil Bezerra Pimentel, Manoel Amaro Teixeira, Ignacio Pessôa de Albuquerque e João Baptista do Rego.

A chapa foi lançada em manifesto, assignado por cerca de 400 pessoas, e conta com o apoio de elementos de prestigio eleitoral no municipio, como o deputado Pio Guerra, dr. Antonio Mariano de Aguiar, dr. José Pontual, cel. Manoel Delgado e outros.

A corrente politica que obedece a orientação do sr. Abilio Barbosa apresentará, em opposição a esta chapa, o nome do sr. Jayme de Souza Barbosa.

BOM JARDIM ACLARA-SE

Em Bom Jardim a situação parece estar aclarada. O discurso que o sr. Oswaldo Lima pronunciou na Camara Federal em defesa do governador do Estado produziu seus esperados effeitos.

Tanto assim que já vae ser lançada a candidatura do sr. Manoel Gonçalves Souto Maior, que obedece a orientação do representante pernambucano.

Esta candidatura será divulgada officialmente pelo P. S. D. de Bom Jardim, logo que o sr. Oswaldo Lima chegue do Rio.

A corrente do sr. Motta Silveira tambem apresentará um candidato, que será o sr. Silvio Motta.

Ainda haverá outra candidatura, levantada por elementos independentes, contando com o apoio das correntes opposicionistas e que indicará para o cargo de prefeito o sr. Abdizio Prazeres, medico e ex-candidato da Acção Libertadora á deputado estadual.

—

São Vicente vae regularmente confuso.

O sr. José Francisco era prefeito e resolveu se demittir para disputar o pleito, como candidato do P. S. D. local.

Entretanto, conseguida a desincompatibilidade, surgem contratempos serios á sua eleição.

Elementos mais significativos da politica situacionista local parece que levantarão a candidatura do sr. Fausto Souto Maior.

E ainda se fala que um terceiro candidato surgirá.

DE TUDO E DO MUNDO INTEIRO

DE RAINHA A' MULHER DO SECRETARIO

A antiga rainha da Grecia Elisabeth de Hohenzollern, talvez pouco esperançosa da restauração do throno nesse paiz, divorciou-se do rei Jorge.

Nos circulos da côrte da Rumania é corrente que Elisabeth pretende casar-se com o capitão Alsuander Szanssy, bello rapaz, que serviu no Exercito tzarista durante a guerra mundial e que desempenhava as funcções de secretario junto á antiga rainha.

Elisabeth comprou uma fazenda perto de Timisoara, onde pretende viver com o seu futuro esposo. O ex-rei Jorge não ligou a menor importancia ao processo de divorcio e recusou-se a nomear advogados para acompanhal-o.

A INVESTIDA NIPPONICA CONTRA A SOBERANIA DO EX-CELESTE IMPERIO

OS PLANOS DO JAPÃO ENVOLVEM A CONQUISTA DAS PROVINCIAS DE SHANTUNG, HO-PEI E SHEN-SI

A U. R. S. S., ante os movimentos do governo de Tokio e apoiando-se sobre o Exercito Vermelho, já notificou ao Japão, com desusada e impressionante firmeza, de que não admittiria, de modo algum, a incursão de tropas nipponicas na Mongolia, que Moscou considera sob o seu protectorado

O governo chinez acha-se num estado de grande incerteza ante a intenção dos japonezes de alargarem a sua zona de influencia no sul da Grande Muralha. O governo de Nankin vê-se assediado por um sem-numero de exigencias nipponicas, conservadas ainda em segredo, entre ellas pode-se arrolar a de serem removidos para o sul da China os "leaders" militares hostis ao Japão. Na esperança de poder substituil-os por outros officiaes, o governo de Nankin parece concordar, e segundo noticias espelhadas por fontes nipponicas.

O JAPÃO RENOVANDO AS EXIGENCIAS DE 1915

O que se passou, ao depois, é cheio de mysterio; pelo menos, não ficou esclarecido até agora.

Crê-se que o Japão tenha feito outras e outras exigencias, chegando-se mesmo a affirmar que o governo de Tokio renovou algumas das já famosas 21 *exigencias de* 1915, que teriam dado virtualmente ao Imperio do Sol Nascente um verdadeiro protectorado sobre a China.

E' bem conhecido o processo de que lança mão o governo de Tokio em relação aos chinezes; — ao serem satisfeitas as exigencias por elle estabelecidas, é costume seu fazer seguir de mais algumas de contra-peso, simplesmente afim de submetter a uma prova pratica e decisiva, a "SINCERIDADE" dos seus "BONS" amigos de Nankin, de cuja astucia e malicia muito temem, com justos motivos, os filhos do glorioso Nippão...

Seja lá como fôr, o caso foi entregue á deliberação do general Chia-Kai-Chek que, ainda, se acredita dispor de poderes dictatoriaes. O generalissimo chinez nada disse por emquanto, mas o embaixador chinez em Londres entrou em franca actividade, invocando a favor da China o tratado das Nove Potencias, sob a allegação de haver o Japão infringido o pacto, pondo assim em perigo a soberania politica e territorial do ex-Celeste Imperio.

OS DESIGNIOS INCERTOS DE TOKIO

Os propositos do Japão são bem inquietantes, comquanto ao se ler diariamente os jornaes não seja facil determinal-os com exactidão. Talvez isso seja devido á existencia da dualidade de pontos de vista entre as autoridades civis e militares nipponicas. Essa explicação porém, não satisfaz quando applicada ao caso actual pois parecem perfeitamente definidas as intenções japonezas de extender o seu dominio sobre toda a China do Norte, emquanto não chega a vez da do Sul, e da India, e da Cochinchina, e da Persia, e da Siberia...

UM PLANO JAPONEZ DE LARGA ENVERGADURA

Da capital de um certo paiz (que se acha em optima posição para obter dados fidelignos sobre o assumpto), foi recebido, ha mais de um anno, um minucioso relatorio, contendo interessantes informações sobre o plano japonez de tomar conta de uma zona ao norte de uma linha que, partindo da base da peninsula de Shantung, segue sempre em direcção do oeste.

Se é verdadeira a informação que parte das exigencias japonezas baila em torno da eliminação das forças militares chinezas ao Norte do Rio Amarello, esse relatorio sobre o plano acima referido está sendo confirmado ao pé da letra.

De accordo com esse plano, tres seriam as provincias chinezas ambicionadas pelo Japão: — SHANTUNG, que Tokio perdeu no decorrer da conferencia da Paz; HOPEL, que inclue Pekin e Tien-Tsin, e finalmente SHEN-SI.

Tudo leva a crer tambem, que as ambições japonezas incluem a posse da Provincia de Chahar, extendendo assim as fronteiras da Mandchuria por uma consideravel extensão. Um golpe de vista no mappa mostrará como esse movimento melhoraria SE FOSSE REALIZAVEL, a posição do Japão, especialmente considerando de que o ponto ultimo visado pelo governo de Tokio não é outro senão a cidade de TOHITA e o controle sobre o Lago Baikal, por onde passa o Transiberiano. Convem aqui lembrar que a U. R. S. S. deante dos movimentos subterraneos do Tokio, notificou ao Japão, com impressionante firmeza e energia que, de modo algum, admittiria a incursão de tropas nipponicas na Mongolia, que Moscou considera sob o seu protectorado.

E quando o governo sovietico faz declarações como estas, elle se apoia sobre o poder incontrastavel dos milhões de soldados do Exercito Vermelho, o maior e o mais disciplinado do mundo...

A EMBARAÇOSA SITUAÇÃO DA CHINA

A China encontra-se assim numa situação summamente difficil. Se ella accoder em satisfazer as exigencias descabidas do Japão, ficará, "ipso-facto", sobre o controle do Japão, politica e economicamente, e sem esperanças de libertar-se delles tão cêdo.

Se a China se dispuzer a lutar contra os japonezes, arriscar-se-á a uma derrota quasi certa, e sem garantias de especie alguma de que o Japão não centuplicará as suas exigencias, depois de tal victoria...

Não é só: — Se Changhi-Chek movimentar as suas tropas contra as do Imperio do Sol Nascente, elle terá pela retaguarda as numerosas e aguerridas forças dos communistas chinezes, que não vão ser desprezados...

E accrescente-se mais isso: — a posição dos chinezes torna-se, ainda mais fraca pela CERTEZA de não conseguir do Tratado das Nove Potencias senão um apoio... moral, o que é demasiadamente pouco, na realidade das coisas da vida internacional, onde não ha margens para sentimentalismos lyricos... Foi o que se deu em 1932, como todos devem estar lembrados, por occasião da invasão da Mandchuria — insophismavel violação não só do Tratado das Nove Potencias, como tambem do Pacto Kellog de saudosa memoria... E de nada valeram as resoluções de Genebra, tão platonicas que a Mandchuria hoje não mais faz parte da China e vive sob o jugo mascurado de Tokio.

Não podendo as Grandes Potencias dar senão conselhos paternaes, não se espera nenhuma outra intervenção contra a attitude do Japão, muito embora na região agora em apreço, tenham os inglezes e americanos serios interesses, — o que poderia se converter de uma hora para a outra, em elementos de graves complicações.

MACHIAVEL DA ASIA. O JAPÃO TEM FOME DE TERRAS

Deve estar bem vivo na memoria de todos nós, expectadores involuntarios dos acontecimentos pittorescos, ou semi-tragico que se desenrolaram nestes ultimos annos no Extremo Oriente, a tactica um tanto machiavellica do Japão, para garantir-se na posse das terras conquistadas.

Desbaratadas em 1932 as tropas chinezas, o Japão, estranho Machiavel asiatico, faminto de novas terras "descobriu" de subito um fortissimo e insopitavel movimento pró-autonomia entre os habitantes da Mandchuria... Respeitador do direito da auto-determinação dos povos, o Japão procurou dar aos "autonomistas" uma formula, palpavel e concreta, ás suas justas aspirações, e presenteou-a como um paiz novinho em folha, estalante como uma peléga saida dos preios devoradores, carimbando-o com o nome de sua devoção: — MANDCHU-KO. E não só — fez sentar no novo throno S. M. I. Pu-Yi, de oculos de tartaruga, bem á moderna, embora o joven Imperador bem certo esteja de que elle não reina, nem governa, o "estado-tampão" da Mandchuria.

A POLITICA CURIOSA DOS "ESTADOS-TAMPÕES"

Se as tropas chinezas fossem tambem varridas de Ho-Pei, e se as autoridades chinezas ali permittissem somente a existencia de partidarios do Japão, este não tardaria muito em "descobrir", na occasião opportuna, do mesmo que na Mandchuria, um novo e mais exaltado sentimento nativista ou autonomista, em T'ien-Tsin e em Peiping... E o Japão se apresteria bem depressa a levantar um novo e curioso "Estado-Tampão" do Mandchuko...

E qual seria a extensão desse novo "Estado"? Isso dependeria de mil e uma circunstancias, do momento e do estado de espirito dos chefes militares, em Tokio.

A ATTITUDE DAS GRANDES POTENCIAS E OS LINDOS OLHOS DOS CHINEZES

A maior parte das chancellarias, em todo o mundo, está cerca de que o Japão tenciona dar realização pratica a um plano como esse. Mas, ao que parece não ha um outro plano de acção em sentido contrario. A não ser as sentinellas avançadas do Exercito Vermelho na Siberia Oriental, as Grandes Potencias se mantêm em attitude, sympathica ou antipathica, pouco importa... de barrar o caminho das conquistas nipponicas significa para a Inglaterra e os Estados Unidos, desencadear uma guerra no seu verdadeiro sentido e tragica realidade. E só pelos lindos olhos dos chinezes é certo que Londres e Washington não se dariam ao trabalho de movimentar os seus peões nesse entranho xadrez asiatico, quasi tão complicado quanto esse outro em que na Europa se divertem inglezes e francezes, e italianos, e allemães, et caterva...

DA PARAHYBA

UMA QUADRILHA DE SALTEADORES EM UMBUZEIRO

JOÃO PESSÔA, 10 (Da Succursal do DIARIO DE PERNAMBUCO) — Está actuando no municipio de Umbuzeiro uma quadrilha de salteadores.

No encalço dos malfeitores encontra-se uma força volante sob o commando do tenente Caetano.

VOLUNTARIADO DA FORÇA PUBLICA

JOÃO PESSÔA, 10 (Da Succursal do DIARIO DE PERNAMBUCO) — Está aberto o voluntariado na Força Publica do Estado.

ADHESÃO AO "DIA DA PATRIA"

JOÃO PESSÔA, 10 (Da Succursal do DIARIO DE PERNAMBUCO) — A loja maçonica Sete de Setembro e a povoação Indio Piragibe se associaram ás proximas festas do "Dia da Patria".

TEM NOVA DIRECTORIA O CENTRO CIVICO JOÃO PESSÔA

JOÃO PESSÔA, 10 (Da Succursal do DIARIO DE PERNAMBUCO) — A nova directoria do "Centro Civico João Pessôa" ficou assim constituida: João Rodrigues, Coriolano de Medeiros, Antonio Murillo de Souza Lemos, Cicero Caldas, Guamão Patricio e d. Analice Caldas.

O Centro possue nos bancos daqui, conforme consta do relatorio, da importancia de 43.431$000.

CANDIDATO A PREFEITO DE SAPÉ

JOÃO PESSÔA, 10 (Da Succursal do DIARIO DE PERNAMBUCO) — O governador do Estado recebeu hoje a communicação da escolha do sr. Gentil Lins para candidato a prefeito de Sapé.

Três soldados do 29 B. C. praticam desordens em Santo Amaro

FORAM ALVEJADOS OS MUSICOS E O GUARDA-CIVIL

A' 1.10 de hoje 3 soldados do 29.° B. C., estando entre elles um conhecido por "Bahiano", entraram no "Recreio Santo Amaro", onde se realizava um baile.

De revolvers em punho os soldados tomaram as portas da casa e obrigaram o pessoal a lhes fornecer comidas e bebidas.

Os musicos, atemorisados, tentaram fugir com os instrumentos, tendo neste momento os soldados disparado quatro tiros que não alcançaram a nenhuma pessôa.

O guarda-civil 351 compareceu ao local immediatamente e tentou prender os soldados, que dispararam seis tiros contra o policial, que tambem não foi attingido.

Os soldados sairam ainda para a rua, disparando os seus revolvers.

O delegado, Aggripino Nobrega, comparecendo ao local, requisitou uma patrulha do 29.° B. C. para prender os desordeiros, que não foram mais encontrados.

UM EX-MINISTRO DA JUSTIÇA DO REICH EM TRANSITO PELO RECIFE

VAE A' EUROPA EM BUSCA DE COLONOS

Sr. Koch-Weser

No Neptunia viaja para a Europa o sr. Koch-Weser, ex-ministro da Justiça da Allemanha no tempo do chanceller Muller.

Falando á nossa reportagem disse que ia á Europa buscar colonos para as grandes plantações de trigo que está effectuando em Santa Catharina, onde reside.

O auto esmagou o popular na rua das Florentinas

JOSÉ LUCAS TEVE MORTE IMMEDIATA

José Lucas das Mercês no local em que ficou estendido

O Pateo do Paraiso é um logradouro publico onde estaciona todos os caminhões, autos e "sôpas" que transitam pelas estradas de rodagem do norte do Estado. E o ponto de entrada ou saida do transitado centro é a rua das Florentinas, que o liga á Praça da Republica.

Como rua que serve de descongestionamento á rua João Pessoa, ainda mais, a rua das Florentinas é intensamente transitada por grande numero de vehiculos.

Por isso, o movimento commercial dali, onde ha lojas, casas de estivas, armazens e hoteis, avolumando o numero de pedestres, junto ao continuo passar dos vehiculos, torna aquella via agglomerada. Principalmente á tarde o movimento ali é excessivo.

UM DESASTRE FATAL

Proximamente ás 16.50 de hontem a rua das Florentinas assistiu um desastre que victimou um transeunte.

José Lucas das Mercês, pedreiro, de 52 annos de idade, solteiro, residente á rua do Rio, em Campo Grande, foi collido por um auto.

Segundo informa a policia, a victima trabalhava ultimamente na Secretaria de Segurança Publica e atravessava a rua naquelle momento, quando o auto n. 1314, que é de propriedade da Usina São João da Varzea, o alcançou. Os pneus passaram sobre o thorax do pobre velho, que teve morte immediata.

O "chauffeur" criminoso imprimiu maior velocidade ao vehiculo, evadindo-se.

NÃO SE SABE QUEM E' O "CHAUFFEUR"

Na Inspectoria Geral de Vehiculos estão matriculados como "chauffeurs" do auto 1314, os motoristas José Rocha e Antonio Zeferino de Oliveira.

Em vista disso ignora-se qual dos dois dirigia o auto no momento do desastre.

— Logo que se deu o desastre a Assistencia foi chamada, mas quando chegou ao local informaram que o pedreiro tivera poucos instantes de vida.

DUAS MORTES NUM DESASTRE DE AUTOMOVEL EM GOYANNA

Perdendo a direcção, o vehiculo precipitou-se na valla

Occorreu ante-hontem á tarde, na estrada norte, á altura do engenho Proá, em Itambé, um desastre imprevisto.

Um automovel de praça conduzindo uma familia, viajava para Goyanna e devido a um defeito na barra da direcção, despenhou-se da estrada, caindo no barranco á margem, em terras daquelle engenho.

Essa noticia divulgou-se hontem á tarde nesta capital e logo a nossa reportagem se poz a campo afim de colher informações sobre o lamentavel acontecimento. A esse tempo a Inspectoria de Vehiculos era informada do facto, com algum detalhe.

TRANSPORTANDO-SE ENFERMO

O sr. Augusto de Albuquerque Malheiros, enfermo em Goyanninha, resolveu passar algum tempo em Goyanna, onde ha medicos e melhor poderia obter cura.

Tendo assim deliberado, deixou Goyanninha ante-hontem, acompanhado de sua esposa, d. Elvira Malheiros e de seus cunhados, padre Azevedo, vigario local e Alberto Azevedo, viajando no auto de praça n. 5691, de propriedade do sr. José Pereira e por este guiado.

DESPENHANDO-SE NA VALLA

O carro, apezar de bem lotado corria sem incidentes, quando no trecho da estrada do engenho Proá, sentiu-se que elle se desviava rapido e inopinadamente caiu na valla, arrastando todos os passageiros.

Moradores do engenho e trabalhadores approximaram-se immediatamente do auto, prestando soccorros ás victimas. Verificou-se então que todos se encontravam feridos, com excepção apenas do conductor.

DUAS MORTES

O sr. Augusto Malheiros, poucos minutos sobreviveu, sendo, como os demais passageiros transportado para Goyanna.

Hontem pela manhã veio a fallecer d. Elvira Malheiros, sabendo-se que continua em estado grave o vigario Azevedo, que apresenta um profundo ferimento na face.

O inspector de vehiculos José Dias Coutinho, destacado em Goyanna, tendo sciencia do facto, dirigiu-se ao local, effectuando a prisão do "chauffeur", que ficou entregue á policia para as providencias da lei.

O sr. Augusto Malheiros era irmão do sr. José Malheiros, proprietario do Hotel "Estrella", de Goyanna.

O estado do sr. Alberto Azevedo não inspira cuidados.

Hontem, com a chegada da "sôpa" de Goyanna, viemos a saber que o carro occasionador do desastre ainda se encontrava no local, aonde se precipitou.

Quanto a culpabilidade do "chauffeur, informa a Inspectoria de Vehiculos ser um bom profissional e que até então só commetteu uma infracção, sem gravidade.

FACTOS DIVERSOS

FOI ATROPELADO NO CABO

O carregador de fretes José Pedro da Silva, pardo, com 18 annos de idade, residente no municipio de Escada, foi hontem atropelado por um vehiculo na cidade do Cabo.

Com diversas contusões José Pedro chegou ao Prompto Soccorro hontem á noite, sendo-lhe prestado curativos.

ALCANÇADA POR UMA PEDRA

O sr. Augusto de Moraes Mesquita Pimentel, residente á rua Marechal Bittencourt 174, esteve hontem na delegacia da Boa Vista, contando o seguinte facto ao commissario de plantão:

A's 11.30 de hontem, sua esposa d. Rita Pimentel, esperava um bond na calçada do Instituto 5 de Julho, sito á avenida 17 de Agosto, quando recebeu uma pedrada na cabeça.

A pedra, que partira do interior do Instituto, produziu-lhe um ferimento no couro cabelludo.

Em um auto particular de pessoa amiga foi a ferida conduzida para o Prompto Soccorro, onde recebeu curativos.

DESMENTINDO UMA QUEIXA

Georgina Correia de Mello esteve hontem na delegacia da Boa Vista, desmentindo a queixa dada pelo seu ex-amasio José Rodrigues da Costa, a qual se referia a uma aggressão de que Georgina teria sido autora.

Georgina declarou á policia que José Rodrigues mora em uma casa de sua propriedade, sem autorisação sua.

QUEIXA-SE DO DESAFFECTO

O encanador das Obras Publicas Severino Cardoso de Lima esteve hontem na delegacia da Boa Vista, queixando-se contra Luiz Gaudencio, que o ameaça constantemente de morte por causa de uma questão já resolvida entre ambos.

FURTAVA NO AUTO

A's 18.30 de hontem o motorista do auto 1043, Evaldo Costa Leão, e o chauffeur do auto 1827, Sebastião Ignacio Pereira, apresentaram á delegacia da Boa Vista o individuo José Lopes, cognominado de Mechanico.

Os chauffeurs disseram ao commissario de permanencia que Mechanico estava dentro de um desses automoveis, munido de uma chave de fenda e um alicate.

Declararam ainda os motoristas que os autos estacionam na rua 7 de Setembro e que já havia desapparecido dos mesmos um para-brisa e uma gaita.

ATROPELAMENTO

Maria das Dores Paiva, parda, de 26 annos, moradora na Mangueira, em Afogados, foi atropelada por um auto, hontem, ás 8,30, no Largo da Paz, soffrendo em consequencia ferimentos pelo corpo.

A Assistencia Publica soccorreu-a, medicando-a convenientemente.

NÃO PRESTOU CONTA DOS SACCOS

Firmino Lourenço do Nascimento, residente á rua Adalia 73, nos Afflictos, queixou-se á policia de que José do Nascimento apossara-se de 187 saccos varios de sua propriedade, não mais os entregando.

TIRO CASUAL

Aos primeiros minutos de hoje uma ambulancia da Assistencia conduziu de Bomba do Reforço, em Afogados, para o Hospital do P. S. o agricultor Benon José da Costa, que apresentava ferimentos no thorax produzidos por arma de fogo.

Benon declarou residir no logar Nossa Senhora do O', em Ipojuca, onde foi victima, hontem, ás 11 horas, de um tiro casual.

Para esta cidade o ferido veiu num caminhão.

Após receber curativos, Benon ficou internado para tratamento.

ATROPELADO NO CORDEIRO

A's 23 horas de hontem foi atropelado no Cordeiro o operario Joaquim Pereira da Silva, pardo, soffrendo ferimentos na cabeça.

Soccorrido pela Assistencia, foi medicado no Prompto Soccorro, onde ficou internado para tratamentos.

O resultado de um inquerito policial

AS DILIGENCIAS VÃO SER REMETTIDAS A JUIZO

Recebemos da Secretaria da Segurança:

"A Secretaria da Segurança Publica vem dar publicidade ao resultado do inquerito procedido em torno dos factos que motivaram o officio do snr. governador do Estado de 14 de maio deste anno, isto é, noticias de espancamentos de presos nos xadrezes desta Secretaria e da delegacia do 1.° districto, vehiculadas por um matutino deste capital naquella data. Ficou apurado que o gatuno Esmeraldo José de Medeiros, vulgo "Faxina", não soffreu a menor offensa pessoal, conforme elle proprio sustentou em presença da autoridade que presidiu o inquerito, affirmativa essa corroborada pelas declarações de varias testemunhas ouvidas. O mesmo aconteceu com o de nome Ismael Balbino da Silva, em quem a pericia medico-legal constatou ausencia "de signaes de ferimentos ou offensa physica", apesar do referido ladrão haver declarado que fôra victima de castigos physicos. Quanto ao arrombador José de Oliveira, vulgo "Carioca", occorreu que, tendo sido preso em estado de embriaguez furiosa no dia 13 de maio ultimo, foi conduzido á extincta secção de investigações de roubos e furtos, em cujo recinto se portou de modo inconveniente, saltando, gritando, proferindo obscenidades, pelo que foi recolhido ao xadrez, onde continuou a esbravejar, travando luta corporal com outros presos. E' de attribuir a essa luta as contusões a que se refere o laudo do exame pericial procedido em sua pessôa, de vez que todas as pessôas ouvidas como conhecedoras do facto negam que o citado individuo tenha soffrido qualquer espancamento. E' opportuno salientar a sensação com que o citado matutino noticiou o facto, chegando ao ponto de affirmar que o mencionado arrombador fôra "cruelmente maltratado" e que "quasi tivera o braço quebrado pelos policiaes", emquanto que os peritos encontraram no examinado apenas "area de tumidez dolorosa á pressão na face interna do joelho esquerdo" e "escoriação irregular de cerca de dois centimetros de maior diametro na região parietal direita". As diligencias em apreço vão ser remettidas á autoridade judiciaria competente para os fins de direito".

Uma queixa ainda não esclarecida

AGUARDANDO A AUTORIDADE QUE O OUVIRIA O ACCUSADO TEVE UM ATAQUE

Foi hontem levado á policia o individuo João Alves de Medeiros, ex-sargento do Exercito em São Paulo, accusado de ter, em companhia de outro individuo, lesado por meio de documento falso uma firma estrangeira.

Effectuou a prisão de João Alves e o acompanhou até á Segurança Publica, Francisco Felicio de Mello, trabalhador em limpeza de carros no caes Rio Branco.

O permanente da secção de Investigações, recebendo a queixa, deixou-os no salão, aguardando o chefe de investigações uma vez que o caso lhe pareceu complicado.

Francisco Felicio declarou que o companheiro de João Alves já se encontra preso em Goyanna.

A's 19 horas João Alves foi acommettido de um ataque, caindo sôbre um banco na secção de Investigações com os dentes cerrados.

O seu corpo tremia bastante e da sua bocca corria um fio de sangue.

Um medico do Prompto Soccorro chamado ao local, prestou a João Alves os soccorros de urgencia.

O medico retirou-se quando o doente já se havia levantado.

João Alves ficou aguardando solução para o seu caso, até que a autoridade chegasse.

O valor do seu annuncio depende de quantos o lêem. Annuncie no DIARIO

Realiza-se hoje ás 10 horas, no Theatro do Parque, a extracção dos premios do 4.° concurso do DIARIO DE PERNAMBUCO

2.ª SECÇÃO

DIARIO DE PERNAMBUCO

4 PAGINAS

ANNO 110 — Domingo, 11 de Agosto de 1935 — NUM 189

Noticias de Guillaume Apollinaire

Paulo do Couto MALTA

(Para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

Entre os poetas evocados por Fernand Fleuret em seu livro **De Gilles de Rais a Guillaume Apollinaire** a figura do autor de **Calligrammes** é justamente aquella que mais se perpetua em nossa imaginação. Seria pueril justificar essa infiltração sentimental que elle provoca adstricto a episodios de sua vida. Conhecel-a, equivale a immiscuir-se na historia da descoberta do surrealismo.

Quanto mais se lê sobre esse movimento, mais se avoluma ascencionalmente o papel que nelle representou o poeta Guillaume. Todavia não é alludindo ao calendario e tão pouco ao influxo da escola surrealista que se aprende a amal-o. Para isto é necessario antes de tudo, uma capacidade poetica de recepção elevada ao extremo.

Somente dessa forma é que se pode penetrar profundamente no **espirito apollinariano**. Poeta o foi innegavelmente, e para evidenciar tal asserção não é preciso recorrer aos versos, pois todos os elementos sensiveis existentes á sua volta, se congregam para demonstral-o. O livro de Fernand Fleuret é vivificador nesse sentido. Intimo de Guillaume, ninguem mergulhou com tanto folego como elle nos meandros de sua alma. A obra que deixou inacabada tem merecido da parte de André Billy e Toussaint Lucca os mais attentos estudos. Comquanto unidos a elle pela amizade, os ensaios de Max Jacob e Francis Carco não se sobrelevam aos limites da especulação analytica. E esse precioso estudo de Fleuret perdura incontrastavelmente sobre os demais. Dir-se-ia ser o genio poetico de Guillaume — por sua natureza especial — por demais accessivel ao encomiastico, bastando para isso que o amigo ao delineal-o se restringisse a razões do coração. Guillaume dá realmente a illusão de que usando dessas armas a sua personalidade se robustece.

A delicadeza da questão reside justamente em saber conciliar a feição poetica áquella sentimental, sem cair no facilmente piegas. Vencer essa alternativa significa hombrear-se á obra. Dahi, a difficuldade para o commentador, em se tratando de Apollinaire, de suggerir a grandeza de sua obra. Estou longe de attribuir a Fleuret a realização desses imperativos. Creio porem que perfilado com um Lucca, um Billy, um Max Jacob, advem-lhe certa situação de superioridade, mercê de circumstancias alheias á erudição.

Não interessa a nós outros o conhecimento detalhado de uma obra se o individuo em si, não permanece á mostra. Descurar o homem da creação, permanecendo afivelado á obra, é appellar apenas para as possibilidades della. Convenhamos — com tolerancia, bem entendido — que, se ella é introspectiva, torna-se por essa razão exempta da pesquiza analytica. Se um escriptor faz de um livro o espelho de suas inquietações com que finalidade, atirar-se-á o leitor a um outro livro que tenha por base a inquietude delle? Quem já discorreu até hoje melhor sobre James Joyce, senão elle proprio? A prova da perpetuidade de auto-analyse do **Ulisses** estriba-se no facto de que todas as tentativas feitas para igualal-o á obra de critica têm fracassado lamentavelmente. Não me convem aqui — tomando um caso isolado — generalizar esse debate. Marcel Proust, Charles Péguy e Maurice Barrès que foram inconfundivelmente os mestres desse genero literario, constratando com a posição de Joyce, deixaram obras em um plano de paridade identico áquelle de penetração. Fleuret esclarece que em Guillaume repontavam diversas personalidades. Havia nelle uma especie rara de **jongleur**, mudando sempre de sentimentos, só deixando-se levar por aquelle que no momento lhe parecesse sincero.

Embora fosse o maior **exaltado** do **entourage** surrealista em que vivia circumscripto, confessava sem pudor suas admirações poeticas por Réuf de la Bretonne, Gérard de Nerval, e Stéphane Mallarmé. Fleuret conta nas ultimas paginas como previu a morte do amigo: "Eu no dia de sua morte ignorava a doença que o prostrara tão bruscamente. Trabalhava perto de uma janella quando um corvo vem empoleirar-se á barra de apoio. Este corvo, após haver-me olhado tristemente, retoma seu vôo sobre o boulevard Saint-Germain (onde habita Guillaume Apollinaire). Vem-me ao espirito a idéa de sua morte e que no mesmo dia saberia do occorrido em casa de pessoas amigas e pela bocca de uma mulher. Tento afastar essa idéa da cabeça, igual aos phantasmas da fadiga que ás vezes atravessam o pensamento dos escriptores.

Trato então de me remetter ao trabalho. Mas, vejo ainda a imagem do corvo e penso então no corvo de Merlin e nos corvos de Apollonius de Tyane, dos quaes o meu amigo tanto me falava. Penso ainda no passaro prophetico, no corvo que os antigos consagravam ao deus do futuro.

Saio e entro não sei onde: E' quando Lucie-Faure Favier me põe ao par do succeddido."

No dia seguinte á sua morte, quando era assignado o armisticio, os soldados passam pela porta de Fleuret, gritando: "A morte! Guillaume! A morte! Guillaume!" Referiam-se ao Hohenzollern...

A leitura da correspondencia de Apollinaire com sua "marraine de guerre" veiu-me logo ao findar o livro de Fleuret. Como é sabido Guillaume viu-se mobilizado durante a guerra em um regimento de artilheria em Nimes. No momento de partir para o **front** elle saúda todos os seus camaradas com versos improvisados.

Um dos seus amigos Emile-G. Leonard, desejando tambem endereçar ao amigo um adeus poetico e como não possuisse os recursos exigidos, soccorre-se então da poetisa, Ives Blanc. Embora ainda não conhecida do publico não faltava á madrinha de guerra, inspiração. Escreve

Apollinaire, por Picasso

então a seguinte quadra ao **poeta assassinado**

Vous allez compléter la geste de vaillance
Des héros polonais au sol de nos aïeux.
Agréez, pour braver les destins hasardeux,
Ce quatrain espérant d'une femme de France.

que provoca de sua parte uma resposta tambem em versos

POUR YVES BLANC

Bien qu'il me vienne en aout votre quatrain d'avril
M'a gardé de tout mal et de tout blessure.
Votre douceur me suit durant mon aventure
Au long de cet an sombre ainsi que fut l'an mil.
Je vous remercirai, s'il se peut, já l'assure,
Quand nous aurons vaincu le Boche lâche et vil
Dont la vertu française a ressenti l'injure.

A troca de cartas entre os dois torna-se dessa forma effectiva. Na primeira dellas datada de 17 de setembro de 1915, agradece á amiga as palavras elogiosas com que ella se refere aos seus versos. Diz ser muito indulgente para com elles: "Vossa doçura, a vossa, e não aquella de todas as mulheres da França, está toda inteira nessa carta."

Havia visivelmente uma intenção de madrigal. "Este preludio de amizade poetica aventa na terceira missiva, mostrar-vos-á isto que eu penso de vós, todavia vossa intimidade intellectual é ainda muito incerta. Ella virá pouco a pouco."

Em 18 de outubro ella lhe envia diversos poemas. O tenente Guillaume espraia-se então em verdadeiros dithyrambos: "Gostei muito de vosso **Escadrille das rêves**: E' um poema encantador, cheio de imagens novas e ternas. Amo sobretudo o poema **Du passé et du rêve**: As suas primeiras estrophes são lindis-

(Conclue na 2.ª pagina)

O Elogio de João Ribeiro

(SYNTHESE DO DISCURSO DE POSSE DO SR. PAULO SETUBAL NA ACADEMIA BRASILEIRA DE LETRAS)

Acaba de ser recebido na Academia Brasileira de Letras o sr. Paulo Setubal, que vae preencher a vaga de João Ribeiro. Dessa fórma o logar deixado vago na illustre companhia pelo homem de letras que foi o velho mestre de Sergipe está occupado por outro authentico homem de letras.

Paulo Setubal tem sido até hoje um trabalhador incansavel, um dos que põem a arte de escrever acima de qualquer dilettantismo e a sentem no seu mais verdadeiro sentido, como uma necessidade vital de communicação artistica do homem com as massas.

Os varios livros do novo academico, chronicas diversas de phases e factos de nossa historia, teem sido lidos, relidos e principalmente discutidos com o maximo interesse.

A eleição de Paulo Setubal — que é um espirito academico pela sua expressão de tranquilla sufficiencia — foi uma especie de justa reivindicação da Academia e uma conquista da posição exacta da parte do escriptor paulista.

Damos a seguir os trechos principaes do discurso de posse do sr. Paulo Setubal.

—

Para mim, que sempre vivi e escrevi no meu Estado natal, longe do fanfarreio gritante das gazetas e das rodas literarias da metropole, não podia succeder paga maior do que a paga que me concedestes: ser galardoado com a mercê alta e insigne, de membro da Academia Brasileira de Letras. Esta noite, portanto, senhores academicos, em que vós me abris festivamente o portico da casa de Machado de Assis, o portico de vossa casa, isto é, da casa em que mora a mais nobre e a mais alevantada intellectualidade do paiz, esta noite, quero accentual-o prazeirosamente aqui — é a grande noite fulgurante da minha desvaidosa carreira de letras. Não sei se foi, apertadamente, na vossa justiça, ou, complacentemente na vossa generosidade, que vos decidistes da-m'a. Sei apenas que, assim o decidindo, vós me coroastes com as vossas mãos consagradoras; e eu vos agradeço senhores academicos, eu vos agradeço, aqui, no limiar desta festa, essa corôa de louros, tão envaidecora, com que premiastes o escriptor da provincia.

Mas deixae tambem, meus senhores, nesta linda hora risonha, em que as emoções mais intimas se atropelam dentro de mim, deixae que mal acabe de vos agradecer, eu me ausente precipitado destas galas. Sim, deixae que o meu coração vôe para longe daqui, fuja para a minha estremecida cidade de S. Paulo, e lá, commovido e respeitoso, penetre, por um momento, muito de manso, numa casa modesta de bairro sem luxo. Nessa casa, a estas horas, nesta mesma noite, está uma velha toda branca, 80 annos, corcovada, com o seu rosario de contas já gastas, a rezar deante da Virgem pelo filho academico. Pelo filho que ella, a viuva corajosa, ramo desajudado, mas altaneiro, de familia opulenta, criou, educou, fez homem — Deus sabe com que sacrificios e com que ingentes heroismos obcuros! Deixae, pois, senhores academicos, que o meu coração vôe para a casa modesta do bairro sem luxo, entre o quarto do oratorio, ajoelhe-se deante da velha branquinha, beije-lhe as mãos, e, na brilhante noite engalanada deste triumpho, diga-lhe por entre lagrimas:

— Minha mãe, Deus lhe pague!

Senhores academicos, que anno tragico para as letras, e para o Brasil, o anno de 1934! Uma após outra, com esmagadora crueza, desabaram catastrophes rudissimas sobre esta casa. Miguel Couto, Augusto de Lima, Medeiros de Albuquerque, Coelho Netto, Gregorio da Fonseca, Humberto de Campos, João Ribeiro... Parecia que os deuses se compraziam, invejosos, em desfechar coriscos sobre titans. Debalde, a cada raio que estrafiava, volviamos desconsoladamente os olhos para o alto e, na nossa magua, bradavamos contra aquella desatada sanha. Por que tão bruto furor na alma dos deuses? "Tantaene animis celestibus irae?" Por que? Mas bradavamos em vão contra o fado inexoravel. As clareiras com a queda dos robles, iam-se abrindo largas, brutaes, naquelles cumes onde, exactamente, era mais robusta, mais selvosa, mais atrevida, a selva do pensamento brasileiro. Entre os que cairam, tronco soberbo, com as grossas raizes mergulhadas fundamente no chão da terra nativa, com a larga fronte a fulgir no ouro bubulante do sol, foi João Ribeiro aquelle jequitibá magnifico, entrançado de lianas balouçantes, enfeitado de parasitas alegres, todo chilreado de passaros, que uma falsca sacrilega feriu de

Sr. Paulo Setubal

(Caricatura de Abreu)

golpe na majestade de sua força. E rolou por terra o gigante.

Gigante que, durante 50 annos, bem cheios e bem vividos, outra coisa não fez senão o dedicar-se ás letras, á arte, á cultura, ao alevantamento intellectual do Brasil. Espirito curiosamente polymorpho, surprehendentemente polyculto, desses que sabem marcar, desempenados e ageis, por fundas e varias correntezas do saber humano, João Ribeiro, ao desapparecer, deixou nesta casa, que elle tanto amou e tanto illustrou, um vazio que se não preencherá tão cedo. "Il est des hommes a qui l'on succède, mais que persone remplace", disse-o Ducis, numa phrase velha e celebre, ao substituir Voltaire na Academia de França. Jámais, senhores academicos, o conceito do poeta teve enquadramento mais ajustado do que neste momento. Sim, ha homens a que se succedem, mas que se não substituem. João Ribeiro não foi — ai de mim — substituido. Nem seria facil, confessemol-o todos, no actual momento nacional, topar com um substituto que se emparelhasse no merito ao merito do sergipano illustre. A personalidade delle, pelo seu porte e pela sua complexidade, é dessas que apparecem de quando em vez no correr das gerações. Contemplemol-a de perto.

—

Historiador, philologo, folklorista, critico literario, jornalista, escriptor phantasioso, poeta, tudo João Ribeiro o foi. E, o que é o mais, excellente em tudo, deixou sobre tudo obras excellentes. Quantos volumes brotaram da mão infatigavel? Algumas dezenas... E nessas dezenas de volumes, apesar da diversidade das materias, resalta logo, através do escriptor racialmente brasileiro que elle foi, a obra alta de nacionalismo que elle realizou. Sim, obra alta de nacionalismo. Basta considerar (nem será preciso mais para que essa obra se delincie bem nitida) os estudos que João Ribeiro difundiu com o mais vivo entranhamento: o estudo da historia, o estudo da lingua, o estudo do folklore, isto é, — as tres raizes que se afincam mais profundas no substratum de uma nacionalidade. E ha ainda a se notar, senhores, que essa obra de nacionalismo se tornou concreta e efficiente — frisemol-o bem frisado aqui! — graças á vocação do homem, vocação irresistivel, que é a sua qualidade primacial, razão de ser das suas canseiras, escopo dos seus esforços, unica finalidade dos seus labores: o professor. Pois João Ribeiro foi professor a vida inteira. Foi professor em tudo. Foi professor escrevendo livros didacticos. Foi professor escrevendo para jornaes. Foi prof. escrevendo paginas puramente phantasiosas. Foi professor escrevendo critica literaria. Foi professor quando, no Collegio Pedro II, durante longos e suados annos, plasmou entre suas mãos, como argamassa viva, essas innumeras turmas de adolescentes que hoje, em idade madura, estão ahi pela vida afóra a construir o Brasil.

E nesta noite, senhores academicos, em que, doridos, fazemos todos o elogio do escriptor operosissimo, já que não seria possivel num só discurso analysar-lhe minudentemente a vasta obra cultural, ponhamos ao menos em destaque, embora desenfeitadamente, as vigas mestras que arcabouçaram tão vultosa personalidade.

E o orador passa a estudar em João Ribeiro o historiador. Accentua a nova orientação que o mesmo imprimira aos estudos historicos no Brasil. Essa orientação fôra inspirada por uma pagina de Von Martius, enviada de Munich — *"Como se deve escrever a historia do Brasil"*. Pagina enviada por "aquelle doutissimo Von Martius, que, arrancado em tão bôa hora dos seus eminentes estudos, transcorridos no socego civilisado dos Alpes bavaros, viera aqui, no primitivismo rustico do Brasil adolescente, estudar o homem, a terra, a lingua, a fauna a flora, e, para lustre de seu nome lançar no mundo scientifico, além de outras, aquella obra immensa, obra typica de sabio allemão — "Beitrage zul Etnobraphie und Sprachenhund Amerika's zkmal Brasiliens" — que é hoje como toda a gente sabe, o livro creador da ethnographia brasilica". João Ribeiro acceitou a lição do sabio bavaro. "Sob tal plano e com primores de elaboração, João Ribeiro realizou o seu pequeno mas basico volume. Muita tinta, senhores academicos, ainda ha de correr sobre a Historia do Brasil. E eu acredito que em breve ha de surgir no Brasil (e surgirá fatalmente!) o historiador novo, filho dessa nossa idade nova, que fará a Historia Nova. Esse, ao erguer a mole, certamente ha de sentir que, entre as pedras basilares do edificio, lá está, pequenina mas indestructivel, essa proba e

(Conclue na 2.ª pagina)

O Sultão

Odilon NESTOR

(Para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

Em Turquia houve um sultão,
maior fumante do harem
Tinha do fumo a paixão,
como a do vinho outro tem.

A dona do seu amor,
posto estava de expirar;
e o quiz ver para lhe dar
um estojo tentador.

Era um cofre oriental,
dom talvez de algum faquir,
feito em sandalo e metal,
com segredo para abrir.

No estojo que lhe offertou
a dama do coração,
mais tarde, abrindo-o, o sultão,
só um cigarro encontrou!

O cigarro elle accendeu.
Viu-lhe o azul das espiraes.
Viu-lhe a cinza. Adormeceu...
— E não fumou nunca mais!

A vida e a obra de Léon Bloy

Augusto Frederico SCHMIDT

(Copyright do DIARIO DE PERNAMBUCO)

O poeta Augusto Frederico Schmidt realizou recentemente no Rio, a convite do Centro Jacques Maritain, uma conferencia sobre Léon Bloy. A escolha do gordo e estranho poeta do "Canto da Noite" para falar de um homem que se fez grande na luta pela vida pura do espirito foi acertada: Léon Bloy foi um voluptuoso da verdade, um soldado orthodoxo da fé e a maldade e a hypocrisia encontraram nelle um inimigo disposto a todas as provas, até mesmo a mais violenta de todas — que é a miseria; Augusto Frederico Schmidt tem sido um lutador da Igreja, mas da Igreja dentro do espirito de pobreza e grandeza, humilde e simples, que Christo pregara; Schmidt tem sido um atormentado pelas oscillações do mundo entre o Bem e o Mal.

Schmidt está, dessa fórma absolutamente integrado na vida e na obra de Bloy e a sua palavra sobre um homem como esse, inquieto, violento para com os inimigos de sua causa, foi um depoimento do mais alto interesse.

Damos a seguir um trecho da conferencia do poeta brasileiro.

—

— Léon Bloy soube transmittir aos seus contemporaneos a mais profunda mensagem espiritual. Foi um interprete de to-

Schmidt, por Alceu

das as vozes soffredoras, e em seu coração pesaram as dores que afligem os bons, desde os tempos em que crucificaram o Filho do Homem.

Para a transmissão dessa mensagem, teve Léon Bloy uma alma que não se parece com nenhuma das outras almas. Possuiu a uncção do gesto humilhado do mendigo, do homem que anda de cabeça baixa entre os que caminham de busto erguido; os gestos beatos do peregrino que vara distancias em direcção á encruzilhada dos caminhos, onde se abrem os braços da Cruz. A Cruz era a sua méta.

Foi mesmo um espirito singular. Mais singular que todos os homens, mais singular que os escriptores de seu tempo, foi uma criatura de Deus, essencialmente.

Era homem de communhão diaria, e nessa quotidiana renovação de graça recebia o fermento novo da sua obra de polemista e de apologeta. Sua fé era solida, visivel, e nella achava os maiores recursos do combate.

Tinha Léon Bloy a alma maior que o espirito. Sua alma não soffria hesitações, acceitava intransigentemente tudo aquillo que lhe parecesse marcado com os vestigios luminosos da fé.

Mas ao espirito, perigoso ninho de idéas de liberdade e de duvida, sempre lhe faltou um certo equilibrio. Não tinha muito aperfeiçoado o senso da critica. Por isso, as suas victorias literarias têm o sabor do esparso, do não muito equilibrado, de alguma coisa fora do nivel.

O que já não acontecia em sua alma. Literariamente, o temor da duvida o tornava inconstante, porque nelle, maior que tudo o mais, estava o sentimento puro. Com esse sentimento pôde ser victorioso no tempo em que viveu, tempo de negação elegante, de descrença enfatuada cujo evangelho estava nos sorrisos de Anatole deante do Christo, sorrisos de enfado, artificiosos, de gente que não queria enxergar.

Nesse tempo, Léon Bloy foi um facto de indignação. Não podia calar-se deante do mal construido por homens que não queriam ter fé, e preparavam abalar a fé dos outros.

Na sua indignação, tinha elle a intransigencia de dentes cerrados de um christão primitivo, dos que exaltavam a redempção nas catacumbas, seguindo a Christo em tudo, na simplicidade, na fé, na pobreza.

Para chicotear os homens máos, não precisava Léon Bloy de armar comparações literarias entre as idades passadas, entre os primeiros tempos e os tempos em que vivia. Aos ouvidos tinha sempre o zumbido da advertencia ecclesiastica: — "Vae canibus mutis!"

MUNDO SEM SORRISOS

— Na infancia, na mocidade, nos ultimos annos, viveu Léon Bloy num mundo sem sorrisos, num mundo fechado. Poucos se lhe approximavam. Quasi todos fugiam delle, temerosos da sua miseria, receosos de sua ferocidade.

Nisso erravam totalmente: não houve homem mais amigo de seus amigos que Léon Bloy. A grande miseria era-lhe um escudo de batalha, um artificio de polemica.

Soffreu, mais que ninguem, os horrores da fome, do frio, da humilhação dos potentados. Comprehendia, mais que nenhum outro, a predestinação dos ricos á indifferença, á seccura de alma. Ai daquelle que não possa ser, em qualquer dia de sua vida, o éco das vozes soffredoras de todos os tempos! A indifferença dos ricos, seccando-lhes o coração, fecha-lhes o ouvido aos lamentos dos miseraveis.

Léon Bloy não fez de sua miseria um instrumento de lamurias para a piedade do proximo. Recebeu as vozes dos miseraveis, as confissões do mendigo que chegam na voz gellada dos ventos de inverno, ventos que devastam as cabanas onde os pobres tremem de frio e anseiam por um pedaço de pão.

Por isso não foi um desesperado, não teve odio a ninguem, a não ser o odio ao malvado, e ainda assim mais ao peccado que ao homem. Indignava-se á menor sombra de maldade. O acto diabolico arrancava delle urros de indignação, mesmo depois de morto o peccador — porque o demonio continuava, autor de outros peccados.

Essa indignação é o traço vivo de seu espirito. A igreja sempre o comprehendeu. Não ha noticia de que, em qualquer occasião, Roma tenha reprovado essa ira sagrada.

INTRANSIGENCIA COM O MAL

— O raciocinio de Léon Bloy em relação ao mal, ao peccado, foi sempre dirigido pela mais inviolavel intransigencia. Vinha de longe, essa severidade com as artes do Demonio. Em carta ao pae, escripta ainda em plena juventude, Léon Bloy manifestava-se disposto a entrar na vida pelo caminho recto, intolerante com a perversidade, guerreando a injustiça, chicoteando a hypocrisia. Bem sabia elle que quem transige com o mal, de tresigencia em transigencia chega a ser engolido por elle.

Uma prova de como era desassombrado nessa luta ao peccado é o terrivel commentario tecido no momento em que agonizava o grande Leão XIII. Dizia elle: neste momento deve estar morrendo um papa que perturbou as consciencias; que contas irá prestar elle ao pastor, que dirá sobre o que fez com um rebanho que não era seu? — Leão XIII foi um pastor que sacrificou as suas ovelhas para que se reconciliassem os cães com os lobos. Fez pouco caso da hypocrisia, encorajou manobras politicas, lançando a duvida nos espiritos dos christãos francezes, dissipou o Syllabus.

— Tudo isso, Léon Bloy o fazia por amor á Verdade. Na transigencia, na tolerancia, no conselho de Leão XIII em relação á Republica, elle encontrava motivos de indignação.

— A certa altura de seu diario, vem á baila a morte de Zola. Para Léon Bloy, o autor dos Quatro Evangelhos é o cretino dos Pyrineus"; "excremento"; teve elle noticia da morte de Zola pela palavra afogueada de uma vizinha: no dia seguinte os jornaes confirmam o facto; elle escreve: "Confirma-se a bôa noticia..."

E' terrivel essa indignação contra o mal que passa mesmo ás portas da morte. "A viuva chora o marido, dado que elle tenha existido..."

E não só esse. Nem o padre Didon escapa á sagrada indignação do Mendigo Ingrato. Léon Bloy o imagina casado com uma Pomeraniana, correndo a Euro-

(Conclue na 2.ª pagina)

LETRAS ESTRANGEIRAS

O PERSONALISMO

Tristão de ATHAYDE

(Copyright do DIARIO DE PERNAMBUCO)

Conta-se que o ultimo livro lido pelo rei Alberto foi o "La Révolution Nécessaire", de Robert Aron e Armond Dandieu, de que já nos occupamos nesta secção. E á margem do titulo encontraram a seguinte observação do proprio punho: "Oui, celle des ames".

Ha, hoje em dia, um grande movimento, não só intellectual mas politico mesmo e social, nesse sentido. Perante o vulto que têm tomado os acontecimentos e a absorpção crescente dos homens pelas instituições — surgiu em muitos espiritos a necessidade de defender as liberdades essenciaes de "humanizar" as differentes actividades sociaes.

Nada de mais urgente e sadio. O mundo moderno chegou, em grande parte, a esse extranho paradoxo: a escravidão do homem ás forças que elle mesmo desencadeára, em nome da sua libertação. O homem "freudiano" é um escravo dos seus proprios instinctos, na illusão dos desrecalcamentos. A "civilização apengleriana", uma etapa inexoravel num processo historico puramente naturalista, a despeito do seu culto da technica, dominio do homem sobre a natureza. A revolução marxista, uma victoria da massa e do conformismo de classe, em nome da libertação dos opprimidos. E a propria burguezia decadente, depois de ter exaltado por um seculo, os "direitos do homem" e o liberalismo, em todos os sentidos, está prompta a todas as dictaduras, inclusive a que se proclama anti-burgueza, na preoccupação de defender suas posições, caso a revolução social triumphe...

O vulto dos acontecimentos, por outro lado tem crescido de tal forma, que o homem se sente incapaz de governal-os e preso a uma rêde de imponderaveis, que lhe tolhe os movimentos.

O mesmo se dá com as suas proprias invenções e o mytho de Samuel Butler, em pleno seculo XIX, do homem destruindo a machina pelo temor de ser por ella devorado, já hoje é infinitamente menos paradoxal que ha um seculo.

Contra esse esmagamento do homem, num mundo por elle apparelhado para um progresso indefinido, é que se levanta esse movimento de defesa do humano, em todos os sectores sociaes e intellectuaes. "Humanização da economia", contra o capitalismo sem entranhas e o communismo nivelador. "Humanização da justiça", contra o positivismo juridico burguez, apegado á letra da lei e o materialismo do direito. "Humanização da pedagogia" contra a obcessão "socializadora", de certo messianismo pedagogico, importado para aqui da Suissa, dos Estados Unidos e da Russia. "Humanização da arte", pela reacção contra o ornato anachronico, o abuso da abstracção a geometrização ou instinctivismo de um modernismo inhumano ou a subordinação da arte á politica. Assim por deante.

E nesse ultimo plano, tambem "humanização da politica", por um movimento de repulsa a todas as formas e regimens que não tomem por base o respeito á eminente dignidade da pessoa humana, abandonada a si mesma pelo individualismo liberal, no jogo arbitrario das forças sociaes em luta ou absorvida no Estado, pelas varias modalidades do socialismo.

Desse movimento de humanismo politico já nos temos occupado nestas columnas. Accrescentemos hoje tres obras áquellas que aqui já foram anteriormente recensadas:

Léopold Levaux — L'esprit et la Cité. Imp. H. Vaillant et Carmanne, pgs. 209. Liége, 1934.

Denis de Rougemont — Politique de la Personne, ed. "Je Sers", pgs. 250. Paris, 1935.

Jorges Viance — Préface á une Réforme de l'Etat. Desclée de Brouwer & Cie. pgs. 182. Paris, 1935.

A primeira nos vem da Belgica e consta de varios ensaios reunidos pelo sentimento commum de reactar os laços partidos entre o "espirito" e a "cidade".

E' eterna a querella entre intellectuaes e politicos, entre homens de pensamento e homens de acção. Todos os seculos a viram mais ou menos latente. E a pecha de "politico" é lançada até hoje aos homens de pensamento que não se trancam em sua torre de marfim, como no parlamento do Imperio se lançou contra José de Alencar o estigma infamante de "romancista"...

Quem não acompanhou a campanha memoravel de Julien Benda contra a "trahison des clercs"? Quem não se espantou com a passagem de Gide ás fileiras communistas? Como ha vinte annos (com muito mais razão, pois o ambiente, então, na mocidade que lia, era radicalmente apolitico) nos irritavamos com as actividades politicas de Anatole France, de Maurras ou de Léon Daudet! O logar commum, que então corria sem discussão, era o mytho das "idéas forças" de Féuillée, a convicção de uma incompatibilidade organica entre "l'esprit et la cité".

Essa dissolução entre o pensamento e a acção, entre as idéas e a sua realização, tão typica da philosophia burgueza da vida vae sendo aos poucos superada, pelas proprias exigencias da vida. "Perante a tragica derrota dos homens de acção e de negocios", escreve Léopold Levaux "esmagados pelo materialismo — que elles fomentaram ou não — só ha recurso essencial para a espiritualidade. Porque as idéas conduzem o mundo? Primeiramente, estão longe as idéas de constituirem toda a espiritualidade. E depois, não devemos acreditar que as idéas conduzam o mundo. Para isso seria preciso que a maioria dos homens fosse a ellas accessivel. Ora, ellas só interessam e movem efficazmente uma escassa minoria. O que conduz o mundo, são antes e acima de tudo "as realidades motoras", realidade religiosa, realidade politica, realidade economica, este ou aquelle complexo de taes realidades. Então, não teria importancia alguma a idéa pura? Muito pelo contrario, é enorme a importancia da idéa, mas com a condição de finalmente incarnar-se (op. cit. pgs. 123|124).

Excellente observação que a vida confirma a todo momento e que justifica todo esse movimento de "incarnação de idéas", que levou tantos "clerigos" a trocarem as delicias das idéas puras arduas veredas das idéas incarnadas.

— :-: —

Denis de Rougemont foi um delles e nas palavras iniciaes do seu notavel livro, encontramos um éco da tragedia de toda uma geração.

"Tenho pela politica uma especie de aversão natural" (p. 7). Fazer politica, não é minha escolha e sim uma obrigação a que me decido maldizendo a desordem do nosso tempo (p. 29)."

Muitos de nós poderiam fazer suas essas sentenças que Lenin chamaria de "sentimentalismo burguez" e são talvez incomprehensiveis para as gerações mais moças, que hoje estão surgindo e que vêem na politica, não mais uma actividade inferior, como nós viamos, mas ao contrario, como os gregos ou os romanos e em regra as epocas florescentes das civilisações uma nobre actividade humana. Foi a mediocridade da politica democratica que tanto desprestigiou essa actividade aos olhos da burguezia intellectual do nosso tempo. E a heroicidade dos tempos modernos vae tornando anachronica essa posição entre as novas gerações, resalvadas as idiosincrasias naturaes aos que se sentem com ella irreconciliaveis para sempre.

O sentido da politica emprehendida por Denis de Rougemont, e pelo grupo "Ordre Nouveau" a que pertence, é justamente aquella humanização da politica, a que nos referimos. "O homem moderno perdeu a medida do humano" (p. 16), escreve elle, impondo-se, portanto, numa reacção que volte a collocal-o no centro das nossas preoccupações. "Uma politica á altura do homem é uma politica cujo principio de coherencias se chama a responsabilidade da pessoa humana... Oppõe-se essa politica do gigantismo americano, sovietico e capitalista: oppõe-se á atomização social da democracia individualista; oppõe-se á exploração do homem por suas creações, pelo Estado e pelos tagarellas." (p. 22).

O espectaculo que o mundo moderno offerece é o de uma multiplicidade de tentações. "Os moços deste tempo são tentados ao mesmo tempo pelo marxismo, pelo fascismo e pela libertinagem burgueza" (pagina 196). Entre esses caminhos o que elle e o seu grupo escolhem é primeiramente a reconciliação entre a doutrina e a acção: — "O que combatemos, com toda a violencia, é a famosa separação entre doutrina e acção — fundamento do espirito burguez." (p. 213).

E em seguida, a accentuação — não do "individuo" pois que — "a consequencia logica do individuo é o estatismo, o fascismo ou a dictadura stalinina" (p. 56) — e sim da "pessoa" como centro de toda a vida social, pois — "a verdadeira cellula social é a pessoa e não a familia" (pagina 180).

Já ahi vemos uma inflexão exaggerada na sadia reacção que visava collocar a sociedade na "medida do homem". A cellula social continu'a a ser hoje como sempre — a familia. A pessoa humana (não o "individuo") e a realização do seu destino temporal constituem o "fim" da sociedade, pois se o individuo existe para a sociedade, esta existe para a pessoa e ambas para Deus. Essa é a medida exacta das coisas. O *personalismo*, como em regra em todos os *ismos* que generalizam uma parte da realidade, torce demais num sentido contrario ao desvio anti-pessoal dos tempos modernos. E tem da pessoa humana um conceito philosophicamente contestavel e, portanto, socialmente perigoso. "Pessoa e vocação não são ainão no acto unico de obediencia á ordem de Deus, que se chama — amor ao proximo... Acto, presença e compromisso (engagement), essas tres palavras definem a pessoa... como uma vocação creadora (pgs. 52|57)... A pessoa é o homem em acto (p. 178)... A assimilação da pessoa a um acto, eis o facto espiritual, o facto humano por excellencia, ao qual prende o movimento "Ordre Nouveau", de modo immediato, todas as suas instituições" (p. 238).

A ambiguidade desse terminologia não deixa ver, no conceito de pessoa a substancia ruimal racional que a distingue e a elevação á ordem sobrenatural que a especifica. E prescindindo da fé racional, para completar o conceito da razão, não vê o prolongametno mystico da Pessoa Divina de Christo, de modo que colloca a pessoa humana, o *homem*, como *absoluto* da ordem temporal, com exclusão da Familia, do Estado e da Igreja. "A primazia do espiritual é praticamente a primazia da pessoa. A primazia da pessoa, eis a definição da unica autoridade real (sic) (p. 64)".

Esse *personalismo* absoluto, que partiu tão bem, chega ao fim de sua dialectica, por falta de uma concepção philosophica, segura e exacta, a um novo absolutismo, o *absolutismo personalista*, que não corrige o erro, e apenas estabelece um contrapeso ao *absolutismo estatista* do mundo moderno.

O exaggero *personalista* é não levar bastante em conta a natureza dos grupos sociaes, attribuindo como vimos toda a autoridade á pessoa humana. Nada de mais sadio do que exclamar: "ahi onde o homem quer ser total, o Estado nunca será totalitario" (p. 156); mas nada, por outro lado, de mais falso do que escrever que "o Estado nada mais é do que u'a machina destinada a manter as pessoas. Privado de toda dignidade mystica, deve tornar-se simples orgão de economia e distribuição de tarefas servis e mecanicas ou ainda uma administração dotada de uma policia minima" (p. 57).

Essa degradação do Estado, em nome da Pessoa, é uma falsa reacção contra o estatismo moderno e um perigoso convite ao impulso contrario da gangorra politica, para a degradação da Pessoa em nome do Estado, pronunciada pelos herdeiros de Hobbes ou de Hegel.

— :-: —

Na terceira das obras a principio mencionadas é que encontramos uma justa proporcionalidade entre Pessoa e Estado. A principio, como diz Georges Viance — *eminencia do bem commum*, de que a pessoa humana tem necessidade para attingir a sua perfeição, sem a qual não póde passar, porque é um bem não exclusivamente, mas principalmente moral; de onde resulta que o homem deve a elle subordinar-se, servil-o e esforçar-se por accrescel-o, tanto lhe é elle mais necessario e enriquecedor que os seus bens privados, sem contar que serve a todos" (pagina 170). Subordinação, portanto, do homem ao Estado, gerente do bem commum, não sob o aspecto de uma simples repartição de estatistica ou de policia, como quer o personalismo calvinista de Denis de Rougemont — mas como uma instituição natural, cuja dignidade se mede pela elevação da Fonte Suprema de sua Autoridade, entologica e não apenas pragmatica.

A essa "eminencia do bem commum" entretanto, supera a *"supereminencia da pessoa humana*, que sempre ultrapassa tudo o que encontra na terra porque está ordenada ao infinito de Deus e tende a elle, mesmo quando não mais o conhece e se esgota á procura de seu reflexo nos bens passageiros e desillusionadores" (ib).

Pessoa e Estado teem a sua dignidade propria. Este, como gerente do bem commum e aquella como o que existe de mais elevado na ordem das coisas creadas. Bem proprio (individuo e pessoa) e bem commum (nação e Estado) não se oppõem, completam-se "Sto. Thomaz, longe de substituir o ideal commum ao ideal pessoal, sustenta que o ideal pessoal não é realizavel sinão na medida em que o ideal commum se realiza" (*L. Sachance. Le concept de droit Aristote et Saint Thomas*, p. 197). Ou, como diz o proprio doutor Angelico: — "Não existe identidade entre interesse proprio e interesse commum. Os interesses proprios dividem, ao passo que o interesse commum unifica. A effeitos differentes correspondem causas differentes. E' preciso, pois, além do que move ao bem proprio de cada um, qualquer coisa que mova ao bem commum do conjuncto. Eis porque encontramos tambem um principio director em todas as coisas chamadas a formar um todo... E' preciso pois que em toda multidão haja uma direcção encarregada de regulal-a" (De Reg. Princ. Liv.

O elogio de João Ribeiro

(Conclusão da 1.ª pagina)

remarcada obra que, como inesperado facho, apontou um rumo novo, bem brasileiro, ás letras historicas do seu tempo: "Historia do Brasil" curso superior, de João Ribeiro".

Passa em seguida o novo academico a analysar em João Ribeiro o sabedor da lingua. E diz: "As grammaticas que elaborou, e, com ellas, esses variadissimos livros, "Fabordão", "Estudos Philologicos", "Diccionario Grammatical", "Morphologia e Collocação de Pronomes", "Curiosidades Verbaes", "A Lingua Nacional"... falam, na sua multiplicidade, alto e largo, da notabilissima cultura philologica do glorioso academico. Sim, meus senhores: notabilissima cultura philologica. Nem ha sombra de demasia no meu adjectivo louvador. Quereis acaso ter amostra do que foi essa cultura? Lêde, (não vos será preciso mais). Lede apenas as "Phrases Feitas". Nessa obra, que é um fascinante estudo da phraseologia brasileira, exsurgem, de mão dadas, o glottologo, o grammatico, o historiador, o folklorista, o que vale a dizer — exsurgem ahi os muitos eruditos que, fundidos, formavam aquelle erudito só que era João Ribeiro".

Diz então o orador da paixão do illustre sergipano pela lingua, paixão de namorado por essa *barbara flor do Lacio, facuita e bella*, e accrescenta: "esse amor pela belleza vernacula, no emtanto, não impedia a João Ribeiro de verificar que a cantante e nobre lingua portugueza, ao transplantar-se para a America, ao aclimar-se na terra do pau-de-tinta, temperando-se e caldeando-se ao influxo de elementos os mais dispares, já se amaciamára aqui differente da da terra mater, formando uma lingua, sob muitos aspectos, nova, lingua brasileira, ou melhor, *lingua nacional*, como elle, falando a brasileiros, a cognominára. Certo não queria elle que a lingua nacional fosse essa algaravia plebéa e chula que ahi anda, linguajar esmolambado de cabocios, aquelle famoso "amplo surrão, de que nos fala tão grandiosamente Lady — amplo surrão onde cabem á larga, desde que o inventaram, todas as escorias da preguiça, da ignorancia, ou do máo gosto" João Ribeiro pugnava por uma lingua portugueza, é verdade, mas "lingua já differençada da de Portugal, lingua ordenada, não ha duvida, mas lingua com as suas expressões novas, com a sua prosodia nova, com o sentido novo que os vocabulos ao atravessarem os mares, adquiriram na terra nova. E considerava elle tão agudo o embate que, na hora actual, dizia já ir travado entre a lingua portugueza e a lingua brasileira, que exclamava em fervoroso tom: "Estamos assim caminhando, como galés, por uma diagonal, entre duas forças que nos solicitam para rumos diversos: o *americanismo*, esponteo, incoercivel, natural e o *portuguesismo*, affectado e artificioso. Em tempo, o povo, que é o maior de todos os classicos (no dizer de um delles) dirá a ultima palavra. E os grammaticos, de mãos fartas e para o ar, só terão aquella replica memoravel: "Camarade!" Darão os acontecimentos razão ao philologo eminente? Só o tempo o dirá..."

Continua o orador a estudar João Ribeiro como grammatico e a influencia que exerceu no seu tempo. Passa depois a analysar, a obra folklorica do seu antecessor, a qual desenvolveu e applicou methodos novos na interpretação do folklore brasileiro. "Desenvolveu, nem só repellindo a corrente, tão em voga, de interpretação astronomica, de que Max Mulled fôra e famigerado campeão, e de que, entre nós, Couto de Magalhães e Hartt se tornaram devotados applicadores, como tambem, o que é o mais, carreando para o estudo da materia uma doutrina de rebrilho, então bastante nova, a de psychologia ethnica, *"volkerspsychologie"*, que Wundt propagára com enthusiasmo ardorosos". E termina com este juizo do sr. Lindolpho Gomes sobre a obra de João Ribeiro:

"Folk-lore — livro a todos os titulos grandioso, considerado e com toda a justiça, a obra classica de orientação scientifica na ethnographia nacional, obra imperecivel, obra que consubstancia todos os ensinamentos relativos á materia de que trata".

Vae após o sr. Paulo Setubal encarando varios outros aspectos da actividade litteraria de João Ribeiro — o poeta, o jornalista, o professor "aquelle bom vôvô, adorado pelos alumnos, que dava as suas aulas no Collegio Pedro II.

"... — com as meias caidas sobre as botinas de elastico, os cordões das ceroulas compridas, desatados, os bolsos cheios, arrebentando de livros, de jornaes, de revistas, e, não raro, sentado sobre o proprio chapéo..."

E tambem relembra o critico literario. E o polemista valoroso que elle foi, "polemista que frequentemente saiu a campo, de toledana em punho, a disputar justas, encarniçadas refregas grammaticaes, em que pelejou sanhudamente com cavalleiros de pulso rijo, senhores de caldeira e pendão, Pacheco Junior, Sylvio de Almeida, Leite de Vasconcellos, e, sobretudo, com esse lidador aspero, todo vestido de braçaes, e de coxotes, e de guanes de ferro, Carlos de Laet, desferidor de golpes perfidissimos o mais causticante e o mais iracundo dos combatentes literarios do seu tempo.

O rencontro entre ambos foi de aliuir céos e terra. Na afogueada fervedura da luta (a que não impellies os peitos mortaes, ó celerada paixão da grammatica!) João Ribeiro, acossado, deixou, mais de uma vez, tombar da pena enfuriada a palavra "asnidade". Ao que Laet, sempre crú, revidava com esta flecha hervada: "... o sujeito só usa termos assim; vê asnos em toda a parte: dir-se-ia que mora em palacio de espelho".

Não se esquece o orador de frisar o humorismo brilhante com que João Ribeiro alegrava as suas paginas e os seus artigos de jornal. Conta então varios episodios graciosos.

Um delles:

"Ainda, e outra vez, o nome de João Ribeiro! Não foi atôa que esse nome deu ao dono tantos incommodos? Não o sabeis? Aqui no Rio havia, além do academico, dois outros Jothough Ribeiros: um banqueiro; outro, refinador de assucar. Por causa do refinador (o que foi bastante aborrecido!) teve o philologo que se debater nas unhas do fisco. "... este bom refinador de assucar, que infelizmente eu não conheço (conta-o elle com o seu inexhaurivel humor), é tambem meu "tocalo", como dizem os gauchos, ou meu "chará", como dizem os brasileiros.

Creio que por elle paguei já a minha multa de imposto sobre a renda, porque eu não tenho renda alguma tributavel".

E por causa do banqueiro (o que foi ainda mais aborrecido!) o nosso philologo teve, nem mais nem menos... que morrer! E' elle proprio quem narra o caso: "... ha poucos mezes um jornal de Lisbôa, creio que o "Diario de Noticias" noticiou a morte do banqueiro João Ribeiro e pespegou ao artigo um retrato meu, apanhado não sei onde. Fui assim morto em effigie como nos "Autos" do Santo Officio, quando a victima lograva escapar. O caso, como anachronismo, não é grave, porque ando perto do fim. Depois, o mesmo erro foi aqui commettido no meu amado Brasil, nas folhas do Norte. E não foi a primeira vez que morri".

E' claro que, com a inesperada nova, principiaram a chover telegrammas de pesames á casa de João Ribeiro.

"Eu podia responder, diz elle, com Marck Twain quando, em Vienna, soube que corria na America a noticia da sua morte. O humorista passou aos amigos este telegramma: Boatos respeito minha morte muito exaggerados. Eu não tenho consolação tamanha: dou-me por agonisante desde que vinguei os 73 neste valle de lagrimas".

Detem-se finalmente o sr. Setubal depois de estudar toda a obra pedagogica de João Ribeiro, sobre a obra propriamente phantasiosa do escriptor.

E diz: "E esse gosto cresce, torna-se encantamento, quando, de improviso, a gente penetra com elle, entre surpreso e deleitado, por esse livro florido e bohemio, fruto summarento da mais deliciosa vadiagem de espirito: "Floresta de Exemplos". Nesse livro de erudito, mas de erudito phantasioso, livro encantadoramente feito de apologos os mais saborosos, cheios todos de veladas subtilezas urticantes, nesse livro está o sergipano, inteiro e verdadeiro, com aquella sua malicia reticenciosa, aquella sua ironia sem aculeos, aquella sua risonha displicencia de philosopho bonacheirão. Porque elle foi, em verdade, um philosopho bonacheirão. Mas nem só bonacheirão: foi um philosopho arredio e timido. Um desses que, na "selva selvaggia" da vida, fogem com medo da sombra acoutadora dos importantes, da amizade refulgente dos ricos, da companhia decorativa dos poderosos. Desses que, ao contrario daquelles farfalhudos pharyseus do Evangelho (tão actuaes, Senhor!) que amam os primeiros logares na synagoga grandes saudações no fôro e serem chamados de mestres pelos homens, procuram apenas, no recato penumbroso da vida sem fragor, a companhia amorosa e silenciosa dos livros. E não fosse acaso essa modestia, não fosse aquelle impenitente negar-se a si mesmo, que brota com tanto frequencia das suas paginas, então, senhores academicos, João Ribeiro, ao contemplar, no fim do seu rude e bem caminhado jornadeio, os livros que escreveu, os ensinamentos que espalhou as gerações que instruiu, poderia dizer, com justificada razão, tal como disse Horacio, no verso celebre, com o seu impavido orgulho latino:

"Exegi monumentum aere perennius".

E o sr. Paulo Setubal, ao deixar então a tribuna, dizendo ter ficado a cargo do sr. Alcantara Machado o estudo dos condominos da poltrona n. 31, Pedro Luiz e Luiz Guimarães, assim termina a sua oração:

"Ao abandonar esta tribuna, contudo, sr. presidente, seja-me concedido um instante ainda. Um instante só, rapido, para deixar accentuado aqui, bem accentuado, esse papel preponderante, tão sympathico, eminentemente unificador, que nesta hora tumultuaria em que vive o Brasil, está nobremente desempenhando a Academia Brasileira de Letras. Vêde, senhores:

Aqui estou eu, homem do Sul, a fazer bem ou mal, mas com sincero enthusiasmo, o elogio de um homem do Norte, que, com o seu fecundo sentimento de brasilidade serviu a Patria, pelas letras, como os que mais a serviram. E isso tem, nesta hora, uma significação que é mister.

Senhor presidente! O Brasil, no seu alvorecer dividido em duas civilizações; uma, a do Norte, que se poderia chamar a civilização dos bahianos; outra, a do Sul, que se poderia chamar a civilização dos paulistas. Uma, a civilização daquella gente de beira-mar, civilização de cana-de-assucar, a das casas-grandes, a que creou o patrimonio inestimavel das cidades littoraneas; outra, a civilização daquella gente de além-serra, civilização que desbravou os mattagaes, a da busca do ouro e do indio, a que creou o patrimonio territorial da nação. As duas greis, como vivendo em terras diversas arredadas uma da outra, foram se desenvolvendo quasi sem se conhecer. Mas eis que um dia os homens do Norte, deixando a oria do mar avançaram mais atrevidamente pelo hinterland a dentro. Subiram as aguas do São Francisco. E, pousando ás margens do rio solitario, acamparam-se por aquellas rechans, onde, ermos e selvagens, se espraiavam campos largos de criação. E eis que os homens do Sul arremettendo-se pelo horrificante sertão dos Cataguazes, hoje o Estado de Minas Geraes, tambem foram dar ás margens do mesmo São Francisco, e, por designio de Deus, ás mesmas rechans, onde ermos e selvagens, se espraiavam aquelles mesmos campos largos de criação. Foi então que, de um dia para outro, as aguas arrepeladas do grande rio viram, com surpreza, lhanos e fraternaes, o vaqueiro do Norte com o chapelão de palha, e o bandeirante do Sul, vestido de couro apertarem-se calorosamente como filhos da mesma Patria, as mãos rudes e cerdosas. Deu-se naquelle instante, meus senhores, nas barrancas do rio tendario, que é o grande rio unificador da nacionalidade, o milagre estupendo: fundiram-se as duas greis. Confraternizaram-se. Ergueram ranchos lado a lado. Os seus filhos casaram-se entre si. E, dessa remota fusão, lá se foram pelo seu destino afóra, amalgamados para todo o sempre, o Norte e o Sul da nação. Meus senhores, nós estamos aqui, neste momento, em que um escriptor do Sul, pequeno embora, glorifica exaltadamente um insigne escriptor do Norte, nós estamos aqui a repetir o milagre velho: confraternizando o Brasil. E' que a Academia Brasileira de Letras, para o seu orgulho e para a sua gloria, tornou-se hoje, nesta hora accesa da vida nacional, o Rio São Francisco do pensamento brasileiro: nós todos estamos aqui, acampados ás margens das suas aguas illustres, a entretecer apertadamente porque entretecemos com o espirito, os elos sagrados da nacionalidade.

Noticias de Guillaume Apollinaire

(Conclusão da 1.ª pagina)

simas. Ha muita emoção nessas duas peças. Tendes um talento pessoal. Talento joven, real, porque sois sabia (e não pedante) e muito feminina, minha querida amiga. Vossa poesia é sonho, emoção, sentimento..."

Cada confidencia sua, vinha sempre acompanhada de uma quadra ou de um soneto.

Defendendo seu livro **Alcools**, publicado em 1913, dos ataques academicos, queixa-se a Ives Blanc: "Hoje não pode haver lyrismo authentico sem a liberdade completa do poeta e mesmo que elle escreva em versos regulares é a liberdade que convem ao seu jogo. Fóra dessa liberdade não pode haver poesia. De certa vez mandou-lhe tres calligrammas.

Quando foi ferido na cabeça, escreveu-lhe suggerindo um poema a seu **casque**. Garante que o motivo do ferimento foi ella não estar pensando nelle no momento. "Essa ferida dará occasião a fazer vosso conhecimento quando regressar ao **dépôt**."

Sua ultima carta enviada um mez e meio antes de sua morte, annunciava-lhe ter encontrado o editor para o seu livro de poemas. Era desejo seu prefacial-o. A morte subita impediu-o. Dessa delicada tarefa desincumbiu-se o poeta André Salmon.

jornal implica no MAIOR reclame
O MENOR annuncio no MELHOR

"O QUILOMBO DE MANOEL CONGO"

José BEZERRA GOMES

(Copyright do DIARIO DE PERNAMBUCO)

Substituindo o episodio pelo social e applicando o methodo de interpretação materialista á "Evolução politica do Brasil", Caio Prado Junior virou pelo avêsso a nossa historia que vinha sendo a historia das nossas classes dominadoras, feita para glorificar os faceis homens na nossa aristocracia e da nossa burguezia.

Gilberto Freyre, logo depois, com aquella sua larga penetração das coisas synthetizou na casa grande, completada pela senzala, todo o nosso systema economico, politico e social. E o congresso afro-brasileiro, que elle emprehendeu e deu tanta vida, acabou entre outras coisas, com a confusão que muita gente bonita vinha fazendo do negro com o escravo, separando o "negro" do "escravo".

"O negro brasileiro", de Arthur Ramos por outro lado, veio pôr muita questão no seu verdadeiro lugar e quebrar muito preconceito besta, que ainda existia sobre o negro como raça. Um livro de mestre, mas de um mestre de idéas, que não soffre de pedantismo pedagogico ou burrice erudita, como muitos.

E agora, com "O quilombo de Manoel Congo", que Carlos Lacerda acaba de publicar com o pseudonimo de Marcos, a historia do nosso braço escravo, teve um dos seus grandes capitulos, escripto: o capitulo sobre a insurreição dos escravos foragidos no alto da Serra do Paty, chefiados por Manoel Congo, contra os seus senhores escravocratas, os fazendeiros das margens do Rio Parahyba, no seculo passado.

A historia desse quilombo, tão intimamente ligada ao drama da escravidão no Brasil como a de todos os outros, encontrou em Carlos Lacerda um grande narrador. Um narrador agil e exacto, que entrou directo no assumpto, reconstituindo as coisas como ellas foram na verdade, ao mesmo tempo que recompõe o meio elemento com uma grande força de exactidão e de observação, tudo num estylo muito simples e muito vivo, sem phrases de peito duro e collarinho alto gastando papel.

Assim é que depois daquella dedicatoria feliz ao Rio Parahyba, o rio da infancia do autor, o rio da escravidão, e daquella introducção muito bem feita, resumo da nossa formação politica que tem sido a nossa formação latifundiaria, vemos o mais tudo se suceder tão intimamente ligado.

Como el Rei, com a graça de um alvará, erigiu uma villa: a Villa de Paty do Alferes. O pelourinho, symbolo da autoridade. A matriz e a cadeia, primeiras formas de dominio. Uns homens de familia grande e muitos sobrenomes que tomaram conta das terras, mercê del Rei, botaram escravos e mais escravos para trabalhar. Os escravos construiram casas com varandas, capellas com altar, engenhos com moendas, armazens, e foram morar na senzala. As terras de que os homens de familia grande e muitos sobrenomes tomaram conta, viraram fazendas. As fazendas foram crescendo e exploração do escravo pelo senhor tambem.

Um dia, porem, surge a revolta, a luta pela liberdade: o quilombo de Manoel Congo.

Os fazendeiros, soccorridos pelo imperador, que manda Caxias commandando os soldados necessarios, esmagaram o quilombo heroico de Manoel Congo e enforcaram o heroico Manoel Congo. Só uma coisa os senhores escravocratas não puderam esmagar nem enforcar: a idéa de liberdade. Essa ficou morando no peito dos escravos que ficaram, repontando noutras revoltas e nos gritos de todos os que soffrem, todos os que têm fome, todos os que querem instrucção, roupa, casa, comida, trabalho, terra, liberdade.

Mas isso, que ali fica, não chega a ser um apanhado. E' apenas um nada do muito que ha no livrinho de Carlos Lacerda, livrinho immenso, tão immenso que só tem cincoenta paginas e traz tudo o que se poderia escrever de mais vivo e de mais necessario sobre o tamanho historico e social do quilombo de Manoel Congo.

A vida e a obra de Léon Bloy

(Conclusão da 1.ª pagina)

pa, matando o mundo de riso, cabotino e phantastico — e lamenta que tudo não passe de phantasia do seu espirito. Elle imagina desse modo o padre Didon, porque assim pode satirizal-o. E ao perceber a phantasia do edificio que construiu que se sente triste, por ver cair por terra a diatribe preparada com tanto cuidado...

POLEMISTA E APOLOGETA

— Esse apostolo do combate ao mal teve em si todas as virtudes apostolicas, ignorancia dos prazeres do mundo, sentimento, dor, sabedoria, experiencia e amor em Christo. Da guerra que fazia ao mal só visava tirar o exemplo do bem. Tinha a humildade do mendigo, e devia sentir medo de ter espirito de mais. Polemista, não sentia orgulho na perfeição de satira; apologeta, esquecia-se de si proprio e pelo pamphleto convertia o proximo a principio, pelo temor, e afinal pelo amor em Christo.

Tinha crenças firmes, dellas nunca se afastou. Por isso não perdoava áquelles que, recebendo do alto as mesmas graças, a mesma força para resistir, calam sem remedio, e arrastavam os outros na queda.

Acreditava nos dias finaes, e queria que todos estivessem do lado dos eleitos. Para que isso fosse possivel, gritava, estorcia-se de raiva deante do peccado, conjurava os demonios perversos, e todas as manhãs ia ajoelhar-se em obscuras igrejas de Paris, a commungar do corpo do Crucificado.

Combatia e rezava. Seu unico fim era augmentar o rebanho de Christo, juntal-o bem unido, para a ultima reunião.

ALMA EM COMBUSTÃO

— No seu seculo de scepticos, entre puros e pervertidos, foi uma flamma nunca estremecida. Foi a voz de um christão primitivo a dirigir o côro das vozes dos soffredores.

Emquanto os outros se multiplicavam na descrença, na fatuidade, no scientismo e na litteratura elegante que blasphemava, Léon Bloy era só sentimento, ardia em toda a sua substancia para salvar o rebanho em desordem. Ardeu toda a sua vida, e a fé o ajudou nessa combustão da alma.

Ao morrer, confessou sentir sobre a cabeça as mãos do Filho do Homem. Essas mãos estavam furadas, e elle via através dellas. Por um estranho designio dos céos, pôde morrer como vivera toda a sua vida: mirando os homens, o peccado e o mal através das chagas de Christo.

Um thesouro russo no fundo do mar

Continúa com exito no Golfo da Finlandia os trabalhos para trazer á superficie das aguas uma fragata russa que afundou ha 200 annos e a cujo bordo se achava o thesouro da armada tsarista.

Os restos da fragata foram identificados na parte do golfo que fica deante da fortaleza suéca de Sveaborg.

Os trabalhos para arrancar a náu da areia accumulada nesses dois seculos já se acham bastante adeantados; acreditando-se que dentro em breve virá á superficie o cofre forte, contendo 200 milhões de marcos em ouro. O navio naufragou em 1721. Transportava elle a caixa do commando da frota assim como uma importante presa de guerra. No curso desses annos foram feitas varias tentativas para salvar o thesouro, mas somente essa ultima promette dar resultados praticos.

LIVRARIA COLOMBO

M. CAMPOS & CIA. LTDA.

Papelaria, Tipographia, Encadernação e Pautação

RUA DA IMPERATRIZ, 254

Telegr: — MAMPOS Phone — 2744

O mais completo sortimento em livros de Direito, Medicina, Engenharia, Ciencias naturaes, Philosofia, Historia, Literatura, etc.

COMPLETO SORTIMENTO DE ARTIGOS ESCOLARES

COLUMNA SCIENTIFICA

A NOVA THERAPIA DE COMBATE Á TUBERCULOSE

E O INSTITUTO MARAGLIANO, DE GENOVA

A MAIS RECENTE CREAÇÃO SCIENTIFICA PARA O TRATAMENTO ESPECIFICO

Influenciados pelos recursos que as modernas conquistas da sciencia conseguiram positivar como efficientes no combate á tuberculose, os principaes paizes — vanguardeiros da nossa civilização — acham-se neste momento empenhados numa renhida campanha contra a peste branca, considerada, sem contestação, a ceifadora maxima de vidas humanas; e os resultados são os mais animadores, dil-o as estatisticas.

Na Inglaterra, na Dinamarca, na Hespanha, na França, e em outros paizes, a percentagem que assignalava o numero de victimas dessa enfermidade, desceu de muito; porém, o paiz onde mais se destacou essa obra de assistencia social, foi a Italia que, só no ultimo anno, conseguiu reduzir de 50 % os casos de tuberculose no seu territorio.

Quaes serão os novos recursos de que estão lançando mão aquelles paizes? Eis a indagação que se impõe, e que a nós brasileiros muito interessa, porque, infelizmente, o nosso paiz ainda é um dos maiores campos de devastação da tuberculose. Por isso, sabendo achar-se neste momento entre nós, hospede do Recife-Hotel, o sr. Aredio de Souza, representante do maior estabelecimento europeu especialisado neste assumpto, quizemos ouvil-o.

Recebidos attenciosamente pelo sr. Souza, mantivemos com elle demorada palestra no curso da qual tomámos as notas abaixo, cuja divulgação ha-de por força interessar os nossos clinicos, principalmente os do interior do Estado onde não será possivel, desta vez, penetrar o representante do grande instituto.

Ao lado dos bem situados sanatorios, alguns de vastas proporções, é o emprego da nova medicina chamada therapia dos anticorpos ou dos antigenos tuberculares que, sem duvida, tem sido o factor principal desse successo; e a Italia dispõe nesse sentido da fonte mais preciosa, pois neste paiz existe um estabelecimento scientifico, creado acerca de quarenta annos, especialmente para o estudo e a cura da tuberculose, tendo os seus trabalhos, pacientes e tenazes, alcançado os mais brilhantes resultados. E' o Instituto Maragliano, de Genova.

O notavel estabelecimento scientifico italiano é dirigido, ainda hoje, pelo eminente mestre seu fundador, o venerando professor e Senador do Reino, dr. Edoardo Maragliano, o qual desde ha mais de quarenta annos se entregára a estudos e pesquizas no terreno da tuberculose; e naquelle senaculo scintillam ainda os luminares da sciencia italiana, quiçá mundial, como os professores Nicola Pende, L. Sivori, Francesco Figari e outros que foram os creadores da nova escola de endocrinologia, acceita e professada em todo o mundo.

Muitos medicos brasileiros ignorarão, talvez, que foi Edoardo Maragliano, quem, antes de Calmette, fez os primeiros estudos sobre a immunização do terreno organico contra a tuberculose; e que em varios congressos scientificos, contra a peste branca, realizados na Europa, tomou parte o mestre italiano, tendo posto em evidencia os seus pontos de vista divergentes do sabio francez (o que muitos estranharam, então), divergencia entretanto já agora consagrada victoriosa, pelas ulteriores demonstrações na pratica diaria. Como é sabido, Calmette preparou sua vaccina com bacillos bovinos vivos desvirulentos (*), ao passo que Maragliano baseou a sua com o veneno tuberculoso integral, mas de bacillos mortos. Não tardou que, vencida pela evidencia dos factos, uma pleiade de scientistas dos mais notaveis no mundo medico, entre os quaes podem-se citar Muck, Pandorfl, Gengon, Bhering, adoptasse os principios

Prof. dr. Edoardo Maragliano

Senador do Reino da Italia, director da Clinica Medica Geral e Reitor da Real Universidade de Genova, e fundador do Instituto Maragliano

recommendados pela escola do eminente professor Genovez. E hoje, ante a sua provada efficiencia, a vaccina Maragliano tem uso obrigatorio na Italia.

Pois bem, foi orientado por esse rumo que o Instituto Maragliano creou a sua vasta therapia preventiva e curativa da tuberculose a qual está sendo, hoje, em tantos paizes a grande cooperadora da campanha contra a peste branca.

Entre os seus numerosos preparados, todos visando o combate dessa molestia, em suas variadas fórmas, desejamos fazer referencia aqui á "Emoantitoxina Sofos" e ao "Novum Sofos" que, pelas suas qualidades rigorosamente especificas, merecem ser bem difundidos entre as nossas populações.

A "Emoantitoxina Sofos" — therapia activa e passiva — usada por via oral, é constituida do extracto dos tecidos sanguineos provenientes de animaes sadios, animaes que foram previamente submettidos a um particular tratamento immunitario. Contém os anticorpos tuberculares capazes de neutralizar os venenos do bacillo de Koch, e o seu uso não póde ser de nenhum modo prejudicial, visto ter sido este producto elaborado através de um organismo são; ao contrario, os antigenos teem a capacidade de, estimulando a producção de substancias defensivas, tornar os tecidos organicos infensos aos venenos tuberculares.

Usada como preventivo nos predispostos, nos estados pós grippaes, nas scrofuloses, nos anemicos, etc., a Emoantitoxina tem valido como efficiente vaccina immunisadora. Um dos seus effeitos immediatos, mais interessantes, é o desenvolvimento dos globulos vermelhos e o augmento de peso, o que a torna mais apreciavel como auxiliar do tratamento da tuberculose.

Os professores Bufano e De Canadia, em numerosas observações que fizeram sobre o emprego da "Emoantitoxina Sofos", em doentes atacados de tuberculose pulmonar, constataram que, em apenas 15 dias de tratamento, foi notado um apreciavel augmento de peso. Um joven de 60 kilos, passou a ter kls. 63.500; um de 65 kls. passou a kls. 69.500; e outro de 60 kilos, attingiu a kls. 64.500.

Além disso, foi verificado nesses enfermos grande augmento de globulos vermelhos; o primeiro, de 3.000.000 para 3.500.000; o segundo, de..... 3.500.000 para 4.200.000, e o terceiro, de 4.400.000 para 4.800.000!

Mesmo no Brasil, onde é pouco conhecida a "Emoantitoxina Sofos", os clinicos que a experimentaram só teem tido motivo para exaltar suas qualidades. O professor Aristidonio Pamplona, da Academia de Medicina, não occulta os resultados que tem alcançado com esse preparado; o dr. Eurico Sampaio, docente da Faculdade de Medicina, affirma que os effeitos da "Emoantitoxina Sofos" teem, mesmo, excedido á sua expectativa, principalmente nos primeiros gráos das lesões pulmonares. Tambem o dr. Plinio de Moraes, thysiologista, de Bello Horizonte, acaba de observar um caso em tratamento com a Emoantitoxina no qual foi, em poucos dias, verificado grande augmento de peso.

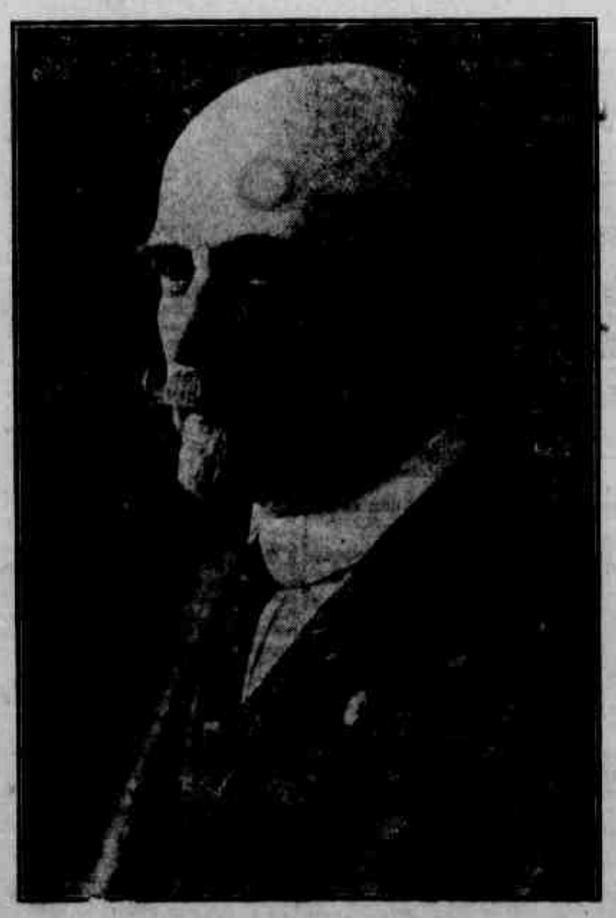
E' que o coefficiente elevado de hemoglobina e substancias tonicas e eupepticas, que se contém em "Emoantitoxina Sofos", representa um meio de maxima utilidade, como opotherapia hematica e tambem estimulante das funcções digestivas.

Agora, falemos do "Novum Sofos", que em cada experimentador cuidadoso adquire um verdadeiro adepto. No sul (Rio, São Paulo, Porto Alegre), onde já está bem diffundido, o Novum vae sendo manuseado por numerosos medicos, entre os mais eminentes Professores.

O "Novum Sofos", therapia activa, representa a mais recente novidade scientifica para o tratamento da tuberculose. E' um antigeno tubercular obtido pela desintegração total do bacillo de Koch, mediante methodo original. Substitue com vantagem o tratamento tuberculinico.

As tuberculinas em uso actualmente, são productos derivados do bacillo e de suas toxinas e é sabido que produzem reacções thermicas. Isso, se tem razão de ser quando se usam para objectivo diagnostico, impõe serias normas de prudencia quando devem usar-se como tratamento, com finalidades curativas.

A pouca sympathia e limitação que na pratica despertam os tratamentos tuberculinos como expressão de um effectivo tratamento immunitario, activo, é devido aos inconvenientes que acabamos de expôr. Era necessario, então, encontrar um producto que, actuando á maneira de estimulo especifico, apto para despertar reacções de typo immunitario, não tivesse os inconvenientes das tuberculinas communs, e isso tem sido alcançado pelo "Novum" que representa o bacillo de Koch na sua completa dissolução ao estado de ultrapeptona e nos limites de um amino-acido. As investigações que teem demonstrado a conservação da especificidade dos productos derivados da scisão da molecula albuminoidéa permittem affirmar ter obtido por este processo um preparado biotherapico (Novum), que vem preencher uma lacuna no tratamento especifico da tuberculose.



Prof. dr. Francesco Figari

Docente da Real Universidade de Genova e director do Instituto Maragliano

Tem-se observado que, emquanto os productos pertencentes ás primeiras phases da scisão hydrolithica são dotados de propriedades toxicas capazes de determinar os phenomenos thermicos e de fóco, proprios das tuberculinas, os derivados da evolução ulterior da scisão da molecula albuminoidéa gozam da faculdade especial de determinar reacções immunitarias especificas mais rapidamente sem por isso occasionar algum disturbio ou molestar o organismo. O mecanismo pelo qual foi possivel chegar-se a este resultado, é simples e consiste em evitar aos tecidos a fadiga de hydrolização do material bacterico, que requer actividades tanto mais difficeis de obter-se (e disto dá fé o movimento thermico) em individuos que teem já sua balança reaccional comprometida pelo processo infeccioso em actividade. A demonstração de que a especificidade dos productos de natureza albuminoidéa ao estado de ultra-peptona tem sido conservada, garante, conforme demonstram as propriedades adquiridas depois, a qualidade especifica do tratamento, e a sua indicação nas doenças tuberculosas.

O "Novum Sofos", ao contrario das tuberculinas, que representam só uma parte do bacillo de Koch, possue a particular vantagem de ser a mais completa expressão do bacillo da tuberculose com a particular propriedade de ser inocua, isto é, sem determinar manifestações activas locaes ou geraes.

* * *

Finalmente, se considerarmos que na therapeutica moderna está sendo desenvolvido, cada dia mais, o emprego dos hormonios e dos extractos de orgãos, seja como elemento de "aporte", seja como estimulo de secreções deficientes, e que o Instituto Maragliano é o estabelecimento que mais se tem apurado no aproveitamento dessa nova e racional fonte de medicina, pois que é o creador das "Aminas" e das "Ultrapeptonas" — de todas as glandulas de secreção interna — o que equivale uma conquista do mais subido valor dentro da endocrinologia —, não será possivel negar-se o quanto de apreciavel representa para a clinica medica brasileira a contribuição desse acreditado estabelecimento.

Fechando as nossas notas, desejamos informar á illustre classe medica de Pernambuco que o representante do Instituto Maragliano põe á sua disposição não só a vasta literatura scientifica de que é portador, como as amostras da moderna therapia que desejar para a sua experimentação clinica.

(*) — A commissão Sanitaria Ingleza, a que foi affecto este estudo, declarou que os bacillos vivos desvirulentos, postos dentro do organismo animal, podem achar elementos favoraveis de vitalidade a ponto de se revigorarem de novo e se tornarem virulentos.

MUNDO DE LUZ E DE SOM

"O Conde de Monte Christo"

(THE COUNT OF MONTE CHRISTO)

Nunca li o famoso romance de Alexandre Dumas. Tambem não me lembro mais da fita em series que o Moderno exhibiu ha tantos annos. (Naquelle tempo, aliás, em vez de "series" chamava-se "epocas", e O CONDE DE MONTE CHRISTO foi lançado em cinco epocas, que eram devoradas semanalmente pelo publico).

Hoje, vendo o CONDE DE MONTE CHRISTO que a Reliance produziu, me arrependo de não ter lido, como todo o mundo, a obra do velho Dumas. Posso mesmo dizer que este é o meu primeiro contracto com o insigne escriptor. E francamente, foi optimo. Não tenho elementos para dizer si o film está além ou aquem do romance. O que posso affirmar é que gostei de ver na tela as tragicas aventuras de Edmond Dantés. O scenario deve conservar muito bem todo o genio inventivo do autor, pois a parte descriptiva da historia é dessas que prendem a nossa attenção do principio ao fim. Ha uma serie de "climaxes" que nos deixam estarrecidos. Situações que nos commovem verdadeiramente. Outras que nos encantam e nos identificam perfeitamente com o espirito da epoca.

E' preciso dizer que o film nada de extraordinario apresenta alem da historia em si. O resto é commum, banal mesmo. A continuidade é fluente, cem por cento descriptiva e excessivamente rapida. Não podia, de resto, ser de outra forma. O romance é enorme e quasi tudo teve de ficar comprimido para poder caber nas dez partes.

Robert Donat, no papel de Dantés, é o principal attrativo do film. Não sei si Dumas imaginou um typo igual ao delle. Tenho mesmo uma vaga idéa de que no outro CONDE DE MONTE CHRISTO esse personagem era interpretada por um sujeito já idoso, barbado e ante-photogenico. Mas o certo é que o Donat saiu-se admiravelmente.

Vale a pena ver o film. Não tem nada de extraordinario, mas como obra de reconstituição é das mais satisfactorias.

COTAÇÃO: 7 pontos.

D.

***

OS TRES MELHORES FILMS DE HOJE

— O CONDE DE MONTE CHRISTO da Reliance, com Robert Donat, Elissa Landi — no Parque.

— SOMOS DE CIRCO, da Warner, com Joe E. Brower — no Sto. Amaro.

— O CRIME DO VAGAO PARTICULAR, da Metro com Charles Ruggles e Una Merkell — no Central.

Franchot Tone — um "bôa vida" de Hollywood

UNA...

"Raramente tenho a sorte de ter um galã elegante"...

Una Merkel é uma das artistas mais occupadas do Hollywood, o que é uma prova conclusiva de sua grande popularidade.

Esta sympathica loura de olhos azues e franco sorriso, desempenhou na tela innumeros papeis comicos, deixando sempre nos espectadores a impressão de terem empregado bem o dinheiro que pagaram para vêl-a.

Comtudo, a popularidade de Una não se deve exclusivamente aos personagens que encarna, nem á sua habilidade para arrancar gargalhadas.

O merito está completamente na sua propria pessôa. Apezar della talvez não dar por isso, o que offerece a todos é sua propria personalidade.

Una goza de sympathias geraes entre a colonia cinematographica, porque não faz differença entre seus amigos, por elevada ou humilde que seja a posição que occupam. Com o mesmo prazer convida para jantar um director como um "extra".

Quando deixa os studios, ao entardecer, ella não se limita a saudar o porteiro com um leve movimento de cabeça, mas se detem para conversar com elle, perguntando pela sua familia. O porteiro da Metro-Goldwyn-Mayer, de bom grado poria abaixo o portão de ferro do studio se mias Merkel lhe pedisse.

Quando ella trabalha em algum film, a sua casa está a qualquer hora á disposição de seus amigos, que vão ali jogar tennis, xadrez ou cartas. Na sua ausencia a governante faz as honras da casa.

Na vida real, Una é differente da joven espirituosa que se vê geralmente na tela. Gosta da tranquillidade e de estar em companhia de sua familia.

Nunca tem nada de original que contar acerca de si propria. Na sua opinião, é uma joven como qualquer outra.

Encanta-se em desenhar novos estylos de penteados para suas collegas. Sempre anda em busca de novidades que podem agradar a suas amigas, ou tornal-as mais bonitas. Ao meio dia o camarim de Una é o logar de reunião de outras artistas que vão ali á procura da amiga sempre disposta a servir no que pode.

Ha pouco, perguntaram a ella se não estava já cansada de ser a amiga fiel... não na vida real, senão nos papeis que quasi sempre desempenha. Ao que a artista respondeu: "Estou muito satisfeita com os papeis que me dão, e minha unica preoccupação é represental-os sempre melhor.

"Raramente tenho a sorte de ter um galã elegante; mas não faz mal". E accrescentou enthusiasmada: "Afinal de contas, nenhum delles poderia comparar-se com meu marido!"

Voltando ao seu trabalho, disse:

"Senti verdadeira emoção desempenhando alguns de meus papeis de amiga fiel. Por exemplo, quando tomei parte com Jean Parker em "HAVE A HEART", me pareceu que ella era uma joven a quem eu devia cuidar como a uma irmã.

"Estou plenamente convencida de que os artistas necessitam cooperar uns com os outros para fazer um bom film.

Ninguem pode ter ciumes de outra pessôa sem demonstral-o de algum modo.

"Felizmente, a maior parte dos artistas considera seu trabalho como parte de uma grande organização onde o exito das producções não depende de uma só pessôa senão de quantos tomam parte nella.

"Tive a sorte de collaborar sempre com artistas que pensam desta maneira. Stuart Erwyn é um exemplo. Não se importa absolutamente de estar de costas para a camera e se retira para deixar qualquer outro actor se sobressalientar na scena".

Uma merkell é a mesma coisa. Esta é uma das razões de ser querida pelos seus collegas e por todas as demais pessoas de Hollywood.

A sinceridade caracteristica de Una é parte do codigo pessoal que pratica em vez de pregar. Esta norma de conducta se traduz em amizade leal.

Onde se encontram actores cinematographicos

Os actores cinematographicos surgem de logares insperados.

Muitas vezes emprehende-se uma busca para um certo typo de actor e obtem-se assim um artista ou uma actriz ideal nos logares em que menos se esperava encontral-os.

Por exemplo, depois duma busca de mezes para a estranha "Mulher Vampira" para representar no film "MARK OF THE VAMPIRE", da Metro-Goldwyn-Mayer, encontrou-se uma com o auxilio de uma photographia publicada num jornal collegial. Chamava-se Carol Borland, era estudante da Universidade da California e actriz do Theatro Collegial. Carol foi escolhida dentre 32 actrizes que se apresentaram para o papel da "mulher com belleza bastante para assustar". Foi seu primeiro papel para a téla.

Centenas de rapazes foram considerados e examinados para "DAVID COPPERFIELD", quando o pequeno Freddie Bartholomow entrou no escriptorio de David O. Selznick, productor, e annunciou que "era David". Elle tinha lido, na Inglaterra, sobre a procura emprehendida nos studios de um rapaz para representar esse papel. "DAVID COPPERFIELD", a grande obra de Dickens, era o seu livro predilecto. Supplicou á tia que o levasse para Hollywood e que lhe permitisse candidatar-se para esse papel. Ganhou-o e, como resultado, parece ser hoje um actor juvenil de brilhante futuro.

Pinky Tomlin, que imita bem o grito usado para chamar porcos e outros animaes, cantava num cabaret de Hollywood.

As filhas de Lucien Hubbard iam lá todas as noites para ouvil-o, motivo pelo qual o productor ficou interessado. Fez investigações e Tomlin actualmente está sob contracto com a Metro-Goldwyn-Mayer, tendo desempenhado seu primeiro papel em "TIMES SQUARE LADY".

* Ramon Novarro planeja produzir, dirigir e interpretar o film "Against the Current", filmado no studio da Tiffany, em hespanhol.

* Leslie Howard será o interprete de "The Green Light", da Warner-Cosmopolitan.

* Herbert Marshall é o galã de Carole Lombard em "Honors Are Even", da Paramount.

* Fred Stone foi emprestado pela Paramount á R. K. O. para o film da Katharine Hepburn Alice Adams.

* "College Scandal", mais um "collegio", da Paramount... reune no elenco Elliott Nugent, Arline Judye, Wendy Barrie e Kent Taylor.

"DAMA POR UM DIA"

Jean Parker e May Robson, as estrellas de "Dama por um dia", que o Moderno estreará na proxima sexta-feira

A TRAGEDIA DO RISO

Por Charlie CHAPLIN

POR mais paradoxal que pareça, o gesto comico é muitas vezes um gesto de desespero e o riso uma dissimulação de desgosto. Todo o mundo sabe que, em sua vida privada, os "clowns" são os seres mais tristes do mundo.

Cingir-me-ei a citar apenas Arlequim, Grock e Grimaldi, symbolos humanos do thema dos Pagliacci.

Conduzi certa vez essa verdade tão pathetica á sua conclusão logica num dos meus films. Eu, o "clown", me achava profundamente apaixonado por uma mulher, que supportava a minha adoração, mas que acabou por fugir com um outro homem. Este maltratava-a e abandonou-a, doente e sem recursos, num paiz estrangeiro. Ella mandou-me procurar e precipitei-me ao seu encontro. Fiz o impossivel para que ella recobrasse a saude, e ella morreu murmurando o nome do outro.

Tal é a minha concepção, não somente do "clown" tradicional, mas do homem metade de mim mesmo.

Os gestos grotescos que costumo levar para o ecran são um desafio á dignidade, uma tentativa de affrontar bravamente o mundo... mas sempre o mundo me repelle. E como me é impossivel vencel-o, ponho os dedos minha classica meia volta, como exno nariz, sungo as espaduas e dou a pressão real da minha tristeza. E' uma caricatura do homem da rua, sempre em luta com as circumstancias contrarias. Em vão o personagem procura ser um gentleman. Ensaia fazer coisas boas e bellas, mas sempre se engana e recebe pontapés, ao envez de applausos. Protege as raparigas que encontra sozinhas nas ruas e depois descobre que ellas não são boas. Todas as suas emprezas fracassam lamentavelmente. Constroe castellos nos ares e encontra diamantes que não são mais do que diminutos pedaços de vidro quebrado. Responde a brutalidade do mundo com as suas pilherias e suas extravagancias. A's vezes parece D. Quixote ás vezes parece Pierrot. E' o evadido que procura escalar os muros da prisão e que outra coisa não faz senão provocar que os guardas o surprehendam.

Tudo isso me lembra a minha penosa estréa. Era a minha vez de entrar em scena no Case'ys Court que, então se representava em Manchester. Encontrava-me de tal sorte nervoso, que me encostei a um dos pilares da scena. Meu aspecto ridiculo e meu ar de agonizante provocaram gargalhadas do publico. Ao fim da representação, o director me dizia: — "E' perfeito! Repita isso todas as noites!"

E eu o fiz. Estava lançado. A platéa acreditou que a minha attitude fazia parte do papel. A vida de um actor é rica de aventuras desse genero, em chance ou em desventura.

De outra feita, meu partenaire e eu tinhamos uma collocação num music hall em New York.

Nosso numero se chamava Uma noite numa sociedade secreta na Inglaterra. Achavamos que esse era o numero mais comico que já haviamos representado em toda nossa vida. Ao fim de onze representações, decidimos tornar a representar os Oiseaux burlesques, que nos garantia successo. Por mais successo que alcançassemos, comtudo não tinhamos descoberto uma mina de ouro e durante dois annos ainda, meu discipulo e eu proprio, morámos num modesto quarto, onde cosinhavamos o nosso humilde jantar num bico de gaz de illuminação. Meu companheiro assava as costelletas, emquanto eu me deixava ficar á porta tocando bandolim, afim de que o nosso senhorio não ouvisse o chiado da carne assada no bico de gaz que não nos devia servir de fogão, mas estrictamente para illuminar o quarto. Mesmo agora temo a volta daqueles dias miseraveis.

Ha dias em que me abandono inteiramente ás penosas recordações do passado; fujo do meu estudio e da presença dos meus semelhantes e, durante horas a fio, fico completamente immovel no meu quarto. Ou, então, saio sozinho, para vagabundar nos montes que circumdam Hollywood.

Soffro sempre. As torturas da vida, as duvidas que me assaltam, é-me impossivel rechassal-as. Não ha nenhuma occupação que me permitta evitar minha tristeza e meu desgosto. Comtudo, não tenho o menor desejo de mudar de vida. Não desejaria, por por mais torturado que me encontre, trocar a minha situação com o mais feliz dos meus amigos. Não. Porque a minha tristeza é a minha tristeza e eu tenho necessidade de sentil-a e conhecel-a a fundo. Pouco se me dá que determinada coisa me faça feliz ou, si pelo contrario, me faça soffrer.

E é nesse desejo de acuidade das minhas sensações que reside o meu horror á velhice. Experimento uma verdadeira revolta ao aperceber-me que augmenta o numero dos meus cabellos brancos e ao pensar que se approxima o momento em que já não serei mais moço.

Desconfio que a minha reacção em presença da vida seja essencialmente pessoal e isso em prejuizo do interesse que alimento pelas questões essencialmente impessoaes, taes como a politica, a economia e a religião. Toda allusão a um novo "ismo" ou "logia" desperta a attenção do meu espirito vagabundo.

Gosto de descobrir o porque e o como dos phenomenos quando elles provam minhas theorias favoritas do momento.

Os "clowns" e os "pierrots" são [illegible] espirito pesquizador curioso e philosopho.

Quando eu tinha oito annos, devia tomar parte numa representação no circo. Devia fazer um numero de dansa.

Havia no cartaz o nome de um "clown": Rabbit. Este era muito comico no picadeiro, mas muito serio fóra delle.

Eu o amava e o admirava. Foi elle que fez nascer em mim a ambição de tornar-me um dia comediante. Meu sonho era ser um tragico, mas por fim convenci-me de que os grandes comedianies são tragicos no fundo da alma. Foi um pouco desse espirito tragico-comico que tentei introduzir num dos meus films de guerra.

Mesmo quando a conclusão dos meus films é feliz, logro exito, embora meu heroe não possua qualidades supremas. E' a sorte que lhe offerece a opportunidade. E isso é tudo.

Meu fatalismo tem as suas raizes no contacto prematuro que eu tive com o lado miseravel da vida nas viellas de Londres. Ali ganhei experiencias e recebi preciosas lições de solicitude, da fome e da insegurança contra o dia de amanhã. A lembrança daquelles dias amargos ficou esteretypada na minha memoria.

Emprego aqui a palavra "clown" no seu sentido mais lato e acho que todos nós somos "clowns" inconscientes, estranhamente animados pelas mãos de Deus.

* Tom Mix partiu com todo o seu famoso circo para Nevada. Ao que parece, o querido "cow-boy" não mais tomará parte em films.

* Se bem que nada esteja ainda resolvido em detalhe, sabe-se que a primeira fita que Jan Kiepura fará para a Paramount de conformidade com o seu novo contracto, será "I Sing of Love" (Eu Canto o Amor).

* Richard Arlen e sua esposa Jobyna Ralston seguiram para Miami, Florida, onde passarão o verão.

"PAIXÃO DE ZINGARO"

Charles Boyer e Loretta Young em uma scena da deliciosa opereta da Fox, que o Parque apresentará brevemente

MAE WEST

Considerada "sem linha", a princeza da malicia é, no entanto, um complexo de curvas

Todos conhecem Mae West. Todos pronunciam o seu nome e não ha quem não procure a todo o momento imitar as suas attitudes.

Muito antes de entrar para o cinema, Mae já tinha o seu nome escripto em bellos annuncios luminosos que falscavam todas as noites ao longo da Broadway. Ella é o que se convencionou chamar na America de *um nome*. Mas um nome de verdade. Um nome tão popular quanto George Washington, Baby Ruth ou Eddie Cantor.

Nos Estados Unidos, a popularidade não resulta apenas de certas actividades honrosas que põem uma pessôa em evidencia. Nada disso. Qualquer um pode vir a ser um idolo desde que exerça sobre as massas uma grande influencia. Um simples artista de "vaudeville" pode vir a ser tão querido e prestigiado quanto o mais circunspecto cidadão de Estado.

Mae West é deshragada, e exaggeradamente "sophisticated" e sua gyria é a mais cafageste deste mundo — dizem. Mas o certo é que nenhuma outra conseguiu alcançar a popularidade e a sympathia que ella hoje desfructa. Porque nenhuma reune como ella tantos e tão variados attributos pessoaes. Mae possue, em traços bem nitidos e definidos, o que muito pouca gente logra possuir: *personalidade*. Suas imitadoras contam-se ás centenas. Mas nenhuma siquer se lhe compara.

"Come up and see me some times..." Está ahi uma de suas celebres phrases que todos repetem de cór.

Nos desenhos animados, nas farças e comedias e ás vezes em muitos dramas serios, a gente escuta constantemente essas palavras, pronunciadas geralmente em geito de satyra. Todos dizem: *"Be like Mae West: and come up and see me some times!..."* Mas isso sem a graça, a malicia e a força de expressão que ha quando as palavras saem dos seus labios...

CURVAS...

Todos conhecem a famosa "loura das curvas perigosas". Pois não é outra senão a propria Mae West. Muitos já escreveram: *Mae West — traducção: curvas*. E outros não hesitam em affirmar que estes são os "traços" mais caracteristicos da sua personalidade.

Não ha duvida que a estrella de *Santa não sou* faz questão em exhibir sempre com successo esse detalhe do seu corpo. Excessivamente feminina em tudo — nos gestos, na maneira de falar, cantar e tratar com os seus semelhantes — Mae tem como complemento natural da sua elegancia o encanto perigoso das suas curvas.

UM TYPO A 1890

Sim, ninguem pode dizer que Mae West veste-se á moderna. Neste ponto ella é mesmo a antithese de Marlene Dietrich. Mae é uma authentica dama a 1890. Usa espartilhos em todas as suas "toilettes" e não dispensa as rendas e plumas abundantes que estiveram em moda nos fins do seculo passado. Mas pela graça e "charme" proprio com que ella costuma se apresentar, é que não hesitamos em affirmar que Mae West rehabilitou a moda antiga.

Deu-se aliás um facto interessante: Quando acabou de filmar *Uma Dama do outro mundo*, varios reporters a interpellaram para saber quem havia sido o costureiro dos lindos vestidos exhibidos por ella no referido film. E qual não foi a surpreza de todos quando Mae declarou sinceramente que os modelos haviam sido copiados exactamente de outros identicos, usados ha 50 annos passados por Lyda Mac Carey, famosa estrella theatral!...

MAE E OS "GANOSTERS"

Mae West já foi e voltará a ser chamada a depor contra os tres bandidos que lhe roubaram ha poucos mezes dinheiro e joias na importancia total de uns 250 contos. Mas isso, ao que agora se vê, não a impede de ser tão popular intra-muros dos estabelecimentos penaes dos Estados Unidos como é cá fora, onde se respira o ar da liberdade.

A estrella recebeu um dia destes uma carta do "Presidio", o orgão da Prisão do Estado de Iowa, localizada em Fort Madison, solicitando-lhe "uma collaboração humoristic" de umas 100 palavras, no seu estylo inimitavel".

Pois Mae é tambem uma interessante escriptora e quasi todos os argumentos dos seus films são de sua lavra.

Nada de repetições!

Obedecendo, não ao senso dos proprios valores, mas sim ao simples bom senso, Marlene Dietrich nega-se a repetir os seus galãs. Assim, nos oito films que ella fez para a Paramount, de cada vez ella teve o seu "support" de um galã differente.

Na sua mais recente creação, "Caprice Espagnol", a ultima que ella fará sob a direcção de Josef Von Sternberg, será seu galã Cesar Romero sem nome no cinema, mas muitas vezes applaudido nos theatros de Broadway.

"Salvo nos casos de personagens ultra-romanticos, diz Marlene, "é prejudicial á estrella a sua associação permanente com outro nome. Na comedia é de vantagem, mas o drama exige mutações de ambiente e mutações de "support".

"A historia do cinema prova que reunir estrellas mais de uma vez é pouco pratico e prejudicial. Uma associação por demais permanente com outro artista, diminue, ao cabo de algum tempo, o valor de cada membro da dupla situação essa que desagrada por igual aos dois artistas e ao publico.

"Não só penso eu assim: como eu, pensam muitos astros e estrellas, e não por motivos de orgulho, mas por motivos que se inspiram no mais simples e elementar bom-senso".

* John Beal fará o papel de "Marius" em THE LAST DAYS OF POMPEII, da Radio, dirigido por Ernest B. Schoedsack. O elenco inclue, Helen Mack, Preston Foster, Alan Hale, Louis Calhern, e Gloria Shea.

"A BATALHA"

Uma scena de "A Batalha"

O grande romance de Claude Farrére, "A Batalha", encontrou para a sua adaptação cinematographica o seu melhor traductor: Nicolas Farkas. Toda a grandeza das scenas heroicas de combates navaes, todo o movimento empolgante de um drama de guerra no meio do oceano, se fixaram no celluloide fielmente, de maneira a demonstrar o genio do escriptor e o talento do director. As scenas de "A Batalha", sob o controle de Nicolas Farkas, adquiriram um alto cunho de realismo, o que augmentou a potencia emocional do film.

E' preciso salientar que para esse successo cinematographico contribuiram grandemente Charles Boyer e Annabella, grandes astros do écran francez.

Esta producção de estréa da Franco-Film no Recife estará amanhã no Parque.

DIARIO DE PERNAMBUCO

PERNAMBUCO — BRASIL — RECIFE — DOMINGO, 11 DE AGOSTO DE 1935

mulher

Chronica de Paris

MARGOT

(Para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

Ha uma linha caracteristica da moda: a linha recta. Ha duas tendencias especiaes: a simplificação e a pureza. Com esses tres factores, os artistas do luxo e da elegancia fazem prodigios.

Crearam silhuetas juvenis e só pensam em ornal-as, o que fazem crêr arte consumada. Estudam cada detalhe; os delicados botões são objectos de todo o esmero: botões de nacar com reflexos opalinos, botões dos mais diversos materiaes e das mais diversas côres; botões em forma de bola de prata e das mais estranhas figuras geometricas; botões que reproduzem mascaras, frutas, animaes. Finalmente, toda a phantasia.

As lãs de phantasia, os "tweeds" e os "jerseys" de seda vegetal favorecem a diffusão dos encantadores vestidos de tarde e formam do setim e do taffetá um do seu esplendor. Os crepes romanos com circulos ou quadrados bicolores, prestam com gosto seu concurso

*

Ainda que o frio não esteja intenso é sempre necessario pensar nos abrigos e então as pelles se associam aos capotes leves. Em capotes semi-largos usa-se a pelle, no momento, na maioria dos casos, já applicando-a ao corpinho, onde se prende ao collo por uma gravata movel, já cortando toda a pelle ou optando-se pela forma de onda presa e por um botão ou alguma tira do tecido.

A moda escolheu o gato montez como pelle favorita, mas nem por isso abandonou o "breitschwanz". Não abandonou as capas que são tão agradaveis e esse duplo jogo de abrigos, curtos e semi-largos, basta preservar dos grandes frios que talvez ainda cheguem.

Passaram para a historia da moda os hombros quadrados, as mangas enormes e as formas extravagantes; a elegancia da estação é sombria como o inverno...

*

Existe um meio de renovar um conjunto? Sim, as blusas "providenciaes" não só permittem transformações, como tambem embellezamentos.

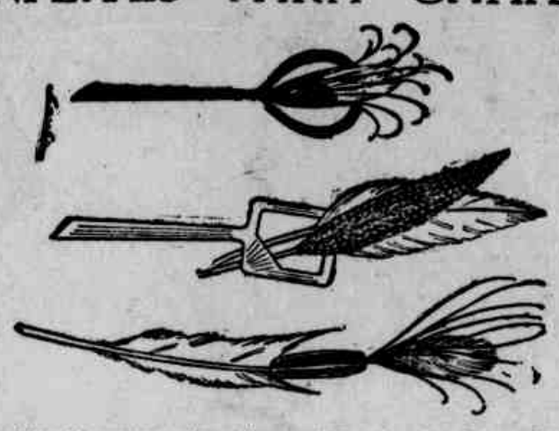
De crepon ou de setim, ellas trazem uma nota brilhante a opacidade das lãs. De seda vegetal com reflexos de ouro ou prata, dão esplendor aos mais humildes modelos.

Assim mesmo, as blusas são capazes de indicar um estudo desportivo, quando confeccionadas com "jersey".

Por sua forma podem ser franzidas, com "jabots", decoradas com "canesus", adornadas com gravatas, guarnecidas de "ruches" ou filetras de botões.

A alegria dos seus matizes dá a moda feminina uma luminosidade deliciosa. As blusas não devem ser tratadas com negligencia.

ENFEITES PARA CHAPÉOS



Os enfeites de pennas e plumas ficam muito elegantes nos chapeos de inverno, sejam estes de feltro, galão, de lã ou velludo. Principalmente as pennas de cores fortes combinadas sobre fundo escuro são as que mais successo veem alcançando nestes ultimos dias.

Aliás o successo das plumas não está restricto apenas aos chapeos. Usam-se tambem em certos vestidos "d'apres midi" e de noite. Fatou a Lelong teem abusado muito desses enfeites nas suas ultimas creações, sejam em forma de abrigos para a noite, sejam apenas como detalhes da "toilette".

Contam os chronistas que o abuso de plumas é tão grande, agora, em Paris, que até nos sapatos de "soirée" vêem-se desses ornatos.

CONSELHOS PRATICOS

— Um dos mais simples methodos de limpar luvas de "suéde" consiste em humedecer, ligeiramente, na agua pura e morna, um pedaço de flanella, passando-o em seguida sobre um pouco de sabão em pó e esfregal-o sobre as luvas, calçadas. Passa-se depois um pedaço de flanella bem secca.

Outro processo, para o mesmo fim consiste em esfregar as luvas com u'a mécha de gaze embebida numa mistura de leite desnatado e carbonato de sodio.

— A casualidade fez descobrir-se que o carvão é um optimo remedio para as queimaduras ligeiras.

Um pedaço de carvão applicado immediatamente sobre uma pequena queimadura, não só acalma a dor como evita que se formem bôlhas ou edemas.

— E' conveniente deixar as cortinas de renda durante duas horas em agua morna e sal, antes de laval-as. Esse cuidado evita que ellas, ao serem torcidas, fiquem com os fios manchados.

— A roupa branca amarellada pelo suor fica clara e bonita se se tiver o cuidado seguinte: depois de lavadas, deixa-se durante uma noite numa vazilha contendo agua misturada com cremor tartaro á razão de uma colher para cada litro. Depois de enxutas, estão como se fossem novas.

— Os moveis esmaltados de branco conservam a sua côr se forem constantemente lavados com agua fria misturada com um pouquinho de ammoniaco.

— Para as manchas deixadas pelos vasos humidos sobre os moveis polidos, usa-se um pouco de vazelina pura; depois de algumas horas tira-se a vazelina e passa-se um lustrador qualquer.

— Os tapetes de fibra recuperam a cor sendo lavados com agua, sal e sabão. Esfrega-se no sentido do desenho e deixa-se seccar á sombra.

A CARIOCA tem sempre as melhores sêdas

A CARIOCA os melhores Tecidos

A CARIOCA apresenta em primeiro logar as ultimas novidades.

RUA DA PENHA 71

FLORES NA LAPELLA

Volta em Londres a moda de se usarem flores na lapella. São cada vez mais numerosos os que as usam e já se commentam algumas tendencias e preferencias mais notaveis.

Para a noite, por exemplo, são preferidos os cravos vermelhos.

O rei Jorge gosta muito desse costume. Antigamente preferia os cravos; agora usa pequenos ramos de violetas.

Essa moda foi precedida na capital ingleza por uma mania de floricultura. O principe de Galles tornou-se mestre na especialidade e serviu de professor para os seus irmãos e amigos.

A rainha Mary recebeu durante muitos mezes, diariamente, um bouquet de flores cultivadas pelo seu illustre e famoso filho.

Peignoir de flanella escura com debrum de setim

RESURGEM AS VELAS!

O grande mundo descobriu um novo systema de illuminação, informam os chronistas elegantes: a vela.

Esse methodo, depois de ter sido abandonado como archaico e incommodo, depois de haver caido em desuso, volta a ser novo.

A vela reconquista os salões e a electricidade — nossa velha electricidade! — fica relegada á cosinha...

Uma das ultimas reuniões á luz da vela, foi a que offereceu Lady Deterding, esposa do magnata do petroleo, nos seus appartamentos no Hotel Crillon, de Paris. Compareceram a ella oitenta convidados do mundo diplomatico, social e financeiro. Os salões estavam illumnados com grandes velas vermelhas, authenticas, que produziram o melhor effeito.

A illustre senhora foi muito felicitada pela innovação. Algumas damas, como a condessa de Polignac, e alguns cavalheiros, como o embaixador da Inglaterra, cuja opinião em materia de gosto é grandemente apreciada, approvaram com termos expressivos as taes velas vermelhas.

HYGIENE DO SOMNO

— Deve-se comer pouco á noite, pois o estomago carregado, em trabalhos para a digestão, predispõe a insomnia.

— O quarto deve ser bem arejado, que o oxygenio é indispensavel para um somno reparador. Não se recele de deixar a janella aberta; bem agasalhados estamos prevenidos.

— A cama deve ser muito bem feita, evitando as cobertas curtas, que não prendem bem e os cobertores que escorregam. Cama nem muito macia, nem muito dura.

— Observar a bôa regra — 8 horas de somno. Antes de deitar, lavar bem o rosto, para que a pelle respire, sem cremes, sem pó de arroz...

— A cama deve ser collocada de modo que a cabeça fique para o norte e os pés para o sul.

— A melhor posição de dormir é deitado de costas.

MALHARIA IMPERATRIZ

VESTIDOS para todos as epocas! em sêda lã e algodão só na Malharia Imperatriz

Grande sortimento em roupas brancas e enxovaes para noivas.

RUA IMPERATRIZ, 102

A SCIENCIA DA BELLEZA

QUE É A CIRURGIA ESTHETICA?

Dr. PIRES

(Com pratica dos hospitaes de Berlim, Paris e Vienna)

A cirurgia esthetica é um novo ramo de cirurgia, perfeitamente caracterizado, e cujo fim principal é corrigir os defeitos physicos, dando ao sêr humano um melhor aspecto.

A cirurgia esthetica é uma questão que interessa a todos, quer esthetas, cirurgiões, dermatologistas ou mesmo, ao proprio medico pratico.

Qualquer profissional pode receber consultas sobre tal ou qual caso de cirurgia e então, deve saber bem encaminhal-o.

Em todos os grandes centros medicos, mundiaes e em particular na Allemanha, Austria, França e America do Norte, varios escriptos e communicações sobre a cirurgia esthetica teem apparecido, tornando, portanto, essa especialidade bem divulgada.

Nada mais elogiavel do que a pratica da cirurgia esthetica, pois os defeitos physicos são causadores de infelicidade e um impecilho para ganhar os meios necessarios á subsistencia. Os possuidores de deformações, embora com qualidades de caracter ou de intelligencia, são sempre considerados em um plano inferior, e de tal modo ficam acabrunhados, que logo vem ao espirito idéas funestas, como o suicidio, etc. A diffusão da cirurgia esthetica torna-se, portanto necessaria por vir melhorar ou acabar radicalmente, com um defeito physico.

Narizes arrebitados, narinas muito largas ou muito estreitas, labios grossos ou parecendo duplos, orelhas defeituosas, seios grandes ou flacidos, rugas que denotam velhice, são questões que encontram facilmente um correctivo por meio de operações apropriadas de esthetica. E' preciso que todos saibam que qualquer defeito physico pode ser tratado convenientemente, não constituindo isso um assumpto de vaidade, e sim de necessidade.

INSPIRAÇÕES TROPICAES

Uma chronista americana, escrevendo sobre o tecido de palha pensa que essa novidade foi inspirada nos motivos tropicaes.

"Os olhos dos creadores de modas voltaram-se para os tropicos", diz ella.

Talvez tenha razão.

Não é só o tecido de palha que faz pensar nisso; os novos "imprimés" tambem trazem mostras de que a sua padronagem foi inspirada na paizagem doiente, verde e mysteriosa dos "mares do sul".

Vejamos: Rodier lançou metragens e metragens de estampados vivos, com fundo amarello-canario, verde-bandeira, vermelho forte; os desenhos são constituidos de palmeiras, coqueiros, cactus, fructas e flores silvestres. Luly fala nos tecidos de Lyon. São tambem estampados sobre cores vistosas, com desenhos semelhantes. Os figurinos nos mostram uma infinidade de crepes e setins coloridos e predominam em todos os motivos citados.

Cançados de explorar sobre os assumptos e themas europeus, os manufactureiros passaram ao Oriente para de lá tirarem as suas inspirações. Até pouco tempo, todos os padrões de luxo, estampados, eram sobre motivos persas, chinezes, arabes, etc.

Agora, os inventadores de tecidos vêm procurar na zona tropical alguma ou muita coisa para as suas creações.

E não se pode dizer que sejam menos bonitos os cortes de padronagem enfeitada com palmeiras, coqueiros, cactus, etc. Esses motivos conhecemos bem de perto.

A casa de sua preferencia

AINDA OS "CLIPS"

Ainda outro dia, uma chronista parisiense dava como origem dos clips, a idéa de uma modista belga que se serviu de um broche phantasia para prender um vestido descosturado. Commentou-se aqui o facto, detalhadamente.

Agora, mister Symonds, presidente da Sociedade Brasileira de Modas e Tecidos vem dizendo que elles foram inspirados nos prendedores de roupa lavada.

Em quem acreditar?

MULHERES

D. ROSA PAULINA

Quando se recorda os feitos heroicos da patria não se pode esquecer esse vulto de mulher a que se deu legitimamente o nome de Cornelia brasileira.

Uma filha de Scipião, o Africano, viuva do seu amor, creou os filhos do seu amor para que fossem, pelas virtudes varonis, as joias mais caras á patria romana.

A outra, d. Rosa Paulina, viuva tambem, creou os seus filhos ao calor da sua affeição maternal, elevando-os de civismo, aprimorando-lhes o espirito e o coração para a offerenda que queria fazer, e fez, á sua patria.

O destino modelou-as, servindo-se do mesmo barro divino para os relevos humanos.

A Cornelia romana, enviuvando, ficára com 12 filhos e a brasileira ficára com 10.

Não enfraqueceu uma, nem enfraqueceu a outra na pobre villa em que morava. Parecia, vendo-lhe o animo para enfrentar todas as forças rudes, que são ás de uma terra pequena, e naquelles tempos que uma luz já lhe annunciava que os seus filhos, seriam soldados estremecidos no serviço do Brasil.

Assim foi. Fizeram-se todos soldados.

Era no tempo da luta com o Paraguay. E a matrona illustre viu partir um a um os soldados que educára, fortes e capazes.

O heroismo de d. Rosa Paulina, marcou-se pela intrepidez, pelo valor dos filhos.

Tres tiveram morte heroica, em Curupaity e Itororó. E entre os outros, um, Deodoro, viria a ser o grande varão da patria republicana, aquelle que cheio de fé e força, removeria a montanha que estorvava o passo da Republica.

D. Rosa Paulina, mãe de heróes, deu de si o mais que podia dar á patria — deu-lhe do proprio sangue, da propria vida, deu-lhe de todo o amor. E conscientemente.

ALMAZUL

TEMPOS PASSADOS!!

Ainda presta serviços nos camarins de um theatro londrino, vestindo as actrizes, u'a mulher que viu ao mundo no tempo em que as inglezas falavam respeitosamente aos inglezes...

Chama-se Mrs. Doris Forde, nasceu em 1865 num camarim e nunca mais abandonou o theatro.

E' uma senhora respeitavel que está sempre censurando a mulher de hoje, segundo ella, muito differente da do seu tempo.

No meu tempo — diz ella — não se usava baton e rouge na carteira, nem se andava pela rua olhando de um e outro lado. As meninas de hoje têm um desembaraço que me assusta e não sabem respeitar as pessoas mais velhas. Fui educada no tempo em que as mulheres falavam respeitosamente aos homens."

Que tempos aquelles! Faz pouco tempo ainda que Lord Astor confessava que muitas vezes o apresentam como marido de Lady Astor...

Toilettes de soirée, modelos de Madeleine Vionnet e Jean Patou

custa pouco

Com pouco dinheiro, embora, o senhor pode adquirir um optimo apparelho de radio que lhe proporcionará uma fonte de entretimento inesgotavel.

Na serie General Electric ha radios para todos os preços; desde o modelo luxuosissimo e rico, aos M-62 e M-52, que, apezar de sua tonalidade excepcional, de sua selectividade magnifica, estão sendo vendidos por preços accessiveis. Não deixe de conhecer a serie General Electric — está nella o apparelho que lhe convém

Peça informações ou uma demonstração a qualquer dos nossos auxiliares, ou telephone para o escriptorio da

PERNAMBUCO TRAMWAYS & POWER Co. LTD.

DEPARTAMENTO COMMERCIAL

RUA JOAQUIM TAVORA N. 106

FONE 6668

3.ª SECÇÃO **DIARIO DE PERNAMBUCO** 8 PAGINAS

ANNO I — Recife — Domingo, 11 de Agosto de 1935 — N. 33

Greta Garbo dá azar?...

Uma desconcertante e original explicação para o obstinado retiro em que vive a mysteriosa "estrella" cinematographica

Sentindo-se um instrumento da fatalidade, que não poupa os entes queridos, a artista sueca foge ao convivio do mundo

Ter-se-á afinal desvendado o mysterio de Greta Garbo? Ter-se-á encontrado, por fim, depois de tanta tinta e papel gastos tão largamente com o objectivo de dar uma interpretação ao enigma humano que essa "mulher singular" vem representando para todos os que se preoccupam com a existencia das grandes figuras que illustram uma época e, em geral, para os admiradores de sua arte sublime, que se espalham pelo mundo inteiro?

A esphinge sueca tem resistido, com effeito, a todas as tentativas dos psychologos, criticos, jornalistas, agentes de publicidade, de todos aquelles que, por força do officio, convivem com ella. Os seus pensamentos occultos, assim como os seus mais reconditos sentimentos, continuam impenetraveis.

Muitas lendas e muitas razões foram propostas para explicar o estranho temperamento da artista: ora é uma exaltação do proprio orgulho que a leva a afastar-se do contacto do mundo e dos companheiros de trabalho; ora, foi um grande amor, o primeiro amor, em cuja lembrança vive, que lhe imprimiu esse ar de ausencia de tudo quanto a cerca; até motivos puramente commerciaes, a necessidade de conservar-se original, sobranceira, como u'a mulher descida de um mundo superior, afim de excitar ainda maior curiosidade em torno de sua pessoa e de seus films...

UM INSTRUMENTO DA FATALIDADE

Nada disso, porém, convencia a opinião geral. Sentia-se que eram tudo artificios imaginados por espiritos desejosos de descobrir a chave de um intrincado problema. O horror á vulgaridade, que em Greta Garbo é sem duvida, quasi u'a mania, obriga-a certamente a restringir ao minimo as suas relações pessoaes; mas o cabotinismo tão commum a todo o grande artista não parece ter encontrado éco nos seus sentimentos. A que se deve attribuir, então, a attitude quasi conventual, o isolamento obstinado, quasi feroz, em que vive ultimamente?

Em meio a tantas bisbilhotices mais ou menos irreverentes dos reporteres de todo o mundo, em busca de uma novidade sensacional para decifrar o segredo de Greta Garbo, Charles A. Rickard parece ter encontrado o mais surprehendente e ao mesmo tempo o mais desconcertante de todos os motivos: Greta Garbo considera-se como um instrumento da fatalidade e está convencida de que tudo quanto a rodeia fica assignalado pelo destino para ter um fim breve e doloroso!

Dahi, não querer ligar-se a ninguem pelo amor, nem pela amizade ou mesmo por uma simples sympathia. Todos os entes queridos, ella os viu desapparecerem para sempre ou naufragarem na vida. E, presa dessa obcessão, não quer culpar-se de novas tragedias.

Escrevendo para o hebdomadario parisiense "1935, Charles A. Rickart assim desenvolve a sua singularissima these:

UM ROMANCE DE MENINA

Quando foi descoberta em Stockolmo, pelo celebre "metteur en scene" Maurice Stiller, Greta Gustafson, a futura Greta Garbo, tinha um namorado, o louro e romantico Sigurd Narsen. Eram os dois quasi da mesma idade e para a rapariga Sigurd não passava de um bom e docil companheiro que se prestava a todos os seus caprichos, em seu espirito mesmo, a chamma do amor ainda não tinha despontado. Por outro lado, a invencivel timidez do rapaz não lhe permittia confessar o que mais ambicionava na vida: fazel-a sua esposa. A mãe de Greta Garbo e sua irmã mais nova, Helva, perceberam entretanto a paixão do adolescente e o animaram a declarar-se. Graças a este apoio e mediante um formidavel esforço, Narsen falou á rapariga, offerecendo-lhe tudo quanto possuia, isto é, o modesto ordenado de empregado numa cassa commercial. A falta de audacia de Sigurd Narsen perdeu-o irremediavelmente; já o "manequim" da casa de modas tinha outras ambições e se preparava para alçar um largo vôo: Maurice Stiller já tinha deslumbrado a sua imaginação com a miragem da gloria e do prestigio da Arte.

Greta Garbo em uma pose do seu mais recente film "O véu pintado"

A sua belleza e, acima de tudo, a força do talento que nella já se manifestava chamavam-na a espheras mais altas. E a tentação do cinema empolgou-a completamente. Greta Gustafson desapparecia para dar lugar á famosa Greta Garbo.

A PRIMEIRA TRAGEDIA

Sigurd Narsen acompanhou os passos de sua amada, agora transformada na rutilante estrella cinematographica, destinada a ter submisso a seus pés o mundo inteiro. Seguiu-a por toda a parte: Berlim, Paris, Londres, Constantinopla e, finalmente, Hollywood.

Occulto na sombra, acompanhava ansiosamente a ascenção da sua antiga companheira de brinquedos, sabia perfeitamente que a tinha perdido para sempre, mas sua felicidade unica consistia em vêl-a de longe e de quando em vez dirigir-lhe algumas palavras. A estrella tinha sempre a consciencia de sua presença e, muitas vezes, mesmo nos primeiros tempos, quando a vida ainda era uma saborosa novidade para ella, chamava-o para conversar alguns momentos sobre as coisas da patria longinqua. Fiel como um cão, Sigurd corria ao encontro e juntos relembravam os momentos deliciosos do passado, falavam da Suecia e liam juntos as cartas que recebiam.

Greta Garbo e um idolo chinês... quasi o mais mysterioso?

Quando G. Garbo partiu para Hollywood, Sigurd Narsen não pôde conseguir immediatamente o dinheiro necessario para a viagem; economizando, porém, até o ultimo vintem, embarcou como taifeir, num transatlantico. Em Nova York foi entretanto, impedido de desembarcar, por não ter os papeis em ordem e a viagem de regresso teve de ser emprehendida com desolação.

Quando, por fim, pôde pisar a terra norte-americana, trasladou-se incontinente para a California indifferente ás curiosidades que Nova York apresenta ao forasteiro e levando num medalhão o annel dos cabellos ruivos de Helva Gustafsen, a irmã mais nova de Greta Garbo, que ao morrer lh'o entregára expressamente para dal-o como recordação á irmã triumphante. A morte de Helva foi para a artista o primeiro signal da perseguição que a fatalidade ia desencadear contra o seu destino.

A MORTE DE STILLER

O primeiro film de Greta Garbo na America do Norte marcou o seu primeiro grande triumpho na cinematographia. Foi seu galã Antonio Moreno, um dos astros mais queridos da época. Sem se saber porque, esse film foi o "canto do cysne" do actor que dahi por deante, viu a sua estrella empallidecer até apagar-se completamente.

Greta Garbo amava então, com um amor romantico, ingenuo, sublime, Maurice Stiller, que era um grande artista, um homem triste e apaixonado, a quem a vida em Hollywood entediava profundamente, como aliás tambem desgostou a Greta nos primeiros annos de sua estada na capital do cinema.

John Gilbert tomou a si o encargo de iniciar a deliciosa estrangeira na vida californiana e de mostrar-lhe o que nella havia de bello, agradavel e bom. Greta commetteu a loucura de mostrar-se em publico com elle sem perceber os perigos a que expunha a sua reputação, numa terra em que a bisbilhotice attinge o paroxismo; immediatamente circularam os murmurios de uma "approximação intima" entre as duas figuras da téla, Stiller, ciumento, refugiou-se na Suecia, abandonando a estrella.

Sigurd Narsen, consumido tambem pelo amor não correspondido, presenciou o idyllio Garbo-Gilbert; empregara-se no studio em que ambos trabalhavam e tinha a coragem de ver a felicidade do par, sem nunca denunciar a tragedia que lhe ia na alma. Estava em companhia de Greta Garbo quando esta recebeu o telegramma que havia de transtornar-lhe toda a existencia: o despacho annunciava a morte de Stiller e dizia que os ultimos pensamentos do artista foram para ella.

Greta leu-o sem revelar nenhum dos seus sentimentos, voltou ao "set" e terminou a scena que estava filmando, precisamente uma scena de amor com Gilbert. Mas durante toda a semana seguinte não compareceu uma só vez ao studio; as cortinas de sua mansão não se abriram, os criados tiveram licença para sair e ninguem respondia ao chamado do telephone. Só muito mais tarde é que se soube da morte de Stiller e apenas Sigurd comprehendeu os remorsos da estrella.

ROMPE-SE OUTRO ELO

Quando occorreu essa desgraça, Gre-

(Continua na 2.ª pagina)

A ULTIMA ORDEM

"LANCER"

Num ardente dia de julho de 1887, na India, um homem agonisava, victima do cholera. Seu rosto pallido e sumido, impresisonava dolorosamente. Através dos profundos vestigios que a doença deixara, entrevia-se a luta tenaz contra a morte, e advinhava-se as terriveis convulsões do ultimo esforço pela vida.

O homem permanecia numa immobilidade absoluta; um espesso veo cobria o seu cerebro, embotando-lhe os sentidos. O silencio que reinava no quarto permitta ouvir o zumbido dos mosquitos que rondavam encarniçadamente o moribundo.

E o soffrimento são terminava; uma forte dôr de cabeça parecia estalar-lhe o craneo. O frio, o entumecimento dos membros e a torturante sêde, annunciavam o fatal desenlace, agora tão desejado.

O doente fechou os olhos ansioso de abysmar-se na impenetravel noite; mas... que longo era o final!

O leque pendia ocioso do tecto. O homem sentia a amargura da triste solidão que o rodeava. Porque o teria abandonado o medico nas ultimas horas? E o "coolie", onde estava que não vinha balançar o leque?

Subitamente, seu cerebro reagiu debilmente. Ouvia alguma coisa. Com esforço sobrehumano, concentrou as escassas energias conscientes que lhe restavam para escutar, e por instantes, descerrou-se o denso véo que cobria de sombra os seus sentidos. Uma voz increpava-o:

— Ouve, maldito "sahib"!

Então, o capitão Wilfredo Anderson, do quinto esquadrão de cavallaria, comprehendeu porque se encontrava ausente o medico...

Foi nessa mesma manhã. O doutor Smith achava-se junto ao enfermo prodigalisando-lhe solicitos cuidados. O estado do paciente não tinha nada de alarmante e nem mesmo o medico se teria atrevido a vaticinar um desenlace rapido. De repente, o doutor Smith ouviu uma gritaria ensurdecedora e um estampido de descarga cerrada.

Depois, varios tiros isolados e o crepitar de madeira incendiada. Alarmado, saiu precipitamente a ver a causa dessa balburdia.

Já na varanda, foi recebido com uma saraivada de balas que deram em terra com elle.

— Acabamos com todos, irmãos! — Era a voz de um nativo que se elevava por cima da enlouquecedora gritaria de seus companheiros. E agora ao saque!

Por espaço de varias horas, a pilhagem e o incendio distrairam a attenção dos revoltosos. Ninguem se lembrou do enfermo. Mas, uma vez acalmados os animos, a imagem do official britannico accudiu á mente de Rissaldar Sikandar Ekan.

— Oh, irmãos! — exclamou! Onde esta o "sahib" Anderson? Desappareceu, ou está ainda commodamente sentado no seu "bungalow"? Permittam-me procural-o e dar-lhe melhor vida, para que o regimento, de uma vez para sempre, fique livre desses incredulos!

Suas palavras foram recebidas com manifestações de alegria e o tropel lançou-se numa carreira louca em direcção ao "bungalow" do doente. De repente, o terror do contagio paralysou-os. Formando grupos, deliberaram por longo tempo, até que um propoz matal-o a tiros da varanda para evitar que o mal se propagasse entre elles. Com infinitas precauções, tapando o nariz, um grupo de soldados approximou-se da cabana, decidido a agir.

Como se valas impenetraveis se interpuzessem entre sua consciencia e o

mundo exterior, Anderson ouviu as offensivas palavras.

— Ha, tu, cachorro levanta-te e olha-nos! Todos os "sahibs", cachorros como tu, estão mortos em suas cabanas... Ninguem pode resistir-nos! E tu o comprovarás em seguida! Não, não atirae ainda, irmãos! Espera que o seu coração se encolha de terror!

A cada phrase insolente do nativo, as brumas que envolviam Anderson dissipavam-se; era como se lhe estivessem banhando a fronte com agua gelada.

— Ouve, sujo branco: o governo dos "sahibs" está concluido! A terra é novamente nossa!

A voz calou-se outra vez; então como se um milagre de luz varresse as sombras, Anderson comprehendeu. Quem falava era Rissaldar Sikandar Kban, seu assistente; e atirava sobre elle os maiores insultos do E'ste e o rancor da sua raça.

Com enorme difficuldade voltou a cabeça para a varanda e seus olhos avermelhados viram as figuras empilhadas em frente á janella.

— Ah, despertas, miseravel articulava sons inintelligiveis.

A lingua resequida e os labios pallidos negavam-se a formular palavras...

Os risos cresciam. Com esforço inaudito conseguiu pronunciar alguma coisa. Um silencio tão respeitoso como inexplicavel, acolheu as difficultosas palavras do moribundo. E dessa garganta contrahida pela morte, saiu a mais espantosa condemnação que a consciencia humana pode supportar... Depois, silencio. Livido de colera o assistente quiz falar. Mas, a voz de Anderson, paralyzou-o.

— E tu, Sikandar Khan, a quem sempre tratei como amigo; a vós homens do meu esquadrão escutae e que vos cuspo antes de morrer! Nunca voz humilhei, e a justiça esteve

— Eu me vou; mas, deixo-vos esta ordem: Haveis de cumpril-a! Entendeis? Se algum dos homens do meu esquadrão adoecer de cholera leval-o-eis com a escolta a Johannun, e o acompanhareis emquanto durar a doença. Fazel-o emquanto haja um com vida!

Com um esforço convulsivo quiz por-se de pé; mais faltaram-lhe as forças e caiu para deante, agitando os braços:

— "Sunno, yih'hamara huka hai, mahno!" Escutae: essa a minha ordem!... Obedecei-a! E morreu.

No anno de 1903, no mez de julho, um regimento de cavallaria formado por nativos, acampava na zona de cholera. Não se ouviam risos nem cantmos; apenas, o isolado relinchar de algum cavallo e o riso satanico dos passaros do deserto.

A sentinella que custodiava a cisterna para evitar que algum enturvasse a agua, esperava ansioso quem o rendessem. Quando viu o official britannico que cruzava a esplanada em direcção á enfermaria, lançou um suspiro de allivio.

— Uma visita para Sikandar Ekan — murmurou. E' preferivel estar de guarda que doente de cholera...

Alguns metros mais além, num cartaz, lia-se: "Enfermaria"; e dentro do recinto, em uma rêde suspensa entre dois troncos, havia um homem deitado. Um jarro de acido phenico enchia de emanações a atmosphera. No logar o silencio era absoluto.

Sikandar Khan, enfermo de cholera dormia abatido pela febre. Ao lado estava um medico para evitar os bruscos arrebatamentos do paciente. Com gaze humida, refrescava as fontes do moribundo. O official recem-chegado, commandante do esquadrão, parou junto da rede e poz-se a observar o medico que tomava o pulso do nativo.

— Como o encontra, doutor?

— O pulso é apenas perceptivel — respondeu o medico em inglez, mas depois, dirigindo-se ao enfermo, falou-lhe no seu idioma: — Não te assustes camarada, que tudo vae bem...

— Agua... Agua... — Pediu o agonizante entreabrindo os labios.

Um copo de agua gelada foi approximado á bocca sedenta; Sikandar voltou a cair no seu letargo, emquanto o chefe limpava o suor que lhe escorria pelo rosto.

A tenda ardia sob o sol ardente. De repente, com um movimento inesperado, o enfermo levantou a cabeça fixando o horizonte.

— Vou, vou encontrar-te "sahib" — gritou, e uma pallidez de morte cobriu o seu rosto. Minutos mais tarde, o medico e o official abandonavam a tenda.

— Porque razão, todos os homens do quinto esquadrão, ao morrer disseram o mesmo? Este era o ultimo. Que diabo significa esta phrase?

O outro ficou calado um instante, depois levantou a vista para o céo, e disse:

— "Khuda Jane". Deus o sabe!

A humanitaria ordem daquelle moribundo tinha-se cumprido. O que não conseguira a bizarra postura dos officiaes — restabelecer a ordem — conseguira-o a agonia do "sahib" Anderson. Nenhum dos enfermos do quanto esquadrão, na terrivel epidemia de 1903, careceu de mãos que tratassem de alliviar seu mal; mãos de homens que sabendo ao que se expunham fizeram o bello sacrificio de sua vida para assegurar a tranquillidade da morte dos seus camaradas. Ninguem sobreviveu, mas todos, ao fechar-se sobre elles a eterna noite, pronunciavam aquellas incomprehensiveis palavras:

— Vou. vou encontrar-te "sahib"!

GRETA GARBO DA' AZAR?...

(Continuação da 1.ª pagina)

ta confiou a Sigurd u'a missão que só elle poderia desempenhar e comprehender, com a sua resignação de apaixonado desprezado. Narsen devia ir á Suecia e rezar no tumulo de Stiller a oração que ella propria quizera dizer. Este accedeu e o fez com todo o fervor, porque sentia uma especie de sympathia para com o morto, graças a uma certa communhão de sentimentos que existia entre os dois.

Ambos tinham sido, com effeito, namorados infelizes e se um tinha morrido, o outro presentia que não sobreviveria muito tempo ao seu celebre rival. E de facto assim aconteceu, pois, algum tempo depois, morria tambem na Suecia. Na cadeia da vida de Greta Garbo rompia-se mais um elo...

A morte do fiel Sigurd foi para Greta Garbo uma advertencia e por não ter observado as imposições do destino, a fatalidade ia em breve infligir-lhe novos tormentos mortes. Todas as pessoas que se chegaram a ella, todas foram attingidas pela desgraça; Helva, sua irmã querida; Sigurd, o companheiro incomparavel; Maurice Stiller, o unico ser a quem talvez tenha amado realmente na vida e com o qual parece se ter casado secretamente.

Até Ivar Kreuger, o famoso rei do phosphoro, seu amigo, todos morreram em circumstancias tragicas.

Só então se convenceu que se tinha transformado em um instrumento da fatalidade e que a tudo o que lhe era caro estava reservado um triste destino. Resolveu portanto exilar-se dentro de si mesma, fugir do contacto de todos.

A ULTIMA VICTIMA

A sua ruptura sentimental com John Gilbert foi a primeira consequencia da attitude que resolvera assumir; para o galã, entretanto, isto significou não somente a perda de um grande amor como tambem a sua ruina artistica. Não sendo dotado de um talento excepcional, era o prestigio da famosa artista que o mantinha no cartaz e desde que esta o abandonou, não encontrou mais trabalho e o seu nome morreu na bocca dos "fans".

Como Antonio Moreno e como todos os que mais particularmente se approximaram della, soffreu o castigo injusto e cruel de uma mysteriosa força occulta. Parece que o brilho fulgurante da "estrella" queima as asas das quadiciosas mariposas que pretendem tocal-a. E para que ninguem soffra por sua causa fechou-se

(Conclue na 3.ª pagina)

O MUNDO E SUAS FIGURAS INTERESSANTES

O CORONEL LAWRENCE -- O "rei dos espiões"

Um homem que já morreu varias vezes — Originaes pesquizas para um archeologo — As primeiras aventuras — Prisioneiro dos turcos — As tramas da "Intelligence Service" — A grande insurreição — A derrocada de um imperio — "As sete columnas da sabedoria" — A ultima phase de uma existencia mysteriosa

Dizem que morreu o coronel Lawrence, o famoso "Lawrence da Arabia", cujas proezas vêm enchendo de sensação os annaes da espionagem e contra-espionagem no Oriente Proximo, desde o tempo da grande guerra. Pelo menos é a noticia que as agencias telegraphicas internacionaes espalham pelo mundo inteiro. A respeito do coronel Lawrence, porém, nunca se pode affirmar nada com segurança. Já varias vezes a sua morte foi annunciada e descripta com um luxo de particularidades dignas de tão excepcional personagem. Entretanto, elle sempre reapparece onde sua presença é menos suspeitada, ora disfarçado sob as vestes de um beduino em pleno deserto da Arabia, ora sob os farrapos de um indu' nas fronteiras com a Russia.

Assim, não é para admirar-se que a sua morte, ainda desta vez, não seja tomada como "definitiva", principalmente se se attentar sobre as circumstancias de que ella se revestiu: um desastre de motocycleta e oito dias de longa agonia, habilmente exploradas pelas agencias telegraphicas podem, com effeito, prestar-se a uma "camouflage" necessaria aos projectos que constantemente estão a germinar em seu cerebro fecundo.

Nestas columnas mesmo, ha tempos, tratamos desta mysteriosa figura de heroe da espionagem e, ao voltarmos hoje a focalisar novamente a personalidade do "rei dos espiões", quando se annuncia o seu fallecimento, acreditamos fornecer aos nossos leitores uma pagina de intenso realismo. Lawrence é um symbolo perfeito de nossa época agitada em que, na luta pela conquista dos mercados, os "trusts" financeiros do mundo inteiro não recuam deante de nada, correndo toda a escala de crimes nefandos, desde a fomentação das revoluções até os massacres das expedições punitivas.

As notas que offerecemos aos leitores são extrahidas de um artigo de Edouard Redidi publicado em "Voila", uma semana depois do propalado fim tragico do coronel Lawrence.

AS PRIMEIRAS AVENTURAS

Em uma época em que a aventura se reduz muitas vezes ás proporções do escandalo, uma figura tão vasta como a do coronel Lawrence deve dar infalliveimente logar á creação das legendas mais contradictorias. Mesmo depois de sua morte, muita gente ainda ignora o papel que elle desempenhou verdadeiramente na historia contemporanea do Oriente Proximo.

Como Lawrence pode ganhar a confiança de um continente inteiro e provocar nos desertos da Arabia uma revolta que significou o fim do Imperio Ottomano? Por que, depois da guerra, esse heroe victorioso preferiu abandonar a carreira brilhante que naturalmente se abria deante delle para se alistar como simples voluntario na aviação e depois nos "tanks" britannicos? E' o que vamos tentar esclarecer.

"Lawrence da Arabia" nasceu de paes modestos e durante toda a sua infancia conheceu a pobreza. Os seus estudos foram custeados com difficuldade e graças sobretudo aos premios que obtinha no decorrer dos cursos. Em 1907, na idade de 23 annos, terminava o curso na Universidade de Oxford e voluntariamente se expatriava afim de aprender o arabe e proseguir seus sonhos nos desertos da Syria e da Transgordania.

Notaveis archeologos inglezes o recommendaram ás autoridades turcas como um jovem apaixonado da sciencia e solicitaram a proteção para elle durante alguns mezes, emquanto se dedicava a interessantes pesquizar sobre o passado remote da região. Entretanto, somente sete annos mais tarde Lawrence regressou á Inglaterra. Durante todo esse tempo, viveu como beduino no deserto, proseguindo tranquillamente os seus estudos e em particular aprehendendo os dialectos musulmanos, sob as vistas da policia turca, precisamente a mesma policia que mais tarde haveria de pôr a premio a sua cabeça. Como archeologo, Lawrence descobriu de inicio, não ossadas fosseis ou cousa parecida que geralmente os pesquizadores vão procurar no Oriente Proximo, mas toda a rêde de espionagem allemã que se extendia desde a Asia Menor até a Arabia. Estavamos então em 1912, nas vesperas da grande guerra. Lawrence partiu para o Cairo afim de informar Lord Kitchener das conversações suspeitas que interceptara no porto de Alexandria.

PRISIONEIRO DOS TURCOS

Era a primeira vez que esses dois homens formidaveis se encontravam frente a frente. Dois annos mais tarde, Kitchener recordava-se ainda dessa entrevista e designava a Lawrence o papel que elle devia desempenhar durante o decorrer de toda a guerra.

Em 1915, Lawrence trabalhava no Ministerio da Guerra, exercendo funcções puramente burocraticas num gabinete topographico, onde sua attitude destituida de envergadura physica desgostava profundamente os elegantes militares que transitavam nos corredores do edificio. Para corrigil-a e impor-lhe uma "tenue" mais militar, incorporaram-no a um dos quadros do exercito.

Mas em dezembro desse mesmo anno (Lawrence contava então trinta e um annos) foi expedido ao Egypto em serviço secreto da "Intelligence Service". A partir dessa época a figura real de Lawrence se perde por completo nas miragens dos desertos. Uma existencia nova, cheia de aventuras sensacionaes, vae começar para elle.

Sua primeira tarefa foi atravessar as linhas turcas em Deras, perto, de Damasco. Disfarçára-se em soldado do exercito do sultão e fôra tomado como desertor. Portou-se de maneira tão perfeita que as autoridades não suspeitaram o perigoso inimigo que se occultava sob a farda do misero soldado e o açoitaram convenientemente como é de praxe para todos os desertores. Semi-morto, com o corpo moido de pancadas, Lawrence conseguiu evadir-se e, marchando através dos desertos, por kilometros e kilometros, attinge finalmente as linhas britannicas. Ninguem, no entanto, soube como conseguiu apoderar-se dos documentos importantes que trouxe em seu poder.

AS TRAMAS DA "INTELLIGENCE SERVICE"

O "bureau" arabe do Cairo centro da "Intelligence Service" no Egypto, fôra organizado por Kitchener logo após a batalha de Khattum. Suas ramificações cobriam todo o Egypto e se extendiam até o mar Vermelho. Quando o capitão Shughnessy, officia especialmente encarregado de redigir informes semanaes sobre as actividades dos arabes e seus sentimentos em relação ao Khediva, recebeu pela primeira vez a visita do coronel Lawrence, annunciada por um despacho do proprio Lord Kitchener, teve delle essa impressão:

— Elle me appareceu como um homenzinho trigueiro, de uns trinta annos. Sete annos nas margens do Euphrates deram-lhe uma apparencia de semita, propria das tribus beduinas. De gestos sobrios, tinha quasi sempre um sorriso ironico nos labios. Quando o chamavam de Lawrence, não respondia immediatamente, como se estivesse desacostumado ao seu verdadeiro nome...

"Emquanto permaneceu no Cairo, desapparecia sempre dois dias na semana. Um dia foi visto em uma rua de pessima reputação da cidade; quando quizeram troçar com elle, respondeu seccamente:

— Não me preoccupo com isto. Preciso entretanto me aperfeiçoar na lingua arabe.

A "Intelligence Service" não lhe confiou immediatamente u'a missão de grande importancia. Lawrence protestava: "Eu não peço mais do que o custo de alguns obuzes e tenho um plano que vale dez mil tiros de canhão...". As tarefas que realizava nem sempre eram gloriosas. Disfarçado em mendigo, em commerciante judeu em mulheres de todas as idades, durante varios mezes atacou turcos e destruiu dezenas delles.

A GRANDE INSURREIÇAO

O grande plano a que se referia, vinha já sendo estudado por elle ha muito tempo, desde a sua primeira estada no Oriente Proximo. Mas os ultimos acontecimentos ameaçavam destruil-os completamente, se não interviesse a tempo. Tomou então uma licença e desappareceu sem que ninguem soubesse como nem para onde. A revolta dos arabes contra a Turquia iniciada sob os melhores auspicios passava maus momentos. Lawrence a organizára com o Emir Faiçal, tinha confiança nella, mas era preciso agir com presteza.

O que succedeu depois da licença faz parte da Historia. Faiçal reorganiza o exercito, occupa Aqaba, isola Medina dos turcos, dá-lhes combate e os vence. Junta-se ás tropas de Allenby e entram os dois em Damasco. A revolta arabe estava definitivamente consagrada. Foi ella obra quasi exclusiva de um unico homem, mas de um homem dotado de um genio excepcional e maravilhoso: "Lawrence da Arabia!"

Para conseguil-a, Lawrence empregou uma arma cuja efficacia elle conhecia profundamente: prometteu aos arabes a liberdade, o estabelecimento de um vasto imperio. Isso contrariava os planos das grandes empresas commerciaes, entre as quaes a Standard Oil e a Anglo-Persian, que tinham grandes interesses nos terrenos petroliferos de Mossul e do Irak. Mas a despeito de tudo, Lawrence persistiu e attingiu o seu fim embora não se transformassem em realidade as suas promessas.

Durante esse phase, os inimigos do coronel, isto é, as empresas petroliferas, não descançaram e quando perceberam que não podiam desuadil-o lançaram mão dos recursos supremos: dois "accidentes" quasi põem fim ao "rei dos espiões": num quarteirão de Addeba, uma bala raspou a sua cabeça e pouco depois era victima de um mysterioso envenenamento.

—

(Conclue na ultima pagina)

A grande batalha quotidia

AS CURIOSAS IMPRESSÕES DE UM CELEBRE JORNALISTA CUJA VIDA FOI UMA LONGA E EMOCIONANTE CORRIDA A' CATA DE INFORMAÇÕES

O serviço telegraphico particular de um jornal e quasi tão importante como o de uma agencia

Cada dia, centenas de milhões de sêres humanos compram jornaes, sedentes de noticias e sensações. A impacienica de ser informado com precisão e rapidez cresce sem cessar. Para satisfazer a essa necessidade, milhares e milhares de homens trabalham noite e dia. Alguns, muito poucos, são conhecidos do publico; são os grandes reporteres. A maior parte trabalha anonymamente nas agencias telegraphicas, nas redacções, nas ruas, em todos os recantos da terra.

As peripecias, as aventuras extravagantes, grotescas, dramaticas e heroicas que no final da vida enchem a carreira de um reporter, dariam assumpto para estupendos volumes, onde a physionomia de uma época da humanidade estaria talvez melhor retratada do que se o fosse por muitos historiadores.

Sob o titulo "Grandeza e Miserias do Reporter", um dos mais celebres dentre elles, Jules Sauerwein, que fez algumas vezes a volta de mundo, que atravessou 16 vezes o Atlantico e, desde a guerra, viajou, em media, 200 dias por anno, pelos differentes paizes do globo conta curiosissimos episodios de sua longa carreira, revelando o sentimento e o espirito que levam o reporter a considerar a sua profissão, não como um simples meio de vida ou um sport, mas como um ideal pelo qual deve tudo sacrificar.

Procurando attingir o seu objectivo, que é informar o leitor, a despeito de todos os obstaculos, o reporter nem sempre pode circumscrever-se ás normas habituaes do cavalheirismo e emprega artificios e "trucs" que para um "gentleman" seriam imperdoaveis. São realmente tão interessantes as aventuras jornalisticas de Jules Sauerwein, que transportamos para nossas columnas algumas dellas.

SCIENCIA OU ARTE?

"Ha trinta annos que sou reporter — começa o jornalista — e muitas vezes aconteceu-me perguntar a mim mesmo: que officio é o meu? E' uma sciencia, é uma arte, é uma simples rotina? Muitas vezes procurei responder a essas questões deante de auditorios numerosos, na America ou na Europa, umas doutas e severas, outras anecdoticas e ligeiras. Hoje, não estou mais avançado do que antes.

Lembro-me de uma das primeiras occasiões em que fui levado a interrogar-me se o que se chama reportagem era uma actividade séria, um sacerdocio, como se diz, ou apenas uma especie de trabalho de circo, destinado a divertir o publico.

Era por um crepusculo chuvoso, no anno de 1910. A princeza Luiza da Belgica perdera um anno antes o seu pae, o rei Leopoldo II. Sua afflicção não era nem maior nem menor do que é de praxe, mas as esperanças que essa pobre mulher, desprezada em toda a Europa e crivada de dividas, alimentava sobre a morte do rico soberano, ainda não estavam completamente abandonadas. Tocar-lhe-iam afinal, alguns milhões da tão sonhada herança?

Como quer que fosse, no dia do anniversario da morte do monarcha a princeza Luiza foi ao seu tumulo, ou pelo menos tentou chegar até lá, porque não lhe era facil fazel-o. O rei estava enterrado na crypta da igreja de Laeken. Sob a abobada, sinistramente illuminada por castiçaes via-se no fundo de uma escadaria de pedra a tumba do rei ornada de corôas de flores naturaes. O dia passára-se em negociações e foi sómente ao cair da tarde que se decidiu acolher a romanesca amiga do conde Mettachich, com a qual a familia real rompera as relações. Havia um pequeno grupo de jornalistas belgas e, atraz de mim eu ouvia o photographo que me acompanhára de Paris rosnar contra o tempo que não permittia tirar bons instantaneos.

Era uma questão de honra profissional, obter a minha reportagem e as photographias. Foi, então, que eu me lembrei de um "truc" indigno: tirei o chapeu, tomei um ar funebre e avancei deliberadamente atraz da princeza, dizendo a alta voz:

Sobretudo, não deixe entrar os jornalistas.

A princeza me olhava do canto do olho. Ella já me conhecia de reportagens anteriores e me pareceu, não obstante a gravidade do momento, que ella ria interiormente. Quando acabou de rezar e subia majestosamente os degraus de pedra, entreabri ligeiramente a porta e o photographo bateu uma chapa. A' tarde, no trem que me reconduzia a Paris, eu tive pela primeira vez o sentimento de que nessa bizarra profissão tornavam-se excusaveis certos processos que na vida corrente não fariam grande honra a um "gentleman".

A estação emissora da agencia Havas envia para todas as partes do mundo, por seis comprimentos de onda differentes despachos redigidos em Paris, cada um destes postos emitte 18.000 a 20.000 palavras por dia

A DIPLOMACIA DO REPORTER

Em outra occasião, ainda mais solenne, recordo-me igualmente de ter usado um artificio que póde não ser tomado como muito leal, mas de que o reporter tem necessidade de empregar para cumprir o seu dever. Foi em 1918, em Battaglia, uma pequena cidade á rectaguarda do "front" italiano do Piave. O rei Victor Emmanuel III concedera-me a grande honra de receber-me na sua villa; falára-me da guerra e, no fim, como lhe perguntasse se podia publicar o resumo de nossa conversação, respondeu-me com um sorriso:

— Peça a opinião de M. Sonnino. Se elle consentir, não vejo inconveniente.

Ora, Sonnino, o celebre ministro do Exterior italiano era conhecido no mundo inteiro por nunca ter autorizado nenhuma entrevista jornalistica e, por só falar, muito raramente. De volta ao hotel em Padua, estava quasi desanimado de vencer a obstinação do ministro, mas um bom espirito, provavelmente Santo Antonio, enviou-me uma luminosa inspiração. Conhecia a fundo as idéas de Sonnino, sabia as suas manias predilectas e redigi uma entrevista, onde o seu proprio pensamento politico se substituia largamente ao que me tinha dito o soberano. O artigo foi enviado a Roma; o ministro ficou encantado e convencido que tinha convertido o rei aos seus credos politicos. A entrevista foi por consequencia, publicada.

Isto era ou não era um acto de "gentilhomem"? Até hoje, ainda não o soube. Tenho, porém, ainda uma recordação mais dramatica.

AS CONFISSÕES DE FOCH

No mez de novembro de 1920, tomei o trem para Amiens, acompanhado o marechal Foch, que ia participar de uma cerimonia religiosa e patriotica. De Paris a Amiens, o marechal não cessou de falar, evocando detalhes absolutamente desconhecidos do armisticio. Revivia as asperas discussões em que Clemenceau exhibia, numa espantosa combinação, a sua grandeza d'alma e a maldade que formavam a sua natureza.

Palavras historicas saíam do esquecimento.. O marechal estava tão senhor do assumpto e ao mesmo tempo tão commovido do que elle pensava dever dizer, que gastou pelo menos uma caixa de phosphoros para accender sem cessar o cachimbo, que esquecia em seguida de fumar. Eu tomava notas... No momento em que a flexa da cathedral de Amiens appareceu acima dos tectos da cidade, eu fiz a pergunta ritual: "Posso publicar?"

Foch olhou-me com um olhar tor-

se um reporter pudesse revistar esse gabinete tornar-se-ia famoso de um momento para outro, elle pertence ao presidente do Conselho de Ministros da França

iana do reporter moderno

FRENTE A FRENTE, EM ENTREVISTAS SENSACIONAES, COM SOBERANOS, CHEFES DE ESTADO, GENERAES, ARTITAS E "GANGSTERS"

vo e respondeu: "Isto é com o senhor; é jornalista e sabe o que deve fazer."

De volta a Paris, passei horas de profunda angustia: devia ou não redigir essa entrevista sensacional entre todas? As ultimas palavras do marechal não me saiam da cabeça. Desejava elle ou não desejava a sua publicação? Que se passaria, se no dia seguinte eu fosse desmentido? Finalmente, o instincto profissional foi mais forte e ditei uma entrevista de quatro columnas! Na mesma noite envieia com uma nota a Foch, desculpandome de ter deixado na sombra algumas partes de nossa conversação.

A tempestade no Ministerio não se fez esperar e, tanto M. Leygues, presidente do Conselho, como André Tardieu, exigiram do marechal um desmentido formal. Este, comtudo, não appareceu.

UMA PROFISSAO DIFFICIL

Cito esses exemplos para mostrar que a profissão de jornalista-reporter não tem ainda estatutos e regras solidamente estabelecidas. E' que na realidade ella é muito jovem. Sem duvida, ha alguns seculos que, sob uma forma ou outra, escriptores fazem circular as opiniões que se póde ter sobre os acontecimentos do dia. Mas isto não é reportagem. Esta póde ser definida como a narração dos acontecimentos dia a dia, taes como se verificaram ou como foram vistos. Desde o primeiro quarto do seculo XIX, o "Times", de Londres, publicava sobre as occorrencias relatorios de enviados especiaes. Os jornaes americanos deram a esse genero novo uma grande extensão durante a guerra franco-prussiana de 1870. Pela primeira vez na historia do jornalismo, viu-se reporteres acreditados junto a quasi todos os estados maiores. Era uma verdadeira revolução e eu me lembro que os directores dos grandes quotidianos de Nova York diziam que para elles o jornalismo datava na realidade dessa iniciativa.

O publico não está ainda á altura de julgar a nossa profissão. Elle tem vagamente a impressão de que sob a rubrica de jornalismo se occultam as actividades mais variadas e mais contrarias ao ideal burguez e nos imagina, ás vezes, como mosqueiteiros, sempre promptos a sustentar polemicas. Na verdade, a polemica, em nosso tempo de immenso problemas mundiaes, revelou-se uma arma bem mediocre. Ella é bôa para intimidar um prefeito, para desconcertar um ministro, mas entre nações acabou-se o seu tempo, que foi o tempo da guerra. O que, no fundo, o publico pede de nós é de vêr com honestidade e narrar com espirito.

O jornalismo não é uma profissão facil. Para conhecer e estar apto a escrever o phenomeno mais simples na ordem humana, é preciso estar antes despojado de todo o preconceito, de toda a doutrina, livre de retomar as suas idéas, terminada a "enquête". E' necessario só guardar de nossas sympathias o que fôr estrictamente preciso para fazer vibrar em unisono outros sêrem humanos, em logar de passar pelo crivo de nossa propria mentalidade. Por um instante, é indispensavel abandonar o sentimentalismo, qualquer que seja a sua natureza.

A ARTE DAS ENTREVISTAS

Esta difficuldade primordial de nosso "metier encontra-se naturalmente em outras profissões. O homem politico, o diplomata, o director de grandes empresas, teem tambem necessidade de conhecer os estados d'alma individuaes ou collectivos e escrever ou proceder de accôrdo com elles. Sómente, elles teem mais tempo.

O reporter, ao contrario, está sempre sob a pressão dos acontecimentos e precisa concluir o seu artigo dentro de prazos incrivelmente curtos e condições muitas vezes precarias. Lembro-me que, uma vez, Mussolini deu-me tres quartos de hora para deixar o palacio Chigi, escrever uma longa o importante "interview" e submettel-a á sua apreciação. Outra vez, tive a sorte e a audacia de me introduzir no carro-salão que levava á Suissa um grande personagem. Chegámos a Lucerna ás onze horas da noite. Tudo me apressava: a hora e sobretudo a presença de um certo numero de confrades faz mesmo sem terem estado no trem, se preparavam a mais naturalmente do mundo a descrever a viagem era seus minimos detalhes..

Só havia uma cabine telephonica no "hall" do hotel. Apoderei-me della e comecei a ditar. Nada é mais difficil do que improvisar no telephone, quando se trata de um assumpto de genero pathetico e que pede uma penna mais delicada. Quando, porém, além disso, se tem a impressão deq ue um porteiro ou uma familia de inglezes nos ouve e que uma duzia de reporteres nos roga tremendas pragas, é verdadeiramente penoso. Assim, quando os escriptores criticam o estylo dos jornalistas, tenho vontade de collocal-os em nosso logar.

Ha um genero particular á nossa época e do qual ás vezes se abusa: é aentrevista. Pesame sobre a consciencia a responsabilidade de ter commettido um numero respeitavel delas, a começar por uma ou duas duzias de soberanos para descer por todos os graus da escala social, até aos "gangsters" de Chicago e aos "coolies" chinezes.

O publico burguez é severo para a entrevista. Elle tem a impressão de que é um acto pouco digno de um "gentleman" surprehender confidencias para publical-as em seguida. Mas, a despeito desta condemnação moral elle gosta de lêr entrevistas. Eu sou pessoalmente hostil á "interview" arrancada ou surprehendida, salvo quando se trata de pessôas modestas, como actores e estrellas de cinema, aos quaes se deve fazer uma doce violencia para falarem de si mesmos

O facto interessante na entrevista não reside no que diz X... mas no acto que elle realiza ao dizer. E' uma attitude tomada publicamente. O entrevistado deve ser apresentado como um artista pelo regente e collocado na sua propria atmosphera. Irei

(Continua na 6.ª pagina)

A sala dos apparelhos da agencia Havas em Paris: Os principaes correspondentes espalhados no estrangeiro estão em ligação constante com "Bureau" de Paris ao qual enviam por fio espe cial, graças aos aparelhos "Ticker" as informações a medida que são recolhidas

Os redactores parlamentares devem redigir as suas reportagens com a maxima urgencia afim de não serem "furados" pelos rivaes mais activos

Uma palestra com o porteiro de um Ministerio é sempre instructiva para um reporter, principalmente quando este porteiro é o da presidencia do conselho

UM DRAMA MODERNO

"SAKI"

Reynaldo fechou os olhos com a estudada lentidão de quem, tendo lindas pestanas, não pode dissimular um facto que salta á vista.

— Um destes dias escreverei um grande drama — disse. — Ninguem comprehenderá o occulto designio que me guia; mas, aquelles que virem a representação dessa obra, voltarão para casa com um vago sentimento de revolta, pelo sentido que derem ás suas vidas, por seus destinos e por tudo que os rodea. Então... forrarão de papel, novamente as paredes... e esquecerão.

— Mas... o que farão os que teem as paredes cobertas com paineis de madeira? Não vão estragar uma madeira tão fina para exhibir papel de phantasia!... — disse o outro.

— Podem mudar os tapetes — respondeu serenamente Reynaldo. E depois continuou:

— Será uma obra prima. E eu salvarei a minha reputação, dando-lhe um final feliz; deste modo, evitarei responsabilidades ingratas. Dissimularei quanto possivel a profunda humanidade do drama; mas, é evidente que as energias de muitos não supportarão a tensão cerebral que minha obra exigirá. Menos mal, que é necessaria uma coragem mais ou menos normal para abandonar a sala na metade do segundo acto quando se deu ordem ao cocheiro para voltar á meia noite. E se algum bispo se lembrar de falar da immoralidade do drama... em bôa hora!... E' uma das formas mais correntes de adquirir popularidade. E eu não o recuso..

O primeiro acto começará por apresentar uma alcateia de lobos que rematam uma presa. Já se vê que não apparecerá esta scena; mas, poder-se-hão ouvir os aulidos e as dentadas e, se o scenographo ajudar, poderia dar-se ao publico a impressão viva de um ambiente selvagem com lobos e tudo...

— Imagine você — lady Worley — aquella que não enganou a seu marido na primeira noite do casamento; — imagine-a, digo, refestelada na sua poltrona e que, de repente, ao ouvir o barulho das féras, lança um grito horripilante. Você sabe que ella tem uma sensibilidade quasi doentia, desde que morreu o seu primeiro marido. A morte delle foi imprevista e sentida. Surprehendeu-o emquanto jogava uma partida de "cricket". Suppõe-se que tenha sido causada pelo enorme desgaste de energias que nessa tarde dispendeu; fez sete "corridas", apezar da chuva que caia torrencialmente, encharcando o terreno. De qualquer modo, essa morte provocou uma espantosa crise de nervos na sensivel lady Worley; era o primeiro marido que ella perdia. Agora, sempre que, depois do jantar, succede alguma cousa fóra do commum, Lady Worley se excita e expressa essa excitação com gritos que penetram na alma mais temperada. E' algo commovedor. Por isso, os guinchos dessa senhora, hão-de arrebatar os espectadores, contribuindo para o exito da obra."

— E o drama?

— O drama — disse Reynaldo — consistirá numa dessas pequenas que passam despercebidas para a maioria da gente. Na minha memoria está nitida a lembrança de um caso, succedido ao casal Smith-Lee. Estiveram casados uns dezoito mezes; mas, logo, circumstancias alheias a elles, os obrigaram a viver separados. O homem trabalhava como agente de seguros e via-se obrigado a viajar tanto que, pode-se affirmar, o seu lar era o hotel onde parava, ou as casas onde residia algum tempo. Ahi, dedicava-se a reformar lavadeiras. Nessa especialidade tinha um "record" inegualavel, tanto mais notavel quanto a concorrencia nesse sector é grande e renhida. Pode-se reformar uma empregada com pouco trabalho; basta obsequial-a com um chá e ter um certo magnetismo pessoal. Mas com as lavadeiras, o assumpto não é tão facil: é preciso constancia e habilidade, o que nem sempre se possue.

— O casal — proseguiu Reynaldo — não se via senão no Anno Novo; mas, isto não obstava que existisse verdadeira comprehensão entre elles. A mulher, destacada miliciana do gremio dos pobres de espirito, passava o resto do anno em casa de Agatha Camelford. Essa senhora era um caso muito curioso. Tinha um macaco que era uma sympathia; exhibia-o aos convidados que se maravilhavam com a intelligencia do simio. Não era para menos: sabia fumar e pôr depois a ponta do cigarro no cinzeiro; sabia distinguir o "Gin Cocktail" do "Sardanapale" e uma infinidades de cousas mais.

Além disso. Agatha costumava fazer licôr com o chocolate e derretel-o para formar infinidades de figurinhas. Por exemplo: uma vez pôz-se a fazer imitações dos animaes da granja.

Fazia-as muito bem!

Noutra opportunidade, Agatha fez um urso bailar, se bem que não fosse muito amiga de bailes, salvo os que se realizavam no Palacio Buckingham, porque estes estão sob a supervisão directa do governo que já é uma garantia.

Agatha modelava com tanta habilidade o chocolate e dava tal realismo ás imitações que pareciam tratadas com mão mastertinkiana. Outra vez fez um papagaio tão perfeito que ella mesmo acreditou vêr no passaro, o fiel reflexo de sua capacidade. No entanto, creio que quiz dizer o fiel reflexo de sua figura. Se tiveses dito isso, teria pronunciado palavras tão sabias como ninguem jámais poude jactar-se de têl-as ouvido duas vezes, salvo — está claro — o secretario de qualquer camara européa. Agatha estava agora num instituto de Psychiatria de Buxton.

— Mas, e a tragedia? E o casal Smith-Lee? — perguntou o outro.

— Ah, os Smith-Lee!... Tinha-me esquecido delles. Como lhes contava, o casal era completamente feliz. Nem alterações, nem pancadas, nem louça, partida. Viviam numa continua troca de cartas e postaes; mas, um dia encontraram-se em territorio neutro e constataram, com grande dôr, que estavam irremediavelmente separados por resolução judicial. Estavam divorciados.

— Como? Estavam divorciados?

— Sim. Parece que uma das affectuosas cartas foi parar por engano as mãos de um advogado intromettido. E ahi resultou a chispa. O casal dissolveu-se com a mesma tranquillidade com que se tinha unido. Segundo a resolução judicial a elle cabia os gatinhos e a gata da Persia; mas, quando a senhora voltou para casa, oh, desdita!... a gata e os gatinhos tinham desapparecido. Aqui tem você, assumpto sufficiente para fazer uma tragedia que bem poderia chamar-se: "O preço que elles pagaram pelo imperio". Já está esboçada a crua luta das tendencias hereditarias contra o meio oppressor. Pode-se accrescentar que o pae da mulher é enviado a uma das côrtes allemãs, onde ella, visitando os pobres — a despeito dos mais encarecidos rogos e das ordens mais terriveis — encontra o seu amor.

— E os lobos?

— Oh, os lobos seriam, na minha tragedia, uma especie de corrente submarina que demonstraria aos espiritos subtis a ferocidade dos costumes; de qualquer maneira a actuação dos lobos não tem por que ser explicada. Como tão pouco, tem que ser logico o divorcio do casal.

Depois de tudo, na vida abundam acontecimentos, cuja causa se ignora. Por que então, ha-de ser forçoso que se saiba a causa da apparição dos lobos em scena?

O importante é que o meu drama exija um esforço extraordinario para comprehendel-o, aliás porque afinal ninguem o comprehenderá — visto que não ha comprehensão possivel — e que todos falarão da profunda intensão psychologica dos personagens...

A GRANDE BATALHA QUOTIDIANA DO REPORTER MODERNO

(Continuação da 5ª pagina)

mesmo mais longe: são sómente seus lados bons que é preciso cortezmente realtecer. O jornalista deve ser para elle uma especie de alto-falante, dotado de intelligencia e que, se não julga immediatamente o "cliente", reserva-se a liberdade de fazel-o mais tarde. Em todo o caso, a honestidade deve ser absoluta.

O "HUMAN INTEREST"

De todos os generos de reportagem ou de entrevistas, os mais preciosos são aquelles que contoem o que em inglez se chama o "human interest", isto é, os que despertam a emoção do leitor, qualquer que seja a sua mentalidade ou nação. São scenas, dramas, onde, sob as miragens do destino, a natureza apparece a nu' na sua espontaneidade pathetica.

Falei acima da aventurosa princeza da Belgica. Tudo era tragico nessa existencia. Educada á sombra da côrte de Vienna, casára-se ella com Philippe de Coburgo e a vida do casal foi marcada de discordia e de odio. Seu marido encerrou-a seis annos numa casa de loucos. Foi o conde Mettachich quem a libertou. Quando o pae da princeza, o rei Leopoldo II, morreu, esta foi a Bruxellas, onde quizeram conserval-a. Ella foi, porém, até a fronteira, onde a esperava o conde Mettachich e ahi se desenrolou aos seus olhos uma scena commovente. A princeza devia decidir se ficaria na Belgica, onde lhe offereciam uma existencia honrosa e tranquilla, ou se retomaria a sua vida aventurosa.

Um funccionario da côrte estava ali e, modestamente mas com firmeza, fez-lhe uma ultima admoestação: podia ficar e viver com a familia real, mas era necessario renunciar para sempre ao conde Mettachich. Quando o funccionario terminou, a princeza, voltando-se para o conde, perguntou-lhe:

— Que pensar disto?

E ella, perfilando-se como um soldado, respondeu simplesmente:

— Elle tem toda a razão.

Esta palavra decidiu a vida da aristocrata. Tomando o braço de Mettachich, depois de ter dado a mão a beijar ao funccionario da côrte, ella resolveu-se pelo amor contra a prudencia.

Surprehender uma destas scenas, contal-a com o respeito que se deve aos grandes sentimentos, são os melhores momentos da carreira do reporter.

A AGENCIA HAVAS

Centro de reportagem do mundo inteiro, ergue-se, na praça da Bolsa n. 13, em Paris, um edificio de aspecto modesto. Nada a distingue das outras casas do quarteirão: bancos, agentes de cambio, commerciantes por atacado... Acima dessa porta, em caracteres de ouro sobre fundo negro, a razão social da "Agencia Havas", que evoca ao espirito os resultados das corridas e tambem dos despachos quotidianos nos jornaes, datados de Tokio ou Nova York, de Berlim, de Londre ou de Buenos Aires.

Havas — os olhos e os ouvidos da terra. Atraz dessas paredes, a vida nunca para. A cada hora, as informações do mundo inteiro chegam pelo telephone, telegrapho e T. C. F., e partem para todos os pontos cardeaes. Como uma pulmão, essa casa de apparencia modesta aspira as novas e as expira para os leitores do globo terrestre.

A mais velha agencia de informação do mundo celebra, este anno, o centesimo anniversario de sua existencia. Sob suas ordens trabalham milhares de homens, todos desconhecidos do publico, cujo nome nunca apparece nos jornaes, mas que são os mais bem informados do mundo. Elles teem a seu serviço um apparelho de informação incomparavel que quasi prescinde da intervenção do homem.

Se a Camara Franceza vota a quéda do Gabinete, basta-a apenas alguns segundos para que a Bolsa saiba da novidade, e mais alguns minutos para que, por intermedio das agencias associadas, United Press, Tass, Rengo, D. N. B. e outras, de menor importancia, a noticia envolva toda a superficie do planeta.

Para as agencias telegraphicas, a rapidez da transmissão é uma qualidade primacial. A qualquer hora do quadrante, tanto a Este como a Oeste, numerosos jornaes passam pelas rotativas. Quando são sete horas da noite em Paris, são udas horas da noite em Paris, são duas horas da

(Conclue na 7.ª pagina)

BAZAR DE CURIOSIDADES MODERNAS

Mais um record para os Estados Unidos

No anno proximo vindouro, os Estados Unidos, particularmente São Francisco da California, poderão orgulhar-se de terem batido mais um record no dominio das realizações praticas, com a inauguração da Golden Gate Bridge, São Francisco possuirá a maior ponte pensil do mundo, não somente pelo seu desenvolvimento total como tambem para extensão do vão.

Sabe-se que São Francisco é construida numa peninsula estreita e rectangular, uma verdadeira lingua de terra entre o oceano e a bahia, cuja entrada é a famosa Golden Gate, a Porta de Ouro. No fundo da Bahia, a margem opposta á de "Frisco" é coberta pela cidade de Oakland, que abriga perto de 300.000 pessôas.

Após muitas decadas de estudos, projectos, contra-projectos, discussões e votos, Frisco acabou por decidir-se e incluiu esse grande emprehendimento entre os vultuosos trabalhos que a nação enceteu com o fim de amparar os sem trabalho e sustentar a industria, victimas de crise mundial.

Assim, Golden Gate terá o seu monumental portal. A elegancia das linhas, o desejo de não perturbar a harmonia de uma das entradas da bahia mais formosa do mundo e tambem considerações de ordem technica levaram os constructores da Golden Gate Bridge a escolher o typo de ponte pensil para ligar as duas margens da entrada do porto.

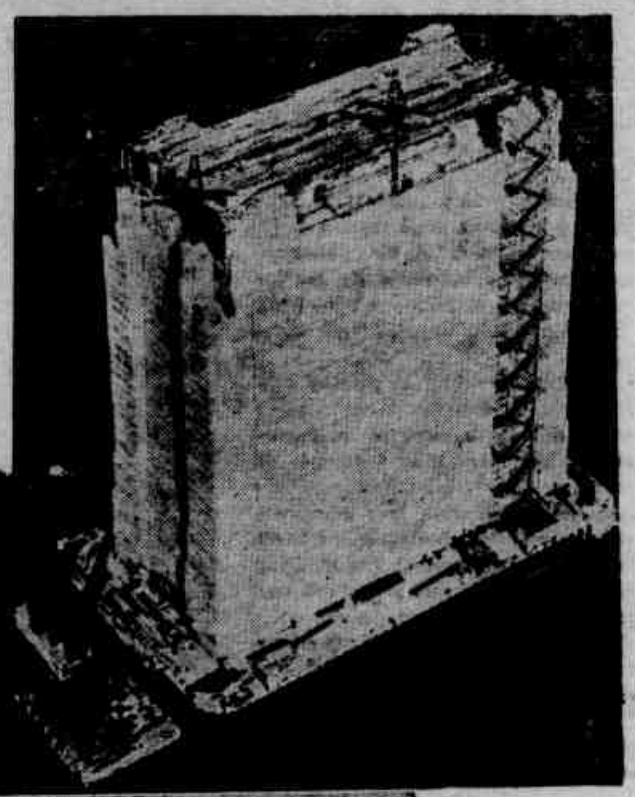
A ponte terá 4.200 pés, sejam mais de 1.260 metros de abertura; quando a construcção começou a ser estudada, em 1919, esta abertura era dupla de tudo o que se tinha feito até então. Alem disso, a empresa movimentou um capital de 30 milhões de dollars, que deverão ser amortizados em trinta e cinco annos por um imposto de transito.

Os trabalhos começaram em janeiro de 1933. Duas enormes torres se erguem já, como sentinellas, de cada lado da Porta de Ouro. A Torre da Marinha, ao norte, e a Torre de São Francisco, ao sul, construidas ambas com alguns mezes de intervallo. Ellas teem 36 metros de largura na base e uma altura total de 250 metros, 225 dos quaes, acima do nivel do mar.

Para suportar o leito da ponte, dois cabos de suspensão, gigantescos, cyclopicos, de 90 centimetros de diametro estão sendo montados. Elles sustentarão, a 66 metros de altura acima da agua, a ampla plataforma da ponte, larga de 27 metros, 18 dos quaes são reservados a uma estrada capaz de comportar uma frente de seis automoveis.

Os cabos são tecidos no proprio local pela difficuldade de transporal-os. Cada um delles compõe-se de mais de 27.000 fios metallicos de 5 millimetros de diametro e cujo comprimento total daria para enrolar sete vezes o nosso planeta. Elles pesam 22.000 toneladas; uma de suas extremidades prende-se á ponte emquanto a outra vae ancorar-se em immensos blocos de concreto engastados na rocha.

Esses cabos são a parte mais importante da construcção e delles depende toda a solidez da ponte. Esta consumiu mais de 100.000 toneladas de aço — a maior massa de metal que já se empregou para uma ponte de um só vão.



O gigantesco macisso de concreto destinado á ancoragem da ponte

A "Porta de Ouro", vista de São Francisco; no fundo, uma das torres de 225 metros de altura; no primeiro plano, a plataforma de base da outra torre

A REABILITAÇÃO DO ALCOOL

Eis aqui uma noticia que ha de ser recebida com jubilo por todos os bohemios e adoradores de Baccho: o alcool, assim como o fumo, não impede ninguem de alcançar os cem annos de idade.

Quem o affirma é um famoso professor e não um inveterado bebedor, ansioso de encontrar uma attenuante para o seu vicio; o dr. J. H. Greeff, que no "Archivo Biologico sobre Raças", de Munich, escreveu esta nota:

"Tive occasião de investigar o modo de vida de cento e vinte e quatro pessôas centenarias, algumas das quaes ultrapassavam de muito essa cifra. Para melhor fixar minhas observações, tracei um questionario cujos itens foram enchidos pelos mesmos individuos, objectos de minha investigação, com a ajuda de seus parentes e em alguns casos com as informações de seus medicos ou das autoridades locaes.

Minhas investigações não se restringiram á Prussia unicamente, mas se extenderam por todas as regiões da Allemanha. Com estes documentos, pude constatar que o numero de mulheres centenarias é quasi o duplo do dos homens. O Departamento de Estatistica da Prussia comprovou tambem que em 128 centenarios, 86 são mulheres e 42, homens. Observei que entre estas 86 mulheres nenhuma era vegetariana e que tambem entre os homens nenhum era partidario da alimentação verde.

No meio das minhas observações, o que mais me surprehendeu foi o facto de certificar-me de que entre os homens quasi todos consumiam alcool em proporções que nenhum hygienista admittiria como moderadas. Entre as mulheres, naturalmente, o uso do alcool é muito menor. Entre os 12 varões por mim examinados apenas um não era amante do fumo.

Observei esta outra particularidade interessantissima: todos os anciãos tinham sido excellentes andarilhos, não somente na juventude como tambem até a mesma época em que os examinei. Isto prova que as caminhadas são o melhor exercicio para a conservação da saude e da vida. Em todos elles a funcção do ouvido era muito deficiente, não assim a da vista que pode ser considerada como relativamente. Quando á memoria, pude confirmar plenamente as minhas observações anteriores. Quasi sem excepção, os centenarios recordavam-se dos acontecimentos occorridos em épocas remotas e sempre com a maior exactidão e precisão ao contrario dos recentes que frequentemente interferiam uns acontecimentos com os outros.

A GRANDE BATALHA QUOTIDIANA DO REPORTER MODERNO

(Conclusão da 6.ª pagina)

manhã em São Francisco, 10 horas da noite em Moscou, 4 horas da manhã em Tokio... Assim, o informador de agencia é sempre de "ultima hora" e a idéa de velocidade o persegue e o estimula.

Além das agencias, associadas em um grande bloco que se apoio mutuamente, ou independentes, como a International News Service, do famoso Hearst, a Exchange Telegraph outro mundo de jornalistas, tambem possessos de noticias, circulam pelas grandes cidades e teem em Paris o seu principal quartel general: são os correspondentes particulares dos jornaes estrangeiros. Mas, entre estes, o julgamento, o espirito, são frequentemente mais importantes que a velocidade. O correspondente particular tem mais tempo para vêr, ouvir, reflectir. Sua missão não é a de dar a nova brutal, mas de comprehender a sua importancia e tirar della as consequencias possiveis.

Alguns destes homens, que trabalham tranquillamente deante de uma machina de escrever, fazem mais do que informar os seus leitores; escrevem, por assim dizer, a propria historia do paiz para onde são despachados. Seu testemunho sobre o tempo presente lhes sobreviverá, como sobreviveram os Annaes e as Memorias dos antigos.

3.ª SECÇÃO

DIARIO DE PERNAMBUCO

8 PAGINAS

Recife — Domingo, 11 de Agosto de 1935

AMOR A PRAZO...

GEORGE F. WORTS

O elevador deixou-nos no ultimo andar, deante de um espaçoso jardim. O "garçon" levou-nos até uma mesa, de onde podiamos ver o Pardo, o Malecon e a azulada superficie do Caribe.

O jardim estava quasi vasio. Em frente a nós, uma moça tomava "lunch", acompanhada de um homem. Era um deslumbramento de sol sobre a toalha, e o jogo das sombras dava aos rostos um tóque romantico.

A mulher parecia profundamente abstracta. Os dois apertavam as mãos sobre a mesa e estavam, evidentemente, muito longe de tudo que os rodeava. Era difficil affirmar a belleza daquella mulher, mas a expressão de amor que havia no seu rosto tornava-a attrahente. O que eu via era o seu cabello que scintillava aos relexos do sol; cabellos de um ouro suavissimo, tão suave que pareciam formar um halo luminoso sobre sua cabeça.

O homem parecia mais velho: o bigote recortado e negro dava-lhe, no emtanto, uma expressão viril.

Ambos eram americanos, mais era evidente que não eram turistas.

Charlie, meu companheiro olhou em derredor, e lançou uma exclamação:

— Meu Deus!

Ergueu-se e dirigindo ao casal, cumprimentou o homem e a mulher com sincera cortesia. Houve em breves instantes animada conversação e Charlie voltou depois para o meu lado.

Ahi tens uma agradavel surpreza — disse. Reconheceste essa mulher? E' Marigold Holly.

— Esse nome é-me familiar — respondi, — mas não posso lembrar-me de onde o conheço.

Charlie pareceu um pouco perturbado.

— Mas, se foi maior o exito que Broadway conheceu em muitos annos. Estreou em "Singing Star..."

Eu continuei olhando para Marigold Holly.

— E o homem, quem é?

Notei qualquer cousa estranha no resto de Charlie ao responder-me com uma gargalhada.

— Derek Latimer, seu temporario esposo.

— Parecem noivos — observei.

— E, praticamente, o são. Este é um dos romances mais extraordinarios que se pode ter tido...

"Derek chegou aqui dois annos depois de mim, para fazer fortuna com a canna de assucar. Herdara algum dinheiro com que comprou uma pequena plantação na costa occidental, perto de Juanaciaba — uma das mais velhas propriedades de Hernandez.

Nesse tempo, eu installava geradores de usina de Juanaciaba e conheci Derev. Estava arranjando sua casa "Questicita", como para receber alguem.

"Achei-o cansado e aconselhei-o a que procurasse o contacto com a civilização. Elle accedeu e voltamos a Havana por uma temporada. Quando entramos aqui para jantar, tocava orchestra, todos dançavam e não podia encontrar-se um conjuncto mais animador e civilizado. Derek quiz dançar tambem.

— "Olha, Charlie — disse-me — Vou cair no ridiculo, tenho a certeza, mas quero dançar.

"E caiu no ridiculo, effectivamente. Não: não estava embriagado... Poz-se em pé e começou a percorrer todas as mesas onde havia mulheres, pedindo-lhes para dançar com elle. Ainda hoje me espanto de não o terem posto a pontapés daqui para fóra, nessa noite. Os homens offenderam-se. As mamães pareciam petreficadas. E as moças não lhe fizeram o menor caso.

"Por fim, na mesma mesa em que está sentado agora, viu Marigold Holly. Ella estava só e chorava. Derek sentou-se e poz-se a palestrar. Marigold deixou de chorar, escutou-o, e por fim, levantou-se, consentiu em dançar com elle. Dançaram, dançaram. Quando chegou a hora da orchestra se retirar, Derek pediu por favor que continuasse tocando.

"Eu me cansei e fui-me deitar. Horas mais tarde, chegou o meu amigo. Disse-me que finalmente tinha encontrado a mulher mais perfeita do mundo. E a que eu não podia imaginar com que tinha dançado toda a noite?... Com Marigold Holly!

"Parece que o theatro em que ella trabalhava, tinha-lhe fechado a porta depois de uma temporada triumphante, e que Marigold Holly tinha chegado aqui, de passeio, no "yatch" de um famoso millionario. O certo é que o "yatch" partiu sem ella e Marigold resolveu embarcar para Nova York no dia seguinte, ao do vapor. Acabava de assignar um novo contracto por uma quantia fabulosa.

"O que se seguiu é realmente fantastico. Derek não lhe deu um instante de tregua.

Queria fazel-a abandonar a carreira, casar-se com ella, e leval-a a viver na sua terrivel plantação de assucar.

"Marigold perdeu o segundo vapor. Seu empresario telegraphava-lhe duas vezes por dia. A nova revista estava sendo ensaiada. Ella mostrou os telegrammas a Derek e este rompeu-os em pedacinhos.

"Derek estreitou o cerco. Ella disse que era ridiculo, que isso não podia durar.

Eu mesmo pensava que o romance não podia durar, encerrando uma mulher num logar como "Questicita". Finalmente contrahiram o compromisso mais fantastico que se pode imaginar. Casar-se-iam, e Marigold acompanhal-o-ia a "Questicita" pelo prazo de seis mezes. No fim desse tempo, regressariam a Havana e ella poderia se quizesse, tomar o primeiro vapor para Nova York e continuar a carreira.

"Casaram-se e foram para "Questicita". E seis mezes mais tarde, com toda a exactidão, reappareceram em Havana. Um novo contracto esperava por ella em Nova York. Marigold comprou a passagem. E Derek fez, então, a primeira cousa razoavel de sua vida. Dedicou-se a acompanhar a mulher, a cortejal-a a seduzil-a, nesses poucos dias que faltavam para a sua partida. E ella retribuiu suas attenções... com outros seis mezes. Ao finalizar o segundo periodo, Marigold tinha perdido o logar preponderante que occupava no mundo brilhante de Broadway. Mas, não a tinham esquecido. Ainda mantinha desperto o enthusiasmo de seu publico, habituado á sua graça. Mas, Derek adorava-a cada dia mais. E, deante das suas demonstrações, Marigold tornou a ceder e os dois voltaram uma vez mais para "Questicita".

"Desde então, de seis em seis mezes, succede o mesmo. Duas vezes por ano, Marigold vem a Havana para embarcar para Nova York. Talvez Nova York já se tenha esquecido della. Suspeito, que hoje essa mulher apenas conseguiria um logar de corista. Ignoro se tem illusões a esse respeito. Marigold é uma mulher intelligente. Tudo o que sei é que, com a regularidade de um chronometro, cada seis mezes chega a Havana, prepara-se para ir a Nova York e Derek chega atraz della.

Fiquei olhando o interessante casal. Derev continuava com as mãos de Marigold entre as suas, por sobre a mesa, inclinava-se para ella, falava-lhe apaixonadamente, e ella sorria, como sorri uma mulher conquistada.

E então, eu fiz, uma assombrosa descoberta. Já não havia luz do sol sobre a toalha. O raio tinha mudado de logar. Dava agora nos cabellos da mulher, e esses cabellos já não pareciam fios de ouro. Eram, ao contrario, definidamente grisalhos. Nesses breves instantes em que Charlie me contava a historia, Marigold tinha-se transformado, de uma moça de vinte cinco annos, em uma mulher de quarenta e seis.

— Ouve, Charlie — murmurei. E ha quanto tempo dura isso?

— Espera... Deixe-me pensar... Ella veiu aqui no inverno de 1911. Ha portanto, vinte cinco annos que estão casados...

O MUNDO E SUAS FIGURAS INTERESSANTES

(Concluido da 3.ª pagina)

AS SETE COLUMNAS DA SABEDORIA

Entre outras proesas, Lawrence dedicava-se á literatura. Era um homem de uma grande sensibilidade e um escriptor de nomeada. "As sete columnas da Sabedoria" que encerravam as suas memorias, foram arrebatadas pelos colleccionadores de livros, pois Lawrence tinha horror á publicidade e só lançára no mercado algumas centenas do livro.

Mais tarde, por insistencia do publico, teve de lançar uma edição popular seleccionada das memorias sob o titulo "A revolta do deserto".

Quasi todos os emprehendimentos de espionagem da "Intelligence service" tiveram o concurso de Lawrence. Em 1927, Lawrence seguiu com a esquadra britannica para as Indias. Immediatamente, surgiram rumores de espionagem nas fronteiras do Afghanistão. Para desmentir as suspeitas, Lawrence foi chamado á Inglaterra. Mais tarde ainda, em outro caso de espionagem, desta vez na Allemanha, o nome de Lawrence foi apontado como o de chefe.

Por fim abandonou a vida aventureira e dedicou-se somente á literatura. Por mais que se investigue, porem sobre a vida do coronel Lawrence, ninguem ainda poude penetrar nos seus mysterios. Ninguem sabe, por exemplo, que especie de relações manteve com a "Intelligence Service", a mais poderosa central de espionagem do mundo inteiro ninguem pode affirmar que as suas façanhas do Oriente tenham sido realizadas por inspiração della. Suspeita-se mesmo que foi á sua revelia, são sabidas as relações da "Intelligence Service" com as grandes empresas petroliferas inglezas.

Greta Garbo da' azar?...

(Conclusão da 2.ª pagina)

num sombrio isolamento e em Hollywood é como uma heroina de Shakespeare, como uma rainha da tragedia no reino da cinematographia.

"Desde a morte de Helva, escrevia Greta a sua mãe, a belleza e a luz parecem ter-se apagado do meu horizonte e hoje odeio até os raios de sol que tanto bem me fizeram aqui; odeio-os porque já não podem mais brilhar para ella... Oh, mamãe, como é triste e cruel o mundo em que vivemos!..."

ARARAS PALREIRAS

Todas as especies de araras grandes aprendem a falar, mas em comparação com os papagaios legitimos, imitam com mais difficuldade a voz humana; sua pronuncia é muito carregada, menos clara e tambem raramente chegam a formar phrases longas.